Relatório e Contas Anual

2020

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.

Relatório e Contas Consolidado e Separado

2020

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.

Sede: Largo do Calhariz nº 30 - 1249-001 Lisboa

Nº Cont. 500 918 880

Índice

A RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

B RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

B1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

B2 Relatório e Pareceres às Contas Consolidadas

C RELATÓRIO E CONTAS SEPARADO

C1 Demonstrações Financeiras Separadas

C2 Relatório e Pareceres às Contas Separadas

D RELATÓRIO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE

A Relatório Único de Gestão

Índice

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
2. QUEM SOMOS
   2.1 Principais Indicadores
   2.2 Modelo de Criação de Valor
   2.3 Missão e Valores
   2.4 A nossa História
   2.5 Estrutura Acionista e Societária
   2.6 A nossa presença Internacional
   2.7 Órgãos Sociais e Governo da Sociedade
   2.8 Destaques de 2020
   2.9 A Nossa Resposta ao COVID-19
3. O NOSSO MODELO DE NEGÓCIO
   3.1 A nossa Marca
   3.2 Produtos e Serviços
   3.3 Canais de Distribuição
   3.4 Inovação e Digitalização
   3.5 As Nossas Pessoas
   3.6 O Nosso Contributo para um Futuro Sustentável
4. ESTRATEGIA E GESTÃO DO RISCO
   4.1 Estratégia do Grupo Fidelidade
   4.2 Como gerimos o risco
5. DESEMPENHO FINANCEIRO
   5.1 Enquadramento de Mercado
   5.2 Quotas de Mercado
   5.3 Desempenho Financeiro Consolidado
   5.4 Desempenho Financeiro Individual
   5.5 Eventos Subsequentes
   5.6 Como vemos o Futuro
6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS
   6.1 Proposta de Aplicação de Resultados

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO CHAIRMAN

Antes que seja tarde

A crise sanitária global que marcou o ano de 2020, permitiu demonstrar que a eficácia da gestão dos riscos coletivos depende, em boa parte, da existência de instituições sólidas, bem organizadas e apetrechadas e de empresas resilientes, com dimensão e meios para serem relevantes para a sociedade. Mas a crise pandémica veio também evidenciar que a prevenção dos riscos coletivos mais relevantes para Portugal, com uma consabida predisposição para sismos, incêndios florestais, inundações (e, dir-se-á, também, para epidemias) constitui um pré-requisito para a ordem social e uma prioridade nacional absoluta, a justificar um diferente consenso institucional entre o Estado e o sector segurador, antes que seja tarde…

A Fidelidade fez o que esteve ao seu alcance para minimizar o impacto da pandemia nos seus colaboradores, nos seus clientes e, em geral, na sociedade, através de um conjunto de medidas significativas, nomeadamente no âmbito da saúde e do apoio à economia (que adiante serão referidas com maior detalhe), enquadradas pela nossa visão humanista do mundo.

As seguradoras existem para proteger as pessoas e os seus patrimónios, especialmente vulneráveis em tempos de crise. O que nos pode tornar diferentes, não é tanto o que fazemos, mas sim a forma como fazemos, procurando estar presentes no momento certo, com uma atitude próxima e atenta e com a solução mais adequada para cada situação em concreto.

Acreditamos que, ao lidar com fatores determinantes do bem-estar coletivo, como a saúde, a poupança, a reforma, a educação, a proteção do emprego da habitação, entre outras, o Grupo Fidelidade dispõe das melhores condições para continuar ocupar um papel relevante na vida dos seus clientes e das comunidades em que eles se inserem, em diversas geografias.

MENSAGEM DO CEO

2020 foi um ano em que verdadeiramente pusemos à prova a solidez e a resiliência do Grupo Fidelidade e a certeza do nosso modelo de negócio, honrando os compromissos humanistas que nos guiam a ação e que fazem de nós uma empresa diferente.

Portugal, sede da companhia e seu principal mercado, onde ocupamos de forma destacada o primeiro lugar do ranking com 27% de quota de mercado, sofreu uma queda brutal do PIB de 7,6% como resultado direto do impacto da pandemia, tendo o mercado segurador caído 19%, arrastado pela performance negativa do segmento vida que se reduziu cerca de 35% e apesar da resiliência do negócio não Vida que cresceu 3%.

Perante o cenário da pandemia, não hesitámos desde o primeiro segundo em agir de forma determinada e fazendo o que uma seguradora deve fazer: proteger as pessoas e os seus patrimónios, protegendo os nossos colaboradores, clientes e parceiros de negócio e alargando esta onda de proteção a toda a sociedade. Procurámos fazer mais do que era esperado de nós e honrar verdadeiramente o espírito "WeCare", de que muito nos orgulhamos, ajudando a população portuguesa a ultrapassar esta crise. A lista de medidas de apoio a colaboradores, clientes, parceiros de negócio e restante população é longa e dela destacamos o facto de termos sido uma das únicas seguradoras a suportar os custos quer dos testes, quer dos tratamentos do COVID-19, ou o termos disponibilizado de forma gratuita para todos os portugueses o nosso avaliador de sintomas, apoiando assim o sistema nacional de saúde na hora em que mais precisava.

Apesar de todas as dificuldades, foi possível manter os resultados de 2020 em linha com os anos anteriores, ganhando mesmo 1,6 pp de quota de mercado em Portugal e conseguindo um resultado líquido de 222 milhões de euros, um crescimento de 6% face a 2019. Fomos, é certo, favorecidos pelo comportamento favorável dos mercados financeiros, especialmente no segundo semestre do ano, e pelo facto de não termos tido nenhum impacto negativo resultante de fenómenos climatéricos como tinha, infelizmente, acontecido nos últimos anos e, finalmente, pela diminuição da mobilidade que teve como consequência, a diminuição da sinistralidade rodoviária em muitos dos nossos mercados.

Podemos resumidamente dizer que a receita da nossa resiliência em 2020 passou, em grande medida, pela força do nosso modelo omnicanal, que nos tem permitido integrar de forma virtuosa a proximidade aos clientes dos nossos parceiros de distribuição com as competências digitais em que temos vindo a investir, protegendo o negócio e garantindo por parte dos nossos clientes níveis de satisfação historicamente altos. Mas não poderia deixar de destacar também a aposta continuada na transformação digital do negócio, com impactos crescentes na eficiência operacional, na qualidade de serviço e melhoria da experiência dos clientes e no lançamento de novas ofertas inovadoras no mercado, integradas num racional de criação de ecossistemas integrados na saúde, na mobilidade, na casa ou na poupança.

Somos cada vez mais uma seguradora que apostando na inovação e na digitalização está a alargar o seu modelo de negócio para áreas de atuação em que uma maior presença no dia-a-dia dos nossos clientes e a aposta na prevenção ganham preponderância. Alguns exemplos dessas apostas podem ser dados pelo facto de termos tido em 2020 um crescimento de 50% dos nossos utilizadores da área privada e App MyFidelidade, chegando aos 716.000 utilizadores. Ou por termos consolidado a nossa oferta de telemedicina com novas especialidades, e termos conseguido em 2020 resolver por via deste serviço mais de 50% dos episódios típicos de urgência dos nossos clientes Multicare. Na prevenção, o melhor exemplo dessa atuação foi o lançamento do programa Vitality nas áreas de saúde e vida risco, promovendo e recompensando a adoção de hábitos de vida saudáveis pelos nossos clientes.

No ano que passou, a performance das nossas operações internacionais foi também motivo de destaque: No Perú, com a La Positiva chegámos ao terceiro lugar do ranking, na Bolívia somos claramente líderes com cerca de 23% de quota de mercado. Em Macau, incorporámos a sociedade Fidelidade Macau Vida, substituindo a anterior sucursal. No Chile, onde lançámos uma operação greenfield no final de 2019, chegámos ao final de 2020 já com mais de 40 milhões de dólares em prémios. Este foi um ano de e de desenvolvimento da nossa presença internacional. Em 2020, 23% da nossa receita proveio de operações fora de Portugal e temos já mais de 6,8 M de clientes em 4 continentes.

Uma palavra muito especial e um agradecimento para os nossos colaboradores e parceiros que em condições muito difíceis mantiveram enorme resiliência e compromisso, assegurando que a atuação do Grupo Fidelidade estava à altura das expetativas e do nosso propósito.

A nossa atuação proativa face à pandemia e aos seus efeitos irá manter-se em 2021, bem como o core da nossa estratégia, cuja implementação acreditamos é essencial para preparar o futuro, um futuro em que se anteveem riscos financeiros, económicos e sociais relevantes e para o qual será imprescindível contar com seguradoras fortes e solventes.

Acreditamos que o percurso que o Grupo Fidelidade tem vindo a fazer nos últimos anos e em concreto no ano que passou, nos permite encarar com confiança os inquestionáveis desafios que temos por diante.

2. QUEM SOMOS

2.1 Principais Indicadores

3.558 M€ Prémios Brutos Emitidos[1]

-12,9% YoY

BUSINESS MIX

Vida
1.425 M€
40%

Não-Vida
2.133 M€
60%

FOOTPRINT

Internacional
863 M€
24%

Portugal
2.695 M€
76%

+7.000 Colaboradores[3]

Portugal	Internacional
48%	52%

+6,8 M Clientes

Portugal	Internacional
48%	52%

Quota de Mercado

27% **Portugal** (#1)
26% Vida (#1)
28% Não-Vida (#1)

13% **Peru** (#3)
23% **Bolívia** (#2)[2]
12% **Angola** (#3)

Rácio Combinado Não-Vida

	Loss Ratio	Expense Ratio	
2019	65,9%	30,6%	96,6%
2020	61,9%	27,9%	**89,8%**

-6,8 p.p.

222 M€ Resultado Líquido

5,8% YoY

7,5% ROE

-0,1 p.p. YoY

3,111 M€ Capital Próprio

4,9% YoY

17.472 M€ Ativos sob Gestão

-4,0% YoY

160,5% Rácio de Solvência[4] 3T2020

(não auditado)

1. Inclui montantes relativos a contratos de investimento; 2. #1 entre as seguradoras de capital privado; 3. Exclui colaboradores da Luz Saúde. Numero total de 14.623 colaboradores; 4. Relativo à Fidelidade individual;

2.2 Modelo de Criação de Valor

O Modelo de Negócio do Grupo Fidelidade surge da nossa missão e dos nossos valores, e é suportado pela estratégia e modelo de governo. O modelo de negócio tem como objetivo primordial a criação de valor para os nossos clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e para a sociedade. O Grupo Fidelidade considera que a sua atividade deve centrar-se nos seus clientes, garantindo a sua proteção e satisfação.

1. Exclui colaboradores da Luz Saúde; 2. Número pessoas que desenvolveram atividades de I&D no Grupo Fidelidade Portugal em 2019, excluindo Luz Saúde (Fonte: IPCTN19)

2.3 Missão e Valores

O Grupo Fidelidade tem como missão apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável. Compromete-se a educar, servir, acompanhar e cuidar das pessoas, ao longo das suas vidas, com produtos e serviços inovadores que efetivamente as protejam.

Desde a nossa origem que somos uma empresa humana feita de pessoas que pensam nas pessoas. Somos verdadeiros em tudo o que dizemos e fazemos. As pessoas sabem que podem confiar em nós. Este é o compromisso que alimenta a estabilidade das relações com todos os que são Fidelidade – clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e a própria sociedade. E é por isto que trabalhamos todos os dias, dando sentido ao nosso propósito, para que a vida não pare!

É ao partilhar os nossos valores que somos Fidelidade!

BE PROUD OF OUR PAST, INSPIRE OUR FUTURE

Somos Fidelidade sempre que reinventamos o passado com o futuro. A nossa história orgulha-nos, desafia-nos, dá-nos força, responsabilidade e inspiração para reinventar o futuro. Honramos a nossa História partilhando o conhecimento.

BE INNOVATIVE, CHASE THE PROGRESS

Somos Fidelidade sempre que impulsionamos a mudança. Acreditamos que é sempre possível encontrar melhores soluções para proteger a vida dos nossos clientes. É este espírito que nos impulsiona a mudar e a reinventar o que fazemos.

BE OUTSTANDING, OVERCOME YOUR LIMITS

Somos Fidelidade sempre que nos superamos. Queremos fazer sempre mais e tentamos ir sempre mais além em tudo o que fazemos. Ousamos sonhar e superamo-nos para continuar a transformar a sociedade.

BE PEOPLE DRIVEN, BE THERE

Somos Fidelidade sempre que estamos próximos. O Grupo Fidelidade é feito de pessoas que contribuem para proteger e cuidar de pessoas. Somos confiáveis, honrando os nossos compromissos. As pessoas sabem que podem contar com a nossa competência. Porque cada história é parte da nossa história.

Ser Fidelidade é estar no mundo de uma forma especial.
É saber estar mais próximo, impulsionar a mudança.
É reinventar o futuro com orgulho no nosso passado.
É superar os desafios e limites para chegar cada dia mais longe.

2.4 A nossa História

Dois séculos de história contribuíram para a atual credibilidade, dimensão e solidez da Fidelidade.

Com raízes que remontam ao ano de 1808, aquando da criação da seguradora Bonança, a Fidelidade resultou da fusão dos dois maiores operadores do mercado português: a Fidelidade Mundial e a Império Bonança, após aquisição desta última pelo grupo Caixa Geral de Depósitos ("CGD") em 2005.

Os anos seguintes foram marcados por uma progressiva integração das duas companhias, concretizando-se a respetiva fusão em 2012 e o lançamento da marca única Fidelidade em 2013. Em 2014 a Fidelidade foi privatizada, tendo o Grupo Fosun adquirido a maioria do seu capital, iniciando-se uma nova etapa marcada pela consolidação da liderança em Portugal e pela expansão internacional.

2000

2001: Criação da Império Bonança S.A.

2002: Fusão da Fidelidade e Mundial Confiança

2004: Lançamento da marca única Fidelidade Mundial

2005: Multicare líder em seguros de saúde

2006: Fidelidade mundial líder de mercado

2007: Aquisição da Companhia Portuguesa de Resseguros (CPR)

2008: Leve PPR líder na poupança para a reforma

2011: Inicio da atividade da Universal Seguros

2012: Fusão da Império Bonança e Fidelidade Mundial e constituição da Fidelidade Cª Seg.

2013: Lançamento da marca única Fidelidade

FOSUN 复星

2014: Aquisição da Garantia (Cabo Verde) pela Fidelidade

2014: Aquisição de participação de 85% da Fidelidade pela Fosun

2014: Inicio de atividade da Fidelidade Moçambique

2014: Aquisição da ES Saúde (Luz Saude) pela Fidelidade

2017: Rebrand da Universal Seguros para Fidelidade Angola

2019: Aquisição de participação maioritária no grupo peruano La Positiva

2020:
- Inicio da operação da Fid Chile
- Aquisição da Tenax, empresa de Gestão de Ativos (UK)

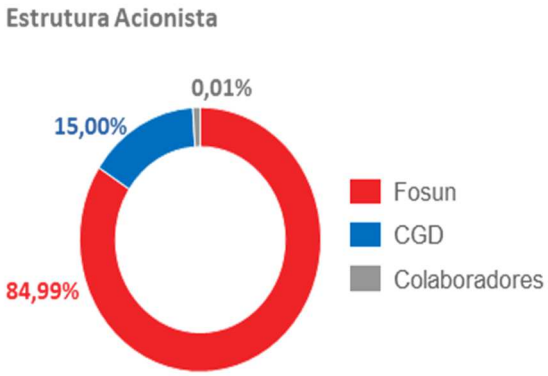
2021

E CONTINUA CONSIGO

2.5 Estrutura Acionista e Societária

ESTRUTURA ACIONISTA

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade, sendo detida em 84,99% pelo Grupo Fosun, através da Longrun Portugal, SGPS, S.A., e em 15,00% pela Caixa Geral de Depósitos, S.A.



O **Grupo Fosun** é um dos maiores conglomerados privados chineses com presença internacional e cotado (Fosun International Limited) na bolsa de Hong Kong (00656.HK). O grupo Fosun possui participações em diversos setores como seguros, banca, indústria farmacêutica, turismo, entre outros.

A **CGD** é um banco detido pelo Estado português que foi constituído em 1876, sendo atualmente uma das maiores instituições financeiras em Portugal, contando com cerca de 4 milhões de clientes e marcando presença em cerca de 20 países.

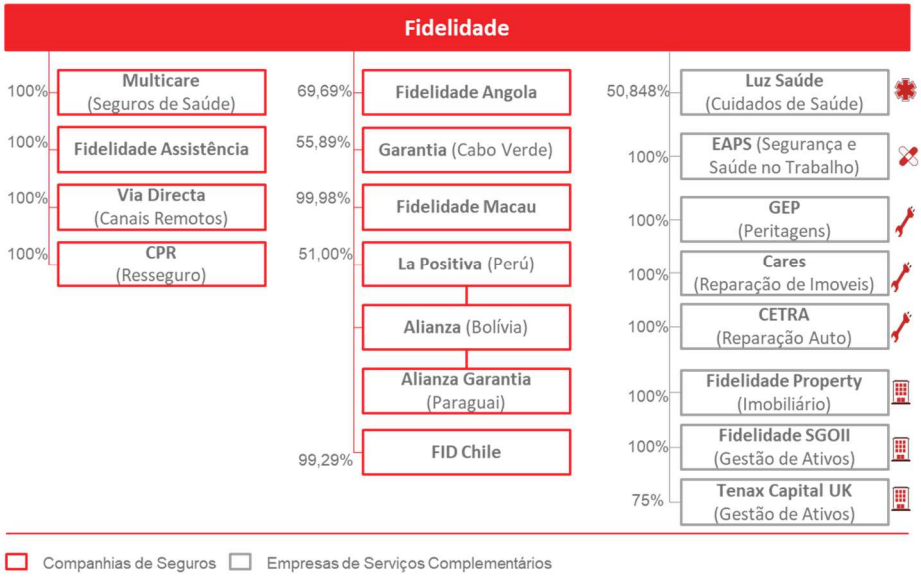
Estes dois acionistas de referência, pela sua complementaridade e ambição, são garante de estabilidade e dinamização das operações do Grupo Fidelidade.

EMPRESAS DO GRUPO

O Grupo Fidelidade opera no mercado nacional de seguros através de 5 companhias: a Fidelidade, Multicare, Fidelidade Assistência, Via Directa e Companhia Portuguesa de Resseguro. No mercado internacional atua através de sucursais - em Espanha, França, Luxemburgo e Moçambique - e através de empresas subsidiárias - Fidelidade Angola, Garantia Cabo Verde, Fidelidade Macau, La Positiva (Perú), Alianza (Bolivia), Alianza Garantia (Paraguai) e Fid Chile. Por outro lado, o Grupo Fidelidade detém subsidiárias e participações estratégicas em empresas de prestação de serviços complementares aos seguros (e.g.: Grupo Luz Saúde, CETRA, EAPS, Fidelidade Property, Tenax, etc.), que se enquadram na estratégia de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor, permitindo posicionar o Grupo Fidelidade como um grupo de prestação de serviços globais associados à proteção das pessoas.

As principais empresas que constituem o Grupo Fidelidade são as seguintes:

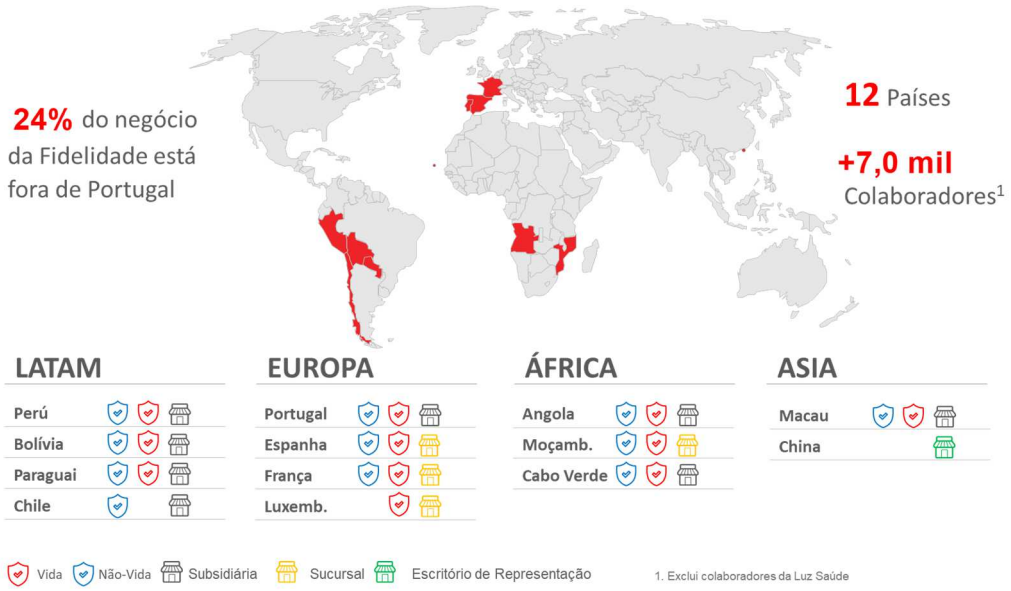
Organograma Simplificado



FIDELIDADE SEGUROS DESDE 1808	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade e a empresa líder do mercado de seguros português, disponibilizando uma vasta gama de produtos nos ramos Não Vida e Vida, contando, como acima já se referiu, com operações em diversas geografias
MULTICARE FIDELIDADE	A Multicare – Seguros de Saúde, S.A. é a seguradora do grupo focada nos seguros de doença gerindo a marca líder do ramo saúde em Portugal, agregando mais de 1 milhão de clientes. Dispõe da maior rede privada de prestadores de saúde em Portugal (com cerca de 5.000 prestadores de cuidados de saúde) e de uma rede com mais de 700 prestadores de referência em países como Moçambique, Angola, Cabo Verde, entre outros.
FIDELIDADE ASSISTANCE	A Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. é uma seguradora especializada em seguros de Assistência e de Proteção Jurídica. Atuando essencialmente como resseguradora, é líder de mercado em Portugal e possui operação em vários PALOP's. Dá suporte aos seus Clientes, à escala global, através da sua rede representantes, e da rede APRIL internacional de que faz parte.
via directa COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	A Via Directa – Companhia de Seguros S.A., é a seguradora do Grupo vocacionada para a comercialização de seguros através de canais remotos (telefone e internet). Opera através da marca OK!Teleseguros, entre outras, sendo pioneira na venda de seguros online em Portugal e líder no segmento das seguradoras diretas.
CPR COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS SA	A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. atua no resseguro dos ramos Não-Vida em Portugal. A Companhia subscreve essencialmente riscos ao abrigo dos Tratados não Proporcionais com a Fidelidade.
FIDELIDADE SEGUROS DESDE 1808 ANGOLA	A Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A, (anterior Universal Seguros, S.A.) foi constituída em 2012, sendo atualmente a terceira maior seguradora de Angola em volume de negócios e a maior seguradora de capital privado. Atua nos ramos Não-Vida e Vida, disponibilizando uma gama diversificada de produtos, em particular para o segmento Empresas.
FIDELIDADE 忠誠保險 MACAU	A Fidelidade está presente em Macau há 20 anos, inicialmente através de sucursais e mais recentemente através da Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A., constituída em 2015, e da Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A., constituída em 2020. Estas empresas comercializam seguros Não-Vida e Vida, respetivamente, através de uma rede de mediação e do Banco Nacional Ultramarino (BNU), entidade com quem existe um acordo bancassurance.

GARANTIA SEGUROS	A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. é a seguradora líder no mercado cabo-verdiano, atuando nos ramos Vida e Não-Vida com uma diversificada gama de produtos, incluindo seguros de saúde (pioneira no mercado). Distribui os seus seguros através de agências e do canal bancário, tendo, para o efeito, celebrado um acordo de bancassurance com o Banco Comercial do Atlântico, seu acionista e detentor de 25% do capital social.
La Positiva Seguros	Fundada em 1937, La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A.A., encabeça um dos maiores grupos seguradores do mercado peruano (#3 do mercado), comercializando uma ampla gama de produtos dos ramos Não-Vida e do ramo Vida, contando com mais de 3 milhões de clientes e uma ampla rede de distribuição no Perú. O Grupo La Positiva está também presente na Bolívia e Paraguai, através da sua participação nas companhias Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A. E.M.A. e a Alianza Vida Seguros y Reaseguros, S.A.. As sociedades La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A.A. (Não-Vida) e a sua participada La Positiva Vida Seguros y Reaseguros, S.A.A. (Vida) são empresas cotadas na bolsa de Lima (POSITIC1; POSITVC1).
alianza GRUPO ASEGURADOR	A Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A foi fundada em 1991 e encabeça o maior grupo segurador de capital privado na Bolívia comercializando seguros Não Vida e Vida, ramo este em que opera através da Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.. Conta com cerca de 650 mil clientes e detém a liderança de Mercado, seguradoras de capital privado. Ambas as empresas estão cotadas na Bolsa Bolivariana de Valores.
alianza garantía SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	A Alianza Garantia S.A. é uma seguradora que opera nos ramos Não-Vida e Vida no Paraguai desde 1972. Esta sociedade é uma subsidiária da Alianza (Bolívia), que entrou no seu capital em 2014. Atualmente ocupa o lugar #9 no ranking das seguradoras Não-Vida no Paraguai.
FID SEGUROS DESDE 1808	FID Chile Seguros Generales. S.A. é empresa de seguros dos ramos Não-Vida que iniciou a sua operação em janeiro de 2020, após ter obtido a autorização do regulador Chileno no último trimestre de 2019. A FID Chile desenvolveu uma gama de produtos Não-Vida dirigida a clientes individuais e empresariais, que distribui através de brokers e de outros canais não tradicionais.
LUZ SAÚDE	A Luz Saúde, S.A. é a cabeça do grupo Luz Saúde que lidera no mercado de prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, gerindo 15 hospitais privados, 1 hospital público (parceria público-privada), 11 clínicas privadas em regime de ambulatório e 2 residências sénior. Em 2020 contou com 1.700 camas, tendo realizado de mais de 1,9 milhões de consultas externas, 420 mil atendimentos de urgência e 68 mil cirurgias e partos.
safemode Gestão de Segurança e Saúde nas Empresas	A Safemode é a marca sob a qual a EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. desenvolve e presta serviços de análise de risco e de segurança e saúde no trabalho, que inclui, entre outros, medicina do trabalho.
GEP GESTÃO DE PERITAGENS S.A.	A GEP – Gestão de Peritagens, S.A. é a empresa responsável pelas peritagens e averiguações das seguradoras do Grupo Fidelidade. Está presente em Portugal, Angola e Cabo Verde.
CAR SERVICE	A CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A, é a empresa do Grupo Fidelidade que, operando sob a marca Fidelidade Car Service, está vocacionada para a prestação de serviços de reparação automóvel.
FIDELIDADE PROPERTY	As empresas Fidelidade - Property Europe, S.A. e Fidelidade - Property International, S.A. são responsáveis pela gestão dos investimentos imobiliários do Grupo Fidelidade na União Europeia e no resto do mundo, respetivamente.
FIDELIDADE REAL ESTATE INVESTMENT MANAGEMENT	A Fidelidade – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. foi constituída em 2018, tendo por objetivo gerir fundos de investimento imobiliários focados nos mercados do sul da Europa.
TENAXCAPITAL Asset Management	Tenax Capital Limited é uma empresa de gestão de ativos, baseada em Londres, especializada na gestão de fundos direcionados para seguradoras e bancos privados, com forte enfoque na construção de produtos com baixo peso de capital nestas instituições financeiras. Atualmente, a empresa conta com cerca de 800M€ em ativos sob gestão em diversos fundos de ações, obrigações e investimentos alternativos.

2.6 A nossa presença Internacional



A área seguradora do Grupo Fidelidade tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em quatro continentes e doze Países.

A aposta na internacionalização representa para a Fidelidade uma prioridade estratégica de diversificação de negócio, de criação de sinergias e de transferência de inovação entre empresas e, sobretudo, entre mercados. O Grupo tem igualmente um compromisso com o desenvolvimento dos mercados em que decide operar, seja no desenvolvimento das pessoas, na criação de infraestruturas ou na disponibilização de serviços e soluções à população, sempre consciente da importância de garantir a sustentabilidade financeira e operacional de cada operação.

FASE INICIAL DE EXPANSÃO INTERNACIONAL

Numa fase inicial, o processo de internacionalização da Fidelidade visou mercados com os quais Portugal tinha afinidades económicas, culturais e linguísticas. Posteriormente, o Grupo Fidelidade passou a analisar oportunidades de investimento em mercados selecionados de maior atratividade, isto é, países com potencial de crescimento significativo no mercado segurador, e em que o Grupo considere que poderá aportar valor, através da sua experiência e conhecimento.

ENTRADA NA AMÉRICA LATINA

O ano 2019 foi um momento de viragem na estratégia de internacionalização da Fidelidade, até aí mais focada nos mercados de língua portuguesa, pois o Grupo passou a estar presente também na América do Sul, através da aquisição de uma participação maioritária no Grupo segurador *La Positiva*, empresa de referência no mercado Peruano, e com presença na Bolívia e Paraguai; e ainda pela aposta na criação de uma nova seguradora no Chile.

Atualmente, com a integração destas empresas no Grupo Fidelidade, o universo da língua Espanhola passou a ter um peso semelhante ao da língua Portuguesa, tanto ao nível de colaboradores, como também ao nível de clientes.

2.7 Órgãos Sociais e Governo da Sociedade

ÓRGÃOS SÓCIAIS

Os membros dos órgãos sociais da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., a 31 de dezembro de 2020 são:

Conselho de Administração

Presidente
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Vice-Presidente
José Manuel Alvarez Quintero
Vogais
Lingjiang Xu
José João Guilherme
Francisco Ravara Cary
António Manuel Marques de Sousa Noronha
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Wai Lam William Mak
André Simões Cardoso
Tao Li
Hui Chen
Carlos António Torroaes Albuquerque
Andrew John Zeissink
Yulong Peng
Juan Ignacio Arsuaga Serrats

Comissão Executiva

Presidente
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogais
António Manuel Marques de Sousa Noronha
Juan Ignacio Arsuaga Serrats
André Simões Cardoso
Wai Lam William Mak
Hui Chen

Mesa da Assembleia Geral

Presidente
Nuno Azevedo Neves
Secretário
Nuno Ricardo Santos Jorge Pena

Conselho Fiscal

Presidente
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias
Vogais
João Filipe Gonçalves Pinto
Pedro Antunes de Almeida
Suplente
Anabela de Jesus Nunes Prates

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC

COMISSÃO EXECUTIVA

ROGÉRIO CAMPOS HENRIQUES | Presidente da Comissão Executiva (CEO)

Rogério Campos Henriques é formado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e possui um MBA pelo INSEAD. Trabalhou na Boston Consulting Group (1994-2002) e mais tarde no Grupo Portugal Telecom (2003-2008), onde foi diretor de Marketing na PT Investimentos Internacionais e na Africatel Holdings BV. Integrou a Fidelidade em 2008 como responsável da área de Sistemas de Informação e Administrador da Multicare. Atualmente, para além de Vogal do Conselho de Administração, é Presidente da Comissão Executiva da Fidelidade e responsável pelas áreas de Pessoas e Organização, Sistemas de Informação, Marketing, Advanced Analytics, Center for Transformation e pela linha de negócio de seguros de Saúde - Multicare.

ANTÓNIO DE SOUSA NORONHA | Responsável pelas áreas Comerciais e Negócio Vida

António de Sousa Noronha tem mais de 20 anos de experiência no sector segurador, sendo licenciado em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade Livre de Lisboa, com uma pós-graduação em Gestão pela Universidade Nova de Lisboa. Ocupou cargos diversos em empresas como o Chase Manhattan Bank e PWC, e foi Membro do Conselho de Administração do Fundo de Investimentos Grupo Totta/Valores Ibéricos e do Fundo de Pensões Totta Pensões. Integrou a Fidelidade em 1997 como responsável da área comercial. Atualmente, para além de Vogal do Conselho de Administração, é Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pela área de negócio Vida e pelas áreas comerciais.

JUAN ARSUAGA SERRATS | Responsável pelas de Subscrição e Operações, e do Negócio Não-Vida

Juan Arsuaga, tem cerca de 25 anos de experiência profissional na área seguradora, sendo licenciado em Economia e Gestão de Empresas pela Universidade Complutense de Madrid. Exerceu nos últimos anos cargos diversos em Espanha e Portugal na Lloyd's, e anteriormente, o cargo de presidente e CEO da filial portuguesa da Willis. Juan Arsuaga integrou a Fidelidade em julho de 2020, exercendo, desde então, como Vogal do Conselho de Administração e como Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pelas áreas de subscrição, sinistros e resseguro das várias linhas de negócio Não-Vida, com exceção da área de saúde.

ANDRÉ SIMÕES CARDOSO | Responsável pelas Operações Internacionais, Estratégia e Desenvolvimento de Negocio

André Simões Cardoso é Licenciado em Engenharia e Gestão Industrial pelo Instituto Superior Técnico e tem um MBA no INSEAD. Foi Project Leader no Boston Consulting Group até integrar a Fidelidade, em 2014, como Diretor da área de Desenvolvimento de Negócio. Atualmente, para além Vogal do Conselho de Administração, é também Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pela área Internacional e pela área de Planeamento e Desenvolvimento de Negócio.

WILLIAM MAK | Responsável pela área de gestão de Investimentos

William Mak tem um mestrado em Contabilidade Profissional pela Universidade Politécnica de Hong Kong e possui mais de 25 anos de experiência no sector da banca e seguros. Ocupou o cargo de Administrador da área de TI na Sun Life Financial Ltd. em Hong Kong (2001 a 2003) e foi consultor na New York Life International LLC (2003 a 2005), responsável pela gestão de projetos nas áreas de finanças, resseguro e atuariado. Entre 2005 e 2014, foi Administrador Financeiro na Ping An Insurance (Group) Company of China, Ltd. e na Ping An Life Company Ltd. Integrou a Fidelidade em 2014 como Vogal do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, cargos que mantém, com o pelouro da gestão de investimentos.

THOMAS CHEN (Hui Chen) | Responsável pela gestão do Risco e Contabilidade

Thomas Chen, tem cerca de 16 anos de experiência profissional, sobretudo na área da banca e seguros, tendo exercido funções de CFO e administrador executivo da seguradora belga FIDEA, até setembro de 2019, data em que foi nomeado assessor do Conselho de Administração da Fidelidade. Atualmente, para além Vogal do Conselho de Administração, é também Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pela área de contabilidade e pela área de gestão de risco.

2.8 Destaques de 2020

JANEIRO

FID Chile: O Grupo Fidelidade reforçou a sua presença na América Latina com FID Chile, que iniciou a sua operação em janeiro, após ter obtido a autorização do regulador Chileno no último trimestre de 2019.

Lançamento Seguro Cyber Famílias: Produto inovador e único no mercado português, desenvolvido a pensar segurança do cliente e respetivo agregado familiar, enquanto navegam na internet.

MARÇO

COVID-19: A pandemia atinge Portugal e restantes geografias em larga escala com impacto sem precedentes ao nível sanitário, económico e social. Resposta do Grupo Fidelidade à pandemia foi o vetor de ação preponderante ao longo de 2020. Detalhe no capítulo seguinte.

Medicina Online (Multicare): Mês em que se atingiu o número recorde 18.942 consultas, representando 62% do total de consultas de urgência da Multicare. O mês foi também marcado por um reforço do serviço de medicina online (consultas 24/7, novas especialidades de Pediatria e Dermatologia, serviços de apoio oncológico, orientação nutricional e teste de hábitos saudáveis).

Avaliador de sintomas à COVID-19: O Grupo Fidelidade comunica a todos os seus clientes e pessoas seguras (com entidade criada) que podem utilizar o Avaliador de Sintomas à doença Covid-19, sem qualquer custo associado.

ABRIL

APP MyFidelidade: A participação de um sinistro automóvel passa a ser possível através da aplicação.

Fidelidade Macau: incorporação da Fidelidade Macau Vida, sociedade de direito local que passou a substituir a antiga sucursal da Fidelidade nesta região.

Medicamentos ao domicílio: Multicare anuncia um serviço de entrega de medicamentos aos seus clientes que têm um seguro de saúde com a cobertura Medicina Online, sem custos de entrega.

Cobertura do risco de pandemia: Multicare passa a incluir os custos COVID-19 nos seguros de saúde, incluindo internamento e isenção de co-pagamento nos testes de diagnóstico (aos clientes com seguros de saúde Multicare), apesar da prática internacional excluir o risco de pandemia dos seguros de saúde.

MAIO

Prémio Just in Case: Silver Award EFMA 2020 – Innovation and Insurance Awards na categoria de Product & Service Innovation.

PPR Evoluir: lançamento de novo produto vida financeiro híbrido, com uma componente garantida igual à idade da pessoa segura, até 60% do capital.

JUNHO

Investimento Portugal 2020: lançamento da primeira série deste novo produto financeiro individual tendo por base ativos de investimento.

AGOSTO

Drive 2.0: Foi lançada a segunda versão 2.0 da aplicação Fidelidade Drive, que integra novas funcionalidades e um novo design.

OUTUBRO

Lançamento Multicare Vitality: O Grupo Fidelidade lança o programa inovador Multicare Vitality que recompensa os seus clientes por comportamentos saudáveis através de descontos nos seus seguros de saúde e vida e outras recompensas.

DEZEMBRO

Negócio Vida: Foi lançado o seguro Vida Familiar, que inclui o novo Programa de promoção de hábitos saudáveis Vitality, com características inovadoras no mercado nacional.

Portfólio imobiliário: Venda do ativo Triton no Japão e aquisição do ativo Smithson Plaza (Londres)

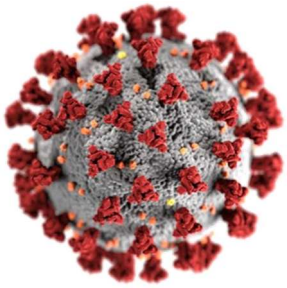
Soft launch Alô: lançamento na rede comercial de solução para o segmento sénior, que contempla um tablet com um software simplificado. Parceria com União das Misericórdias Portuguesa para testar a solução.

SIM Moçambique: No dia 18 de dezembro de 2020, a Fidelidade assinou o contrato de compra e venda de ações para aquisição de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, SA, estando a aquisição dependente das aprovações regulatórias necessárias e da conclusão de uma *due diligence*.

Prémio Multicare Vitality: Prémio recebido do Portugal Digital Awards, distinguindo a Multicare Vitality como o melhor projeto segurador.

2.9 A Nossa Resposta ao COVID-19

No início de março de 2020, foi detetado em Portugal o primeiro caso positivo de COVID-19, marcando o início de um período extremamente desafiante para o grupo Fidelidade.



De repente, o grupo Fidelidade com cerca de 3.500 colaboradores em Portugal, e número semelhante pelo resto do mundo, teve como primeiro desafio garantir que as nossas Pessoas estavam em segurança, em casa, com as suas famílias e depois encontrar forma de ativar o trabalho a partir de casa, garantindo que se assegurava a resposta e serviço aos nossos clientes que estavam igualmente a viver esta realidade desconhecida.

Foi intenso, duro, mas sobretudo bem-sucedido e possível porque acima de tudo o ADN que caracteriza a Fidelidade sobressaiu sempre ao longo do caminho: Para que a vida não pare.

O espírito WeCare, esteve presente em cada momento. As nossas Pessoas estiveram sempre no centro de todas decisões e foram as nossas Pessoas que puseram sempre no centro os seus clientes.

O ano de 2020 foi assim um ano marcado pela pandemia COVID-19, que causou impactos relevantes no dia-a-dia das pessoas e do negócio. Alguns destes impactos e desafios passaram pelo i) desafio da saúde, sem precedentes na nossa história recente, implicando a adaptação de todo o sistema de saúde, ii) o forte impacto económico e social, potenciado pela necessidade de adoção de medidas de confinamento e iii) o surgimento de novas formas de trabalhar, adotadas para garantir a segurança de todos e a continuidade dos negócios.

Os primeiros passos de preparação começaram com o estabelecimento de uma **equipa de contingência**, **desenho e implementação do Plano de Contingência**, criação de linhas de contacto para apoio aos colaboradores e famílias e ativação dos canais de comunicação da empresa para vincular informação e medidas adotadas aos clientes e parceiros.

No Grupo Fidelidade, as medidas tomadas para mitigar os impactos da pandemia mantiveram sempre os princípios estabelecidos no primeiro momento – proteger os nossos colaboradores e clientes – mas também, a vontade e o propósito de apoiar a nossa sociedade, agindo e participando de forma responsável e sustentável para a estratégia de combate à COVID-19 de acordo com as orientações definidas pela Direção-Geral de Saúde e Governo de Portugal.

Ao longo dos últimos meses, a resposta do Grupo Fidelidade assentou em quatro pilares fundamentais:

i. **Colaboradores**: Reação rápida para proteção das nossas pessoas;
ii. **Clientes**: Foco nos nossos clientes e apoio face a dificuldades;
iii. **Parceiros e Fornecedores**: Apoio a parceiros e fornecedores, mitigando impactos económicos.
iv. **Comunidade**: Apoio social às comunidades onde estamos presentes

COLABORADORES

A saúde e segurança dos colaboradores foi a prioridade do Grupo Fidelidade, tendo procurado ter uma reação rápida e garantir uma comunicação constante.

As medidas abrangeram as mais diversas temáticas: saúde, prevenção e proteção, bem-estar, condições para trabalho remoto, apoio social e psicológico aos colaboradores. Ao nível da saúde, de sublinhar todo o apoio dado para conhecer e avaliar os riscos de saúde das nossas Pessoas face à situação pandémica, para informar e

orientar nos cuidados a ter e para apoiar no acompanhamento e tratamento de todos os colaboradores e familiares em isolamento profilático e tratamento de COVID-19.

Principais medidas gerais de atuação para com os nossos Colaboradores:

	Trabalho Remoto total em 2 semanas
	Aconselhamento médico remoto para colaboradores; consultas de psicologia
	Sistemas IT melhorados e a funcionar sem limitações para o trabalho remoto
	Plataforma elearning (Wevolution) com dicas e propostas para lidar com impactos da pandemia
	Comunicação regular das medidas e procedimentos implementados
	Segurança promovida com entrega de máscaras, colocação de separadores acrílicos e instalação de sinalética
	Apoio social: apoio a cuidadores, apoio na entrega de bens alimentares, crédito aos estudos dos filhos

CLIENTES

Em linha com o propósito do Grupo Fidelidade em proteger as pessoas, o foco nos clientes manteve-se com a pandemia, tendo o Grupo proactivamente melhorado os serviços prestados e aumentado as coberturas para uma maior proteção.

Principais medidas gerais de atuação para com os nossos Clientes:

	Inclusão dos custos COVID-19 nos seguros de saúde, incluindo internamento e isenção de co-pagamento nos testes de diagnóstico
	Medicina Online (24x7, via telefone e vídeo-consulta) reforçada com maior capacidade e mais especialidades
	Avaliador de Sintomas disponibilizado a todos os clientes do Grupo em Portugal, incorporando a patologia COVID-19
	Entrega de medicamentos ao domicílio de forma gratuita, para os clientes Multicare
	Reembolso parcial de prémios de seguro (individuais e empresas), nos casos de redução de risco, nomeadamente, em Auto e Acidentes de Trabalho
	Extensão do período de pagamento dos prémios de seguro (Moratórias)
	Comunicação mais regular das garantias e ofertas da Companhia
	Ferramentas digitais para clientes, promovidas para facilitar interação

O Grupo Fidelidade também implementou algumas medidas de mitigação de impactos COVID específicas a cada ramo de negócio, como por exemplo:

Saúde: Apesar das pandemias não estarem incluídas nas apólices de seguros de saúde, a Multicare estabeleceu um acordo com a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada para financiamento dos custos de internamento para tratamento da Covid-19[1] e o pagamento dos testes de diagnóstico PCR sem aplicação de co-pagamento. Adicionalmente e logo que foi declarada a pandemia, a Multicare lançou um Avaliador de Sintomas e disponibilizou a linha 24/7 da Medicina Online (a sua plataforma de telemedicina) para esclarecimento de dúvidas e triagem de potenciais infeções Covid-19.

Automóvel: Destaca-se o bónus duplo no cálculo do prémio na próxima renovação[2]. Isto é, como consequência do primeiro estado de emergência em Portugal e das respetivas medidas de confinamento impostas à população, a diminuição da circulação rodoviária traduziu-se numa redução da sinistralidade. Para que os nossos clientes possam beneficiar deste aspeto positivo, o Grupo Fidelidade decidiu atribuir aos seus clientes particulares e pequenas empresas um valor global de mais de 20 milhões de euros em redução de prémios de seguro automóvel (valor para o primeiro ano).

Acidentes de Trabalho: O seguro de acidentes de trabalho foi estendido para o contexto de teletrabalho.

Cyber: As PME com um seguro Fidelidade Cyber Safety viram também alargado o âmbito do seu seguro que, enquanto a pandemia se mantiver, abrange também os computadores pessoais dos seus colaboradores que estão em regime de teletrabalho.

Vida: Os seguros de vida do Grupo Fidelidade cobrem as epidemias e pandemias e podem assim ser acionados em caso de morte por COVID-19. As exceções são os produtos de Funeral e Proteção Vital Família, que não incluem as epidemias e pandemias nos seus contratos. No entanto, o Grupo Fidelidade quer assegurar a melhor proteção das pessoas neste contexto excecional, não considerando assim a exclusão nestes produtos.

Vida Risco: Apesar dos seguros de Vida Risco não estarem abrangidos pela moratória estabelecida no Decreto-Lei nº 10-J/2020, de 26 de março, e de inclusivamente o Grupo ver o seu risco agravado no âmbito do atual contexto da pandemia da COVID-19, suspende a anulação automática e alarga o *grace period* dos seguros de Vida associados ao crédito à habitação para 6 meses.

PARCEIROS E FORNECEDORES

O Grupo Fidelidade acredita que o esforço para fazer face à pandemia COVID-19 deve ser conjunto, pelo que apoiou os seus parceiros e fornecedores, procurando mitigar os impactos económicos da pandemia. É importante referir que se a estratégia de digitalização que o Grupo levou a cabo nos últimos foi fundamental para minimizar os impactos do confinamento e manter a continuidade do negócio, a rede de parceiros esteve também na primeira linha do apoio aos clientes e da proteção do negócio.

Principais medidas gerais de atuação para com os nossos parceiros:

[1] Cobertura integral dos custos de internamento associados à COVID-19, nos hospitais da Rede Multicare aderentes ao protocolo estabelecido.

PARCEIROS	
	Foco da rede em **estratégia *outbound*** alavancando ferramentas digitais
	Comunicação regular com rede criando nova Newsletter semanal
	Novas funcionalidades digitais (e.g. Plataforma Comercial, Carta Verde)
	Processos melhorados para evitar o contacto físico (e.g. assinatura digital)

Principais medidas gerais de atuação para os nossos fornecedores:

FORNECEDORES	
	Antecipação do pagamento a fornecedores e/ou pronto pagamento, ajudando à liquidez
	Manutenção dos contratos existentes com atuais fornecedores

COMUNIDADE

Por último, no âmbito da COVID-19, o Grupo Fidelidade tem vindo a participar num esforço mais amplo de apoio às comunidades onde opera, destacando-se as seguintes iniciativas:

Em Portugal:

- Doação de equipamento de proteção e testes ao SNS e Autarquias numa parceria com Fosun, Luz Saúde e BCP;
- Oferta de assistência ao lar e assistência familiar a todos os profissionais de saúde segurados;
- Extensão de coberturas da apólice Vida Risco aos investigadores do Instituto de Medicina Molecular e outras instituições de investigação (ex. Universidade de Braga);
- Participação no fundo solidário da APS de 1.5M€, sendo a participação do Grupo Fidelidade de aproximadamente 400 mil euros.

No estrangeiro:

- Espanha: Contribuição de 65 mil euros para o fundo solidário promovido pela UNESPA para pessoal médico;
- França: Contribuição de 115 mil euros para o fundo solidário promovido pela FFA para famílias e empresas;
- Perú: La Positiva contribuiu com cerca de 200 mil euros para a CONFIEP e APESEG para aquisição de material médico para doação ao SNS peruano; Doação de equipamento de proteção pelo Grupo Fidelidade ao SNS peruano;
- Macau: Doação de equipamento de proteção médica à CARITAS Macau; Subsídio para segurados infetados em caso de internamento no tratamento de COVID-19; Donativos a Instituições de suporte a Seniores e outras Comunidades impactadas pela pandemia.

NOTAS FINAIS

A pandemia de COVID-19 transformou o mundo, as sociedades em geral, as Organizações e também a Fidelidade. A transformação digital reforçou-se e acelerou uma nova forma de viver e de trabalhar. O teletrabalho é agora uma realidade para a maioria das pessoas que esperam no futuro tirar proveito dos benefícios que, em situações equilibradas, o teletrabalho pode permitir. A agilidade, flexibilidade, capacidade de adaptação aos contextos, a autonomia, o compromisso e sentimento de pertença das Pessoas são chave para o sucesso das empresas e uma aposta clara do Grupo Fidelidade.

O ano de 2021 vai ser marcado por incerteza e impactos da pandemia, sendo que a prioridade do Grupo Fidelidade será necessariamente a resposta à pandemia nos pilares-chave. O Grupo compromete-se a manter o apoio aos colaboradores, garantido a saúde e segurança de todos, continuando a apostar em melhores formas de trabalhar, a facilitar a vida dos clientes e encontrar soluções para as suas novas necessidades e, naturalmente, continuar a apoiar a economia procurando, tanto quanto possível, mitigar os impactos económicos desta nova realidade.

3. O NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

3.1 A nossa Marca

PRINCIPAIS MARCAS SEGURADORAS EM PORTUGAL

O Grupo Fidelidade atua no mercado segurador nacional comercializando produtos de todos os ramos de seguros, no âmbito de uma estratégia multimarca e através de uma ampla e diversificada rede de distribuição. A oferta do Grupo Fidelidade chega assim aos seus clientes através de três marcas distintas, sendo todas elas líderes no seu segmento de atuação: a Fidelidade, a Multicare e a OK! teleseguros.

FIDELIDADE SEGUROS DESDE 1808	• Marca sob a qual são comercializados os Produtos Vida e Não-Vida (exceto seguros de saúde) • Marca de referência presente em todos os canais de distribuição
MULTICARE FIDELIDADE	• Marca sob a qual são comercializados os Seguros de Saúde com apoio de um conjunto de Prestadores de Cuidados de Saúde, e disponibilizando uma gama de soluções adequadas às necessidades dos clientes, através de Planos Individuais e de Grupo
OK! teleseguros	• Marca através da qual são comercializados Produtos Não-Vida através de canais remotos

REPUTAÇÃO DA NOSSA MARCA

O foco na excelência operacional e na qualidade de serviço tem sido, desde há muitos anos, uma prioridade para o Grupo Fidelidade, com forte impacto ao nível da satisfação dos clientes. Desta forma, o Grupo Fidelidade destaca-se pelas suas competências nestas áreas, que têm sido percecionadas e reconhecidas pelos clientes.

Ao longo dos últimos anos, a Fidelidade orgulha-se de ter vindo a consolidar a sua posição de liderança como a melhor seguradora em Portugal e ter sido distinguida por diversas vezes como **marca de referência para os Portugueses**, sendo a Companhia de Seguros mais premiada de Portugal.

A Fidelidade manteve em 2020 o primeiro lugar no estudo Basef Seguros[2] e aumenta a distância em relação aos segundos classificados. A Fidelidade lidera em todos os indicadores, refletindo o seu posicionamento no mercado, os seus preços competitivos, a sua inovação e a imagem coerente da Companhia.

Estes resultados devem-se a um trabalho contínuo ao longo dos anos. São consequência dos produtos e coberturas inovadoras que o Grupo Fidelidade desenvolve a pensar nas necessidades reais das pessoas e do empenho em servir de forma exemplar e acompanhar de perto os clientes quando estes mais precisam.

[2] O BASEF Seguros – Barómetro de Serviços Financeiros é um estudo realizado pela Marktest, representativo da população portuguesa, que pretende conhecer o seu comportamento em relação ao sector segurador. É um estudo de referência em Portugal que existe há 20 anos.

Markets Reputation Index ’20
Seguradora com melhor satisfação e reputação

Markets Reputation Index ‘20
Marca com melhor reputação (geral e seguros de saúde)

Escolha do Consumidor Excellentia ‘20
Empresa com melhores práticas para o cliente (*customer centric*)

Superbrands Portugal 2020
Fidelidade e Multicare distinguidas como marcas Top of Mind de excelência

Marca de Confiança ‘20 Reader’s Digest
Pela 16ª vez consecutiva como seguradora com melhor reputação

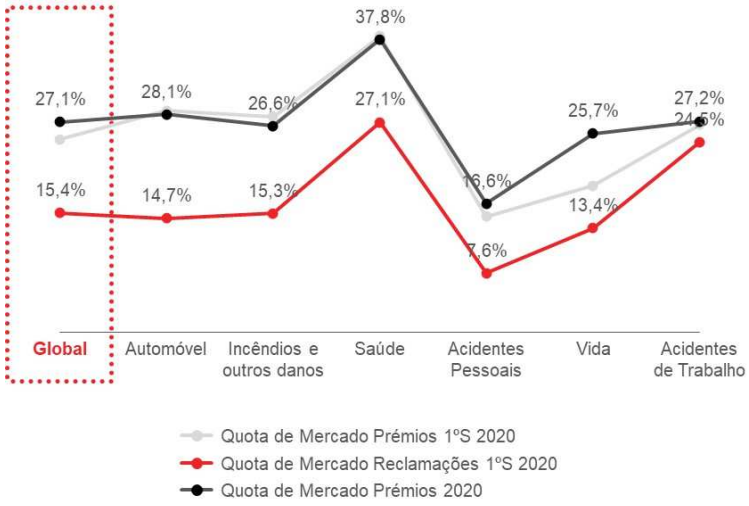
Portugal Digital Awards ‘20
Melhor Projeto Segurador – Multicare Vitality

O foco no Cliente e a prestação de um serviço de qualidade faz com que o Grupo Fidelidade seja um dos operadores com menor nível de reclamações, apresentadas perante a Autoridade de Supervisão de seguros e Fundos de Pensões ("ASF"), em Portugal.

Durante o primeiro semestre de 2020, o número de reclamações relativas à Fidelidade em percentagem do número total das reclamações registadas pela ASF em Portugal situou-se em 15,4%, valor significativamente inferior aos 27,1% de quota de prémios no mercado português.

No ramo Automóvel, considerando o rácio do número de reclamações concluídas por volume de prémios[3] registadas em 2019, a Fidelidade apresenta um valor de 1,01 reclamações por milhão de euros de prémios claramente abaixo da média do mercado que se situa em 2,4 reclamações.

Reclamações registadas na ASF vs Prémios (Quotas de Mercado) - Fidelidade



[3] Relatório de Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado (RRSCM) relativo a 2019, publicado pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Para a divulgação dos dados estatísticos, a ASF apenas identificou empresas de seguros, objeto de cinco ou mais reclamações, sem prejuízo de os valores a eles referentes terem sido considerados para a média do mercado em cada segmento de negócio.

3.2 Produtos e Serviços

OFERTA TRADICIONAL

O Grupo Fidelidade disponibiliza uma vasta gama de produtos e serviços aos seus clientes, que resulta de uma sólida experiência e constante aposta na diversificação e inovação. Desta forma, tem vindo a desenvolver uma oferta integral no negócio segurador, mas também a reafirmar o seu propósito de se posicionar, cada vez mais, como um parceiro dos seus clientes na prestação de serviços de proteção e assistência.

No âmbito do negócio segurador, o Grupo Fidelidade tem uma oferta alargada de produtos, que abrangem a generalidade dos ramos Vida e Não-Vida.

Automóvel
Leque variado de seguro auto, para empresas e particulares (incluindo danos próprios, ou apenas responsabilidade civil)

Multirriscos
Habitação, industrial e comercial, Incêndios e outros danos

Saúde
Da proteção básica à proteção total com ofertas inovadores em segmentos específicos (ex: 60+) com acesso à maior rede médica privada do país

Acidentes de Trabalho
Complementado com um programa de reabilitação-WeCare

Viagem/Lazer
Acidentes pessoais, seguro de viagem, e seguro para estudantes a viver no estrangeiro

PETs
Ofertas de seguros para cães e gatos explorando um novo segmento emergente, incluindo seguros de saúde

Vida Financeiro
Produtos de poupança com diferentes maturidades e objetivos (PPR, produtos de capitalização,...)

Vida Risco e Rendas
Diversos produtos como: vida risco; seguro de funeral e responsabilidade civil familiar.

Através das empresas do Grupo são prestados também serviços em diversas áreas como a Saúde, Assistência, Imobiliário, Gestão de Ativos, Peritagens e Reparação Automóvel.

PARCERIAS COM VALOR ACRESCENTADO

Com o objetivo de satisfazer as necessidades acrescidas dos seus clientes, o Grupo Fidelidade tem vindo a identificar e desenvolver soluções e modelos de negócio inovadores, passando de uma lógica tradicional de mera disponibilização de produtos seguradores para a criação de ofertas integradas, com um maior valor acrescentado.

Nesse sentido, tem apostado de forma crescente na criação de ecossistemas, ou seja, no desenvolvimento de parcerias com entidades de referência de outras áreas de negócio e com valências complementares ao negócio segurador, com o objetivo de criar propostas de valor mais amplas e competitivas para os seus clientes em áreas como a Mobilidade, a Saúde ou a Assistência. Em todos estes casos, as novas capacidades digitais permitirão o desenvolvimento de uma oferta capaz de responder às mudanças que são já visíveis ao nível do perfil do cliente, e que seguramente se acentuarão nos próximos anos. Sem prejuízo da colaboração com diferentes parceiros, tanto na componente técnica como na comercial, ficam alguns exemplos de parcerias estratégicas que têm contribuído para fortalecer a nossa proposta de valor:

TELADOC	A parceria de medicina online com a líder de mercado mundial Teladoc que tem vindo continuamente a expandir os serviços disponibilizados aos clientes Multicare. Os serviços passam, para além das consultas por telefone ou vídeo de medicina geral, por consultas de nutrição e consulta do viajante, suporte psicológico e de nutrição a pacientes oncológicos e abrange especialidades como a pediatria, dermatologia, psicologia e ginecologia. A parceria com a Teladoc permite também aos clientes usufruírem do serviço de entrega de medicamentos ao domicílio.
Vitality	A parceria com a Vitality, programa líder mundial na criação de hábitos de vida saudáveis criado pela seguradora sul-africana Discovery, permite ao Grupo Fidelidade potenciar o seu foco na prevenção, através da promoção de comportamentos saudáveis. O programa Vitality permite aos clientes que dele beneficiem ganhar recompensas semanais e mensais, bem como obter descontos anuais no prémio do seu seguro.
THE FLOOW	A parceria tecnológica com esta empresa especializada e uma referência na telemática e mobilidade que está na base do desenvolvimento das aplicações móveis que têm vindo a ser lançadas pelo Grupo nesta área: Fidelidade Drive e *Smart Drive*
Brisa	A parceria com a Brisa/ Via Verde, a maior concessionária de autoestradas em Portugal, foi feita no âmbito do lançamento do projeto Smart Drive para reforço do ecossistema de mobilidade. Este projeto abrange produtos de seguros baseados em telemática e produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde.
santalucía SEGUROS	Parceria com a Santa Lucia, seguradora espanhola de referência, no âmbito do desenvolvimento conjunto do seguro Proteção Funeral.

3.3 Canais de Distribuição

PLATAFORMA OMNICANAL EM PORTUGAL

O Grupo Fidelidade tem nos seus canais de distribuição uma importante vantagem competitiva, que lhe permite estar próximo dos clientes e proporcionar-lhes elevados níveis de qualidade de serviço. Decorrente de uma estratégia omnicanal, assente na plataforma de distribuição multicanal, a Fidelidade tem promovido uma articulação entre os vários canais existentes, as suas ofertas e níveis de serviço, de forma a assegurar uma experiência de cliente integrada e consistente.

A abordagem multicanal permitiu à Fidelidade garantir uma posição única na distribuição dos seus produtos, destacando-se como líder em todos os canais onde está presente[4].

Canais de distribuição:

Agentes: A Fidelidade tem o apoio de **4.174 agentes** na comercialização dos seus produtos, que oferecem um serviço personalizado aos seus clientes em Portugal. A Fidelidade é líder neste canal, com 23% de quota de mercado.

Canais Remotos: A distribuição passa também pela internet e atendimento telefónico, canal que teve desenvolvimentos no atual contexto de pandemia. O Grupo Fidelidade lidera o canal remoto com mais de 50% de quota de mercado.

Corretores: O número de **corretores ascendeu a 70** em 2020, tendo a produção captada correspondido a 36% do total de prémios com origem neste canal no mercado Português.

Agências próprias: O Grupo Fidelidade detém **60 agências próprias**, liderando também neste canal com 38% de quota de mercado.

BancA: A Fidelidade, tendo como distribuidores a CGD e o EUROBIC, conta com **698 agências bancárias na comercialização dos seus produtos**. A sua quota de mercado em bancassurance foi de 23%.

A digitalização e a tecnologia desempenham um papel muito relevante na procura de soluções que aprofundem a interação com o cliente e que ofereçam serviços cada vez mais customizados. Contudo, ainda que o processo de digitalização seja essencial para uma maior proximidade com os clientes, o Grupo Fidelidade tem, desde sempre, na sua base uma força comercial assente nas agências, lojas e mediadores, continuando a apostar no reforço de competências desses parceiros.

Em 2020, o Grupo promoveu a simplificação de alguns processos por via do digital e desenvolveu a formação junto dos corretores, podendo destacar:

- No âmbito da Plataforma B2B, foi disponibilizado o acesso dos corretores à informação da sua carteira através de **Web Service**;
- **Reforço do *engagement* da Rede Comercial**, através de ações de formação sobre os processos e procedimentos que garantem a sua eficiência e autonomia;

[4] Fonte: APS e Fidelidade. Dados de dezembro de 2019.

- **9 Cursos de "conformação"**[5], abrangendo 2.159 mediadores e funcionários com taxa de aprovação de 89%;
- **8.000 horas de formação remota**, através de Workshops temáticos, garantindo a adequada formação da rede de mediação em contexto de pandemia;
- Aprovação de uma **plataforma de aprendizagem à distância**, de modo a garantir eficazmente as necessidades de formação para 2021.

DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL

AMÉRICA LATINA

Perú

A plataforma de distribuição da La Positiva assenta também em vários canais de distribuição que permitem ao Grupo estar próximo dos clientes e proporcionar-lhes qualidade no serviço. Os canais de distribuição no Perú englobam Corretores (com 41% dos prémios emitidos[6]), Canais não tradicionais (16%), Distribuição Própria (11%), Canal Direto (10%), Concurso Público (20%) e o Canal Digital (2%). Os canais não tradicionais passam por parcerias bancárias, retalhistas e outros parceiros. A distribuição própria é dividida entre a força de vendas (organizada em quatro equipas diferentes: Anuidades, Proteção Família, Vida Tradicional e Não-Vida), call center e e-commerce. É importante destacar o potencial oferecido pelo canal e-commerce, que dispõe de dois websites para SOAT e seguro de viagem e possibilita a compra direta de seguros online. O canal direto é maioritariamente composto por agências de retalho em centros comerciais, localizados essencialmente em Lima. O aumento de centros comerciais que se tem vindo a verificar fora da cidade de Lima representa uma oportunidade para a La Positiva alcançar novos clientes.

Bolívia

Os canais de distribuição na Bolívia incluem Corretores (37% dos Prémios Brutos Emitidos), Canal Direito (13%), Força de Vendas (11%) e Bancassurance (39%). O canal Corretores oferece um atendimento comercial personalizado por ramo de atividade. No canal Bancassurance, destacam-se as parcerias comerciais com três dos maiores bancos retalhistas da Bolívia: BMSC, FASSIL e FIE.

Chile

No Chile destacam-se os Corretores (80%) e Affinities (20%). O modelo de negócio desta subsidiária assenta numa plataforma tecnológica escalável que permite o interface de forma ágil com diferentes parceiros de distribuição.

OUTRAS GEOGRAFIAS

Os canais de distribuição nas restantes geografias assentam maioritariamente em Banca, Corretores e Agências. Em relação ao canal bancário, o Grupo Fidelidade tem várias parcerias comerciais nas diversas geografias onde está presente.

Os principais canais de distribuição em **Angola** incluem Agentes e Corretores (46%), Agências (9%), com 16 agências próprias e uma equipa de vendedores especializados, e Bancassurance (36%), com parcerias comerciais

[5] No âmbito da diretiva da Lei nº7/2019 de 16 de janeiro, que aprova o regime jurídico da distribuição de seguros e resseguros, transpondo a Diretiva (EU) 2016/97,que fixava a obrigatoriedade de todos os mediadores e seus funcionários, realizarem os Cursos de Conformação.
[6] Fonte: Interna, Percentagem dos Prémios Emitidos Brutos de dezembro 2019.

com 7 bancos locais: Caixa Angola, Banco Fomento Angola, Standard Bank, Banco Investimento Rural, Banco Valor, Banco Comercial do Huambo e Banco Prestígio.

Em **Cabo Verde**, as Agências são o canal de distribuição mais relevante, com 72% dos prémios brutos emitidos, sendo de referir que o Grupo Fidelidade aposta na formação contínua dos recursos humanos e na transformação digital dos serviços oferecidos pelas agências. Os restantes canais englobam Corretores (12%), Bancassurance (10%), Agentes exclusivos (5%) e Agentes não-exclusivos (1%). No âmbito do Bancassurance, destacam-se as parcerias comerciais com o BCA, BI, BAI, Ecobank e International Investment Bank (IIB).

Os canais de distribuição em **Moçambique** assentam nos Corretores (46%), no Canal Direto e Agentes (39%) e no Bancassurance (15%), onde se destacam as parcerias com o Banco Único, Banco Mais e First Capital Bank.

Em **Espanha**, após a venda do Banco Caixa Geral (do Grupo CGD) em outubro de 2019 e da cessação do acordo bancassurance que a Fidelidade Espanha possuía com este banco, o canal de agentes e corretores é o de maior representatividade nesta operação. Foram ainda concretizados novos acordos de distribuição com a Cajalmendralejo e com o Abanca direcionados para a venda de seguros para empresas.

Os canais de distribuição em **França** assentam nos Corretores (62%), no Bancassurance (36%) e no Canal Direto (2%).

Em **Macau**, os canais de distribuição estão distribuídos pelos Corretores (32%), Bancos (31%), Canais Diretos (30%) e Agentes (7%). Destaca-se o BNU como o nosso principal parceiro de bancassurance em Macau.

3.4 Inovação e Digitalização

A Fidelidade abraça a sua jornada de inovação e digitalização em três pilares principais e estabelece objetivos claros para cada um deles.

.

MELHORIA DOS PROCESSOS INTERNOS

O primeiro pilar de atuação no âmbito da inovação tem como principal objetivo aumento de eficiência focado na melhoria dos processos de negócio e da relação com o cliente. A título de exemplo, na área de peritagem, a digitalização está a transformar o modelo de negócio do Grupo Fidelidade, potenciando ganhos de eficiência nos processos e uma resposta mais focada nas necessidades dos clientes.

Digitalização de processos

A peritagem automóvel conheceu novos avanços, e hoje já se encontra desenvolvido um novo conceito que permite através de algoritmos inteligentes validar orçamentos efetuados por oficinas e, em paralelo, avaliar prejuízos exclusivamente com base em fotografias. Ainda na área da peritagem patrimonial, a Fidelidade começou, desde 2018, a efetuar vídeo-peritagens, em processos mais simples, facilitando dessa forma a avaliação de danos à distância sem necessidade de deslocação dos peritos.

Neste sentido, ao longo do ano de 2020, a Fidelidade e a CARES alavancaram esforços para consolidarem a manutenção do processo de peritagem digital, com foco no aumento das reparações de sinistros. Adicionalmente, a GEP implementou o projeto Orçamentação Automática nas peritagens automóveis, deixando de ser necessário a presença de um perito na oficina, e, implementou a vídeo peritagem, facilitando assim a peritagem à distância e integração de fotografias imediatas no sistema informático.

Automatização de processos de reembolso

Em 2020 materializaram-se os efeitos do desenvolvimento recente de soluções para melhorar a experiência do cliente na app MyFidelidade, nomeadamente, no seguro de saúde com a automatização do processo de reembolso. Os clientes passam assim a submeter pedidos de reembolso de despesas de saúde em tempo real e poder ter uma experiência mais eficiente com um tempo de processamento reduzido a 20% através da app. Em 2020, os reembolsos via App representaram 40% do total processado.

Outros projetos de automatização

O Grupo Fidelidade, através da Fidelidade Assistance, desenvolveu internamente, com o apoio do Center for Advanced Analytics (CAA), o Assistance VoiceBot que é um Robot de Contact Center para automatização dos

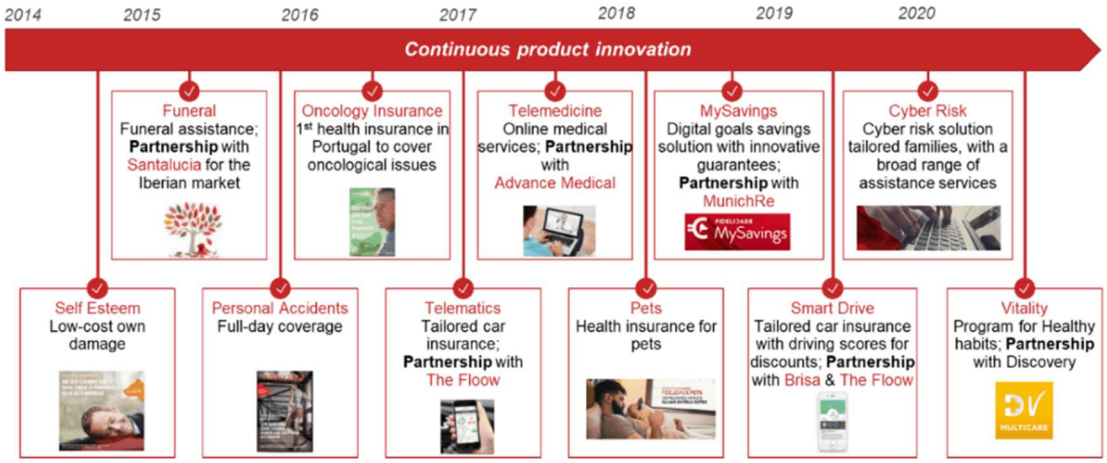
contactos telefónicos com Clientes, Parceiro e Colaboradores. Este VoiceBot usa tecnologia *Natural Language Processing* (NLP), uma área da Inteligência Artificial que envolve *Speech Recognition, Natural Language Understanding* e *Natural Language Generation*.

Para este efeito foram usadas diversas tecnologias, nomeadamente Google DialogFlow e Microsoft Cognitive Services, entre outras.

PROPOSTAS DE VALOR INOVADORAS

O segundo pilar de atuação no âmbito da inovação tem como principal objetivo a melhoria da qualidade da oferta de produtos e serviços respondendo às necessidades do cliente e procurando responder proactivamente às tendências e desafios do mercado segurador e da sociedade em geral. Como garantir o acesso amplo e rápido a serviços de saúde de qualidade, como endereçar os desafios colocados pelo envelhecimento da população, como promover maior sensibilidade à necessidade de poupança são alguns dos desafios que nos movem e para os quais procuramos as melhores respostas.

O Grupo Fidelidade tem procurado alargar o âmbito de atuação além da atividade seguradora, em serviços relacionados e relevantes para o cliente, oferecendo nos diversos Ecossistema onde atua, tais como Mobilidade, Saúde, Casa e Poupança e Séniores, soluções cada vez mais integradas e completas.



Apesar dos desafios do ano 2020, a inovação dos produtos e serviços continuou a ser uma das prioridades do Grupo Fidelidade. Assim, como principais soluções inovadoras lançadas ao longo do ano, destacam-se, entre muitas outras, o Seguro de Proteção Jurídica Cyber Famílias, novas especialidades na medicina online associada ao seguro de saúde, a aplicação Drive 2.0, o produto financeiro Investimento Portugal 2020 e o programa Multicare *Vitality*.

Segurança Cibernauta para as Famílias

No início de 2020, o Grupo Fidelidade lançou o seguro de Proteção Jurídica Cyber Famílias, desenvolvido a pensar na segurança do cliente e respetivo agregado familiar, enquanto navegam na internet. É um produto inovador e único no mercado português que disponibiliza serviços como o rastreio e eliminação de informação sensível, serviço de controlo parental e assistência psicológica. Este produto constitui um reforço da oferta de produtos de cyber segurança, após o lançamento do Fidelidade Cyber Safety para empresas em 2019.

Reforço da Medicina Online

No ramo da Saúde, uma das principais áreas de intervenção tem sido a Medicina Online, expandindo a oferta de telemedicina e alavancando capacidades remotas. Desde o lançamento da "Orientação Médica Online", o Grupo Fidelidade tem procurado cada vez mais dinamizar a sua utilização e proporcionar novos serviços, utilizando a tecnologia e promovendo hábitos de vida mais saudáveis. Neste sentido, o Grupo Fidelidade reforçou mais uma vez a Medicina Online em 2020 com a inclusão de consultas remotas nas especialidades de Psicologia e Ginecologia, lançou o Médico Assistente Online, na área da Medicina Familiar, um avaliador de sintomas online incluindo Covid-19 e o serviço de entrega de medicamentos ao domicílio.

Aplicação de Telemática: Fidelidade Drive

O ecossistema de Mobilidade tem vindo a ganhar força com o lançamento de produtos ligados à telemática que visam, através da gravação em tempo real dos comportamentos de condução, contribuir para uma melhoria da qualidade e segurança da condução. Neste âmbito, foi lançada a aplicação Fidelidade Drive em 2017 para clientes com seguro automóvel Fidelidade. Este serviço traz claras vantagens para os clientes, sendo que tende a diminuir o prémio de seguro automóvel e, por outro lado, incentiva à geração de poupança através da existência de diversas opções de descontos. Foi também criada em 2019, em parceria com a Brisa, o maior concessionário de infraestruturas de transporte em Portugal, a aplicação Smart Drive destinada a proporcionar a clientes da Via Verde uma experiência inovadora no ecossistema de mobilidade. Em 2020, foi lançada a aplicação Fidelidade Drive 2.0, que integra novas funcionalidades e um novo design centrado no cliente.

Investimento Portugal 2020

Ao longo do segundo semestre de 2020, a Fidelidade lançou três séries fechadas do produto Investimento Portugal 2020 (seguro de Vida individual ligado a fundos de investimento), com uma orientação clara para a captação de investimento a médio prazo através da subscrição de um prémio único no montante mínimo de 2.500€.

Multicare Vitality

A Prevenção é também uma das áreas de intervenção do ramo da Saúde, sendo que o objetivo é apostar em modelos de prevenção como forma de influenciar positivamente o risco. Neste contexto, e em parceria com a Vitality, o Grupo Fidelidade lançou o programa Multicare Vitality que recompensa os seus clientes por comportamentos saudáveis através de descontos nos seus seguros de saúde e vida e outras recompensas garantidas por parceiros como a Decathlon, Celeiro, Pingo Doce, Cinemas NOS, Garmin e Apple.

FACILITADORES TRANSFORMACIONAIS

O terceiro pilar de atuação no âmbito da inovação promove um ambiente transformacional em toda a organização, desenvolvendo soluções inovadoras e tornando-as acessíveis através de plataformas de última geração. Os facilitadores transformacionais trabalham numa ótica de consolidação de sinergias, permitindo a criação de soluções digitais inovadoras e disruptivas no mercado.

i. ***Center for Transformation*** e o ***Center for Advanced Analytics,*** criados com o objetivo de conduzir projetos de inovação e reforçar as capacidades de *analytics*;
ii. **Parcerias estratégicas** criadas para reinventar ou consolidar propostas de valor numa abordagem de ecossistema;
iii. **Programa Protechting** criado como acelerador de start-ups, fortalecendo a nossa posição digital.

Em 2020, destaca-se o lançamento de novas soluções, o desenvolvimento de novas funcionalidades e de novas parcerias para alavancar a criação de valor e a adaptação aos desafios:

***Soft launch* Alô by Fidelidade**

- Solução criada para ir ao encontro das necessidades do segmento sénior, que combina um tablet e uma aplicação, com internet incluída, que facilita a comunicação entre a família através de um software simplificado;
- Parcerias com siosLIFE no software, Altice na logística e com a SantaLucía e a Jane para internacionalização do produto;
- Parceria com a União das Misericórdias Portuguesas - Atendendo às necessidades de comunicação entre familiares, exponenciadas devido ao COVID-19, e aliado à visão da Fidelidade de combater o isolamento social e fomentar a inclusão tecnológica do segmento sénior, numa vertente de ação de responsabilidade social, pretendeu-se testar a solução que tem vindo a ser desenvolvida para aproximar as famílias portuguesas.

***Rebranding* FIXO Fidelidade**

- Plataforma de prestação de serviços para a casa com uma experiência digital end-to-end, com lançamento de um novo canal de pedido de serviços (WebApp);
- Rebranding da marca Faustudo para Fixo Fidelidade;
- Adaptação da prestação de serviços ao domicílio, respeitando as recomendações da Direção Geral de Saúde.

Lançamento do Just in Case Insured by Fidelidade

- App de organização de viagens que oferece serviços gratuitos de *checklists* personalizáveis, dicas para diferentes destinos e apoio gratuito ao viajante 24 horas por dia e 365 dias por ano, que permite subscrever um um seguro de viagem *on demand*;
- Projeto vencedor do premio "EFMA 2020 Innovation and Insurance Awards – Product & Service Innovation Silver Award";
- Parceria com Collinson – Acesso a lounges em todo o mundo.

Criação da Fidelidade Inovação, S.A. (FID I&D)

- Sociedade criada para otimizar a prossecução de projetos de inovação e investigação;
- Reconhecimento do estatuto de idoneidade por parte da Agência Nacional de Inovação nas seguintes áreas de atuação: Ciber-segurança, Internet das Coisas; Novas formas de comunicação; TIC aplicadas à Saúde e TIC para Acesso aberto ao conhecimento

3.5 As Nossas Pessoas

A EQUIPA FIDELIDADE

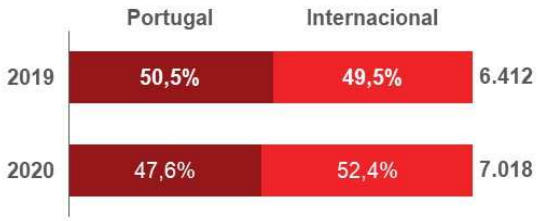
Informação Geral Colaboradores do Grupo Fidelidade[7]

No final de 2020, o número total de colaboradores na área seguradora do Grupo Fidelidade ascendeu a 7.018, representando um aumento de 9,5% face ao período homólogo. Este aumento correspondeu a um incremento de 606 colaboradores, dos quais 101 colaboradores em Portugal (sobretudo ligado ao reforço de funções relacionadas com Digitalização, Analytics e Transformação) e 505 colaboradores nas operações internacionais, refletindo, em grande medida, a expansão da rede comercial em Angola.

	2019		2020	
Total Colaboradores	**Homens**	**Mulheres**	**Homens**	**Mulheres**
Portugal	1.348	1.891	1.376	1.964
Internacional	1.454	1.719	1.721	1.957
Subtotal	2.802	3.610	3.097	3.921
Total	**6.412**		**7.018**	

No Grupo Fidelidade, 55,9% das posições são ocupadas por mulheres, notando-se esta tendência tanto ao nível da operação em Portugal como da operação Internacional.

No Grupo Fidelidade, o número de colaboradores reparte-se na operação em Portugal com 47,6% e nas operações internacionais com 52,4%.



Distribuição de Colaboradores do Grupo Fidelidade em Serviço por Idade

O quadro atual de colaboradores do Grupo Fidelidade apresenta uma estrutura etária bastante diversificada, havendo a destacar o seguinte em 2020:

- A idade média dos colaboradores do Grupo Fidelidade desceu para 40 anos (face a 41 em 2019), contrariando o envelhecimento natural do quadro de pessoal;
- 44% das novas contratações pertencem à faixa etária inferior a 30 anos e 28% encontram-se na faixa etária 30-39 anos.

[7] Os valores são apresentados excluindo os 7.605 colaboradores da Luz Saúde

Idade	%
</=29	***21,8%***
30-39	***27,3%***
40-49	***27,6%***
50-59	***18,2%***
>/=60	***5,0%***
Total	**100%**

Distribuição de Colaboradores com vínculo[8] ao Grupo Fidelidade por Antiguidade

Em 2020, a antiguidade média dos colaboradores do Grupo Fidelidade foi de 10,7 anos.

Antiguidade	%
Até 10 anos	**59,9%**
11-20 anos	**17,4%**
21-30 anos	**17,1%**
31-40 anos	**4,4%**
Mais de 40 anos	**1,2%**
Total	**100%**

Distribuição de Colaboradores da Fidelidade Portugal por Categoria Profissional

Em termos de categorias profissionais, em Portugal a categoria "Técnicos" é a mais representativa, com 63,1% do total do quadro de pessoal.

Em 2020, 38,0% das posições de "Dirigente" ou "Gestor" eram ocupadas por mulheres (69 colaboradores), face a 36,3% no ano anterior, o que constitui um aumento de + 3 mulheres a ocuparem posições de maior responsabilidade

Categoria Profissional	Homens	Mulheres	Total	%
Dirigentes	24	14	**38**	*1,5*
Gestores	89	55	**144**	*5,5*
Técnicos	708	929	**1.637**	*63,1*
Operacionais	242	534	**776**	*29,9*
Total	**1.063**	**1.532**	**2.595**	**100%**

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

O Grupo Fidelidade tem uma **política de recursos humanos** norteada por um conjunto de pilares que assentam nos seguintes princípios:

i. Humanização das relações e das condições de trabalho:
ii. Não discriminação assente na promoção da igualdade, sem ignorar a diversidade;
iii. Respeito pela dignidade e promoção da Pessoa;
iv. Adoção de políticas integradas que articulam medidas de prevenção, educação, formação, emprego, conciliação do trabalho e da família e igualdade de oportunidades;

[8] Inclui os colaboradores cedidos pela empresa e com contrato suspenso.

v. Implementação de políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo e para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade;
vi. Aplicação de políticas de recursos humanos orientadas para o tratamento com respeito e integridade dos seus trabalhadores e que contribuam ativamente para a sua valorização profissional.

Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Adicionalmente, a inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade é também uma prioridade do Grupo, sendo que reforça o desenvolvimento das comunidades locais, pela (re)criação dos melhores e mais adequados cuidados continuados e pela (re)capacitação máxima desses cidadãos para a vida ativa, sempre que possível, contribuindo para minimizar desigualdades social.

***2,3% dos colaboradores** da Fidelidade Portugal possuem uma deficiência ou incapacidade*

Igualdade de tratamento e de oportunidade entre homens e mulheres

Os recursos humanos do Grupo apresentam uma distribuição equitativa por género. O processo de recrutamento e seleção respeita integralmente o princípio da igualdade de oportunidades, sendo a seleção feita de acordo com o currículo e o perfil de competências de cada candidato. Assim, o Grupo não exerce qualquer tipo de discriminação no recrutamento com base no género/etnia/nacionalidade ou quaisquer outros fatores.

Por outro lado, o Grupo no âmbito das boas práticas seguidas na sua política de recursos humanos e da promoção da valorização da pessoa enquanto tal, entende também que deve ser dada igualdade de tratamento e de oportunidades a pessoas portadoras de deficiência.

Conciliação da vida pessoal, familiar e profissional

O Grupo Fidelidade tem procurado implementar um conjunto de medidas de apoio à conciliação do trabalho e da família, destacando-se as seguintes:

- Adequação e flexibilidade de horários e condições de trabalho;
- Mobilidade interna;
- Adequação de cada colocação às condições físicas e psicológicas dos trabalhadores, equipando os postos de trabalho de acordo com as necessidades específicas apresentadas.

Valorização profissional dos colaboradores

O Grupo promove ainda a formação dos seus colaboradores, como forma de valorização profissional dos mesmos, sendo estes incentivados à formação permanente e contínua ao longo da sua carreira.

Desta forma, em linha com a política de recursos humanos, é assumido o compromisso de preparar as equipas, os líderes e cada um dos colaboradores para um desempenho profissional adequado e potenciador do desenvolvimento do negócio. O Grupo Fidelidade compromete-se com a continuidade de criação de condições para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores.

COMPROMISSO COM OS NOSSOS COLABORADORES

Pensar nas Pessoas e na Organização do Grupo Fidelidade é ajudar a construir o futuro do Grupo e as competências e o talento das nossas pessoas.

O ano de 2020 foi um ano particularmente atípico e se o bem-estar e segurança das nossas pessoas sempre foi uma das nossas principais preocupações, em 2020 foi a nossa motivação. Se por um lado os desafios na gestão

de pessoas e da organização continuam a ser os mesmos, a necessidade de estarmos cada vez mais próximos dos nossos clientes e parceiros, o impacto da pandemia e das limitações impostas obrigaram-nos a repensar a forma como nos vamos relacionar, estar juntos, como vamos até recriar momentos de contacto informais que desapareceram do nosso dia-a-dia.

O mundo em constante transformação, com um grau ainda maior de incerteza e de receios, reforça a importância da proteção das pessoas e a entrega de soluções mais ágeis e simples. Mais do que nunca, as Pessoas Fidelidade fazem a diferença e mesmo nos momentos mais difíceis e incertos, como os que vivemos, continuam a fazer a diferença, para que a vida não pare.

Seguindo as políticas de recursos humanos e as linhas de atuação definidas para a Gestão de Pessoas, a Fidelidade tem vindo a implementar várias iniciativas, das quais se destacam:

1. Desenvolvimento de Pessoas

Com o intuito de garantir a preparação das pessoas para os novos desafios, o Grupo Fidelidade tem vindo a implementar, de forma faseada, um novo Modelo Integrado de Gestão de Pessoas, que visa apoiar a clarificação de objetivos e responsabilidades individuais e também a identificação de competências necessárias a cada função, a configuração de percursos naturais de carreira e a tomada de decisões de sucessão, promoção/progressão e evolução profissional.

O Grupo Fidelidade tem igualmente investido no desenvolvimento das competências dos seus colaboradores, através da formação de líderes, da formação comercial e da formação em novos produtos e em nova regulamentação do sector (e.g. IFRS 17, RGPD);

2. Captação de novos Talentos

O Grupo Fidelidade tem vindo a manter a aposta no rejuvenescimento e na captação de novos talentos essenciais ao negócio.

3. Transformação Organizacional

O Grupo Fidelidade tem vindo a adaptar a sua organização, através da revisão e construção de estruturas organizacionais que respondam de forma mais adequada aos desafios do negócio e que garantam a introdução de novas competências e formas de trabalho.

Estas estruturas passam pela adoção analítica preditiva que permite identificar as necessidades do Grupo no âmbito do Workforce Planning e manter uma atitude proativa de recrutamento mediante a antecipação dessas necessidades. Adicionalmente, o Grupo Fidelidade tem procurado implementar processos de acompanhamento da força de trabalho, essenciais para garantir as pessoas certas para as estruturas e funções da Organização.

4. Futuro do Trabalho

Em linha com a transformação do Grupo, alicerçada em metodologias mais ágeis, apostamos na adoção de novas formas de trabalho, implementação de boas práticas e adaptação do Workplace Físico e Digital.

As novas formas de trabalho passam essencialmente pela adoção de ferramentas colaborativas cloud-based, que permitem não só aos colaboradores trabalhar de qualquer ponto, mas também trabalharem mais próximos e de forma mais colaborativa.

Apostou-se também na implementação do Agile como metodologia de trabalho para continuar a apostar na melhoria de performance do Grupo, bem como em abordagens de ideação como o Design Thinking.

Este tema tornou-se ainda mais prioritário no ano 2020, que marcou uma mudança clara no paradigma do trabalho. Após um levantamento das novas preocupações dos colaboradores no âmbito da pandemia da Covid-

19 e a obrigatoriedade do teletrabalho, o Grupo sistematizou um conjunto de boas práticas e soluções que serão implementadas em todo o Grupo.

5. Gestão da Mudança e Parceria com o Negócio

Com o objetivo de conhecer e para estar do lado do negócio de forma a apoiar os seus responsáveis na gestão das suas pessoas, o Grupo Fidelidade tem vindo a trabalhar no rejuvenescimento da sua estrutura, transferência de conhecimento, mobilidade, sucessão e preparação dos líderes para motivarem as suas equipas tendo como foco as Pessoas Fidelidade, o mercado, a proximidade ao cliente e os resultados.

6. Cultura Corporativa

Como forma de promover uma cultura corporativa, que promova a identidade cultural da empresa, o compromisso e reconhecimento das Pessoas que todos os dias contribuem para o sucesso do Grupo, têm vindo a ser implementadas múltiplas iniciativas na vertente da cultura e da interação com os colaboradores, entre as quais a adoção de novas plataformas de comunicação mais digitais, bem como novas iniciativas de promoção da cultura do Grupo.

3.6 O Nosso Contributo para um Futuro Sustentável

EM 2020 FOMOS POSTOS À PROVA

O ano de 2020 foi marcadamente singular, tendo, mais do que nunca, a forma de estar Wecare da Fidelidade contribuído cuidar da segurança e do bem-estar das pessoas, apoiar os seus fornecedores em situações de vulnerabilidade, manter a atividade e proximidade dos seus clientes e mostrar-se como um parceiro ativo das comunidades, no momento em que elas mais precisaram.

A capacidade de resposta e adaptação a este novo contexto teria certamente sido mais difícil se o Grupo não tivesse investido na digitalização, na desmaterialização e na relação com os seus clientes, parceiros e fornecedores. Este esforço sem precedentes e o nosso contributo para uma recuperação próspera e inclusiva deverá continuar a dominar o ano de 2021.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

O setor segurador, por natureza, ajuda as pessoas, as comunidades e as empresas a entender, gerir e limitar os riscos, protegendo os seus ativos.

O contributo do Grupo Fidelidade para a sociedade é a extensão deste princípio e da responsabilidade que assume enquanto líder de mercado. Uma postura que tem sido pautada pelo acompanhamento e o apoio às pessoas quando estas mais precisam e pela antecipação de tendências que impactam a sociedade

Conscientes da influência da nossa atividade como Grupo segurador no desenvolvimento da sociedade, refletimos sobre os nossos contributos para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e adotámos uma posição clara para a promoção da Agenda 2030 – a estratégia global para o Desenvolvimento Sustentável.

Esta reflexão reforça a nossa motivação para mitigar os impactos negativos e maximizar os impactos positivos resultantes da nossa atividade, procurando criar valor para as comunidades onde estamos inseridos.

Estes são os ODS para os quais consideramos que a nossa atividade tem e deverá ter no futuro um impacto relevante:

AS NOSSAS PRIORIDADES

O nosso contributo para o desenvolvimento sustentável reflete a nossa visão de uma responsabilidade social que queremos assumir junto das sociedades nas quais operamos. Fazemo-lo através de uma gestão responsável e integrando a sustentabilidade nos produtos e serviços que disponibilizamos.

1. Compromisso com a Ética e Transparência

Entendemos como prioridade diária, atuar de forma ética e transparente. São dois valores fundamentais que geram confiança no sistema financeiro e trazem eficiência ao processo de identificação de riscos e à prestação do serviço aos clientes.

Enquanto Grupo segurador de referência e promotor de boas práticas no setor em Portugal, temos dado particular atenção às novas questões éticas que o recurso ao meio digital levanta no contexto da proteção de dados pessoais. Contribuir para avaliar as lacunas e procurar o melhor enquadramento jurídico que não dissocie proteção e consentimento do serviço ao cliente, é um compromisso transversal da nossa atuação.

2. Foco nas Pessoas

Como Grupo orientado para as Pessoas, é assumido o compromisso de preparar as equipas, os líderes e cada um dos colaboradores para um desempenho profissional adequado e potenciador do desenvolvimento do negócio, e continuar a trabalhar na criação de condições para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores.

A par do trabalho realizado no contexto pandémico com os colaboradores, para assegurar as condições de segurança, destacam-se ainda projetos estruturantes que visam contribuir para o seu bem-estar, cuja proposta de valor foi ainda mais reforçada em 2020. É o caso do **NOS –** Programa de Apoio Social a Colaboradores – com o reforço do Programa de Aconselhamento e Apoio Psicológico online.

No que toca ao compromisso de responsabilidade social para com os clientes da Fidelidade, destaca-se o programa diferenciador de intervenção social WeCare, que apoia os clientes que sofrem sinistros graves.

3. Novas tendências, novos serviços

A sociedade está a mudar e são inúmeras as novas tendências relacionadas com novos padrões de vida, aos quais a Fidelidade não é indiferente, tendo vindo a evoluir de uma visão de produto para uma visão de serviço e usando a tecnologia como ferramenta central para estimular mudanças.

Em 2020 foi reforçada a disponibilização de novos serviços dentro do **ecossistema sénior** e do **ecossistema casa.** Por outro lado, através da digitalização foi possível tornar as cadeias de gestão e resposta mais ágeis.

4. Longevidade e Qualidade de Vida

Os eixos prioritários de atuação do Grupo Fidelidade em matéria de responsabilidade social corporativa continuam a estruturar-se em torno dos desafios com o envelhecimento da população, da prevenção em saúde e da inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade, visando um maior aprofundamento destes temas a bem do desenvolvimento das respetivas comunidades e pelos respetivos impactos na estratégia e no negócio.

Em 2018, o Grupo Fidelidade lançou o novo produto **Multicare 60+,** um seguro de saúde inovador especialmente concedido para pessoas com mais de 60 anos, sendo pioneiro na oferta holística com risco.

O Grupo quer não só abranger o segmento sénior na oferta de seguros de saúde tradicionais, como quer abraçar as suas preocupações, como a exclusão e solidão, estímulo cognitivo e deficiência, ausência de assistência e isolamento agravado devido à pandemia Covid-19 e à distância social inerente. É neste âmbito que o Grupo

lança em 2020 o Alô by Fidelidade. Esta solução tecnológica integrada e facilitada permite aos seniores estarem conectados à família e amigos.

5. Prevenção

A Fidelidade continua o compromisso com prevenção da doença e também com a promoção de hábitos saudáveis. A aposta em modelos de prevenção como forma de influenciar positivamente o risco (e.g. Programa **Vitality** lançado em 2020) traz não só valor acrescentado para o cliente como contribui para uma sociedade mais saudável.

Adicionalmente, o Grupo Fidelidade está consciente do surgimento de novas doenças e perturbações identificadas para o século XXI e é neste âmbito que tem vindo a trabalhar em novas iniciativas, como o rastreio oncológico, a gestão de doenças crónicas e a promoção da saúde mental.

6. Investimento responsável

O investimento responsável combina fatores ambientais, sociais e de governance (ASG), com o intuito de garantir retorno aos investidores e beneficiar a sociedade através do processo de influência no comportamento das empresas. Ter uma composição do portfolio de investimentos com base em princípios do Desenvolvimento Sustentável é um tema no qual o Grupo vai continuar a trabalhar.

7. Ambiente e Alterações climáticas

No que ao tema do ambiente e das alterações climáticas diz respeito, este recebeu um impulso maior, não só pela atuação contínua ao nível da melhor gestão de recursos diretos da atividade, mas também atuando ao nível da prevenção e da previsão de eventos climáticos para uma maior proteção das pessoas.

Na aplicação do conceito de economia circular, com o objetivo de reduzir o desperdício e reciclar a utilização de bens, foi ampliado o programa de doação de salvados a inúmeras instituições sociais e foram doados 498 computadores que já não estavam em uso, para apoio ao ensino online que foi implementado no início da primeira vaga da pandemia.

8. Envolvimento na Comunidade

O Grupo Fidelidade tem a missão de contribuir para a construção de uma sociedade sustentável, tendo prosseguido com a sua política de envolvimento com a comunidade.

Em 2020 foi formalizada a criação da Comunidade Fidelidade que junta organizações sociais, entidades parceiras, colaboradores, mediadores e stakeholders institucionais em torno da missão de fortalecer o setor social, maximizando o seu impacto. Ainda nesta componente de criação de valor junto da sociedade, foram realizados dois webinares dirigidos às organizações sociais, foram promovidas sinergias entre organizações e está em curso um plano de atividades de capacitação que se estende por 2021.

Esta visão de cumplicidade com as comunidades onde o Grupo está presente é visível, não só em Portugal, mas também nas restantes geografias. Na sua atividade internacional, a Fidelidade tem privilegiado a relevância local e de boa vizinhança. Destas iniciativas daremos nota com mais detalhe no Relatório de Sustentabilidade 2020.

PROGRAMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fidelidade Comunidade

Programa de responsabilidade social da Fidelidade, cuja missão se traduz em contribuir para dar resposta às problemáticas da sociedade a nível nacional e internacional, com o objetivo de fortalecer as comunidades onde estamos presentes.

Programa NOS Apoio Social

Criado em 2013, é um programa interno de apoio ao desenvolvimento dos colaboradores nas vertentes jurídica, financeira, clínica, social e familiar. Este programa de apoio personalizado a colaboradores e suas famílias tem conseguido criar e potenciar respostas adequadas na resolução de situações difíceis, contribuindo para o seu bem-estar. Devido ao trabalho realizado e aos resultados atingidos desde a sua criação, o programa NOS é hoje amplamente reconhecidos e ganhou definitivamente a confiança dos colaboradores do Grupo.

Programa WeCare

O que começou com uma atitude diferenciadora e humanista dos colaboradores das áreas de Acidentes de Trabalho e Acidentes Automóvel, que acompanhavam casos de acidentes e vidas suspensas, deu lugar a um dos princípios orientadores mais estruturantes da cultura do Grupo Fidelidade, alimentado por todos nós diariamente.

É um projeto diferenciador de intervenção social, em que a Fidelidade pretende responsabilizar-se pela máxima recuperação de pessoas que foram vítimas de acidentes graves, propondo-se a apoiá-las na reabilitação física e reintegração económica e social, analisando para isso as necessidades do agregado familiar de modo a melhorar as condições de vida do sinistrado e seus dependentes.

NOTAS FINAIS

No ano 2020 iniciamos um novo ciclo de reflexão e de preparação da estratégia de sustentabilidade para o triénio 2021-2023.

Esta reflexão resultará em objetivos alinhados com o Modelo de Negócio (capítulo 3) e com a Estratégia (capitulo 4.1) do Grupo Fidelidade.

No Relatório de Sustentabilidade de 2020 do Grupo Fidelidade, que irá ser publicado até ao dia 30 de junho de 2021, será apresentado um novo roadmap e uma reflexão exaustiva sobre o contributo do Grupo para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Em acréscimo ao que foi referido, o Grupo Fidelidade integra também no seu Relatório de Sustentabilidade, publicado anualmente e verificado por uma entidade externa, preocupações relevantes no âmbito das questões ambientais e sociais, do respeito pelos direitos humanos, do combate à corrupção e da gestão das cadeias de abastecimento e de subcontratação.

4. ESTRATEGIA E GESTÃO DO RISCO

4.1 Estratégia do Grupo Fidelidade

O Grupo Fidelidade tem como base da sua atuação **4 imperativos estratégicos**, sobre os quais tem definido um plano de crescimento e transformação com iniciativas definidas orientadas à ação. Estes imperativos estratégicos são o fio de condutor de atuação do Grupo Fidelidade, dando origem a um conjunto alargado de iniciativas que vão sendo implementadas pelas diferentes empresas do Grupo.

ACELERAR CRESCIMENTO

O crescimento é para o Grupo Fidelidade uma prioridade estratégica, pelo que trabalha em 3 principais eixos de crescimento: Reforço da liderança nacional, Expansão internacional e Inovação e transformação digital.

i) Reforço da liderança nacional

No reforço da sua posição no mercado Português, o Grupo Fidelidade aproveita a força das suas marcas, a presença nos vários canais de distribuição, as suas reconhecidas capacidades técnicas e a sua cultura de inovação para servir cada vez mais clientes.

A isto acresce um esforço contínuo de melhoria da dinâmica comercial, uma reforçada coordenação entre os diferentes canais de venda procurando oferecer uma **experiência omnicanal** e uma adaptação da oferta de produtos às expectativas dos clientes nos diferentes canais de distribuição.

As iniciativas em curso têm resultado num contínuo incremento da quota de mercado, principalmente do negócio Não-Vida, e numa comprovada resiliência face a adversidades externas. No futuro, o potencial identificado no negócio Vida a nível nacional será um dos principais eixos de crescimento, com a Fidelidade a pretender reforçar o seu posicionamento no mercado da **Poupança**.

ii) Expansão Internacional

A expansão internacional afigura-se como uma prioridade estratégica, devido principalmente ao seu papel para o crescimento do Grupo Fidelidade, mas também como forma de reduzir a concentração histórica no mercado Português e como mecanismo de transferência de conhecimento, competências e inovação entre cada uma das empresas que fazem parte do Grupo.

O objetivo do Grupo Fidelidade passa por atuar em novos mercados onde, pelas suas competências, possa apresentar vantagens competitivas, tendo sempre presente o rigoroso cumprimento de todos os critérios de sustentabilidade financeira e operacional.

O processo de internacionalização do Grupo Fidelidade visou, numa fase inicial, os mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas, tendo seguido, em grande medida, o seu parceiro natural na distribuição via canal bancário (CGD), concentrando-se em mercados em que o Banco estava presente.

No futuro, a expansão do Grupo Fidelidade tem como **principal foco a América Latina**, uma vez que a proximidade cultural, o potencial de crescimento e a capacidade do Grupo Fidelidade em acrescentar valor tornam esta região especialmente atrativa. A aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva em 2019 e o início de atividade da operação no Chile em 2020 são os dois passos mais recentes da ambição de crescimento da Fidelidade na região.

iii) Inovação e transformação digital

Por fim, a inovação e transformação digital apresenta-se como um meio para o Grupo Fidelidade não só fomentar a sua atividade seguradora, mas também criar outras fontes de receita além dos seguros. É igualmente uma peça chave no reforço da sua liderança no mercado nacional e um meio de acrescentar valor às operações internacionais, exportando para outras geografias os casos de sucesso comprovados em Portugal.

Assim, o Grupo Fidelidade tem mantido um enfoque constante na vertente digital, com diversas iniciativas suscetíveis de dotar as empresas do Grupo de ferramentas capazes de responder ao potencial impacto disruptivo de novos modelos de negócio suportados pelas novas tecnologias.

Enquanto líder do mercado nacional e presente em várias geografias, o Grupo Fidelidade está focado em compreender as tendências do contexto em que opera e identificar as novas orientações dos mercados, como suporte à geração de ideias de projetos de inovação.

A grande motivação dos processos de inovação e transformação na Fidelidade é preparar o futuro com **novas ofertas integradas nos ecossistemas em que atua**, tornando-se mais relevante para as pessoas, e preenchendo lacunas entre os vários eixos trabalhados habitualmente pelas seguradoras: a casa, a mobilidade, a saúde e a poupança.

OPTIMIZAR A RENTABILIDADE

O Grupo Fidelidade apresentou nos últimos anos um resultado positivo e consistente, em termos de rentabilidade. Esta performance foi possível devido à implementação de diversas iniciativas de melhoria de rentabilidade que continuam a ser um foco de atuação para o futuro. Destacam-se como principais iniciativas, a contínua automatização dos processos internos, a transformação do negócio Vida e a otimização da gestão da carteira de investimentos.

i) Melhoria contínua da eficiência

A melhoria contínua da eficiência assenta na automação e no uso de tecnologias de analytics, num esforço de digitalização da interação com o cliente e com os parceiros de distribuição. Esta aposta permite ao Grupo aumentar o número de processos que não necessitam de intervenção humana, possibilitando a libertação de recursos para atividades de maior valor acrescentado.

ii) Transformação do negócio vida

A transformação do negócio Vida é despoletada num contexto macroeconómico de baixas taxas de juro que tornou necessária uma revisão da gama de produtos da Fidelidade, focando em produtos com capital não garantido. A esta reformulação junta-se uma aposta em capacidades diferenciadas de gestão de ativos de modo a materializar o potencial que esta linha de negócio apresenta no mercado português.

iii) Otimização dos Investimentos

A otimização da gestão da carteira de investimentos passa por garantir a adequação ao contexto de mercado e regulatório em que a Fidelidade se insere, procurando uma otimização do binómio retorno e risco, mas salvaguardando a postura de prudência que desde sempre tem caracterizado a atuação da Empresa.

FOCAR NO CLIENTE

O foco do Grupo Fidelidade são os seus clientes e assim toda a sua atividade e inovação está centrada no cliente. Na sua atividade tradicional de seguros, isto significa um esforço para corresponder às expectativas dos clientes relativamente à crescente digitalização do negócio e a melhores tempos de resposta.

Estando centrado nas necessidades do cliente, o Grupo Fidelidade não pretende apenas oferecer o seguro e mutualizar o risco do cliente, mas também apoiar proativamente o cliente na gestão dos seus riscos e resolver os seus problemas e necessidades quando estes se materializam. Esta ambição requer que o Grupo Fidelidade aumente a frequência de interação com o cliente e desenvolva novas ofertas integradas nos ecossistemas em que atua, disponibilizando produtos e serviços fora da sua atividade primária e focados cada vez mais na prevenção e na resolução das necessidades holísticas do cliente.

Este caminho tem sido concretizado através da aquisição e internalização de diversos serviços relevantes para a atividade e na realização de parcerias estratégicas com importantes grupos de presença global como a Discovery Vitality.

MOBILIZAR A ORGANIZAÇÃO

Para conseguir seguir os restantes imperativos estratégicos de crescimento, rentabilidade e foco no cliente, o Grupo Fidelidade tem de estar dotado do talento e métodos de trabalho necessários. Para tal, a Fidelidade mantém-se atenta à transformação e tendências da indústria de modo a garantir hoje o talento necessário aos desafios de amanhã.

Neste sentido, apesar do ano 2020 ter ficado marcado por um contexto macroeconómico de aumento do desemprego, o Grupo Fidelidade seguiu a direção contrária da maioria das empresas e aproveitou este contexto para preencher lacunas identificadas com o talento disponível no mercado.

Adicionalmente, a contínua aposta na formação dos colaboradores e em rotações internas são também iniciativas imprescindíveis à geração e retenção de talento humano. Em paralelo, a Fidelidade desenvolve as ações necessárias para que os valores, o propósito e a identidade do Grupo que são um dos fatores-chave de união entre as várias gerações da empresa, sejam assimilados por todos os colaboradores do Grupo.

A reformulação da forma de trabalhar e dos processos organizacionais com base em metodologias *Agile* é uma jornada que a Fidelidade tem seguido de modo a garantir uma organização cada vez mais ágil, capaz de suportar o crescimento do negócio e a resposta a qualquer desafio que surja de uma forma rápida e eficiente.

Com uma primeira transformação bem-sucedida na organização da área de sistemas de informação, a Fidelidade está agora focada em expandir estas diferentes metodologias de trabalho para as restantes áreas e funções do Grupo.

4.2 Como gerimos o risco

SISTEMAS DE GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

O sistema global de gestão de risco do Grupo Fidelidade é parte integrante das atividades diárias, contribuindo para a manutenção da solidez financeira e estabilidade do grupo.

O modelo de gestão de riscos está alinhado com requisitos previstos no regime de Solvência II, que entrou a vigor em janeiro de 2016.

O exercício de autoavaliação do risco e da solvência ("ORSA"), que permite relacionar numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida, tem um papel fundamental na monitorização, quer do perfil de risco da Companhia, quer da adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital.

Relativamente ao sistema de governação, a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade.

Para dar resposta ao cumprimento daquelas políticas, processos e procedimentos, a Companhia estabeleceu um conjunto de funções-chave atribuídas aos seguintes órgãos:

Direção de Gestão de Riscos	Direção de Auditoria	Direção de *Compliance*
• Função de Gestão de Riscos • Função Atuarial	• Função de Auditoria	• Função de *Compliance*

A par das áreas com funções-chave, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é também assegurada pelos seguintes comités:

Comité de Risco	Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição
Comités de Produtos, Vida e Não-Vida	Comité de Gestão de Ativos e Passivos

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

No que respeita às exigências de reporte, a Companhia preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o "**Relatório sobre a solvência e a situação financeira**", com referência a 31 de dezembro de 2019, contendo informação detalhada relacionada com as suas atividades, desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação das demonstrações financeiras e a informação prudencial a ser incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira" relativo ao exercício de 2020, importa referir que a Companhia, considerando os dados preliminares reportados trimestralmente à ASF e a informação disponível nesta data, continua a cumprir com os requisitos de capital de forma adequada.

GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com vista a reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional. Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor, que é apurado: i) com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados); ii) com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base ("host contract") e tratados como derivados autónomos, sempre que: i) as características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base; ii) a totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade do Grupo consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial).

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

i. Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
ii. Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
iii. Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
iv. Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo utilizou a contabilidade de cobertura entre os exercícios de 2015 e 2019.

Derivados de Negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

i. Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
ii. Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz.
iii. Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”, com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em “Rendimentos de outros”. As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas “Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Outros passivos financeiros”, respetivamente.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO

5.1 Enquadramento de Mercado

EVOLUÇÃO MACRO-ECONOMICA[9]

i) Mercado Mundial

O ano de 2020 ficou invariavelmente marcado pelos efeitos disruptivos da pandemia Sars-CoV2 nas economias de todos os continentes. As diversas vagas da pandemia e consequentes medidas e restrições levaram a quebras abruptas no consumo privado que resultaram em reduções muito significativas do produto interno bruto. Os bancos centrais e os governos responderam prontamente, ampliando políticas monetárias e fiscais. Outros fatores também aumentaram a fragilidade e incerteza económica de certas regiões, como são os casos do Brexit, a descida do preço do petróleo e as tensões económicas entre E.U.A e China, consequentemente a economia mundial regrediu 3.5% em 2020.

ii) Portugal

A nova conjuntura pandémica e económica também trouxe impactos muito significativos à economia Portuguesa. A pandemia foi particularmente danosa para os setores importantes no tecido empresarial português como o Turismo, Automóvel e a generalidade das PMEs, tendo igualmente levado a uma maior pressão no sistema de saúde. A economia ressentiu-se com o PIB a cair em cerca de 7.6% e o desemprego a subir para cerca de 6.8%. Um enorme grau de incerteza permanece enquanto a pandemia não estiver controlada e o programa de vacinação completo.

Por outro lado, as políticas monetárias do BCE têm levado a taxas de juro cada vez mais reduzidas, tendo Portugal registado juros mais baixos que Itália, Espanha e Grécia mostrando a forte confiança dos investidores em Portugal em comparação com outras economias Mediterrânicas.

iii) América Latina

A região da América Latina foi uma das mais fustigadas pela pandemia, levando o PIB da região a reduzir 7.4%. Por outro lado, a inflação em média situou-se nos 5.6%, mas afetada por *outliers* como Venezuela ou Uruguai. No entanto, nos mercados onde a Fidelidade está presente a inflação manteve-se próxima de 2%, apesar dos enormes esforços dos bancos centrais em injetarem liquidez na economia, o que por sua vez contribuiu para a desvalorização da maioria das moedas locais face ao Euro.

Evolução das taxas de câmbio de moedas da América Latina (vs EUR)

	Taxa de variação anual			
	2017	2018	2019	2020
Brasil	-14%	-11%	-1%	-29%
México	-8%	5%	6%	-13%
Argentina	-25%	-48%	-36%	-35%
Chile	-5%	-7%	-5%	-4%
Perú	-9%	1%	4%	-16%
Colômbia	-12%	-4%	1%	-12%

Unidade: Taxa de Variação de Câmbio
Fonte: Yahoo Finance

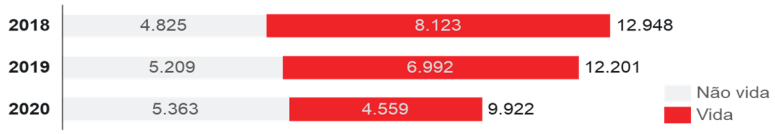
[9] Fonte: IMF, OCDE, INE (10 de fevereiro).

ENQUADRAMENTO DO SETOR SEGURADOR

i) Evolução do Mercado Segurador Português

Em 2020, o setor segurador voltou a contrair, com uma quebra dos prémios face a 2019 de 18,7%, resultando num valor total de prémios brutos de 9,9 mil milhões de euros. O segmento Vida foi o responsável pela quebra do setor com uma contração de 34,8%, no mesmo período em que segmento Não-Vida cresceu 3%.

Mercado Segurador Português



Unidade: milhões de euros
Fonte: ASF

A quebra do segmento Vida deve-se a um reforço da tendência deste mercado de redução da venda de produtos não ligados a fundos de investimento, refletindo a atual conjuntura de baixas taxas de juro, as incertezas da situação económica no contexto de pandemia e o atual regime de prudencial aplicável ao setor com maior sensibilidade aos riscos inerentes a garantias financeiras.

Por sua vez, a produção do segmento Não-Vida mantem a tendência de crescimento apesar de uma desaceleração significativa (3,0% em 2020 vs. 8,0% em 2019), fruto da situação económica que o país atravessa.

Em Não-Vida, importa destacar, a evolução positiva registada no ramo de Saúde (+8,3%), numa altura que a população está cada vez mais consciencializada para a necessidade de complementos aos serviços do Sistema Nacional de Saúde. Este crescimento implicou que o ramo Saúde passasse a ser o segundo maior ramo Não-Vida, com a sua produção de seguro direto a ascender a 950 milhões de euros, ultrapassando o ramo de Acidentes de Trabalho. Não obstante, Acidentes de Trabalho e Automóvel, apesar da acentuada desaceleração, mantiveram também a tendência de crescimento que marcou os últimos anos.

Não-Vida: Prémios Brutos

	Prémios Brutos		
	2019	2020	Var
Não-Vida	**5.209**	**5.363**	**3,0%**
Automóvel	1.839	1.877	2,1%
Saúde	877	950	8,3%
Acidentes de Trabalho	895	905	1,1%
Incêndio e Outros Danos	906	945	4,3%
Outros	692	686	-0,9%

Unidade: milhões de euros
Fonte: ASF

ii) Evolução do Mercado Segurador no Perú, Bolívia e Chile

O segmento Não-Vida nos mercados da América Latina onde o Grupo Fidelidade está presente – em especial Perú, Bolívia e Chile – mantém uma tendência de crescimento da produção de prémios Não-Vida, verificando-se, no entanto, uma desaceleração em 2020 devido à pandemia.

Não-Vida: Prémios Brutos

	Prémios Brutos	
País	**2019**	**2020**
Perú	8,8%	3,1%
Chile	3,6%	4,0%
Bolívia	4,0%	-0,3%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades Reguladoras Locais (informação atualizada a novembro 2020 (Perú) e setembro 2020 (Chile e Bolívia)

O mercado segurador Peruano está em expansão desde 2017, impulsionado tanto pelos ramos Vida como pelos Não-Vida. Neste período, o segmento Vida destacou-se ao atingir um crescimento na ordem dos dois dígitos em 2018 e 2019. Contudo, em 2019 existiram sinais de abrandamento na produção de prémios do segmento Vida, que foram ampliados pela crise relacionada com a pandemia a partir do segundo trimestre de 2020, levando a uma quebra de 4,2% deste segmento em 2020. Por outro lado, o segmento Não-Vida mostrou resiliência e cresceu cerca de 3% neste último ano.

Vida: Prémios Brutos

	Prémios Brutos	
País	**2019**	**2020**
Perú	10.6%	-4,2%
Chile	-4.4%	-26,1%
Bolívia	14,0%	11,0%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades Reguladoras Locais (informação atualizada a novembro 2020 (Perú) e setembro 2020 (Chile e Bolívia)

O mercado segurador do Chile, tal como o peruano, desacelerou principalmente no ramo Vida. Tanto em 2019 como em 2020 a produção de prémios Vida decresceu, principalmente devido aos ramos relacionados com Anuidades que sofreram quedas bastante acentuadas. Contudo, em Não-Vida, o mercado tem crescido a uma taxa média anual na ordem dos 5% nos últimos 3 anos, com 2020 a seguir a tendência dos anos anteriores.

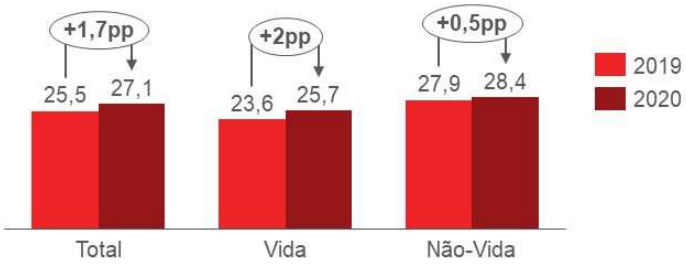
A Bolívia, o mercado segurador de menor dimensão destes 3 mercados, demonstrou-se resiliente ao impacto da pandemia, com a produção de Não-Vida em linha com 2019 e a produção de Vida a manter a sua trajetória positiva.

5.2 Quotas de Mercado

POSICIONAMENTO NO MERCADO PORTUGUÊS

Em 2020, o Grupo Fidelidade manteve a sua a posição de líder no mercado Português, registando uma quota de mercado global de 27,1%, que correspondeu, na prática, a um aumento de 1,7pp face ao período homólogo, com origem tanto nos ramos Vida como Não-Vida.

Quota de Mercado Total, Vida e Não-Vida (Unidade: %; Fonte: ASF)



Ao nível do segmento Vida, fortemente influenciado pelo comportamento dos produtos financeiros, destaca-se que o Grupo Fidelidade reforça a sua quota de mercado em +2pp face ao período homólogo.

Com efeito, o sucesso registado reflete a reestruturação da linha de negócio Vida Financeiro, marcado por:

- Aumento da quota de mercado nos produtos Unit-Link de 5,8% em 2019 para 20% em 2020;
- Contração da oferta de produtos de Anuidades no mercado maior do que a contração verificada ao nível do Grupo Fidelidade.

Quota de Mercado Segmentos Ramo Vida (Unidade: %; Fonte: AFS)

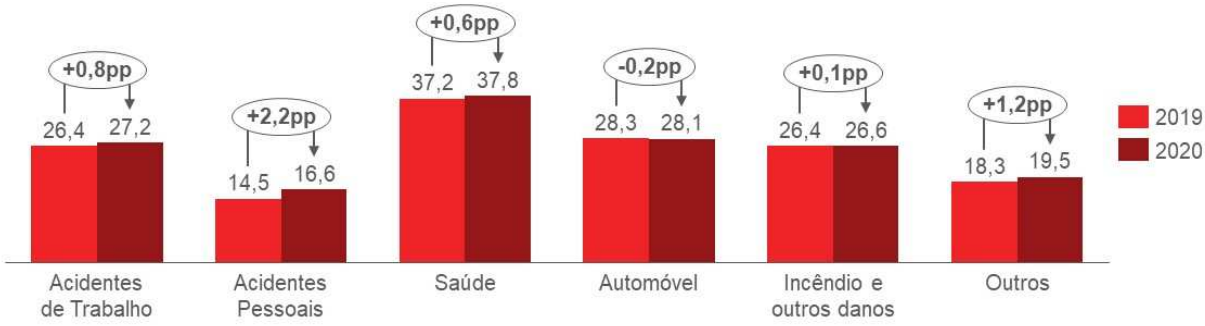
Por outro lado, o segmento Não-Vida mostrou-se resiliente durante a pandemia Covid-19 e a Fidelidade apresentou um aumento de quota em 0,5pp face ao período homólogo.

O crescimento do posicionamento do Grupo Fidelidade no mercado Não-Vida português foi alavancado pela generalidade das linhas de negócio, devendo-se essencialmente aos seguintes fatores:

- Acidentes de trabalho com uma variação muito significativa;
- Saúde com contributo muito positivo, em particular ao nível das apólices individuais (+1,6pp em quota de mercado);
- Acidentes Pessoais alavancado por um forte crescimento no canal bancário;

- Incêndio e Outros Danos, com contributo positivo dos produtos Agricultura (+1,5pp) e Outros Danos (+7,7pp).

Quota de Mercado Segmentos Ramo Não-Vida (Unidade: %; Fonte: ASF)



POSICIONAMENTO NO MERCADO INTERNACIONAL

América Latina

Em relação ao posicionamento no mercado segurador da América Latina, em 2020 o Grupo Fidelidade tem vindo a consolidar a sua posição, registando os seguintes rankings[10] :

- **Perú**: 3ª posição, tendo o Grupo La Positiva alcançado a terceira posição no mercado peruano, com uma quota de mercado de 13,2%[11], um aumento face a 12,7% em 2019. A La Positiva Seguros apresentou a 3ª maior quota de mercado dos ramos Não-Vida, com 15,5%, e a La Positiva Vida também alcançou a 3ª posição do mercado dos ramos Vida, com 10.7%. A EPS atingiu uma quota de mercado de 2,5%, registando a 5ª posição no ranking;
- **Bolívia**: 2ª posição, com uma quota de mercado de 23,8% no negócio não-vida e de 19,2% no negócio vida, sendo líder no conjunto das seguradoras de capitais privados;
- **Chile**: 19ª posição, tendo em conta que se trata de uma operação que apenas iniciou atividade em 2020;
- **Paraguai:** 9ª posição (Alianza Garantia – negócio Não-Vida – mantém a sua posição no mercado com quota de mercado de 3,9%)

Outras Geografias

Em 2020, o Grupo Fidelidade consolidou também a sua a posição em **África**. Em Moçambique manteve-se na 8ª posição, com uma quota de mercado de 4,2%, representando um ligeiro aumento face a 2019 (3,8%)[12]. Em Angola regista uma quota de mercado de 12,2%, mantendo a 3ª posição no ranking[13].

[10] Fonte: Perú: SBS dezembro 2020 e SUSALUD dezembro 2020, Bolívia: APS setembro 2020, Chile e Paraguai: BCP, Banco Central do Paraguai março 2020
[11] Incluiu La Positiva Seguros e La Positiva Vida
[12] Fonte: Relatório Principais Indicadores Trimestrais (III Trimestre 2020) - ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique).
[13] Fonte: Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação 2019 – ARSEG, novembro de 2020.

5.3 Desempenho Financeiro Consolidado

NOTA PREVIA

A partir de 2020, a Fidelidade passou a consolidar as seguradoras Multicare e a Fidelidade Assistência, pelo que para efeitos de comparabilidade dos indicadores de performance apresentados neste capítulo do relatório de gestão, o ano de 2019 corresponde ao valor proforma destas três sociedades, sendo próximo dos indicadores apresentados no relatório de gestão de 2019 da sociedade Longrun Portugal, S.G.P.S., S.A.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Unidades: mil€	2020	2019 Pro-forma	*Var. 20/19*
Resumo D. RESULTADOS			
Prémios emitidos	3.558.101	4.082.797	*-12,9%*
Vida	*1.425.399*	*2.053.359*	*-30,6%*
Não-Vida	*2.132.702*	*2.029.438*	*5,1%*
Rácio combinado (%)[1]	89,8%	96,6%	*-6,8 p.p.*
Resultado Técnico	150.711	42.126	*257,8%*
Yield de investimento (%)	2,4%	2,7%	*-0,3 p.p.*
Resultado de Investimento[2]	198.612	238.935	*-16,9%*
Resultado Líquido[3]	222.329	210.237	*5,8%*
Resumo BALANÇO			
AuM	17.472.093	18.199.648	*-4,0%*
Ativo Total	19.297.206	20.255.998	*-4,7%*
Provisões Técnicas	14.009.942	14.831.197	*-5,5%*
Capital Próprio[4]	3.111.005	2.961.774	*4,9%*
ROE	7,5%	7,6%	*-0,1 p.p.*

1. Rácio combinado Não-Vida ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora; 2. Proveitos financeiros deduzidos da atribuição a clientes/juro técnico e despesas relativas à gestão de investimentos; 3. Após interesses minoritários; 4. Exclui interesses minoritários

Em 2020 o Grupo Fidelidade alcançou um volume consolidado de prémios emitidos no valor total de 3.558,1 milhões de euros, tendo registado um decréscimo global de 12,9% na sua atividade influenciado pela contração do ramo Vida em todas as geografias, seguindo a tendência de mercado.

O rácio combinado registou uma melhoria significativa face ao período homólogo motivada pela redução generalizada das taxas de sinistralidade e pelos ganhos de eficiência, tendo tido um impacto positivo no resultado técnico que este ano ascendeu a 150,7 milhões de euros.

A volatilidade do mercado de capitais e contexto de baixas taxas de juro continuou a comprimir as yields de investimento, tendo influenciado a redução de 16,9% verificada no resultado de investimentos.

A performance técnica compensou o resultado de investimento, permitindo que o resultado líquido consolidado do Grupo Fidelidade tenha atingido um valor superior ao resultado pró-forma de 2019.

De referir, ainda, que no final de 2020 o Grupo Fidelidade contava com 17,5 biliões de euros em ativos sob gestão, um decréscimo de 4,0% face a 2019, acompanhando a evolução das provisões técnicas que se reduziram 5,4%, refletindo o menos montante de prémios de vida financeiro.

O capital próprio ascendeu a 3.111,0 milhões de euros, tendo o retorno sobre o capital acionista ("ROE") sido de 7,5%.

PREMIOS EMITIDOS

Prémios Consolidados

Unidades: mil€	2020	*% Mix*	2019 Pro-forma	*% Mix*	*Var. 20/19*
Premios Consolidados					
Prémios Vida[1]	**1.425.399**	*40,1%*	**2.053.359**	*50,3%*	*-30,6%*
Risco e Anuidades	*370.267*	*26,0%*	*383.516*	*18,7%*	*-3,5%*
Vida Financeiro	*1.055.132*	*74,0%*	*1.669.842*	*81,3%*	*-36,8%*
Não-Vida	**2.132.702**	*59,9%*	**2.029.438**	*49,7%*	*5,1%*
Automóvel	*659.628*	*30,9%*	*657.563*	*32,4%*	*0,3%*
Saude	*435.265*	*20,4%*	*400.538*	*19,7%*	*8,7%*
Incêndio e Outros Danos	*432.622*	*20,3%*	*395.108*	*19,5%*	*9,5%*
Acidentes de Trabalho	*291.395*	*13,7%*	*279.614*	*13,8%*	*4,2%*
Outros	*313.792*	*14,7%*	*296.615*	*14,6%*	*5,8%*
TOTAL	**3.558.101**	*100,0%*	**4.082.797**	*100,0%*	*-12,9%*
Breakdown Geografico					
Prémios Vida[1]	**1.425.399**	*100,0%*	**2.053.359**	*100,0%*	*-30,6%*
Portugal	*1.169.257*	*82,0%*	*1.653.041*	*80,5%*	*-29,3%*
Internacional	*256.142*	*18,0%*	*400.318*	*19,5%*	*-36,0%*
Não-Vida	**2.132.702**	*100,0%*	**2.029.438**	*100,0%*	*5,1%*
Portugal	*1.525.917*	*71,5%*	*1.455.974*	*71,7%*	*4,8%*
Internacional	*606.785*	*28,5%*	*573.464*	*28,3%*	*5,8%*
TOTAL	**3.558.101**	*100,0%*	**4.082.797**	*100,0%*	*-12,9%*
Portugal	2.695.174	*75,7%*	3.109.016	*76,1%*	*-13,3%*
Internacional	862.927	*24,3%*	973.782	*23,9%*	*-11,4%*

1. Inclui contratos de investimento

Apesar das condições de mercado que marcaram o ano 2020, o negócio Vida registou uma produção de 1.425,4 milhões de euros. A quebra neste ramo fez-se sentir em todas as geografias, tendo o negócio Vida contraído 30,6% em termos consolidados.

No ramo Não-Vida o Grupo Fidelidade cresceu 5,1% em 2020, com desempenho positivo de todas as linhas de negócio. Assim, em 2020 o ramo Não-Vida atingiu cerca de 60% do volume total de prémios emitidos, tendo 28,5% dos mesmos sido provenientes do negócio internacional.

As linhas de negócio que mais cresceram em 2020 foram Incêndio e outros danos e Saúde, com aumentos de 9,5% e 8,7%, respetivamente. Em contrapartida, no ramo Automóvel verificou-se uma desaceleração em Portugal, refletindo a devolução de parte do prémio nas renovações de apólices, e uma diminuição da produção em geografias como Angola, Perú e Bolívia, parcialmente refletindo o efeito da desvalorização cambial.

Beneficiando da integração de La Positiva em 2019, o negócio internacional do Grupo Fidelidade representou, em 2020, 24,3% dos prémios totais do Grupo.

Prémios em Portugal

Unidades: mil€	2020	*% Mix*	2019 Pro-forma	*% Mix*	*Var. 20/19*
Premios Portugal					
Prémios Vida	**1.169.257**	***43,4%***	**1.653.041**	***53,2%***	***-29,3%***
Risco e Anuidades	*188.646*	*16,1%*	*184.958*	*11,2%*	*2,0%*
Vida Financeiro	*980.611*	*83,9%*	*1.468.084*	*88,8%*	*-33,2%*
Não Vida	**1.525.917**	***56,6%***	**1.455.974**	***46,8%***	***4,8%***
Automóvel	*508.531*	*33,3%*	*501.172*	*34,4%*	*1,5%*
Saude	*359.348*	*23,5%*	*326.559*	*22,4%*	*10,0%*
Incêndio e Outros Danos	*253.124*	*16,6%*	*241.784*	*16,6%*	*4,7%*
Acidentes de Trabalho	*246.176*	*16,1%*	*236.304*	*16,2%*	*4,2%*
Outros	*158.737*	*10,4%*	*150.155*	*10,3%*	*5,7%*
TOTAL	**2.695.174**	***100,0%***	**3.109.016**	***100,0%***	***-13,3%***

Em Portugal, o Grupo Fidelidade registou um desempenho favorável na produção do ramo Não-Vida, crescendo acima da média do mercado português (4,8% face a 3,0% do mercado).

No negócio Vida em Portugal, a Fidelidade registou uma diminuição de 29,3% influenciada pela componente de produtos financeiros que, no atual contexto de baixas taxas de juro e incerteza, contraiu 33,2%. Apesar desta tendência generalizada de redução do ramo Vida, a Fidelidade teve um desempenho mais favorável face à média de mercado, que registou um decréscimo de 34,8%.

No negócio Vida Risco e Anuidades, a Fidelidade cresceu 2,0% em Portugal, resultado da aposta no novo produto Proteção Vital 65+.

Ao nível da atividade Não-Vida, o ramo Saúde foi o que registou o maior crescimento, tendo a produção total chegado a 359,3 milhões de euros. Neste ramo o Grupo Fidelidade cresceu 10,0%, valor superior ao crescimento do mercado português (8,3%).

O ramo Automóvel, que representa 33,3% do negócio Não-Vida do Grupo em Portugal, registou um crescimento moderado em 2020, refletindo uma das medidas implementadas pelo Grupo Fidelidade no contexto da pandemia do covid-19 de devolver parte dos prémios do seguro automóvel aos seus clientes.

Prémios do negócio Internacional

A produção do negócio internacional atingiu 862,9 milhões de euros em 2020, tendo registado, à semelhança de Portugal, um decréscimo face ao ano anterior relacionado com a evolução do ramo Vida e com a desvalorização das moedas locais face ao Euro.

A atividade Não-Vida cresceu 5,8%, valor superior ao desempenho verificado em Portugal (4,8%), tendo o Chile (que iniciou a operação em janeiro de 2020), Bolívia e França, sido as geografias que mais contribuíram para o aumento de 33,3 milhões de euros dos prémios internacionais Não-Vida.

Unidades: mil€	2020	*% Mix*	2019 Pro-forma	*% Mix*	*Var. 20/19*
Premios Internacional					
Prémios Vida	**256.142**	*29,7%*	**400.318**	*41,1%*	*-36,0%*
Risco e Anuidades	*181.620*	*70,9%*	*198.559*	*49,6%*	*-8,5%*
Vida Financeiro	*74.521*	*29,1%*	*201.759*	*50,4%*	*-63,1%*
Não Vida	**606.785**	*70,3%*	**573.464**	*58,9%*	*5,8%*
Automóvel	*151.097*	*24,9%*	*156.390*	*27,3%*	*-3,4%*
Saude	*75.916*	*12,5%*	*73.979*	*12,9%*	*2,6%*
Incêndio e Outros Danos	*179.498*	*29,6%*	*153.324*	*26,7%*	*17,1%*
Accidentes de Trabalho	*45.219*	*7,5%*	*43.310*	*7,6%*	*4,4%*
Outros	*155.055*	*25,6%*	*146.460*	*25,5%*	*5,9%*
TOTAL	**862.927**	*100,0%*	**973.782**	*100,0%*	*-11,4%*

O ramo de Incêndio e Outros Danos teve um crescimento muito acentuado (17,1%) impulsionado pelo negócio da América Latina. Por outro lado, no ramo Automóvel, registou-se um decréscimo influenciado principalmente pela redução das vendas no Perú de 14,2% (exceto no produto SOAT), refletindo a desvalorização da moeda local e os efeitos da pandemia que provocaram um aumento dos cancelamentos.

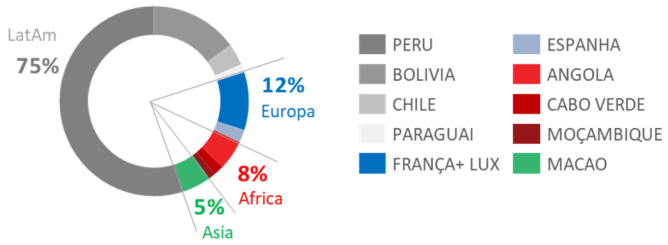
O ramo Vida Financeiro registou um decréscimo de 36%, tendo como principais influências a perda do canal bancassurance em Espanha (CGD vendeu subsidiária neste país) e a redução da produção em Macau, que em conjunto contribuíram para uma descida superior a cem milhões de euros.

O ramo Vida Risco e Anuidades, que tem um peso importante no negócio da América Latina (25,6% dos prémios totais do Grupo Fidelidade nesta região) registou um decréscimo de 8,5% refletindo essencialmente o efeito da desvalorização das moedas locais face ao Euro.

Unidades: mil€	2020			2019 Pro-forma			*Var. 20/19*
Premios Internacional	%Vida	%NV	Total	%Vida	%NV	Total	%
PERU	31%	69%	473.838	34%	66%	496.010	*-4,5%*
BOLIVIA	31%	69%	129.231	35%	65%	126.520	*2,1%*
FRANÇA+ LUX	38%	62%	84.994	36%	64%	74.031	*14,8%*
ANGOLA	2%	98%	43.688	4%	96%	54.450	*-19,8%*
MACAO	67%	33%	42.223	83%	17%	104.332	*-59,5%*
CHILE	0%	100%	32.394	-	-	0	-
ESPANHA	23%	77%	19.053	84%	16%	83.064	*-77,1%*
CABO VERDE	14%	86%	15.044	11%	89%	15.713	*-4,3%*
PARAGUAI	6%	94%	12.190	8%	92%	10.763	*13,3%*
MOÇAMBIQUE	1%	99%	10.272	2%	98%	8.899	*15,4%*
TOTAL	**30%**	**70%**	**862.927**	**41%**	**59%**	**973.782**	*-11,4%*

Em 2020, o negócio da América Latina representou 75% do negócio internacional da Fidelidade, África 8%, Asia 5% e Europa 12%.

Negócio Internacional: Distribuição Geográfica



RENTABILIDADE

Rácio Combinado

(%)	2020	2019 Pro-forma	*Var. 20/19*
Rácio Combinado			
CoR Consolidado	**89,8%**	**96,6%**	***-6,8 p.p.***
Loss Ratio	*61,9%*	*65,9%*	*-4,0 p.p.*
Expense Ratio	*27,9%*	*30,6%*	*-2,7 p.p.*
CoR Portugal	**90,3%**	**96,4%**	***-6,1 p.p.***
CoR Internacional	**88,2%**	**97,6%**	***-9,4 p.p.***

O rácio combinado consolidado da Fidelidade situou-se em 89,8%, tendo melhorado 6,8 p.p. face ao ano anterior, refletindo a redução das taxas de sinistralidade e o aumento da eficiência operacional.

No negócio internacional a melhoria foi muito significativa, tendo o rácio combinado diminuído 9,4 p.p. face a 2019.

Resultado Líquido

Unidades: mil€	2020	2019 Pro-forma	*Var. 20/19*
Resultados			
Resultado Técnico	150.711	42.126	*257,8%*
Resultado de Investimento	198.612	238.935	*-16,9%*
Outros	-43.980	-47.454	*-3,7%*
Resultado antes de Impostos	**305.343**	**233.607**	***30,0%***
Impostos e Interesses Minoritários	-83.014	-23.370	*247,8%*
RESULTADO LIQUIDO	**222.329**	**210.237**	*5,8%*

O resultado líquido registou uma evolução positiva em 2020, explicada pelo contributo do resultado técnico, que beneficiou da redução da taxa de sinistralidade e do menor peso das despesas gerais.

INDICADORES DE BALANÇO

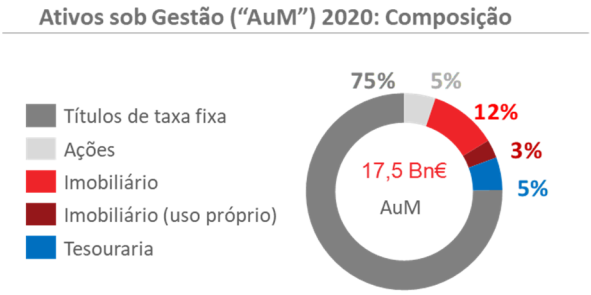
AuM

Unidades: mil€	2020	*Mix (%)*	2019 Pro-forma	*Mix (%)*	*Var. 20/19*
Activos sob gestão (AuM)					
Tesouraria	936.872	*5%*	899.336	*5%*	*4,2%*
Títulos de taxa fixa	13.144.838	*75%*	13.436.362	*74%*	*-2,2%*
Ações	910.156	*5%*	954.146	*5%*	*-4,6%*
Imobiliário	1.951.202	*11%*	2.284.856	*13%*	*-14,6%*
Imobiliário (uso próprio)	529.024	*3%*	624.948	*3%*	*-15,3%*
Total AuM	**17.472.093**	***100%***	**18.199.648**	***100%***	***-4,0%***
yield (%)	2,4%	-	2,7%	-	*-0,3 p.p.*

Em 2020 a Fidelidade detinha ativos sob gestão no montante de 17,5 biliões de euros, que geraram uma yield anualizada de 2,4%.

A Fidelidade possui uma estratégia de investimento prudente tendo um portfolio composto em 80% por títulos de taxa fixa e tesouraria, 5% por ações e 15% por imobiliário.

Em 2020, deu-se continuidade à política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco face ao ambiente de reduzidas taxas de juro, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital no âmbito do regime Solvência II.



Provisões Técnicas

Unidades: mil€	2020	*Mix (%)*	2019 Pro-forma	*Mix (%)*	*Var. 20/19*
Provisões Técnicas					
Vida	11,546,634	*82%*	12.420.091	*84%*	*-7,0%*
Não-Vida	2,463,308	*18%*	2.411.106	*16%*	*2,2%*
Total	**14,009,942**	***100%***	**14.818.948**	***100%***	***-5,4%***

As provisões técnicas em 2020 ascenderam a 14.0 biliões de euros, tendo evidenciado uma redução de 5,4% face a 2019 resultado da diminuição das provisões do negócio Vida, que acompanharam a contração das vendas.

Capital Próprio

Unidades: mil€	2020	2019 Pro-forma	*Var. 20/19*
Capital Proprio			
Capital Proprio c/ IM	3,571,456	3.457.257	*3,2%*
Interesses Minoritários ("IM")	460,452	495.483	*-7,5%*
Capital Proprio s/ IM	**3,111,005**	**2.961.774**	*4,9%*
ROE (%)	7,5%	7,6%	*-0,1 p.p.*

Em 2020 o capital próprio, excluindo Interesses Minoritários, ascendeu a 3.111,0 milhões de euros tendo o retorno sobre o capital acionista sido de 7,5%.

5.4 Desempenho Financeiro Individual

NOTA PREVIA

As contas individuais da Fidelidade incluem o negócio segurador da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em Portugal e das suas sucursais em França, Luxemburgo, Espanha e Moçambique. O perímetro individual inclui, também, o negócio vida da sua sucursal em Macau até abril de 2020, que a partir de maio foi integrado na subsidiária, entretanto, incorporada. **Nos termos do nr.7 do art. 66ºB do Código das Sociedades Comerciais ("CSC"), a Fidelidade fica isenta de apresentar a demonstração não financeira prevista no nr. 1 do referido art. 66ºB do CSC.**

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Unidades: mil€	2020	2019	*Var. 20/19*
Resumo DEMONS. RESULTADOS			
Prémios emitidos	2.756.472	3.307.478	*-16,7%*
Vida	*1.211.156*	*1.836.075*	*-34,0%*
Não-Vida	*1.545.316*	*1.471.403*	*5,0%*
Rácio combinado (%)[1]	90,0%	96,7%	*-6,7 p.p.*
Resultado Líquido	150.834	144.406	*4,5%*

1. Rácio combinado Não-Vida ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora;

Em termos individuais, a Fidelidade atingiu uma produção total de 2.756,5 milhões de euros em 2020, registando uma redução de 16,7% face ao ano anterior, relacionada com a evolução do ramo vida.

No contexto de mercado que marcou o ano, o negócio Vida registou uma produção de 1.211,2 milhões de euros, tendo contraído 34,0% face ao período homólogo, acompanhando a tendência de mercado.

No ramo Não-Vida a Fidelidade individual cresceu 5,0% em 2020, beneficiando do desempenho positivo de todas as linhas de negócio.

No que respeita ao negócio das sucursais internacionais, destaca-se a redução de cerca de mais de cem milhões de euros em prémios vida relacionados com a perda do canal bancassurance em Espanha e com a transferência do negócio vida de Macau para a nova subsidiária nessa geografia.

O rácio combinado da Fidelidade individual situou-se em 90,0%, tendo melhorado 6,7 p.p. face ao ano anterior, refletindo a redução das taxas de sinistralidade e uma maior eficiência operacional.

A melhoria dos indicadores técnicos contribuiu para que o resultado líquido de 2020 aumentasse 4,5% face ao ano anterior.

SUMÁRIO DOS INDICADORES DE BALANÇO

Unidades: mil€	2020	2019	*Var. 20/19*
Resumo BALANÇO			
Ativo Total	16.277.509	16.796203	*-3,0%*
Provisões Técnicas	12.489.988	13.334.627	*-6,3%*
Capital Próprio	2.941.734	2.589.284	*12,9%*

Em 2020 a Fidelidade Individual contava com Ativos no valor de 16,3 biliões de euros e provisões técnicas de 12,5 biliões de euros, tendo estas últimas diminuído 6,3%, acompanhando o decréscimo da atividade do ramo Vida Financeiro.

O capital próprio ascendeu a 2,9 biliões de euros, um incremento de 12,9% face ao ano anterior refletindo o aumento de capital e o efeito do resultado líquido do exercício.

5.5 Eventos Subsequentes

TERCEIRA VAGA DO COVID

No início de 2021, Portugal registou uma escalada significativa da pandemia Covid-19 que conduziu a um segundo confinamento amplo do país, o qual que se espera que seja mais prolongado do que o confinamento anterior decretado em março de 2020. Esta terceira vaga do Covid-19, acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornaram o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus efeitos na economia e sociedade. Espera-se que, o programa de vacinação nacional iniciado em dezembro de 2020, possa ser estendido a toda a população durante 2021 e que se isso marque o início de uma fase de recuperação.

A Fidelidade tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, de apoiar os nossos clientes, parceiros de negócio, e as comunidades onde estamos presentes.

COMPRA DA CLÍNICA FISIÁTRICA DAS ANTAS

No dia 19 de janeiro de 2021, a Fidelidade assinou o contrato de cessão de quotas e concluiu a aquisição de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda ("CFA"), uma clínica de fisioterapia no Porto, fundada em 1988, especializada em traumatologia, nomeadamente, na reabilitação de ombro, coluna e joelho. Anteriormente à data da transação, a CFA era já um prestador privilegiado da Fidelidade para tratamento dos seus sinistrados de acidentes de trabalho, sendo que anualmente esta clínica fatura cerca de 500 mil€ e conta com 12 empregados nos seus quadros.

RATING DA OPERAÇÃO DE MACAU

No dia 11 de janeiro de 2021, a operação de Macau obteve um rating "A3" com perspetiva "Estável" (IFSR) pela Moodys. Esta notação "investment grade" irá permitir à subsidiária de Macau ampliar o seu mercado potencial de clientes corporativos.

RATING DA OPERAÇÃO DO CHILE

No dia 5 de janeiro de 2021, a operação do Chile obteve um rating "A+" com perspetiva "Estável" pela Feller-Rate.

5.6 Como vemos o Futuro

A principal perspetiva para o ano 2021 é que será um ano caracterizado pela incerteza. A dúvida quando à evolução da situação pandémica no mundo e em Portugal, e o seu efeito no levantamento ou incremento das medidas restritivas impostas pelos Governos terá um impacto direto no negócio segurador.

As projeções para a economia portuguesa em 2021 apontam para um período de crescimento moderado de forma a contrabalançar parte da quebra da atividade observada em 2020. Assim, o FMI prevê que a economia global cresça 5,5% e em particular que Portugal e a América Latina cresçam 6,5% e 4,1%, respetivamente.

Os prémios da atividade seguradora, em particular de Não-Vida, deverão seguir a tendência da restante economia, sendo que os produtos financeiros poderão beneficiar do aumento da taxa de poupança das famílias.

Assim, a evolução da atividade dependerá da situação económica das famílias e do efeito das ajudas governamentais à economia, com as novas vendas a poderem vir a ser potencialmente prejudicadas por eventuais medidas restritivas à atividade económica. Estas medidas restritivas, como confinamentos, poderão beneficiar a sinistralidade de algumas linhas de negócio no curto prazo, mas irão ter um reflexo negativo no longo prazo (ex: adiamento de alguns atos médicos).

Em 2021, o Grupo Fidelidade terá como um importante eixo de atuação, a aceleração da sua transformação digital já iniciada, mitigando as restrições de contacto presencial no contexto da pandemia, capacitando os diferentes canais de distribuição das ferramentas necessárias para vendas à distância.

Não obstante a evolução da situação pandémica, o Grupo Fidelidade deverá manter o no foco nas suas iniciativas estratégicas, nomeadamente, prosseguindo a transformação em curso do negócio de Vida e continuar a promover novas soluções inovadoras em prol dos clientes nos vários ecossistemas em que atua.

Neste contexto, a Fidelidade deverá lançar, através do seu parceiro bancário e dos restantes canais de distribuição, soluções de poupança e investimento inovadoras que permitam aos nossos clientes um binómio risco-retorno atrativo e enquadrado no atual contexto macroeconómico. Naturalmente, o risco subjacente aos produtos oferecidos estará limitado ao posicionamento inerente das seguradoras, e em particular do Grupo Fidelidade, em oferecer segurança. Para tal, irá alavancar as competências de gestão de ativos internas que adquiriu ao longo de várias décadas a gerir as poupanças dos clientes e que reforçou com a aquisição da Tenax Capital, assim como as parcerias em vigor com instituições de gestores de ativos de relevância mundial.

Por outro lado, as soluções inovadoras desenvolvidas e testadas no ano de 2020 serão alvo de diversas ações de dinamização. Destacam-se, naturalmente, o programa Vitality, de promoção de hábitos saudáveis, as aplicações Fidelidade Drive e Via Verde Smart Drive, de encorajamento a uma condução segura, a nova plataforma Fixo, de serviços e reparações domésticas, e a solução Alô para comunicação e assistência a clientes seniores, que reforçaram a proximidade do Grupo Fidelidade aos seus clientes. Adicionalmente, o Grupo Fidelidade irá continuar a reforçar a sua oferta de produtos inovadores como o Fidelidade Pets, um seguro destinado aos animais domésticos com coberturas de saúde.

Por fim, a prioridade da expansão internacional continuará a marcar a agenda, uma vez que o Grupo Fidelidade pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho claro de crescimento fora do seu mercado doméstico, pelo que, em 2021, continuará a analisar oportunidades de entrada em novos mercados, que sejam atrativos e em que possa ter uma vantagem competitiva.

6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

6.1 Proposta de Aplicação de Resultados

A Fidelidade encerrou o exercício de 2020 com um resultado líquido de € 150.834.217,23, apurado numa base individual de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis.

O Conselho de Administração, em cumprimento do disposto no Código das Sociedades Comerciais, vem propor a seguinte aplicação:

Reserva Legal	€ 15.083.421,73
Remanescente à disposição da Assembleia Geral	€ 135.750.795,50

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

O Conselho de Administração,

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia _____

José Manuel Alvarez Quintero _____

Lingjiang Xu _____

José João Guilherme _____

Francisco Ravara Cary _____

António Manuel Marques de Sousa Noronha _____

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques _____

Wai Lam William Mak _____

André Simões Cardoso _____

Tao Li _____

Hui Chen _____

Carlos António Torroaes Albuquerque _____

Andrew John Zeissink _____

Yulong Peng _____

Juan Ignacio Arsuaga Serrats _____

B1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração da Posição Financeira Consolidada

Demonstração de Resultados Consolidados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Consolidado

Demonstração do Rendimento Integral Consolidado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Notas às Contas Consolidadas

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

ATIVO	Notas	2020			31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4 e 12	936.872.479	-	936.872.479	867.586.052	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 12	23.838.264	-	23.838.264	3.979.082	2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	6 e 12	-	-	-	21.839.020	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 12	-	-	-	971.896.241	862.624.857
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 12	2.934.540.361	-	2.934.540.361	-	-
Derivados de cobertura	7 e 12	5.440.707	-	5.440.707	3.676.945	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	8 e 12	-	-	-	11.096.526.124	10.051.670.036
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8 e 12	9.539.490.377	-	9.539.490.377	-	-
Empréstimos e contas a receber	9 e 12	-	-	-	1.385.052.726	2.094.147.312
Depósitos junto de empresas cedentes	9	-	-	-	146.916	542.606
Outros depósitos	9	-	-	-	1.362.123.759	2.050.386.112
Empréstimos concedidos	9	-	-	-	22.782.051	43.218.594
Investimentos a deter até à maturidade	10	-	-	-	1.074.167.759	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10	1.551.684.577	-	1.551.684.577	-	-
Terrenos e edíficios	11 e 12	2.631.483.893	(151.257.831)	2.480.226.062	2.770.637.561	1.996.053.558
Terrenos e edíficios de uso próprio	11	680.281.992	(151.257.831)	529.024.161	559.490.084	444.020.443
Terrenos e edifícios de rendimento	11	1.951.201.901	-	1.951.201.901	2.211.147.477	1.552.033.115
Outros ativos tangíveis	12 e 13	405.910.589	(296.210.002)	109.700.587	94.959.120	64.244.320
Inventários	14	22.296.825	(750.000)	21.546.825	13.607.322	12.837.610
Goodwill	15	461.388.973	-	461.388.973	461.176.930	416.606.539
Outros ativos intangíveis	16	223.429.782	(93.698.283)	129.731.499	126.969.715	22.951.541
Provisões técnicas de resseguro cedido		370.901.712	-	370.901.712	434.885.261	309.675.439
Provisão para prémios não adquiridos	17	116.900.648	-	116.900.648	120.621.995	57.665.413
Provisão matemática do ramo vida	17	22.772.308	-	22.772.308	16.559.063	13.081.699
Provisão para sinistros	17	222.723.793	-	222.723.793	297.475.840	238.928.327
Provisão para participação nos resultados	17	87.712	-	87.712	228.363	-
Outras provisões técnicas	17	8.417.251	-	8.417.251	-	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	6.991.111	-	6.991.111	4.302.237	7.299.079
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		529.920.490	(89.131.437)	440.789.053	529.816.509	484.287.674
Contas a receber por operações de seguro direto	18	342.549.878	(42.138.978)	300.410.900	279.798.425	183.550.171
Contas a receber por outras operações de resseguro	18	29.146.086	(9.358.493)	19.787.593	21.108.291	23.810.665
Contas a receber por outras operações	18	158.224.526	(37.633.966)	120.590.560	228.909.793	276.926.838
Ativos por impostos		207.712.931	-	207.712.931	235.174.568	294.990.101
Ativos por impostos correntes	19	1.802.972	-	1.802.972	6.093.516	3.689.095
Ativos por impostos diferidos	19	205.909.959	-	205.909.959	229.081.052	291.301.006
Acréscimos e diferimentos	20	72.176.038	-	72.176.038	87.424.166	86.088.426
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	21	4.174.555	-	4.174.555	4.327.134	4.423.242
TOTAL ATIVO		**19.928.253.664**	**(631.047.553)**	**19.297.206.111**	**20.188.004.472**	**17.765.699.094**

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880 (Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2020	31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)
PASSIVO				
Provisões técnicas		5.649.819.196	5.893.946.393	4.194.148.880
Provisão para prémios não adquiridos	22	482.167.165	513.765.169	290.601.873
Provisão matemática do ramo vida	22	2.887.652.329	3.163.842.270	1.907.427.795
Provisão para sinistros		2.071.266.346	2.014.203.841	1.802.260.856
De vida	22	164.426.888	185.205.108	119.112.004
De acidentes de trabalho	22	1.051.768.480	972.896.063	869.497.915
De outros ramos	22	855.070.978	856.102.670	813.650.937
Provisão para participação nos resultados	22	75.723.079	85.369.984	81.104.520
Provisão para compromissos de taxa	22	29.012.022	29.392.059	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	22	26.345.782	26.462.475	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	22	31.346.274	29.119.191	27.302.513
Provisão para riscos em curso	22	37.337.003	31.791.404	36.514.181
Outras provisões técnicas		8.969.196	-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	23	8.360.122.479	8.925.001.690	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	24	-	82.034.738	22.170.498
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	24	38.009.681	-	-
Outros passivos financeiros		610.304.817	1.043.486.017	839.246.659
Derivados de cobertura	7 e 24	6.496.962	25.705.957	11.154.763
Depósitos recebidos de resseguradores	24	36.294.822	156.495.712	132.825.003
Empréstimos	24	341.741.823	656.263.672	633.948.491
Outros	24	225.771.210	205.020.676	61.318.402
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	340.973	86.959	85.688
Outros credores por operações de seguros e outras operações		433.636.744	389.204.379	300.186.896
Contas a pagar por operações de seguro direto	25	104.667.667	122.969.673	99.397.208
Contas a pagar por outras operações de resseguro	25	183.728.717	124.650.597	65.564.989
Contas a pagar por outras operações	25	145.240.360	141.584.109	135.224.699
Passivos por impostos		254.603.129	217.213.938	164.654.707
Passivos por impostos correntes	19	68.679.009	52.475.293	37.600.157
Passivos por impostos diferidos	19	185.924.120	164.738.645	127.054.550
Acréscimos e diferimentos	26	257.892.731	235.946.141	193.427.883
Outras Provisões	27	120.445.241	132.640.930	111.303.234
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	21	574.928	1.081.671	529.650
TOTAL PASSIVO		**15.725.749.919**	**16.920.642.856**	**15.102.223.538**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	28	509.263.525	457.380.001	457.380.001
(Ações Próprias)	28	(148.960)	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	28	314.977.301	378.019.900	378.019.900
Reservas de reavaliação		178.908.923	284.562.938	(96.602.994)
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	29	-	317.151.963	(69.068.228)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		220.679.857	-	-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	29	749.384	1.260.026	1.229.930
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	29	(1.373.654)	(1.752.411)	(1.541.534)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	29	63.728.212	39.125.118	69.070.536
De diferenças de câmbio	29	(144.214.345)	(71.221.758)	(96.293.698)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	29	(3.264.757)	-	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	29	42.604.226	-	-
Reserva por impostos diferidos	29	(89.851.506)	(69.735.403)	25.273.318
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	6 e 29	129.818.788	-	-
Outras reservas	29	1.576.792.663	1.255.052.418	865.921.742
Resultados transitados	29	268.915.135	286.625.546	412.343.221
Resultado do exercício	29	222.328.672	200.396.097	273.932.936
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		**3.111.004.541**	**2.792.152.537**	**2.316.119.164**
Interesses não controlados	30	460.451.651	475.209.079	347.356.392
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		**3.571.456.192**	**3.267.361.616**	**2.663.475.556**
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		**19.297.206.111**	**20.188.004.472**	**17.765.699.094**

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira

Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado

Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2020				31.12.2019 (Reexpresso)
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		351.777.304	1.756.348.442	-	2.108.125.746	2.083.258.311
Prémios brutos emitidos	31	444.893.441	2.132.701.898	-	2.577.595.339	2.928.056.847
Prémios de resseguro cedido	31	(93.456.208)	(401.411.625)	-	(494.867.833)	(789.170.825)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	22 e 31	1.207.069	(12.647.425)	-	(11.440.356)	(69.998.673)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	17 e 31	(866.998)	37.705.594	-	36.838.596	14.370.962
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	32	931.133	-	-	931.133	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(409.265.725)	(1.122.019.443)	-	(1.531.285.168)	(1.167.829.994)
Montantes pagos		(419.911.474)	(1.023.122.181)	-	(1.443.033.655)	(1.157.106.333)
Montantes brutos	33 e 34	(512.006.516)	(1.119.447.046)	-	(1.631.453.562)	(1.597.697.619)
Parte dos resseguradores	33	92.095.042	96.324.865	-	188.419.907	440.591.286
Provisão para sinistros (variação)		10.645.749	(98.897.262)	-	(88.251.513)	(10.723.661)
Montante bruto	33	9.286.299	(105.576.076)	-	(96.289.777)	10.487.112
Parte dos resseguradores	33	1.359.450	6.678.814	-	8.038.264	(21.210.773)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	33	266.969	(8.496.204)	-	(8.229.235)	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		127.081.948	-	-	127.081.948	(363.086.043)
Montante bruto	22 e 33	120.761.086	-	-	120.761.086	(366.530.918)
Parte dos resseguradores	33	6.320.862	-	-	6.320.862	3.444.875
Participação nos resultados, líquida de resseguro	22 e 33	(2.234.538)	(966.861)	-	(3.201.399)	(10.346.281)
Custos e gastos de exploração líquidos		(152.561.249)	(486.126.253)	-	(638.687.502)	(586.388.616)
Custos de aquisição	34	(136.453.924)	(419.357.802)	-	(555.811.726)	(489.150.358)
Custos de aquisição diferidos (variação)	22	249.595	8.324.226	-	8.573.821	4.735.956
Gastos administrativos	34	(35.454.646)	(126.356.483)	-	(161.811.129)	(203.356.149)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	34	19.097.726	51.263.806	-	70.361.532	101.381.935
Rendimentos		287.847.573	73.133.790	26.681.316	387.662.679	410.184.536
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	37	215.148.713	28.689.746	4.582.030	248.420.489	300.838.226
De outros	37	72.698.860	44.444.044	22.099.286	139.242.190	109.346.310
Gastos financeiros		(45.292.028)	(14.519.383)	(10.175.929)	(69.987.340)	(74.630.293)
De outros	34 e 38	(45.292.028)	(14.519.383)	(10.175.929)	(69.987.340)	(74.630.293)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		4.368.534	5.796.126	281.471	10.446.131	81.777.921
De ativos disponíveis para venda	39	-	-	-	-	124.970.540
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	30.874.033	5.904.219	281.471	37.059.723	(2.245)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	39	-	(108.093)	-	(108.093)	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	23 e 39	(26.505.499)	-	-	(26.505.499)	(40.002.921)
De outros	39	-	-	-	-	(3.187.453)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		180.095.768	616.726	2.796.026	183.508.520	(192.455.349)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	40	-	-	-	-	(227.270.915)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	40	-	-	-	-	49.982.275
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	40	180.095.768	616.726	2.796.026	183.508.520	-
De outros	40	-	-	-	-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	41	(198.608.923)	(30.823.353)	(8.071.466)	(237.503.742)	125.064.486
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	42	28.677.943	6.469.222	3.799.648	38.946.813	122.753.219
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		5.957.859	(12.495.317)	(14.694.578)	(21.232.036)	(146.975.811)
De ativos disponíveis para venda	43	-	-	-	-	(122.652.050)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	43	6.081.972	(523.739)	25.230	5.583.463	-
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	43	-	-	-	-	(150.576)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado		131.056	(42.110)	(19.183.969)	(19.095.023)	-
De outros	43	(255.169)	(11.929.468)	4.464.161	(7.720.476)	(24.173.185)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	40	(14.233.865)	17.422.829	6.416.671	9.605.635	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	44	2.231.593	(14.899.688)	-	(12.668.095)	(32.054.474)
Outros rendimentos/gastos	45	-	-	(39.217.170)	(39.217.170)	(15.078.321)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	46	-	-	1.053.708	1.053.708	89.292
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	21	-	-	(7.794)	(7.794)	-
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		**167.040.296**	**169.440.633**	**(31.138.097)**	**305.342.832**	**231.893.097**
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	19	-	-	(52.359.178)	(52.359.178)	(18.806.165)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	19	-	-	(34.712.028)	(34.712.028)	10.546.361
RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		**167.040.296**	**169.440.633**	**(118.209.303)**	**218.271.626**	**223.633.293**
Interesses não controlados	30	-	-	4.057.046	4.057.046	(23.237.196)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**167.040.296**	**169.440.633**	**(114.152.257)**	**222.328.672**	**200.396.097**

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira

Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado

Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras Reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
						Prémios de emissão	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**835.250.941**	**(7.586.835)**	**15.744.242**	**-**	**178.056.865**	**182.379.280**	**471.442.581**	**413.681.379**	**271.573.231**	**2.360.541.684**	**370.892.771**	**2.731.434.455**
Alteração de Política Contabilística - Imóveis de uso próprio	-	(89.016.159)	9.529.076	-	-	-	34.043.016	(1.338.158)	2.359.705	(44.422.519)	(23.536.379)	(67.958.899)
Saldos em 1 de janeiro de 2019	**835.250.941**	**(96.602.994)**	**25.273.318**	**-**	**178.056.865**	**182.379.280**	**505.485.597**	**412.343.221**	**273.932.936**	**2.316.119.164**	**347.356.392**	**2.663.475.556**
Aplicação do resultado	-	-	-	-	35.649.060	-	364.110.449	(125.826.573)	(273.932.936)	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	422.968.834	(101.260.159)	-	-	-	-	-	-	321.708.675	-	321.708.675
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	(416.548)	87.475	-	-	-	-	-	-	(329.073)	-	(329.073)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	(29.945.418)	6.994.960	-	-	-	-	-	-	(22.950.458)	-	(22.950.458)
Diferenças de câmbio	-	29.860.841	(2.761.881)	-	-	-	-	-	-	27.098.960	-	27.098.960
Valorização de imóveis de uso próprio	-	40.385	3.434	-	-	-	-	-	-	43.819	-	43.819
Desvios atuariais	-	-	1.751.170	-	-	-	(8.093.294)	-	-	(6.342.124)		(6.342.124)
Reconhecimento de interesses minoritários	-	(41.342.162)	176.280	-	(782.335)	-	(1.753.303)	700.973	-	(43.000.547)	127.852.687	84.852.140
Outros	-	-	-	-	-	-	99	(592.075)	-	(591.976)	-	(591.976)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	200.396.097	200.396.097	-	200.396.097
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**835.250.941**	**284.562.938**	**(69.735.403)**	**-**	**212.923.590**	**182.379.280**	**859.749.548**	**286.625.546**	**200.396.097**	**2.792.152.537**	**475.209.079**	**3.267.361.616**
Alteração de Política Contabilística - IFRS 9	-	(98.587.280)	(12.004.988)	138.287.558	-	-	-	(28.826.455)	-	(1.131.165)	-	(1.131.165)
Saldos em 1 de janeiro de 2020	**835.250.941**	**185.975.658**	**(81.740.391)**	**138.287.558**	**212.923.590**	**182.379.280**	**859.749.548**	**257.799.091**	**200.396.097**	**2.791.021.372**	**475.209.079**	**3.266.230.451**
Aplicação do resultado	-	-	-	-	19.418.212	-	155.661.529	25.316.356	(200.396.097)	-	-	-
Aumento de capital	51.883.524	-	-	-	-	200.286.874	-	-	-	252.170.398	-	252.170.398
Prestações suplementares	(63.042.599)	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.042.599)	-	(63.042.599)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	24.225.750	(8.557.872)	-	-	-	-	-	-	15.667.878	-	15.667.878
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	10.805.901	2.095.870	-	-	-	-	-	-	12.901.771	-	12.901.771
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	(2.252.099)	(11.189.089)	-	-	-	-	-	(13.441.188)	-	(13.441.188)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(2.336.309)	817.964	-	-	-	-	-	-	(1.518.345)	-	(1.518.345)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	744.882	(156.425)	-	-	-	-	-	-	588.457	-	588.457
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	24.752.420	(5.670.712)	-	-	-	-	-	-	19.081.708	-	19.081.708
Diferenças de câmbio	-	(69.342.083)	3.646.887	-	-	-	-	-	-	(65.695.196)	-	(65.695.196)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(308.553)	808.581	-	-	-	-	-	-	500.028	-	500.028
Alienação de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desvios atuariais	-	-	1.046.280	-	-	-	(4.024.188)	-	-	(2.977.908)	-	(2.977.908)
Reconhecimento de interesses minoritários	-	4.391.257	110.411	2.720.319	(1.124.565)	-	466.185	10.046.805	-	16.610.412	(14.757.428)	1.852.984
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(1.448.124)	-	-	(1.448.124)	-	(1.448.124)
Concentração de atividades empresariais sob controlo comum	-				7.910.062	-	(55.405.740)	(24.247.118)	-	(71.742.796)	-	(71.742.796)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	222.328.672	222.328.672	-	222.328.672
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**824.091.866**	**178.908.923**	**(89.851.506)**	**129.818.788**	**239.127.299**	**382.666.154**	**954.999.210**	**268.915.135**	**222.328.672**	**3.111.004.541**	**460.451.651**	**3.571.456.192**

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880 (Valores em euros)

	2020	2019 (Reexpresso)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**222.328.672**	**200.396.097**
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda		
Valor bruto		
Valorização	-	433.095.118
Imparidade	-	65.303.631
Alienação	-	(64.045.874)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	-	(7.312.449)
Diferenças cambiais		
Valor bruto	-	(4.071.593)
Imposto diferido	-	(100.774.434)
Imposto corrente - produtos vida com participação	-	(485.725)
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	23.571.383	-
Alienação	(1.945.649)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	2.600.016	-
Imposto diferido	(8.540.035)	-
Imposto corrente - produtos vida com participação	(17.837)	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	11.699.213	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(893.312)	-
Imposto diferido	2.095.870	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	(9.643.933)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(1.545.156)	-
Imposto diferido	(2.252.099)	-
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	744.882	(416.548)
Imposto diferido	(156.425)	87.475
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	24.752.420	(29.945.418)
Imposto diferido	(5.670.712)	6.994.960
Variação em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	(69.342.083)	29.860.842
Imposto diferido	3.646.887	(2.761.881)
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(2.336.309)	-
Imposto diferido	817.964	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(308.553)	40.385
Imposto diferido	808.581	3.434
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	(1.448.124)	
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	1.281.090	(5.692.655)
Benefícios de saúde	(5.305.278)	(2.400.639)
Imposto corrente	(194.442)	744.156
Imposto diferido	1.240.722	1.007.014
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	**(36.340.920)**	**319.229.799**
Interesses não controlados	7.509.248	(41.165.882)
Rendimento / (Gasto) reconhecido diretamente no capital próprio e interesses não controlados	(28.831.672)	278.063.917
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	**185.987.752**	**519.625.896**

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880 (Valores em Euros)

	2020	2019
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	**222.328.672**	**200.396.097**
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	19.221.052	19.315.884
Amortização de ativos tangíveis	15.977.443	15.461.231
Depreciação de ativos de direito de uso	30.411.314	21.978.584
Amortização de ativos intangíveis	6.988.515	8.375.032
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	(1.890.513)	3.146.446
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	21.232.036	146.975.813
Ganhos/perdas da aplicação da Abordagem da Sobreposição	(9.049.987)	-
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(208.570.780)	(785.447.234)
Pagamento de juros relativos às locações	3.267.222	3.058.198
Juros suportados	12.895.763	12.037.416
Juros obtidos	(31.592)	(1.335.289)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	52.359.178	18.806.165
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	34.712.028	(10.546.361)
Interesses Minoritários	(4.057.046)	23.237.196
Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	(56.198.651)	62.017.167
Variação da provisão matemática do ramo vida	(276.189.941)	433.411.323
Variação da provisão para sinistros	(20.376.163)	(4.946.963)
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	64.698.783	(73.390.735)
Variação de outras provisões técnicas	(11.342.930)	12.546.532
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	32.375.541	18.513.661
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(604.227.388)	(393.860.287)
Variação de outros passivos financeiros	(122.764.711)	19.493.998
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	(180.765.817)	160.316.125
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	306.225.520	(186.048.472)
Variação de inventários	(8.635.154)	(769.712)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(681.407.606)	(277.258.185)
Pagamento/Recebimento de impostos	(1.805.241)	6.704.333
Caixa líquida das atividades operacionais	(683.212.847)	(270.553.852)
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	550.983	50.001
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	358.835.470
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	667.952.783	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	5.359.729.985
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.929.782.396	-
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	2.883.424.329
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.671.091.351	-
Terrenos e edifícios de rendimento	504.536.344	46.838.691
Terrenos e edifícios de uso próprio	37.860.201	42.953.612
Ativos tangíveis	1.084.019	366.342
Outros ativos	-	842.131
Recebimento de dividendos	50.048.619	46.473.150
	5.862.906.696	8.739.513.711
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(25.424.965)	(119.309.106)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(273.013.797)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(881.208.410)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	(4.794.490.317)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.803.991.037)	-
Ativos de investimentos a deter até à maturidade	-	(1.067.219.587)
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	(2.137.881.087)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(777.046.532)	-
Terrenos e edifícios de rendimento	(134.892.319)	(371.025.658)
Terrenos e edifícios de uso próprio	(29.105.153)	(15.371.057)
Ativos tangíveis	(20.018.390)	(52.561.226)
Ativos intangíveis	(9.666.195)	(18.869.356)
Outros ativos	(7.794)	-
	(4.681.360.795)	(8.849.741.191)
Variação de instrumentos de derivados de cobertura	3.388.566	(51.920.932)
Variação de derivados detidos para negociação	(135.162.639)	140.379.271
Variação de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	102.942.617	-
Variação de diferenças de câmbio provenientes da conversão de operações estrangeiras	(69.402.397)	29.860.841
Caixa líquida das atividades de investimento	1.083.312.048	8.091.700
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Reforço/amortização de empréstimos obtidos	(315.188.007)	22.315.181
Juros suportados	(12.895.763)	(12.037.416)
Juros obtidos	31.592	1.335.289
Pagamento relativo às locações (Nota 24)	(33.664.704)	(28.856.724)
Aumento/Redução de capital	63.042.599	-
Prestações Suplementares	(63.042.599)	-
Caixa líquida das atividades de financiamento	(361.716.882)	(17.243.670)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	38.382.319	(279.705.822)
Caixa e seus equivalentes no início do período	867.586.052	1.034.494.244
Entrada no perímetro de consolidação	30.904.108	112.797.630
5. Caixa e seus equivalentes no fim do período	936.872.479	867.586.052

Índice

1. Nota Introdutória 3
2. Políticas Contabilísticas 4
3. Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Período 42
4. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem 54
5. Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos 54
6. Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas 57
7. Derivados 59
8. Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo valor através de Reservas 61
9. Empréstimos e Contas a Receber 62
10. Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado 63
11. Terrenos e Edifícios 64
12. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos 66
13. Outros Ativos Tangíveis 67
14. Inventários 68
15. *Goodwill* 68
16. Outros Ativos Intangíveis 70
17. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido 71
18. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações 75
19. Ativos e Passivos por Impostos 76
20. Acréscimos e Diferimentos (Ativo) 80
21. Ativos Não Correntes Detidos Para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas 81
22. Provisões Técnicas 81
23. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento 88
24. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros 89
25. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações 91
26. Acréscimos e Diferimentos (Passivo) 92
27. Outras Provisões 93
28. Capital e Outros instrumentos de capital 94
29. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício 96

30. Interesses não controlados 100
31. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro 102
32. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços 103
33. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro 104
34. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função 106
35. Gastos com Pessoal 109
36. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo 110
37. Rendimentos 117
38. Gastos Financeiros 118
39. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas 119
40. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas 121
41. Diferenças de Câmbio 123
42. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas 124
43. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão) 125
44. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro 128
45. Outros Rendimentos/Gastos 129
46. Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP) 130
47. Relato por Segmentos 130
48. Entidades Relacionadas 140
49. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros 146
50. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro 167
51. Gestão de Capital 178
52. Concessões de serviços públicos 180
53. Fundos de Pensões Geridos 181
54. Eventos Subsequentes 182

1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Sociedade"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima, resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, o Grupo Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun"), passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd..

A Sociedade tem como objeto social o exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Sociedade dispõe de filiais em Angola, Cabo Verde e Macau, de Sucursais em Espanha, França, Luxemburgo e Moçambique.

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Fidelidade.

As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Sociedade incluem a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Angola"), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Assistência"), Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau"), Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau Vida"), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. ("La Positiva"), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. ("La Positiva Vida"), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. ("Alianza Vida"), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. ("Alianza"), Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A. ("Alianza Garantia"), La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud ("EPS") e FID Chile Seguros Generales, S.A. ("Fid Chile").

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da consolidação da Fidelidade e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2021. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de apresentação e princípios de consolidação

2.1.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – "Contratos de seguros", relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2020, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2020. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.22. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2020, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2019, com a seguinte exceção:

- O Grupo adotou a IFRS 9 – "Instrumentos financeiros" a 1 de janeiro de 2020 com a abordagem de sobreposição conforme descrito na Nota 2.6.a). Os requisitos da norma foram aplicados retrospetivamente, mediante ajustamentos dos valores de balanço a 1 de janeiro de 2020, conforme evidenciado na Nota 2.23. O Grupo aplicou a exceção que permite a não reexpressão da informação financeira comparativa de períodos anteriores.

Em 2020 o Grupo adotou voluntariamente as seguintes políticas contabilísticas:

- Alteração do método da Demonstração de Fluxos de Caixa do método direto para o método indireto, com o propósito de proporcionar informação mais fiável e mais relevante, sobre os efeitos de transações ocorridas durante os respetivos exercícios. Adicionalmente, existe uma correlação razoável entre a posição de fluxo de caixa e as restantes peças financeiras apresentadas pelo Grupo, garantindo uma coerente e clara interpretação dos fluxos de caixa gerados durante o exercício. Nesta medida, apresentamos a reexpressão da Demonstração de Fluxos de Caixa do período comparativo;

- Alteração do método de valorização dos Terrenos e Edifícios de uso próprio do método de revalorização para o método do custo. Esta alteração pretende garantir uma maior fiabilidade na informação apresentada e o alinhamento com as políticas contabilísticas dos acionistas. Os ajustamentos efetuados no âmbito desta alteração de política encontram-se evidenciados na Nota 2.23;

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisados na Nota 2.20.

2.1.2 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A partir de 1 de janeiro de 2010, o Grupo passou a aplicar a IFRS 3 – "Concentrações empresariais" (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospetivamente.

A consolidação das contas das filiais que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas filiais é apresentado na rubrica "Interesses não controlados", do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das entidadesfiliais, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas filiais são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma filial, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa filial, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do *goodwill*. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma filial, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e goodwill

As aquisições de filiais são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a filial, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – "Concentrações empresariais" são registados pelo respetivo justo valor.

O *goodwill* é inicialmente mensurado ao custo, que corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e/ou associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O *goodwill* é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma filial excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – "Imparidade de ativos". Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Até 1 de janeiro de 2004, conforme permitido pelas políticas contabilísticas anteriores, o *goodwill* era totalmente deduzido ao capital próprio no ano de aquisição das filiais. Tal como permitido pela IFRS 1 – "Primeira aplicação das IAS/IFRS", o Grupo não efetuou qualquer alteração a esse registo, pelo que o *goodwill* gerado em operações ocorridas até 1 de janeiro de 2004 permaneceu deduzido às reservas.

Se o goodwill tiver sido imputado a uma unidade geradora de caixa e a entidade alienar uma atividade dessa unidade, o goodwill associado à unidade operacional alienada deve ser:

(a) incluído na quantia escriturada da unidade operacional quando se apura o ganho ou perda no momento da alienação; e

(b) mensurado com base nos valores relativos da atividade alienada e da porção da unidade geradora de caixa retida, a não ser que a entidade possa demonstrar que algum outro método reflete melhor o goodwill associado à atividade alienada.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades "associadas" aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – "Acordos Conjuntos", um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O *goodwill*, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo, iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido, exceto se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou tiver realizado pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada "moeda funcional". Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada demonstração de resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na "Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio";
- O Capital Próprio das filiais no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21 – "Efeitos de alterações em taxas de câmbios".

2.6. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – "Instrumentos financeiros"

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração" para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – "Contratos de seguros", o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

O Grupo encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Em 1 de janeiro de 2020, o Grupo aplicou retrospetivamente a IFRS 9 com a opção da abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.23.

Para determinar a categoria de classificação e mensuração, a IFRS 9 requer que todos os ativos financeiros sejam avaliados tendo em consideração o modelo de negócio do Grupo para a gestão do ativo financeiro e as características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Alterações à classificação e mensuração

As categorias de mensuração da IAS 39 para os Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, Ativos disponíveis para venda, Investimentos a deter até à maturidade, Empréstimos e contas a receber, Passivos financeiros detidos para negociação e foram substituídas por:

- Ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, incluindo instrumentos de capital e derivados. Os saldos de IAS 39 referentes a instrumentos de capital à exceção dos instrumentos perpétuos anteriormente classificados na rubrica de "Ativos disponíveis para venda" passaram a ser classificados nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio. Os instrumentos de dívida anteriormente classificados como "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" foram incluídos nesta rubrica, uma vez que fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros. Os derivados anteriormente classificados em IAS 39 como "Derivados de cobertura" e "Ativos financeiros detidos para negociação" foram também incluídos nesta rubrica;

- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas, com os ganhos e perdas recicláveis por resultados no desreconhecimento. Os saldos de IAS 39 referentes aos títulos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros anteriormente classificados em Ativos disponíveis para venda foram classificados nesta rubrica;

- Instrumentos de capital ao justo valor através de reservas, sem reciclagem de ganhos e perdas por resultados no desreconhecimento. O Grupo optou por classificar os instrumentos perpétuos de capital nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio;

- Instrumentos de dívida ao custo amortizado. Os saldos de IAS 39 referentes às rubricas de Investimentos a deter até à maturidade e Empréstimos e contas a receber foram classificados nesta rubrica;

- Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os saldos de IAS 39 referentes a derivados incluídos na rubrica de IAS 39 denominada de "Passivos financeiros detidos para negociação" foram classificados nesta rubrica. Os derivados de cobertura anteriormente classificados nos "Outros passivos financeiros" foram também reclassificados para esta rubrica.

Alterações ao cálculo de imparidade

A adoção da IFRS 9 fundamentalmente alterou a contabilização das perdas por imparidade dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas e dos ativos financeiros ao custo amortizado, substituindo a abordagem de perdas incorridas prevista na IAS 39, pela abordagem de perdas de crédito esperadas.

A IFRS 9 prevê o reconhecimento de uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida que não sejam classificados como ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

O impacto quantitativo da aplicação da IFRS 9 a 1 de janeiro de 2020 está divulgado na Nota 2.23.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (trade date) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

i) Ativos financeiros ao custo amortizado;

ii) Ativos financeiros ao justo valor através de reservas; ou

iii) Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;

- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

O Grupo procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do *portfolio*, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, "capital" é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. "Juro" é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, o Grupo considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Grupo tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o esquema:

Fluxos de Caixa Contratuais	**Modelo de Negócio**	**Classificação dos ativos financeiros**
Fluxos de Caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros ao custo amortizado
	Receber fluxos de caixa contratuais e venda	Ativos financeiros ao justo valor através de reservas
Outros (não-SPPI)	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados - Contabilidade de Cobertura
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
	Outros	

i. Ativos financeiros ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao custo amortizado" se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" da Conta de Ganhos e Perdas.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida que eram classificados como Ativos disponíveis para venda em IAS 39.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de Imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pelo Grupo para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

O Grupo classificou como "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);

- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);

- Os ativos financeiros que o Grupo optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch;*

- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pelo Grupo no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, o Grupo deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

iv) A quantia inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;

v) A quantia que teria sido inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;

- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

O Grupo cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (*solely payments of principal and interest*).

O Grupo aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desreconhecido.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (repos)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos financeiros ao justo valor através de reservas" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a *Bloomberg* e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;

- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;

- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo de receber os seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.
O Grupo considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”.

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em “Outros credores por operações de seguros e outras operações”.

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros ativos que não estejam no âmbito da IFRS 9 são destacados do contrato de base (*host contract*) e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade do Grupo consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial).

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo utilizou a contabilidade de cobertura entre os exercícios de 2015 e 2019. À luz da IFRS 9 o Grupo já não tem contabilidade de cobertura. No entanto, tem de continuar as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;

- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;

- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

O Grupo reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".

- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. No caso das exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (*12 month expected credit losses*).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime (lifetime expected credit losses)*.

À data de cada reporte, o Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, o Grupo compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

O Grupo considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando informações indicam que contratualmente chegamos a uma situação de *default*, sendo improvável que o Grupo receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial

	Estágio 1	**Estágio 2**	**Estágio 3**
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	*Default*

Os investimentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perda de crédito:

- **Estágio 1**: Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;

- **Estágio 2**: Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito *lifetime*;

- **Estágio 3**: Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

O Grupo avalia de modo prospetivo as imparidades estimadas associadas à rubrica de "Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações". A metodologia de imparidade aplicada depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise casuística, no sentido de aferir se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.7. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expetativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda".

2.8. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.9. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos Terrenos e Edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para à construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.10. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. O Grupo avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.11. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros", na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.12. Locações

A IFRS 16 – "Locações" estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locação.

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;

ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;

iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Gupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos serão reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.13. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.14. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (*Corporate Income Tax*) nos termos vigentes nos respetivos países. Ao IRC e a Derrama Municipal, cuja taxa de imposto agregada nos exercícios de 2019 e 2020 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre o lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço, individual de cada filial, como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, de cada uma das respetivas filiais.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a (i) imparidades, (ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, iii) mais ou menos-valias potenciais em ativos classificados ao justo valor através de reservas e iv) mais ou menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.15. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade do Grupo.

Os ativos contigentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.16. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pelo Grupo correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, o Grupo assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de um fundo de pensões fechado. Neste fundo encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 36). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 27).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições do Grupo, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo ACT, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32ª a 34ª e 65ª a 68ª, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira. As responsabilidades relativas aos Benefícios de Carreira são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.17. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pelo Grupo é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discrição do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *Pró-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco adicional proveniente dos períodos de confinamento que levaram as pessoas seguras a evitar os cuidados médicos. Assim acresce à transferência de prémios acima referida, a proporção dos sinistros não registados aplicada aos prémios a adquirir nos meses de contração da procura. Considerou-se que o período de amortização desta parte do prémio decorre desde dia 1 de setembro de 2020 até ao final da anuidade de cada apólice. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pelo Grupo não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,1%
Encargos de gestão	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões, após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. O Grupo efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos no próprio ano, o qual resulta de projecções actuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	3,1%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio

No caso de sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas do Grupo, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pelo Grupo desde 2011;

- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;

- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados do Grupo pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados do Grupo até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco para os exercícios seguintes promovida pela pandemia COVID19. Assim, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos três exercícios anteriores, acrescido da estimativa dos sinistros diferidos. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 19.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked*

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.18. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as caraterísticas de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;

- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à permilagem da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

(iv) Venda de mercadorias

Os réditos decorrentes de vendas de mercadorias são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

2.19. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.20. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.6. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pelo Grupo com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

O Grupo considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IFRS 9, o Grupo valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.6. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

O Grupo avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados do Grupo.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido nas notas 2.7 as Propriedades de Rendimento são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

Conforme referido na nota 11, as avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento, conforme descritas na Nota 11.

Conforme previsto pela IFRS 13 – "Mensuração pelo justo valor", as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.15, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Grupo quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.16., as responsabilidades do Grupo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa do Grupo e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Imparidade do *goodwill*

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do *goodwill* registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não se verificar no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.17. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelas empresas do Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das empresas do Grupo sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.21. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após à data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.22. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB) e interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretation Commitee" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.22.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2020 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	22-10-2018	2020/551	01-01-2020
IAS 1 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IAS 8 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	24-07-2014	2016/2067	01-01-2020
IFRS 9 - Pagamentos Antecipados com Compensação Negativa	12-10-2017	2018/498	01-01-2020
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

O Grupo encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Conforme descrito na Nota 2.6, em 1 de janeiro de 2020, o Grupo aplicou retrospetivamente a IFRS 9 com a abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.23.

2.22.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

O grupo está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.22.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual(Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 16 - Activos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes: Contratos onorosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação(Emenda)	15-07-2020	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

2.23. Alteração de Políticas Contabilísticas

A alteração da política contabilística relativa à valorização de Imóveis de Uso Próprio originou impactos na composição do capital próprio do Grupo em 31 de dezembro de 2019 e no resultado do exercício findo nesta data.

A reconciliação do capital próprio em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 e a reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é apresentada no seguinte quadro:

	Capital próprio		Resultado
	01/01/2019	31/12/2019	31/12/2019
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	2.731.434.455	3.325.139.979	196.817.165
Impacto da alteração da política contabilística			
Alteração do critério de reconhecimento de imóveis de Uso Próprio	(53.951.596)	(47.532.463)	11.705.629
Efeito fiscal	9.529.076	10.027.786	(5.508.261)
Interesses não controlados	(23.536.379)	(20.273.686)	(2.618.436)
	(67.958.899)	(57.778.363)	3.578.932
Saldos após alteração da política contabilística	2.663.475.556	3.267.361.616	200.396.097

O impacto na posição financeira em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	31/12/2019		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Terrenos e edíficios de uso próprio	559.490.084	(65.359.597)	624.849.681
Ativos por impostos diferidos	229.081.052	5.316.826	223.764.226
	788.571.136	(60.042.771)	848.613.907
PASSIVO			
Outros credores por operações de seguros e outras operações	389.204.379	(1.948.612)	391.152.991
Passivos por impostos diferidos	164.738.645	(260.178)	164.998.823
	164.738.645	(260.178)	164.998.823
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.260.026	(77.916.853)	79.176.879
Reserva por impostos diferidos	(69.735.403)	10.027.786	(79.763.189)
Outras reservas	1.255.052.418	34.043.016	1.221.009.402
Resultados transitados	286.625.546	(7.237.558)	293.863.104
Resultado do exercício	200.396.097	3.578.932	196.817.165
Interesses não controlados	475.209.079	(20.273.686)	495.482.765
	1.673.598.684	(37.504.677)	1.711.103.361
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.167.829.994)	92.999	(1.167.922.993)
Custos e gastos de exploração líquidos	(586.388.616)	222.341	(586.610.957)
Gastos financeiros	(74.630.293)	6.440	(74.636.733)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	122.753.219	5.431.075	117.322.144
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(146.975.811)	(852.150)	(146.123.661)
Outros rendimentos/gastos	(15.078.321)	6.804.924	(21.883.245)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(18.806.165)	(1.496.381)	(17.309.784)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	10.546.361	(4.011.880)	14.558.241
Interesses não controlados	(23.237.196)	(2.618.436)	(20.618.760)
Resultado Líquido do Exercício	**200.396.097**	**3.578.932**	**196.817.165**

	01/01/2019		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Terrenos e edíficios de uso próprio	444.020.443	(78.912.762)	522.933.205
Ativos por impostos correntes	3.689.095	2.867.060	822.035
Ativos por impostos diferidos	291.301.006	678.839	290.622.167
	739.010.544	(75.366.863)	814.377.407
PASSIVO			
Outros credores por operações de seguros e outras operações	300.186.896	(1.676.280)	301.863.176
Passivos por impostos correntes	37.600.157	(2.503.511)	40.103.668
Passivos por impostos diferidos	127.054.550	(3.230.411)	130.284.961
	464.841.603	(7.410.202)	472.251.805
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.229.930	(89.016.159)	90.246.089
Reserva por impostos diferidos	25.273.318	9.529.076	15.744.242
Outras reservas	865.921.742	34.043.016	831.878.726
Resultados transitados	412.343.221	(1.338.158)	413.681.379
Resultado do exercício	273.932.936	2.359.705	271.573.231
Interesses não controlados	347.356.392	(23.536.379)	370.892.771
	1.926.057.539	(67.958.899)	1.994.016.438

A adoção da política contabilística relativa aos Instrumentos Financeiros, IFRS 9, originou impactos na posição financeira em 1 de janeiro de 2020, tal como se segue:

	01/01/2020					
		Ajustamentos				
	IAS 39	Aplicação de Modelo de Negócio	Perdas de Crédito Esperadas	Ajustamento Tomador de Seguro	Total dos Ajustamentos	IFRS 9
ATIVO						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	971.896.241	(971.896.241)	-	-	(971.896.241)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*(971.896.241)*	-	-	*(971.896.241)*	-
Ativos financeiros detidos para negociação	21.839.020	(21.839.020)	-	-	(21.839.020)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*(21.839.020)*	-	-	*(21.839.020)*	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.653.692.630	-	-	2.653.692.630	2.653.692.630
de: Ativos disponíveis para venda	-	*1.656.280.424*	-	-	*1.656.280.424*	-
de: Ativos financeiros detidos para negociação	-	*21.839.020*	-	-	*21.839.020*	-
de: Derivados de cobertura	-	*3.676.945*	-	-	*3.676.945*	-
de: Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*971.896.241*	-	-	*971.896.241*	-
Ativos disponíveis para venda	11.096.526.124	(11.096.526.124)	-	-	(11.096.526.124)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	*(9.440.245.700)*	-	-	*(9.440.245.700)*	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*(1.656.280.424)*	-	-	*(1.656.280.424)*	-
Derivados de cobertura	3.676.945	(3.676.945)	-	-	(3.676.945)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*(3.676.945)*	-	-	*(3.676.945)*	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	9.440.245.700	-	-	9.440.245.700	9.440.245.700
de: Ativos disponíveis para venda	-	*9.440.245.700*	-	-	*9.440.245.700*	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	2.459.220.485	(1.651.335)	-	2.457.569.150	2.457.569.150
de: Investimentos a deter até à maturidade	-	*1.074.167.759*	*(1.651.335)*	-	*1.072.516.424*	-
de: Empréstimos e contas a receber	-	*1.385.052.726*	-	-	*1.385.052.726*	-
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	(1.074.167.759)	-	-	(1.074.167.759)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	*(1.074.167.759)*	-	-	*(1.074.167.759)*	-
Empréstimos e contas a receber	1.385.052.726	(1.385.052.726)	-	-	(1.385.052.726)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	*(1.385.052.726)*	-	-	*(1.385.052.726)*	-
Ativos por impostos diferidos	223.764.226	317.804	520.170	-	837.974	224.602.200
	14.776.923.041	317.804	(1.131.165)	-	(813.361)	14.776.109.680
PASSIVO						
Passivos financeiros detidos para negociação	(82.034.738)	82.034.738	-	-	82.034.738	-
para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*82.034.738*	-	-	*82.034.738*	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(84.474.061)	-	-	(84.474.061)	(84.474.061)
de: Outros passivos financeiros	-	*(2.439.323)*	-	-	*(2.439.323)*	-
de: Passivos financeiros detidos para negociação	-	*(82.034.738)*	-	-	*(82.034.738)*	-
Outros passivos financeiros	(1.043.486.017)	2.439.323	-	-	2.439.323	(1.041.046.694)
para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*2.439.323*	-	-	*2.439.323*	-
Passivos por impostos diferidos	(164.998.823)	(317.804)	-	-	(317.804)	(165.316.627)
	(1.290.519.578)	(317.804)	-	-	(317.804)	(1.290.837.382)
CAPITAL PRÓPRIO						
Reservas de reavaliação						
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	(317.151.963)	317.151.963	-	-	317.151.963	-
para: Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	*195.908.915*	-	-	*195.908.915*	-
para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	-	*121.243.048*	-	-	*121.243.048*	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(195.908.915)	-	423.376	(195.485.539)	(195.485.539)
de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	-	*(195.908.915)*	-	*423.376*	*(195.485.539)*	-
De diferenças de câmbio	71.221.758	16.621.136	8.921	-	16.630.057	87.851.815
para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	-	*16.621.136*	*8.921*	-	*16.630.057*	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	(41.556.973)	1.847.773	(39.709.200)	(39.709.200)
Reserva por impostos diferidos	79.763.189	-	12.004.988	-	12.004.988	91.768.177
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	-	(137.864.184)	-	(423.376)	(138.287.560)	(138.287.560)
de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	-	*(121.243.048)*	-	*(423.376)*	*(121.666.424)*	-
de: De diferenças de câmbio	-	*(16.621.136)*	-	-	*(16.621.136)*	-
Resultados Transitados	(293.863.104)	-	30.674.229	(1.847.773)	28.826.456	(265.036.648)
Interesses não controlados	(495.482.765)	-	-	-	-	(495.482.765)
	(955.512.885)	-	1.131.165	-	1.131.165	(954.381.720)

3. Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Período

A estrutura do Grupo ao nível das empresas filiais, por setores de atividade, e os respetivos dados financeiros retirados das suas contas estatutárias individuais em 31 de dezembro de 2020 e 2019, exceto quando expressamente indicado, podem ser resumidos da seguinte forma:

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	16.277.508.677	13.335.774.860	2.941.733.817	150.834.217	3.176.012.864
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	100,00%	219.282.533	108.364.681	110.917.852	17.547.146	337.009.604
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	66.891.613	15.216.507	51.675.106	7.377.796	55.417.205
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	89.054.522	59.947.853	29.106.669	2.144.729	52.709.614
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.143.409	4.166.180	13.977.229	707.636	1.812.918
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	70,03%	56.062.806	45.851.643	10.211.163	2.394.107	38.996.118
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	32.848.071	19.515.298	13.332.773	1.567.683	11.774.804
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	100,00%	53.170.038	23.841.722	29.328.316	3.005.941	11.656.005
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A. (d)	100,00%	166.178.794	147.389.584	18.789.210	1.548.228	29.944.910
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (e)	91,50%	476.444.460	311.232.791	165.211.669	19.334.384	408.156.534
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. (e)	54,69%	1.228.952.280	1.058.264.458	170.687.822	(1.948.055)	246.530.398
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. (f)	44,59%	39.295.996	27.048.755	12.247.241	(6.716.810)	28.475.055
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. (f)	53,12%	104.303.477	56.682.368	47.621.109	8.410.801	64.018.497
Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A. (g)	27,01%	14.861.094	10.722.038	4.139.056	254.736	7.067.961
La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud (e)	66,84%	6.651.634	4.591.153	2.060.481	684.379	16.000.539
Fid Chile Seguros Generales S.A.(h)	99,28%	57.352.414	48.529.232	8.823.182	(4.802.640)	9.764.008
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.573.485.457	17.209.801	1.556.275.656	5.901.662	278.237.139
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	159.153.608	2.553.117	156.600.491	5.070.180	6.808.404
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (i)	99,09%	182.775.595	14.317.824	168.457.771	11.058.374	13.888.119
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID (i)	100,00%	192.974.339	1.202.934	191.771.405	179.243	179.243
FPI (UK) 1 LIMITED (l)	100,00%	32.895.683	31.596	32.864.087	(7.653.209)	116.050
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	403.133.944	68.130	403.065.814	4.257.600	5.850.077
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	100,00%	150.018.051	2.373.669	147.644.382	7.297.717	17.667.914
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (l)	99,30%	130.866.101	1.123	130.864.978	(26.962)	2.898
Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (l)	100,00%	410.147.210	237.690.264	172.456.946	6.968.539	21.355.625
Godo Kaisha Moana (m)	97,00%	332.152.267	105.276.884	226.875.383	106.298.742	106.411.897
Godo Kaisha Praia (m)	100,00%	173.598.757	13.280.960	160.317.797	28.686.991	55.724.868
Fundo Broggi	100,00%	418.627.719	7.147.791	411.479.928	5.778.354	7.690.580
Broggi Retail S.R.L.	100,00%	175.006	10.671	164.335	(24.801)	2
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	100,00%	1.249.419	400.537	848.882	345.746	2.177.345
FPE (BE) Holding S.A. (n)	100,00%	162.874.080	4.392.834	158.481.246	7.589.072	12.424.266
FPE (PT), S.A.	100,00%	7.821.737	5.146	7.816.591	696.128	820.643
FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado (i)	100,00%	50.950.939	84.474	50.866.465	(133.535)	-
FPE (HU) Kft. (o)	100,00%	8.234	10	8.224	(21)	-
FPE (UK) 1 LIMITED (l)	100,00%	177.171.579	270.984	176.900.595	-	-
FPE (Lux) 1 (l)	100,00%	184.691.052	7.336.468	177.354.584	162.776	219.529
FPE (PT), SGPS, S.A.	100,00%	300.000	275.885	24.115	(25.885)	-
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	100,00%	66.562.984	66.597.676	(34.692)	(84.692)	-
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	100,00%	69.599.708	69.631.697	(31.989)	(81.989)	-
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	100,00%	66.801.113	66.832.397	(31.284)	(81.284)	-
FPE (PT) 4 RET, S.A.	100,00%	31.997.150	31.991.192	5.958	(44.042)	-
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	100,00%	33.510.367	33.506.143	4.224	(45.776)	-

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (n)	50,85%	813.910.849	563.946.371	249.964.478	(15.280.396)	613.345.382
Outros setores						
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.445.716	2.356.033	5.089.683	(103.054)	6.268.584
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.477.083	1.114.724	362.359	33.174	3.125.233
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	4.111.118	3.704.501	406.617	49.441	19.950.448
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	100,00%	1.885.883	333.186	1.552.697	569.039	1.900.748
Cares - Assistência e Reparações, S.A.	100,00%	1.664.243	1.208.940	455.303	324.928	(10.310.313)
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.733.371	281.031	3.452.340	(61.462)	1.000
FID III (HK) LIMITED (p)	100,00%	642	24.172	(23.530)	(3.681)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (q)	100,00%	5.197	3.677	1.520	314	40.473
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (q)	100,00%	7.265	4.190	3.075	2.296	31.490
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	366.700.341	7.899.867	358.800.474	5.311.106	14.193.229
Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b)	80,00%	395.340	439.648	(44.308)	(55.830)	738.203
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	301.586	63.532	238.054	(74.177)	-
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c)	100,00%	80.875	11.597	69.278	28.026	161.458
FID Perú, S.A. (l)	100,00%	134.499.405	23.571.512	110.927.893	13.583.259	19.443.499
FID Chile, SpA. (h)	100,00%	16.036.008	5.849	16.030.159	(78.491)	-
FID Chile & MT JV SpA (h)	99,28%	14.173.855	33.450	14.140.405	(12.795)	85.632
Alianza SAFI, S.A. (f)	25,30%	1.454.347	242.817	1.211.530	305.518	905.229
Full Assistance S.R.L. (f)	49,71%	938.416	492.440	445.976	(24.677)	1.405.564
Worldwide Security Corporation S.A. (f)	49,01%	1.590.204	1.518.982	71.222	146.489	2.906.075
FID I&D, S.A.	100,00%	51.132	47.397	3.735	(40.115)	-
Tenax Capital Limited (l)	75,00%	2.334.255	1.081.534	1.252.721	(89.612)	1.151.444

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 797,1291 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 665,85631 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,7996 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,12446 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 4,4409 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 4,0298 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 870,934 Boliviano da Bolívia para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 905,14508 Boliviano da Bolívia para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 8425,270 Guaranis para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 7764,1125 Guaranis para as rubricas de ganhos e perdas.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 870,9340 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 905,14508 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores contabilizados em Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 1,5896 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,65492 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 0,89903 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,8897 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 126,490 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 121,84576 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.

(n) Contas consolidadas estatutárias do Grupo.

(o) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 363,890 Forint húngaro para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 351,24938 Forint húngaro para as rubricas de ganhos e perdas.

(p) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,5142 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,8587 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(q) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 91,050 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 79,78167 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

Setor de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	16.802.567.666	14.197.429.909	2.605.137.757	144.406.401	4.004.501.040
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	79.637.408	52.654.171	26.983.237	810.106	50.448.564
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.004.069	4.736.990	13.267.079	70.151	1.169.324
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,51%	91.754.503	72.032.812	19.721.691	1.160.585	286.485.651
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	30.373.400	18.108.084	12.265.316	1.543.323	11.608.321
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	59.802.055	30.946.691	28.855.364	4.618.727	11.533.050
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (e)	51,00%	496.498.497	306.037.692	190.460.805	(249.594)	1.015.807.377
Fid Chile Seguros Generales S.A. (f)	99,00%	7.508.899	69.059	7.439.840	(24.006)	35.243
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.330.945.850	16.070.368	1.314.875.482	7.013.772	37.455.529
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	223.135.212	6.604.901	216.530.311	(4.346.774)	725.439
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (g)	98,85%	173.829.701	16.430.304	157.399.397	12.084.965	14.120.715
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (g)	100,00%	178.411.669	1.321.991	177.089.678	1.748.993	4.134.865
FPI (AU) 1 PTY LIMITED (h)	100,00%	580.250	1.199	579.051	(25.247)	971
FPI (UK) 1 LIMITED (i)	100,00%	42.782.566	52.359	42.730.207	(851.466)	121.297
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	384.131.969	823.756	383.308.213	15.937.466	21.446.843
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	100,00%	147.603.815	7.257.149	140.346.666	(10.473.096)	9.727.947
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (i)	99,30%	138.436.540	124.916	138.311.624	176.578	204.822
Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (i)	100,00%	416.145.718	241.199.716	174.946.002	14.791.367	28.558.272
Godo Kaisha Moana (j)	97,00%	129.134.910	10.618	129.124.292	(5.067.115)	3
Godo Kaisha Praia (j)	100,00%	538.741.369	332.285.359	206.456.010	17.645.421	37.549.395
Fundo Broggi	100,00%	393.940.781	3.277.801	390.662.980	21.446.113	24.378.883
Broggi Retail S.R.L.	100,00%	202.996	13.608	189.388	(25.662)	4
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	811.118	307.542	503.576	233.131	1.276.543
FPE (BE) Holding S.A. (l)	100,00%	158.307.620	5.620.552	152.687.068	7.687.068	11.598.790
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (l)	50,85%	830.404.806	565.715.342	264.689.464	16.583.972	590.099.298
Outros setores						
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.872.503	2.626.709	5.245.794	75.463	7.663.102
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.188.919	859.733	329.186	(170.906)	3.070.917
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.275.910	2.750.734	525.176	169.278	22.324.553
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.796.138	277.571	3.518.567	181.708	397.405
FID III (HK) LIMITED (m)	100,00%	767	22.632	(21.865)	(3.922)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (n)	100,00%	29.827	28.471	1.356	604	108.767
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (n)	80,00%	16.668	14.975	1.693	772	68.438
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	352.272.960	8.783.593	343.489.367	7.814.492	14.714.396
Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b)	80,00%	242.925	239.465	3.460	4.190	509.956
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	319.683	7.453	312.230	(6.942)	5.847
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c)	75,00%	51.498	10.247	41.251	(4.094)	54.139
FID Perú, S.A. (e)	100,00%	140.721.170	235.544	140.485.626	836.681	2.227.563
FID Chile, SpA. (f)	100,00%	11.929.747	6.748	11.922.999	38.989	7
FID Chile & MT JV SpA (f)	99,00%	11.285.226	892.483	10.392.743	(1.677.876)	35.240
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000	-	-

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 536,2617 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 414,89188 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.
(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perd
(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,0097 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,03465 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.
(e) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.
(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 844,2350 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 792,58092 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.
(g) Valores contabilizados em Ativos disponíveis para venda.
(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 1,5995 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,61088 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.
(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/0,8508 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,87777 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.
(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 121,94 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 122,00576 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.
(l) Contas consolidadas estatutárias do Grupo
(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 8,7473 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,7715 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.
(n) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 68,7000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,43667 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2020 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias não auditadas, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

As empresas filiais, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A**. é uma sociedade anónima tendo resultado da fusão por incorporação da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. ("Império Bonança") na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. ("Fidelidade Mundial"), conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. Esta operação foi autorizada pela ASF através da deliberação do seu Conselho Diretivo, de 23 de fevereiro de 2012. A Companhia tem como objetivo o exercício da atividade seguradora "Não Vida" e "Vida", nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A **Multicare - Seguros de Saúde, S.A**., com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, nº 53, foi constituída em 9 de março de 2007, e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. A companhia é vocacionada para a gestão de seguros de saúde.

A **Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (ex Cares – Companhia de Seguros, S.A.)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa nº 13 - 7º, foi constituída em 17 de fevereiro de 1995, com a denominação de Companhia de Seguros Tágus, S.A., e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação e imagem da CARES – Companhia de Seguros, S.A. passando a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e atuando com a marca Fidelidade Assistance.

A **Via Directa - Companhia de Seguros, S.A**. **(OK Teleseguros)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 4º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A **Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A**., com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A**, com sede em Luanda, na Rua 1º Congresso MPLA, n.º 11, 1º A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A **Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A**. resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 31 de março de 2020 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías 370, piso 3, San Isidro, foi constituída em 27 de setembro de 1937 e o seu objeto social é fornecer os serviços de uma companhia de seguros e resseguros de risco geral, assumindo como seguradora e resseguradora, todos os riscos que, de acordo com a lei, possam estar sujeitos a esse contrato, tanto no país como no estrangeiro. Da mesma forma, pode desenvolver qualquer outra filial ou atividade que, de acordo com a Lei Geral do Sistema Financeiro, do Sistema de Seguros e Orgânico da Superintendência de Bancos e Seguros, possa realizar uma empresa de seguros e resseguros de riscos gerais, antes do cumprimento dos requisitos exigidos pelo regulamento legal.

A **La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías 370, piso 3, San Isidro, foi constituída em 20 de julho de 2005 e o seu objeto social é fornecer os serviços de uma companhia de seguros e resseguros de vida, assumindo como seguradora e resseguradora todos os riscos que, de acordo com a lei, possam estar sujeirtos a esse contrato. Da mesma forma, pode desenvolver qualquer outra filial ou atividade que, de acordo com a Lei Geral do Sistema Financeiro, do Sistema de Seguros e Orgânico da Superintendência de Bancos e Seguros, possa realizar uma empresa de seguros e resseguros de vida, antes do cumprimento dos requisitos exigidos pelo regulamento legal.

A **Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.**, com sede em Santa Cruz de la Sierra, na República da Bolívia, foi constituída em 5 de julho de 1999, dedica-se à comercialização de seguros pessoais, bem como de serviços pré-pagos, seguros de segurança social e serviços de poupança e capitalização, co-seguro, resseguro e transacções relacionadas, por sua própria conta ou por conta de terceiros.

A **Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.**, com sede em La Paz, na República da Bolívia, foi constituída em 9 de julho de 1991, dedica-se à comercialização de seguros gerais, incluindo seguros de transporte e de caução, quer directamente ou através de resseguro, quer por sua própria conta, por conta de terceiros ou através da participação com terceiros.

A **Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A.**, com sede no Paraguai, constituída na cidade de Assunção a 27 de novembro de 1972, dedica-se à comercialização de seguros gerais e de vida, o principal risco é o seguro automóvel.

A **La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías 370, piso 3, San Isidro, foi constituída em 14 de fevereiro de 2017, dedica-se à prestação de serviços de prevenção e recuperação sanitária, com o principal objetivo de prestar serviços de saúde aos seus segurados, através de infra-estruturas próprias e de terceiros, sujeitos aos controlos da SUSALUD.

A **Fid Chile Seguros Generales, S.A.** com sede em Santiago, no Chile, Av. Vitacura 2939, piso 16, oficina 1601, Las Condes foi consituida em 15 de novembro de 2019 e o seu objeto social é assegurar, com base nos prémios, operações de seguro e resseguro dos riscos incluídos no primeiro grupo a que se refere o artigo oitavo do Decreto com força de lei número duzentos e cinquenta e um de mil novecentos e trinta e um ou as subsequentes disposições legais ou regulamentares que o possam substituir ou modificar, bem como qualquer outra actividade que a lei aplicável ou a Comissão do Mercado Financeiro, através de norma geral, declare estar relacionada ou complementar à actividade das empresas seguradoras do primeiro grupo.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade – Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A..

A **Fidelidade – Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste** foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. A partir de 1 de Julho de 2020 o fundo passou a ser gerido pela Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A..

O **Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID** (anterior Bonança I), foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.. A partir de 4 de maio de 2020 o fundo IMOFID foi transformado em OIC aberto.

A **FPI (AU) 1 PTY LIMITED**, com sede em Grosvenor Place Level 18, 225 George Street, Sydney, NSW 2000, Austrália, foi constituída em 17 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPI (UK) 1 LIMITED**, com sede em Legalinx Limited, One Fetter Lane, London, EC4A 1BR, foi constituída em 18 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (IT) Società per Azioni**, com sede em Via Maria Teresa 11 Cap 20123, Milão, Itália, foi constituída em 2 de julho de 2015 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (Lux) Holding S.à r.l.**, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 2 de fevereiro de 2016 e tem como objeto social a aquisição de participações, interesses e unidades, no Luxemburgo ou no estrangeiro, sob qualquer forma e a gestão dessas participações, interesses e unidades.

A **Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.**, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016 e tem como objeto social e tem como objeto social a aquisição de participações, interesses e unidades, no Luxemburgo ou no estrangeiro, sob qualquer forma e a gestão dessas participações, interesses e unidades.

A **Thomas More Square (Lux) S.à r.l.**, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016 e tem como objeto social e tem como objeto social a aquisição de participações, interesses e unidades, no Luxemburgo ou no estrangeiro, sob qualquer forma e a gestão dessas participações, interesses e unidades.

A **Godo Kaisha Moana**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

A **Godo Kaisha Praia**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

O **Fundo Broggi**, constituído em 24 de março de 2017, ao abrigo das leis italianas, é um fundo de investimento imobiliário alternativo fechado. É gerido pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., uma sociedade gestora de fundos de investimento italiana.

O **Broggi Retail S.R.L**. é uma sociedade comercial italiana, 100% detida pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., na qualidade de sociedade gestora do Fundo Broggi, e no interesse do Fundo Broggi, cujo objecto social é, entre outros, a gestão, restruturação, valorização e manutenção de ativos imobiliários, próprios e de terceiros.

A **Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.** com sede em Lisboa, no Largo do Chiado, nº 8, 1º andar, foi constituída em 8 de fevereiro de 2018 e o seu objeto social é a administração, em representação dos participantes no interesse exclusivo destes, de um ou mais organismos de investimento imobiliário, fechados ou abertos, de subscrição pública ou particular, bem como a gestão dos patrimónios que compõem as carteiras de aplicações ou organismos de interesse coletivo por si geridos. Em 2020 foi alterada a denominação social.

A **FPE (BE) Holding S.A.**, com sede em 97 Rue Royale, 4th floor, 1000 Bruxelas, Bélgica, foi constituída em 15 de março de 2019 e o seu objeto social é desenvolver, em seu próprio nome, todas as atividades e transações de holdings e de entidades de investimento imobiliário. Isso pode incluir, nomeadamente, diversas transações relacionadas com ações e outros valores mobiliários, gestão de investimentos emfiliais, concessão de empréstimos a subsidárias em determinadas circunstâncias e vários tipos de operações imobiliárias.

A **FPE (PT), S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 3 de outubro de 2018 e tem como objeto a compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim, promoção imobiliária, consultoria, gestão e apoio a projetos imobiliários, comercialização de produtos do ramo imobiliário, projetos e montagem de investimentos imobiliários, bem como a administração, a gestão e o arrendamento de bens imóveis próprios e alheios.

O **FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado** foi constituído em 6 de novembro de 2020 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo é gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A..

A **FPE (HU) Kft.**, é um veículo especial de investimento, com sede em Budapeste, Andrássy út 100, na Hungria, foi constituída em 21 de outubro de 2020.

A **FPE (UK) 1 LIMITED** é um veículo especial de investimento, com sede em Londres, Suite 1, 3rd Floor 11 – 12 St James's Square, no Reino Unido, foi constituída em 10 de dezembro de 2020.

A **FPE (Lux)** 1 com sede no Luxemburgo, 1A, Heienhaff, L-1736 Senningerberg, tem por objeto a realização de todas as operações relativas direta ou indiretamente à aquisição e detenção de imóveis e à tomada de participações em empresas que possam adquirir e deter propriedades imobiliárias e outros ativos necessários à gestão de tais propriedades imobiliárias e sociedades gestoras de participações imobiliárias que tenham por objeto a aquisição e detenção indireta de propriedades imobiliárias e outros ativos necessários à gestão de tais propriedades imobiliárias através da aquisição e detenção de participações noutras entidades, bem como a administração, a gestão, o controlo, o desenvolvimento e a alienação de tais propriedades imobiliárias e participações em sociedades imobiliárias e sociedades gestoras de participações imobiliárias.

A **FPE (PT), SGPS, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 18 de dezembro de 2020 e tem por objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **FPE (PT) OFFICE A, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem como objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 4 RET, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 5 PARK, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

SAÚDE

A **Luz Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de "Sociedade Gestora de Participações Sociais", ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SETORES

A **Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service)**, com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A **E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode)**, com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A**., com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º 35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 – 7º, foi constituída em 29 de janeiro de 1991 e tem por objeto social a representação e assistência de seguradoras estrangeiras e, bem assim, a prestação de serviços de apoio à gestão de sinistros de seguradoras nacionais e estrangeiras. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação da Cares RH - Companhia de Assistência e Representação de Seguros, S.A., passando a Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A..

A **Cares - Assistência e Reparações, S.A.** (anterior Cares Multiassistance, S.A.), com sede em Lisboa, na Rua de Ponta Delgada, nº 44 A e B, foi constituída em 19 de junho de 2002 e tem como objeto social a prestação de serviços de organização, avaliação e gestão de qualquer trabalho de reparação e restauro.

A **FCM Beteiligungs GmbH**, com sede em Garstedter Weg 14, 22453 Hamburg, Alemanha, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior, sendo ativo na importação, exportação, comércio grossista e retalhista de têxteis e artigos de moda de todos os tipos, incluindo negócios complementares relacionadas.

FID III (HK) LIMITED é um veículo especial de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituídos em 4 de novembro de 2014.

A **Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituida no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

A **Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID Loans 1 (Ireland) Limited** é um veículo especial de investimento, com sede em 1st Floor, 118 Lower Baggot Street, Dublin 2, Ireland, constituídas no dia 13 de junho de 2017.

A **Universal - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua Pedro de Castro Van Dunen Loy s/n, Morro Bento, Luanda, foi constituída no dia 21 de abril de 2017 e tem por objeto a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos, de formação e de apoio informático, de análise e prevenção de risco e apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID LatAm SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de fevereiro de 2018 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.**, com sede na Rua Serpa Pinto, nº 9 – 4º andar Dto, Plateau, Ilha de Santiago, Cabo Verde, foi constituída em 5 de junho de 2018 e o seu objeto principal é a prestação e gestão de serviços de peritagem automóvel, patrimonial ou de averiguação, a prestação de serviços de assistência e apoio à gestão de processos de sinistros, a prestação e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, assim como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e a prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID Perú, S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Av. Victor Andrés Belaunde 147, San Isidro District, Province and Department of Lima, foi constituída em 9 de julho de 2018 e o seu objeto social é dedicar-se ao investimento e à detenção de valores mobiliários, incluindo, sem estar limitado, ações representativas do capital de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, sob qualquer modalidade.

A **FID Chile, SpA.**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 16 de outubro de 2018 e o seu objeto social é a realização de todos os tipos de investimentos, em ativos tangíveis e intangíveis, todos os tipos de valores mobiliários e imobiliários, bem como a constituição e participação de outras empresas e/ou pessoas jurídicas de qualquer natureza, seja qual for o objeto delas, a gestão de tais investimentos e a avaliação dos seus resultados, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **FID Chile & MT JV SpA**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 14 de janeiro de 2019 e o seu objeto social é a formação e criação de uma ou mais empresas cujo objetivo seja o desenvolvimento de negócios de seguros no Chile, participar neles, receber os rendimentos de tais participações, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **Alianza Sociedad Administradora de Fondos de Inversión S.A. ("Alianza SAFI"),** com sede na Bolívia, foi constituída na cidade de La Paz a 18 de setembro de 2013, e dedica-se à prestação de serviços de gestão de fundos de investimento e outras actividades relacionadas. Alianzas SAFI é regulada pela Autoridade Supervisora do Sistema Financeiro (ASFI).

A **Full Assistance S.R.L. (Full Assistance)**, com sede na Bolívia, foi constituida na cidade de Santa Cruz de la Sierra a 22 de março de 2012, e dedica-se à prestação de serviços de call center, prestando aconselhamento aos clientes, respondendo a questões, realizando inquéritos, campanhas, actualização de bases de dados e outros serviços relacionados.

A **Empresa de Seguridad Integral Worldwide Security Corporation S.A. ("WSC").**, com sede na Bolívia foi constituída na cidade de Santa Cruz de la Sierra a 10 de abril de 2014, dedica-se à prestação de serviços de protecção física ou electrónica a indivíduos e instalações privadas.

A **FID I&D, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 27 de dezembro de 2019 e tem como objeto a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de inteligência artificial e *Machine Learning* bem como de outros modelos de *advanced analytics* e, ainda, venda e distribuição de tais soluções e modelos.

A **Tenax Capital Limited**, com sede em Dominican House, 4 Priory Court, Pilgrim Street, em Londres, tem como principal atividade a gestão de fundos de investimento.

Os principais movimentos nas empresas filiais do Grupo durante o exercício de 2020, foram os seguintes:

Em janeiro de 2020 o Grupo realizou um aumento de capital social da empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited, no valor de 10.000.000 Euros.

No dia 12 de fevereiro de 2020 o Grupo adquiriu a empresa FPE (PT), S.A., no valor de 7.150.000 Euros, passando a deter 100% da participação no capital social da empresa.

Em março de 2020 houve uma redução da prestação suplementar da Fidelidade – Property International, S.A., no montante de 65.000.000 Euros.

Em 31 de março de 2020, foi constituída a Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. com um capital social de 120.000.000 Patacas onde a Fidelidade detém uma participação de 99,98%, no valor de 119.980.000 Patacas, que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 13.521.920 Euros. A Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. detém uma participação de 0,01%, no valor de 10.000 Patacas que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 1.127 Euros e a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. detém uma participação de 0,01%, no valor de 10.000 Patacas que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 1.127 Euros. Esta sociedade foi constituída por transformação da anterior sucursal de Macau Vida da Fidelidade.

Em maio de 2020 a sociedade FPI (AU) 1 PTY LIMITED foi liquidada.

Em maio de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A. no valor de 1.000.000 Euros, mediante a emissão de 200.000 novas ações ordinárias, com o valor nominal de 5 Euros cada. No mesmo ato, foi ainda deliberado o reembolso total à Fidelidade, das prestações suplementares no montante total de 1.000.000 Euros, ficando assim o capital social de 1.500.000 Euros, representado por 300.000 ações com o valor nominal de 5 Euros cada.

Em junho de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa FID Chile, SpA., no valor de 4.578.183 Euros passando a totalizar 17.473.347 Euros.

Em junho foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa FID Chile & MT JV SpA., no valor de 4.478.975 Euros, totalizando 17.547.565 Euros e uma participação de 99,28% em 31 de dezembro de 2020.

Em julho de 2020 o Grupo adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social em 0,00000523%, no montante de 29 Euros.

Em agosto de 2020 o Grupo adquiriu 225.000 ações da empresa Tenax Capital Limited., no valor de 5.436.252 Euros, que representam uma participação de 75% no capital social da empresa.

Durante o ano de 2020, o Grupo concedeu prestações suplementares à empresa Fidelidade - Property Europe, S.A., no montante de 235.500.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Serfun Portugal, SGPS, S.A. no valor de 39.200 Euros passando a totalizar 63.700 Euros.

Em setembro de 2020 o Grupo concedeu uma prestação suplementar à empresa FPE (IT) Società per Azioni no montante de 15.500.000 Euros.

Em 25 de setembro de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Fid Chile Seguros Generales S.A. no valor de 6.179.674 Euros passando a totalizar 13.642.051 Euros.

Em setembro de 2020 a Fidelidade realizou um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare – Seguros de Saúde, S.A. e Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., passando a Companhia a deter 100% das duas sociedades, no valor de 113.205.508 Euros e de 75.922.290 Euros, respetivamente, e um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros. Realizou-se ainda o reembolso de prestações suplementares no montante global de 63.042.599 Euros realizadas pela Longrun.

Em outubro de 2020, a Fidelidade realizou um aumento de capital social da empresa Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. no valor de 5.289.886 Euros, passando a participação no capital social de 99,983%, para 99,988%, e alterando a participação da Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e da Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. de 0,008% para 0,006%.

A 6 de novembro de 2020 foi constituído o Fundo, FSG Saúde – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, com um valor de subscrição de 51.000.000 Euros, detido a 100% pelo Grupo.

A 21 de dezembro de 2020 o Grupo adquiriu 100% da sociedade FPE (HU) kft no valor de 8.434 Euros passando a deter 100% do seu capital social.

Em dezembro foi consituida a sociedade FPE (UK) 1 LIMITED, com um capital social de 174.484.291 Euros, detida a 100% pelo Grupo

A 22 de dezembro o Grupo adquiriu 100 % da sociedade FPE (Lux) 1 S.à.r.l., no valor de 176.726.655 Euros passando a deter 100% do seu capital social.

A 18 de dezembro de 2020 foi consituida a sociedade FPE (PT), SGPS, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi consituida a sociedade FPE (PT) OFFICE A, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi consituida a sociedade FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi consituida a sociedade FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi consituida a sociedade FPE (PT) 4 RET, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi consituida a sociedade FPE (PT) 5 PARK, S.A.com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

Em dezembro de 2020 realizou uma operação de concentração de atividades empresariais sobre controlo comum, tendo a sociedade Fidelidade - Serviços de Assistência cedido a sua participação na Cares – Assistência e Reparações, que passou a ser detida a 100% pela Fidelidade Assistência.

4. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Caixa e seus equivalentes		
Sede	2.173.494	3.433.544
Delegações	163.418	484.915
	2.336.912	3.918.459
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	498.417.872	599.439.821
Em moeda estrangeira	436.117.695	264.227.772
	934.535.567	863.667.593
	936.872.479	867.586.052

5. Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020		2019	
	% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Associadas				
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	611.797	10,00%	611.797
Valorizadas pelo método de equivalência patrimonial				
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	34,78%	1.356.398	34,78%	1.259.736
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	37,50%	244.366	37,50%	263.447
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	39.655	49,00%	15.046
Promotores e Inversiones Investa S.A.	13,25%	405.439	13,25%	781.463
Transacciones Especiales S.A.	44,48%	701.202	44,48%	1.047.593
EA One Holding, Inc.	44,16%	20.479.407	0,00%	-
		23.226.467		3.367.285
		23.838.264		3.979.082

(a) Valores de março de 2020 e março de 2019, respetivamente (período contabilístico de março de 2019 a março de 2020 e março de 2018 a março de 2019).

Os dados financeiros das empresas associadas e empreendimentos conjuntos valorizados pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Imobiliário						
EA One Holding, Inc. (b) (c)	44,16%	155.711.350	93.797.844	61.913.506	3.340.634	10.380.741
Saúde						
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. (d)	37,50%	1.508.625	1.057.158	451.467	(14.761)	889.999
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (e)	34,78%	4.158.628	1.167.482	2.991.146	277.925	4.941.932
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	90.717.383	86.709.706	4.007.676	1.632.859	2.790.315
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	84.084	3.155	80.929	(29.777)	-
Promotores e Inversiones Investa S.A. (f) (g)	13,25%	3.514.415	897.255	2.617.160	(1.975.401)	3.671.213
Transacciones Especiales S.A. (f)	44,48%	1.670.372	94.026	1.576.346	64.025	85.983

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 1,2271 Dólares americanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,1422 Dólares americanos para as rubricas de ganhos e perdas.
(c) Contas consolidadas estatutárias do Grupo.
(d) Valores de novembro de 2018.
(e) Valores de março de 2020 (período contabilístico março de 2019 a março de 2020).
(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 4,4409 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 4,0298 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.
(g) Valores de outubro de 2020.

Setor de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Saúde						
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. (b)	37,50%	1.767.333	1.264.984	502.349	(17.043)	1.344.208
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (c)	34,78%	4.833.016	1.210.773	3.622.243	909.022	6.005.239
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	90.717.383	86.709.706	4.007.676	1.632.859	2.790.315
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	37.551	6.845	30.706	(19.294)	-
Promotores e Inversiones Investa S.A. (d)	13,25%	11.134.625	6.474.995	4.659.630	(323.805)	78.213
Transacciones Especiales S.A. (d)	44,48%	2.288.188	57.936	2.230.252	500.942	465.738

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
(b) Valores de novembro de 2018.
(c) Valores de março de 2019 (período contabilístico março de 2018 a março de 2019).
(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

IMOBILIÁRIO

A **EA One Holding, Inc.** é um veículo especial de investimento, com sede em Wilmington, 251 Little Falls Drive, nos Estados Unidos da América, foi constituída em 2 de julho de 2018.

SAÚDE

A **Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.,** foi constituída em 4 de novembro de 2004 com sede em Lisboa, Avenida Egas Moniz 1600-190 Lisboa, tendo como objeto social prestar serviços de apoio ao diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças humanas através da constante implementação das metodologias mais inovadoras, assim como promover atividades de diagnóstico, de investigação e desenvolvimento na área da Medicina Molecular.

OUTROS SETORES

A **Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A**., com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá, igualmente, explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de Companhias Seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **HL – Sociedade Gestora do Edifício, S.A.** foi constituída em 21 de dezembro de 2009 com sede em Linda-a-Velha, Rua Mário Dionísio, nº 2, tendo como objeto social, exclusivo, o exercício das atividades de conceção, projeto, construção e manutenção das infraestruturas do Hospital de Loures, incluindo o exercício de todas as demais atividades, a titulo principal ou acessório, nos termos do disposto no Contrato de Gestão celebrado no âmbito do "Concurso para a celebração do Contrato de Gestão para conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e exploração do Hospital de Loures".

A **Serfun Portugal, SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 1 de fevereiro de 2019 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **Promotores e Inversiones Investa S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objetivo principal a intermediação de títulos, que inclui a compra e venda de ações e títulos de rendimento fixo e de balcão, por conta própria e por conta de terceiros, prestação de serviços de consultoria e informação aos investidores e estruturação financiamento empresarial.

A **Transacciones Especiales S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objeto social realizar todo o tipo de investimentos mobiliários e imobiliários, assim com ao compara, venda, importação, exportação e comércio em geral em toda a classe de bens.

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2020, foram os seguintes:

No dia 15 de fevereiro de 2020 o Grupo adquiriu 17,885 ações da empresa EA One Holding, Inc. no valor de 19.143.71 Euros, que representam uma participação de 44,1605% no capital social da empresa.

6. Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020	2019		
	Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	Ativos Financeiros Detidos para Negociação	Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo	Total
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	475.131.499	191.848	126.811.469	127.003.317
Outros investimentos				
Instrumentos de dívida				
De emissores públicos				
Títulos da dívida pública				
Estrangeiros	100.511	-	-	-
De outros emissores				
Obrigações e outros títulos				
De emissores nacionais	-	-	53.587.807	53.587.807
De emissores estrangeiros	418.783.371	-	419.668.322	419.668.322
	418.783.371	-	473.256.129	473.256.129
	418.883.882	-	473.256.129	473.256.129
Instrumentos de capital				
Residentes	89.266.739	-	-	-
De não residentes	534.053.984	-	1.721.709	1.721.709
	623.320.723	-	1.721.709	1.721.709
Outros instrumentos financeiros				
Unidades de participação				
De residentes	98.691.737	-	-	-
De não-residentes	929.485.747	-	-	-
Outros				
De residentes	5.260	-	-	-
De não residentes	1.757	-	1.385.459	1.385.459
	1.028.184.501	-	1.385.459	1.385.459
Crédito e outros valores a receber	360.353.720	-	368.721.475	368.721.475
Instrumentos derivados com justo valor positivo				
Swaps de taxa de juro	27.285	20.221	-	20.221
Swaps de divisas	-	21.421.904	-	21.421.904
Outros derivados	576.251	205.047	-	205.047
Futuros sobre divisas	18.704.300	-	-	-
Futuros de taxas de juro	162.230	-	-	-
Forwards cambiais	9.195.972	-	-	-
	28.666.038	21.647.172	-	21.647.172
	2.934.540.363	21.839.020	971.896.241	993.735.261

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica "ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e em 31 de dezembro de 2019, a rubrica "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 418.783.371 Euros e 473.256.129 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 2.677.103 Euros e de 42.767.686 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos afetos aos contratos Unit-Linked apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	37.320.363	-
De dívida pública		
De emissores nacionais	11.319.292	489.123
De emissores estrangeiros	14.809.225	14.104.562
De outros emissores		
De emissores nacionais	88.066.389	4.346.275
De emissores estrangeiros	158.531.226	63.893.940
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	87.429.234	35.274.473
De emissores estrangeiros	78.397.155	9.229.722
Instrumentos derivados	475.661	191.848
Contas a receber	-	190
Transações a liquidar	(1.217.046)	(526.816)
	475.131.499	127.003.317
Outros ativos		
Depósitos à ordem	48.398.628	11.419.235
Depósitos a prazo	-	300.091
	48.398.628	11.719.326
Total (Nota 23)	523.530.127	138.722.643

Em 31 de dezembro de 2020 e 1 de janeiro de 2020, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.573.009.637 Euros e 1.656.278.667 Euros, respetivamente. Consequentemente, os montantes reportados em Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor foram os seguintes:

	31/12/2020	01/01/2020
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais		
Ações	3.926.894	(10.051.230)
Unidades de participação	(19.658.807)	(26.697.833)
De emissores estrangeiros		
Ações	(107.631.355)	(92.142.251)
Unidades de participação	(4.856.981)	(7.802.853)
	(128.220.249)	(136.694.167)

7. Derivados

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.d). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

	2020							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
				(Nota 6)	(Nota 24)		(Nota 24)	
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	40.668.155	-	40.668.155	85.092	(1.641.049)	-	-	(1.555.957)
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(33.521.885)	-	-	(33.521.885)
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	-	2.087.500.000	18.704.299	(1.619.339)	-	-	17.084.960
Futuros de Taxa de Juro	176.500.000	-	176.500.000	162.230	(104.742)	-	-	57.488
Forwards cambiais	183.286.731	-	183.286.731	10.190.078	(1.122.666)	-	-	9.067.412
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	102.700.000	102.700.000	-	-	-	(3.305.152)	(3.305.152)
Swaps de Divisas	-	131.947.197	131.947.197	-	-	90.287	(991.136)	(900.849)
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	29.250.000	29.250.000	-	-	-	(416.082)	(416.082)
Forwards cambiais	-	745.857.481	745.857.481	-	-	5.350.420	(1.784.592)	3.565.828
	3.321.762.000	1.009.754.678	4.331.516.678	29.141.699	(38.009.681)	5.440.707	(6.496.962)	(9.924.237)

	2019							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura		Total
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
				(Nota 6)	(Nota 24)		(Nota 24)	
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	40.668.155	-	40.668.155	63.064	(3.226.034)	-	-	(3.162.970)
Swaps de Divisas	848.714.164		848.714.164		(67.873.466)			(67.873.466)
Futuros sobre divisas	1.857.250.000	492.250.000	2.349.500.000	19.112.281	(8.704.016)	3.403.359	(2.288.718)	11.522.906
Futuros de Taxa de Juro	162.700.000		162.700.000	2.309.623	-	-		2.309.623
Forwards cambiais	117.466.330	5.588.040	123.054.370	354.052	(2.231.222)	-	(150.605)	(2.027.775)
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	146.600.000	146.600.000	-	-	-	(3.771.157)	(3.771.157)
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	31.500.000	31.500.000	-	-	50.805	(1.849.656)	(1.798.851)
Forwards cambiais	-	525.892.728	525.892.728	-	-	222.781	(17.645.821)	(17.423.040)
	3.026.798.649	1.201.830.768	4.228.629.417	21.839.020	(82.034.738)	3.676.945	(25.705.957)	(82.224.730)

Os *interest rate swaps* contratados pelo Grupo e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 23).

Os *interest rate swaps* contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na *Chicago Mercantile Exchange* (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/GBP, EUR/USD e EUR/AUD os instrumentos contratados são *forwards* negociados em mercado de balcão.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

	2020					
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	40.000.000	668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	-	552.293.614	281.513.500	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	-	-	-	-	2.087.500.000
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	-	-	-	176.500.000
Forwards cambiais	35.950.937	126.987.704	18.179.281	2.168.809	-	183.286.731
Cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	102.700.000	-	102.700.000
Swaps de Divisas	-	-	13.815.960	58.228.357	59.902.880	131.947.197
Cobertura de investimento líquido						
Futuros sobre divisas	29.250.000	-	-	-	-	29.250.000
Forwards cambiais	745.857.481	-	-	-	-	745.857.481
	3.075.058.418	126.987.704	71.995.241	716.058.935	341.416.380	4.331.516.678

	2019					
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	40.668.155	-	40.668.155
Swaps de Divisas	-	-	-	561.062.467	287.651.697	848.714.164
Futuros sobre divisas	2.349.500.000	-	-	-	-	2.349.500.000
Futuros de taxa de juro	162.700.000		-		-	162.700.000
Forwards cambiais	123.054.370	-	-	-	-	123.054.370
Cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	18.000.000	128.600.000	146.600.000
Cobertura de investimento líquido						
Futuros sobre divisas	31.500.000	-	-	-	-	31.500.000
Forwards cambiais	338.076.848	187.815.880	-	-	-	525.892.728
	3.004.831.218	187.815.880	-	619.730.622	416.251.697	4.228.629.417

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	2020		2019	
	Montante Nocional	Valor Contabilístico	Montante Nocional	Valor Contabilístico
Swaps				
Swaps Cambiais				
Instituições Financeiras	965.754.311	(34.422.734)	848.714.164	(67.873.466)
Swaps de Taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	40.668.155	(1.555.957)	40.668.155	(3.162.970)
Outras instituições	102.700.000	(3.305.152)	146.600.000	(3.771.157)
Futuros				
Futuros de taxa de Juro	176.500.000	57.488	162.700.000	2.309.623
Futuros sobre Divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.116.750.000	16.668.878	2.381.000.000	9.724.055
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras	929.144.212	12.633.240	648.947.098	(19.450.815)
	4.331.516.678	(9.924.237)	4.228.629.417	(82.224.730)

No exercício 2019, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Derivados	43.750.951	(80.013.953)	(36.263.002)
Ativos cobertos	30.247.239	(9.150.946)	21.096.293
	73.998.190	(89.164.899)	(15.166.709)

Em 2020, com a aplicação da IFRS 9, o Grupo deixou de aplicar a contabilidade de cobertura, sendo as valorizações dos derivados refletidas na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e as diferenças de câmbio dos ativos reconhecidos na rubrica "Diferenças de câmbio".

Nos exercícios de 2020 e 2019, foram gerados os seguintes movimentos na Reserva de Reavaliação referentes à contabilidade de cobertura:

	2020		2019	
	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de investimento líquido	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de inv. líquido
	(Nota 29)	(Nota 29)	(Nota 29)	(Nota 29)
Swaps de taxa de juro	(2.745.307)	-	(1.752.411)	-
Futuros sobre Divisas	-	59.588.359	-	57.447.240
Forwards cambiais	-	4.289.178	-	(18.322.122)
	(2.745.307)	63.877.537	(1.752.411)	39.125.118

8. Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo valor através de Reservas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020					
	Valor antes de perda de crédito esperada	Perda de crédito esperada acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
		(Nota 42)			(Nota 29)	
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.263.001.842	-	1.263.001.842	-	55.561.911	1.318.563.753
De emissores estrangeiros	1.822.709.141	-	1.822.709.141	1.597.972	78.580.844	1.902.887.957
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	89.549.301	-	89.549.301	-	2.082.630	91.631.931
De emissores estrangeiros	92.921.115	-	92.921.115	-	2.339.582	95.260.697
De organismos financeiros internacionais	67.471	-	67.471	-	46.907	114.378
De outros emissores						
De emissores nacionais	119.353.261	(49.979.822)	69.373.439	-	1.222.780	70.596.219
De emissores estrangeiros	5.549.586.586	-	5.549.586.586	(100.326.290)	163.009.765	5.612.270.061
De empresas do Grupo	383.969.318	-	383.969.318	-	(68.761)	383.900.557
	9.321.158.035	(49.979.822)	9.271.178.213	(98.728.318)	302.775.658	9.475.225.553
Outros instrumentos						
Unidades de participação						
De residentes	66.712.240	-	66.712.240	-	(2.447.416)	64.264.824
	9.387.870.275	(49.979.822)	9.337.890.453	(98.728.318)	300.328.242	9.539.490.377

	2019					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 43)	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.694.594.845	-	1.694.594.845	-	79.110.101	1.773.704.946
De emissores estrangeiros	1.926.052.463	-	1.926.052.463	873.213	70.586.654	1.997.512.330
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	33.435.081	-	33.435.081	-	384.142	33.819.223
De emissores estrangeiros	34.758.050	-	34.758.050	-	521.243	35.279.293
De organismos financeiros internacionais	67.462	-	67.462	-	40.969	108.431
De outros emissores						
De emissores nacionais	117.278.286	(49.979.822)	67.298.464	-	1.627.316	68.925.780
De emissores estrangeiros	4.888.070.807	(5.545)	4.888.065.262	78.677.705	127.679.377	5.094.422.344
De empresas do Grupo	381.687.182	-	381.687.182	-	1.200.121	382.887.303
	9.075.944.176	(49.985.367)	9.025.958.809	79.550.918	281.149.923	9.386.659.650
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	106.220.658	(13.648.723)	92.571.935	-	10.019.400	102.591.335
De emissores estrangeiros	888.840.592	(290.345.254)	598.495.338	33.340.528	76.558.048	708.393.914
	995.061.250	(303.993.977)	691.067.273	33.340.528	86.577.448	810.985.249
Outros instrumentos						
Títulos de participação						
De residentes	3.002.884	-	3.002.884	-	-	3.002.884
Unidades de participação						
De residentes	101.523.518	(24.338.600)	77.184.918	-	26.765.937	103.950.855
De não residentes	784.375.090	(250.456)	784.124.634	1.089.101	6.713.751	791.927.486
Outros	-	-	-	-	-	-
	888.901.492	(24.589.056)	864.312.436	1.089.101	33.479.688	898.881.225
	10.959.906.918	(378.568.400)	10.581.338.518	113.980.547	401.207.059	11.096.526.124

9. Empréstimos e Contas a Receber

Em 1 de janeiro de 2020 em virtude da adoção da IFRS 9, conforme descrito na Nota 2.6., os ativos incluídos na rubrica "Empréstimos e contas a receber" (IAS 39), encontram-se evidenciados na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" (Nota 9).

	2019		
	Valor bruto	Imparidade (Nota 43)	Valor líquido
Depósitos junto de empresas cedentes	146.916	-	146.916
Outros depósitos			
Depósitos a prazo	1.324.678.274	-	1.324.678.274
Contas margem	37.445.485	-	37.445.485
	1.362.123.759	-	1.362.123.759
Empréstimos concedidos			
Empréstimos hipotecários	3.210	-	3.210
Empréstimos sobre apólices	1.168.352	(10.596)	1.157.756
Títulos de dívida	22.090.155	(469.070)	21.621.085
Outros	366.689	(366.689)	-
	23.628.406	(846.355)	22.782.051
	1.385.899.081	(846.355)	1.385.052.726

10. Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado apresenta a seguinte composição:

	2020							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda Esperada (Nota 42)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	306.950.000	346.963.836	(517.406)	-	7.122.140	353.568.570	370.299.510	16.730.940
De emissores estrangeiros	693.602.632	705.889.267	(984.633)	-	3.806.085	708.710.719	728.766.069	20.055.350
De outros emissores								
De emissores estrangeiros	294.181	2.708.663	(603.635)	-	130.365	2.235.393	-	(2.235.393)
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	142.532	-	(5.466)	-	137.066	137.066	-
Empréstimos	-	189	(1.378)	-	1.378	189	189	-
Empréstimos sob apólices	-	973.525	-	-	255.294	1.228.819	1.228.819	-
Aplicações financeiras em intituições de crédito								
Depóstos a prazo	-	393.538.675	-	1.362.371	10.894.588	405.795.634	405.795.634	-
Certificados de Depósito	-	29.975.770	-	-	-	29.975.770	29.975.770	-
Depósitos obrigatórios	-	308.392	-	-	-	308.392	308.392	-
Outros depósitos	-	48.249.629	-	(451.525)	-	47.798.104	47.798.104	-
Repos	-	1.911.288	-	-	-	1.911.288	1.911.288	-
Outros	-	14.632	-	-	-	14.632	14.632	-
	1.000.846.813	1.530.676.398	(2.107.052)	905.380	22.209.850	1.551.684.576	1.586.235.473	34.550.897

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

Em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de investimentos a deter até à maturidade apresenta a seguinte composição:

	2019					
	Valor nominal	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	302.950.000	351.611.336	7.095.642	358.706.978	360.210.701	1.503.723
De emissores estrangeiros						
Itália	662.600.000	677.356.190	3.583.817	680.940.007	694.457.280	13.517.273
Espanha	31.000.000	34.378.691	142.083	34.520.774	35.213.520	692.746
	996.550.000	1.063.346.217	10.821.542	1.074.167.759	1.089.881.501	15.713.742

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

11. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios" foi o seguinte:

	De uso próprio				
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total	De rendimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Valor Bruto	675.836.432	-	675.836.432	1.552.033.115	2.227.869.547
Amortizações e imparidade acumuladas	(152.903.227)	-	(152.903.227)	-	(152.903.227)
	522.933.205	-	522.933.205	1.552.033.115	2.074.966.320
Alteração de política contabilística					
Valor Bruto	(140.576.329)	-	(140.576.329)	-	(140.576.329)
Amortizações e imparidade acumuladas	61.663.567	-	61.663.567	-	61.663.567
	(78.912.762)	-	(78.912.762)	-	(78.912.762)
Saldos em 1 de Janeiro de 2019 reexpresso					
Valor Bruto	535.260.103	-	535.260.103	1.552.033.115	2.087.293.218
Amortizações e imparidade acumuladas	(91.239.660)	-	(91.239.660)	-	(91.239.660)
	444.020.443	-	444.020.443	1.552.033.115	1.996.053.558
Adoção Norma IFRS 16	-	40.576.993	40.576.993	-	40.576.993
Entradas / (saídas) do perímetro	35.490.314	877.585	36.367.899	175.137.886	211.505.785
Adições					
Por aquisições realizadas no período	41.095.879	21.654.660	62.750.539	215.537.853	278.288.392
Por dispêndios subsequentes	481.877	-	481.877	272.604.043	273.085.920
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	-	-	-	60.515.688	60.515.688
Por contrapartida de capitais próprios	(5.453)	-	(5.453)	43.589	38.136
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(763.920)	-	(763.920)	-	(763.920)
Amortizações do exercício	(19.300.780)	(10.301.336)	(29.602.116)	-	(29.602.116)
Diferenças de câmbio	(2.635.238)	(1.275)	(2.636.513)	34.645.523	32.009.010
Transferências de ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	4.270.662	4.270.662
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	(3.359.750)	(3.359.750)
Transferências	29.421.481	20.375.535	49.797.016	(50.392.646)	(595.630)
Alienações e abates líquidos	(37.522.538)	-	(37.522.538)	(46.838.691)	(84.361.229)
Outros movimentos	(4.666.656)	692.514	(3.974.142)	(3.049.795)	(7.023.937)
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
Valor Bruto	589.365.820	87.700.395	677.066.215	2.211.147.477	2.888.213.692
Amortizações e imparidade acumuladas	(103.750.411)	(13.825.720)	(117.576.130)	-	(117.576.130)
	485.615.409	73.874.675	559.490.085	2.211.147.477	2.770.637.562
Entradas / (saídas) do perímetro	-	95.428	95.428	398.800	494.228
Adições					
Por aquisições realizadas no período	1.109.954	11.129.574	12.239.528	212.002.008	224.241.537
Por dispêndios subsequentes	27.995.198	-	27.995.198	41.715.516	69.710.715
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	-	-	-	41.777.399	41.777.399
Por contrapartida de capitais próprios	-	-	-	19.223	19.223
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(1.912.782)	-	(1.912.782)	-	(1.912.782)
Amortizações do exercício	(19.221.053)	(15.614.788)	(34.835.841)	-	(34.835.841)
Diferenças de câmbio	(6.891.576)	(188.163)	(7.079.739)	(65.510.418)	(72.590.157)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(5.464.836)	-	(5.464.836)	-	(5.464.836)
Transferências	(20.201.131)	-	(20.201.131)	20.201.131	-
Alienações e abates líquidos	(2.048.223)	(687.855)	(2.736.078)	(504.536.344)	(507.272.422)
Outros movimentos	2.224.635	(790.306)	1.434.329	(6.012.892)	(4.578.563)
Saldos em 31 de dezembro de 2020					
Valor Bruto	583.565.554	96.716.438	680.281.992	1.951.201.901	2.631.483.893
Amortizações e imparidade acumuladas	(122.359.957)	(28.897.873)	(151.257.831)	-	(151.257.831)
	461.205.597	67.818.565	529.024.161	1.951.201.901	2.480.226.062

Em 2020 as entradas em perímetro dizem respeito à Multicare e Grupo Fidelidade Assistência, e em 2019, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à aquisição do Grupo La Positiva.

Em 2020, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 504.536.344 Euros, dizem respeito, essencialmente, à venda Harumi Triton Square Office Tower Y, localizado no Japão. Enquanto que em 2019 as alienações de imóveis de Uso Próprio, no valor de 42.776.656 Euros incluem à alienação dos edifícos do Calhariz.

Em 2020 e 2019, caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio pelo modelo de justo valor o seu valor de balanço seria 539.986.933 Euros e 624.945.108 Euros, respetivamente.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.9. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.8.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.8, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. O Grupo considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 – "Mensuração pelo Justo Valor".

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

a) Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;

b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;

c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

12. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a afetação dos investimentos e outros ativos seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

	2020					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15.272.358	3.285.624	75.808.876	28.925.700	813.579.921	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	161.562.820	45.157.974	1.855.418.798	804.282.664	68.118.105	2.934.540.361
Derivados de cobertura	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.814.632.343	969.923.140	5.813.597.141	922.835.126	18.502.627	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	286.028.696	3.555.880	1.104.562.914	38.947.313	118.589.774	1.551.684.577
Terrenos e edifícios	714.510	28.560.595	585.533.608	476.315.353	1.389.101.996	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	109.700.587	109.700.587
	2.278.210.727	1.050.483.213	9.434.921.337	2.271.306.156	2.546.871.981	17.581.793.414

	2019					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	43.401.196	9.595.862	170.553.929	23.286.142	620.748.923	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	2.737.313	426.261	6.627.225	2.667.579	9.380.642	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	151.194.345	8.339.644	290.139.080	91.158.786	431.064.386	971.896.241
Derivados de cobertura	24.989	-	1.895.714	1.482.656	273.586	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	1.789.061.816	1.013.710.108	6.911.481.885	1.292.406.939	89.865.376	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	465.852.671	7.138.353	588.876.906	82.372.588	240.812.208	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	347.442	3.068.709	-	104.500.992	2.662.720.418	2.770.637.561
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	94.959.120	94.959.120
	2.452.619.772	1.042.278.937	9.043.742.498	1.597.875.682	4.153.803.741	18.290.320.630

13. Outros Ativos Tangíveis

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

2020	Saldos iniciais		Transferência para ANCDVUD			Entrada no perímetro de consolidação							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	28.346.168	(25.238.970)	(53.753)	42.949	772.524	595.064	(559.635)	353.484	(1.018.890)	(285.635)	(10.590)	-	29.072.081	(26.129.365)	2.942.716
Máquinas e ferramentas	11.137.609	(8.519.367)	-	-	98.141	49.797	(45.099)	(70.171)	(774.505)	(74.803)	-	-	10.792.417	(8.990.815)	1.801.602
Equipamento informático	25.641.685	(19.575.317)	(6.344)	3.097	4.429.468	1.340.813	(1.225.928)	202.838	(4.927.326)	(238.931)	(18.018)	-	32.857.906	(27.231.869)	5.626.037
Instalações interiores	31.542.024	(22.154.702)	-	-	1.201.670	358.841	(357.972)	(1.122.691)	(1.253.582)	(451.355)	(972.671)	-	30.411.082	(23.621.520)	6.789.562
Material de transporte	3.028.386	(1.413.605)	-	-	346.445	4.961	(4.961)	23.458	(503.708)	(107.160)	(72.029)	-	2.930.104	(1.628.317)	1.301.787
Equipamento hospitalar	144.099.762	(137.304.189)	(78.879)	51.871	2.246.038	-	-	4.342.456	(5.466.447)	-	-	-	149.606.871	(141.716.259)	7.890.612
Outro equipamento															
Equipamento Segurança	2.150.282	(1.969.581)	-	-	27.531	-	-	-	(71.398)	(306)	-	-	2.177.157	(2.040.629)	136.528
Outro equipamento	31.081.403	(18.448.477)	(322.241)	238.760	5.476.674	168.485	(132.612)	3.335.727	(1.726.198)	(190.198)	(2.803)	-	38.939.451	(19.460.931)	19.478.520
Património artístico	2.091.408	-	-	-	453	-	-	8.990	-	(9.019)	(7.908)	-	2.083.924	-	2.083.924
Outros ativos tangíveis	5.220.729	(3.787.031)	(68.900)	29.786	311.106	-	-	(366.477)	(235.389)	-	-	-	5.053.373	(3.949.549)	1.103.824
Ativos tangíveis em curso	9.783.654	-	-	-	1.027.564	-	-	(7.327.691)	-	-	-	-	3.483.527	-	3.483.527
Adiantamento por conta de tangíveis	481.293	-	-	-	2.289.550	-	-	-	-	-	-	-	2.770.843	-	2.770.843
	294.604.403	(238.411.239)	(530.117)	366.463	18.227.164	2.517.961	(2.326.207)	(620.077)	(15.977.443)	(1.357.407)	(1.084.019)	-	310.178.736	(254.769.254)	55.409.482
Ativos em Locação															
Equipamento															
Equipamento administrativo	138.029	(44.438)			26.341	11.337	(3.463)	-	(47.225)	-	-	-	175.707	(95.126)	80.581
Máquinas e ferramentas	5.639	(3.222)			-	-	-	-	(3.217)	-	-	800	6.439	(6.439)	-
Equipamento informático	4.558.581	(1.705.561)			1.772.300	182.657	(182.657)	-	(2.579.242)	(21.053)	-	399.215	6.746.468	(4.322.228)	2.424.240
Instalações interiores	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de transporte	7.266.447	(2.692.949)			1.880.319	560.781	(212.151)	15.390	(2.698.185)	(18.130)	(22.028)	388.091	9.951.809	(5.484.225)	4.467.585
Equipamento hospitalar	53.314.770	(22.193.981)			25.291.917	-	-	-	(9.445.126)	-	-	144.998	78.606.688	(31.494.110)	47.112.578
Outro equipamento								-							
Outro equipamento	145.983	(23.341)			107.010	-	-	-	(23.530)	-	-	-	244.742	(38.620)	206.122
	65.429.448	(26.663.492)	-	-	29.077.887	754.775	(398.271)	15.390	(14.796.525)	(39.183)	(22.028)	933.104	95.731.853	(41.440.748)	54.291.105
	360.033.851	(265.074.731)	(530.117)	366.463	47.305.051	3.272.736	(2.724.478)	(604.687)	(30.773.968)	(1.396.590)	(1.106.047)	933.104	405.910.589	(296.210.002)	109.700.587

2019	Saldos iniciais		Adoção Norma IFRS 16			Entrada no perímetro de consolidação							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	25.226.704	(23.578.508)	(138.029)	13.108	2.062.404	1.810.738	-	6.203	(1.772.687)	(99.587)	(154.801)	(268.347)	28.346.168	(25.238.970)	3.107.198
Máquinas e ferramentas	10.936.520	(7.737.182)	-	-	334.655	-	-	5.435	(867.666)	(53.520)	-	-	11.137.609	(8.519.367)	2.618.242
Equipamento informático	21.085.714	(17.656.332)	-	-	3.730.360	1.497.339	-	10.696	(3.267.351)	36.294	(5.933)	635.581	25.641.685	(19.575.317)	6.066.368
Instalações interiores	25.868.227	(20.822.601)	-	-	2.666.218	3.461.317	-	250.622	(1.507.022)	90.674	(25.054)	(595.059)	31.542.024	(22.154.702)	9.387.322
Material de transporte	2.225.853	(1.392.856)	(53.432)	49.445	753.515	63.480	-	467.027	(677.412)	(54.503)	(67.764)	301.428	3.028.386	(1.413.605)	1.614.781
Equipamento hospitalar	174.337.319	(135.566.519)	(40.933.131)	14.548.738	4.113.137	-	-	7.799.613	(6.055.886)	-	(71.917)	(11.375.781)	144.099.762	(137.304.189)	6.795.573
Outro equipamento	39.531.272	(32.560.113)	-	-	441.471	2.256.351	-	(7.916.846)	(1.110.962)	39.217	(40.873)	12.174.110	33.231.685	(20.418.058)	12.813.627
Equipamento Segurança	2.115.523	(1.894.335)	-	-	34.560	-	-	(2)	(75.214)	169	-	-	2.150.282	(1.969.581)	180.701
Outro equipamento	37.415.749	(30.665.778)	-	-	406.911	2.256.351	-	(7.916.844)	(1.035.748)	39.048	(40.873)	12.174.110	31.081.403	(18.448.477)	12.632.926
Património artístico	2.080.450	-	-	-	1.632	17.882	-	-	-	(8.556)	-	-	2.091.408	-	2.091.408
Outros ativos tangíveis	5.970.930	(4.780.378)	(141.369)	3.539	(608.832)	-	-	(1)	(202.244)	-	-	1.192.053	5.220.729	(3.787.031)	1.433.698
Ativos tangíveis em curso	995.664	-	-	-	9.221.695	-	-	(433.705)	-	-	-	-	9.783.654	-	9.783.654
Adiantamento por conta de tangíveis	5.000	-	-	-	480.765	-	-	(4.472)	-	-	-	-	481.293	-	481.293
	308.263.652	(244.094.489)	(41.265.961)	14.614.830	23.197.020	9.107.107	-	184.572	(15.461.230)	(49.981)	(366.342)	2.063.985	294.604.403	(238.411.239)	56.193.164
Ativos em Locação															
Equipamento															
Equipamento administrativo	-	-	138.029	(13.108)	-	-	-	-	(31.330)	-	-	-	138.029	(44.438)	93.591
Máquinas e ferramentas	-	-	5.639	-	-	-	-	-	(3.222)	-	-	-	5.639	(3.222)	2.417
Equipamento informático	33.274	(33.274)	3.621.178	-	10.649	893.480	-	-	(1.670.628)	(1.659)	-	-	4.558.581	(1.705.561)	2.853.020
Material de transporte	277.967	(202.810)	5.591.540	(49.445)	1.546.951	26.835	-	-	(2.592.138)	(116)	(37.477)	12.191	7.266.447	(2.692.949)	4.573.498
Equipamento hospitalar	-	-	43.154.927	(14.548.738)	11.067.168	-	-	-	(7.421.917)	-	(907.325)	(223.326)	53.314.770	(22.193.981)	31.120.789
Outro equipamento															
Outro equipamento	-	-	147.324	(3.539)	-	-	-	-	(19.928)	-	-	(1.215)	145.983	(23.341)	122.642
	311.241	(236.084)	52.658.637	(14.614.830)	12.624.768	920.315	-	-	(11.739.163)	(1.775)	(944.803)	(212.350)	65.429.448	(26.663.492)	38.765.956
	308.574.892	(244.330.572)	11.392.677	(1)	35.821.788	10.027.422	-	-	(27.200.393)	(51.755)	(1.311.145)	1.851.635	360.033.851	(265.074.731)	94.959.120

Em 2020 as entradas em perímetro dizem respeito à Multicare e Grupo Fidelidade Assistência, e em 2019, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à aquisição do Grupo La Positiva.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Ativos tangíveis" incluí ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 219.726.995 Euros e 211.904.106 Euros.

14. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Mercadorias hospitalares	21.631.461	13.178.237
Mercadorias	187.845	102.070
Produtos e trabalhos em curso	132.971	161.875
Salvados	12.093	13.498
Outros inventários	332.455	151.642
	22.296.825	13.607.322
Imparidade de mercadorias (Nota 43)	(750.000)	-
	21.546.825	13.607.322

A rubrica de "Mercadorias hospitalares" diz respeito, essencialmente, aos fármacos e consumíveis clínicos utilizados no âmbito da atividade operacional das unidades clínicas do Grupo Luz Saúde.

15. *Goodwill*

O *goodwill* registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	2020			2019		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 43)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 43)	Valor Líquido
Goodwill* reconhecido em *Goodwill						
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226	-	1.663.226	-	-	-
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095	-	2.281.095	-	-	-
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	8.665	-	8.665	8.665	-	8.665
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.198.780	-	2.198.780	2.198.780	-	2.198.780
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	342.311	-	342.311	342.311	-	342.311
Luz Saúde, S.A.	359.254.032	-	359.254.032	359.254.032	-	359.254.032
Hospital da Luz Guimarães, S.A.	14.665.091	-	14.665.091	16.025.075	-	16.025.075
Godo Kaisha Moana	710.601	-	710.601	710.601	-	710.601
S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A.	3.126.025	-	3.126.025	3.126.025	-	3.126.025
C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	8.720.683	-	8.720.683	8.720.683	-	8.720.683
Capital Criativo Health Care Investments II, SA	26.683.569	-	26.683.569	26.683.569	-	26.683.569
Audatex	-	-	-	(5.002)	-	(5.002)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	37.301.660	-	37.301.660	44.112.191	-	44.112.191
Tenax Capital Limited	4.433.235	-	4.433.235	-	-	-
	461.388.973	-	461.388.973	461.176.930	-	461.176.930

Nos exercícios de 2020 e 2019 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

***Goodwill* (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2018**	416.606.539
Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA - Ajuste	463.202
Compra de ações da Audatex	(5.002)
Compra de 91,50% da La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	44.112.191
***Goodwill* (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2019**	461.176.930
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A.	(1.359.984)
Compra de ações da Audatex - Ajuste	5.002
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(6.810.531)
Compra de 75% da Tenax Capital Limited	4.433.235
Entrada no perímetro Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226
Entrada no perímetro Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095
***Goodwill* (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2020**	461.388.973

A determinação do goodwill das principais empresas adquiridas pode ser demonstrada da seguinte forma:

Compra de 55,89% da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	6.260.184
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (55,89%) em 30 de abril de 2014	5.917.873
	342.311
Compra de 98,21% da Luz Saúde, S.A.	457.827.530
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (98,21%) em setembro de 2014	98.683.752
	359.143.778
Compra de 68% da Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	6.059.590
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (70%) em 2011	3.860.810
	2.198.780
Compra de 96,996% da Godo Kaisha Moana	102.843.643
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (96,996%) em 2016	102.133.042
	710.601
Compra de 100% do Hospital da Luz Guimarães, S.A.	25.237.564
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em 2016	9.212.489
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A. em 2020	(1.359.984)
	14.665.091
Compra de 81,35% da S.C.H. - Sociedade Clínica Hospitalar S.A.	3.091.338
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (81,35%) em março de 2017	(34.687)
	3.126.025
Compra de 100% da C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	7.163.382
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em agosto de 2017	(1.557.301)
	8.720.683
Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA	19.990.000
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em abril de 2018	(6.693.569)
	26.683.569
Compra de 91,50% da La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	193.775.700
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (91,50%) em janeiro de 2019	150.855.020
Variação Cambial	(5.619.020)
	37.301.660
Compra de 75% da Tenax Capital Limited	5.436.252
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (75%) em agosto de 2020	1.003.017
	4.433.235

O *goodwill* adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – "Imparidade de ativos". Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

A entrada no perímetro das empresas Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e Multicare – Seguros de Saúde, S.A. resulta do aumento de capital em espécie da Fidelidade ocorrido em setembro de 2020.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2020, o Grupo efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – "Concentrações Empresariais", não tendo sido identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do *goodwill* apurado no âmbito das transações ocorridas durante 2020 é como se segue:

	2020
	Tenax Capital Limited
Justo Valor dos Ativos e Passivos	
Ativos adquiridos	2.181.244
Passivos adquiridos	843.888
Total dos Ativos Líquidos	**1.337.356**
% detida dos Ativos	1.003.017
Preço de aquisição	**5.436.252**
Goodwill	**4.433.235**

16. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

	2020										
	Saldos iniciais								Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Entrada no perimetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Transferências p/ ANCDVUD	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	95.356.867	(87.479.454)	84.104	7.783.292	5.115.633	(1.665)	(6.984.361)	(10.547)	107.450.567	(93.586.698)	13.863.869
Outros ativos intangíveis	85.233.301	(108.052)	-	-	(11.536)	-	(4.154)	(12.105.851)	73.115.293	(111.585)	73.003.708
Marca	85.055.325	-	-	-	-	-	-	(12.104.419)	72.950.905	-	72.950.905
Outros ativos	177.977	(108.052)	-	-	(11.536)	-	(4.154)	(1.432)	164.388	(111.585)	52.802
Ativos intangíveis em curso	33.967.053	-	-	16.987.665	(5.115.971)	-	-	(1.335.394)	42.863.922	-	42.863.922
	214.557.221	(87.587.506)	84.104	24.770.957	(11.874)	(1.665)	(6.988.515)	(13.451.792)	223.429.782	(93.698.283)	129.731.499

	2019											
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e Imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e Imparidade acumulada						Valor bruto	Amortizações e Imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	71.059.579	(65.596.523)	11.222.255	-	11.222.255	5.393.652	(5.749.994)	(8.339.026)	(112.532)	95.356.865	(87.479.454)	7.877.412
Outros ativos intangíveis	335.606	(280.810)	82.301.595	-	82.301.595	-	18.217	(36.006)	2.786.649	85.233.303	(108.052)	85.125.251
Marca	-	-	82.268.662	-	82.268.662	-	-	-	2.786.662	85.055.325	-	85.055.325
Outros ativos	335.606	(280.810)	32.932	-	32.932	-	18.217	(36.006)	(14)	177.978	(108.052)	69.926
Ativos intangíveis em curso	17.433.689	-	-	-	-	11.521.970	5.016.307	-	(4.914)	33.967.052	-	33.967.052
	88.828.874	(65.877.333)	93.523.850	-	93.523.850	16.915.622	(715.469)	(8.375.032)	2.669.203	214.557.221	(87.587.506)	126.969.715

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2020 e 2019, o Grupo reconheceu diretamente na demonstração de resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 33.473.440 Euros e 29.162.471 Euros, respetivamente.

17. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1.056.014	115.844.634	116.900.648	2.100.931	118.521.064	120.621.995
Provisão matemática	22.772.308	-	22.772.308	16.559.063	-	16.559.063
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	11.486.377	159.228.080	170.714.457	25.166.714	226.801.503	251.968.217
Sinistros não declarados (IBNR)	28.867.811	23.141.525	52.009.336	20.221.481	25.286.142	45.507.623
	40.354.188	182.369.605	222.723.793	45.388.195	252.087.645	297.475.840
Provisão para participação nos resultados	-	87.712	87.712	-	228.363	228.363
Outras provisões técnicas	-	8.417.251	8.417.251	-	-	-
	64.182.510	306.719.202	370.901.712	64.048.189	370.837.072	434.885.261

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	1.059.284	(3.270)	1.056.014	2.104.165	(3.234)	2.100.931
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	4.534.549	(1.912.629)	2.621.920	3.294.142	(1.217.892)	2.076.250
Doença	4.629.615	-	4.629.615	29.405.892	9.004	29.414.896
Incêndio e outros danos	70.554.419	(6.465.977)	64.088.442	58.125.249	(5.755.706)	52.369.543
Automóvel	10.071.644	(83.332)	9.988.312	4.172.780	(83.146)	4.089.634
Marítimo, aéreo e transportes	4.376.336	(67.993)	4.308.343	3.831.485	(78.112)	3.753.373
Responsabilidade civil geral	15.425.549	(1.641.321)	13.784.228	18.168.034	(982.968)	17.185.066
Crédito e caução	7.952.911	62.365	8.015.276	7.036.769	121.413	7.158.182
Proteção jurídica	599	(117)	482	1.474	(117)	1.357
Assistência	44.641	(13.505)	31.136	108.741	(2.077)	106.664
Diversos	10.999.726	(2.622.846)	8.376.880	3.956.328	(1.590.229)	2.366.099
	128.589.989	(12.745.355)	115.844.634	128.100.894	(9.579.830)	118.521.064
	129.649.273	(12.748.625)	116.900.648	130.205.059	(9.583.064)	120.621.995

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020				
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	2.104.165	-	(866.998)	(177.883)	1.059.284
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.294.142	(1.188)	1.298.760	(57.165)	4.534.549
Doença	29.405.892	(27.835.055)	3.181.337	(122.559)	4.629.615
Incêndio e outros danos	58.125.249	-	17.496.434	(5.067.264)	70.554.419
Automóvel	4.172.780	-	6.044.017	(145.153)	10.071.644
Marítimo, aéreo e transportes	3.831.485	-	1.081.735	(536.884)	4.376.336
Responsabilidade civil geral	18.168.034	-	(683.175)	(2.059.310)	15.425.549
Crédito e caução	7.036.769	-	2.177.332	(1.261.190)	7.952.911
Proteção jurídica	1.474	(933)	(86)	144	599
Assistência	108.741	(63.740)	(536)	176	44.641
Diversos	3.956.328	-	7.109.776	(66.378)	10.999.726
	128.100.894	(27.900.916)	37.705.594	(9.315.583)	128.589.989
	130.205.059	(27.900.916)	36.838.596	(9.493.466)	129.649.273
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	(3.234)	-	(36)	-	(3.270)
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.217.892)	-	(691.119)	(3.618)	(1.912.629)
Doença	9.004	-	(7.252)	(1.752)	-
Incêndio e outros danos	(5.755.706)	-	(573.346)	(136.925)	(6.465.977)
Automóvel	(83.146)	-	78.933	(79.119)	(83.332)
Marítimo, aéreo e transportes	(78.112)	-	850	9.269	(67.993)
Responsabilidade civil geral	(982.968)	-	(735.869)	77.516	(1.641.321)
Crédito e caução	121.413	-	1.470	(60.518)	62.365
Proteção jurídica	(117)	-	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	(11.428)	-	(13.505)
Diversos	(1.590.229)	-	(675.908)	(356.709)	(2.622.846)
	(9.579.830)	-	(2.613.669)	(551.856)	(12.745.355)
	(9.583.064)	-	(2.613.705)	(551.856)	(12.748.625)
	120.621.995	(27.900.916)	34.224.891	(10.045.322)	116.900.648

	2019				
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	818.263	1.921.492	(768.669)	133.079	2.104.165
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.578.156	726.745	(40.392)	29.633	3.294.142
Doença	27.961.594	1.628.342	(157.544)	(26.500)	29.405.892
Incêndio e outros danos	26.193.586	19.173.001	15.476.385	(2.717.723)	58.125.249
Automóvel	570.941	13.346.228	(9.892.854)	148.465	4.172.780
Marítimo, aéreo e transportes	299.646	3.429.798	259.224	(157.183)	3.831.485
Responsabilidade civil geral	2.314.549	6.006.367	9.476.926	370.192	18.168.034
Crédito e caução	60.514	6.754.847	267.678	(46.270)	7.036.769
Proteção jurídica	4.721	-	(2.764)	(483)	1.474
Assistência	103.093	-	11.975	(6.327)	108.741
Diversos	4.072.622	209.578	(259.003)	(66.869)	3.956.328
	64.159.422	51.274.906	15.139.631	(2.473.065)	128.100.894
	64.977.685	53.196.398	14.370.962	(2.339.986)	130.205.059
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	(3.234)	-	(3.234)
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.199.799)	-	(16.570)	(1.523)	(1.217.892)
Doença	12.840	-	713	(4.549)	9.004
Incêndio e outros danos	(4.187.632)	(875.829)	(885.914)	193.669	(5.755.706)
Automóvel	(71.936)	(45.033)	(10.655)	44.478	(83.146)
Marítimo, aéreo e transportes	(26.449)	(198.693)	(6.842)	153.872	(78.112)
Responsabilidade civil geral	(161.976)	(340.264)	(463.598)	(17.130)	(982.968)
Crédito e caução	(2.859)	103.601	(62)	20.733	121.413
Proteção jurídica	(117)	-	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	-	-	(2.077)
Diversos	(1.672.267)	(21.093)	82.038	21.093	(1.590.229)
	(7.312.272)	(1.377.311)	(1.300.890)	410.643	(9.579.830)
	(7.312.272)	(1.377.311)	(1.304.124)	410.643	(9.583.064)
	57.665.413	51.819.087	13.066.838	(1.929.343)	120.621.995

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	11.486.377	28.867.811	40.354.188	25.166.714	20.221.481	45.388.195
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	3.355.082	1.222.873	4.577.955	3.329.291	1.597.602	4.926.893
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.042.595	841.055	18.883.650	18.475.650	1.128.892	19.604.542
Doença	497.931	612.662	1.110.593	56.912.069	5.802.018	62.714.087
Incêndio e outros danos	80.414.429	9.801.118	90.215.547	99.473.212	8.355.581	107.828.793
Automóvel	14.538.320	4.460.823	18.999.143	14.076.964	3.423.118	17.500.082
Marítimo, aéreo e transportes	7.198.105	339.696	7.537.801	8.648.436	360.838	9.009.274
Responsabilidade civil geral	24.859.618	5.347.820	30.207.438	20.607.172	4.110.540	24.717.712
Crédito e caução	1.126.049	159	1.126.208	466.021	(225)	465.796
Assistência	500	5.654	6.154	3.691	8.024	11.715
Diversos	9.195.451	509.665	9.705.116	4.808.997	499.754	5.308.751
	159.228.080	23.141.525	182.369.605	226.801.503	25.286.142	252.087.645
	170.714.457	52.009.336	222.723.793	251.968.217	45.507.623	297.475.840

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	45.388.195	-	(1.359.450)	(92.408.646)	88.734.089	40.354.188
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	4.926.893	-	(699.316)	(1.891.103)	2.241.481	4.577.955
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.604.542	(1.607)	839.805	(3.632.437)	2.073.347	18.883.650
Doença	62.714.087	(60.896.212)	622.606	(6.751.403)	5.421.515	1.110.593
Incêndio e outros danos	107.828.793	-	8.453.461	(68.180.383)	42.113.676	90.215.547
Automóvel	17.500.082	-	(2.405.121)	(17.527.997)	21.432.179	18.999.143
Marítimo, aéreo e transportes	9.009.274	-	724.649	(3.186.841)	990.719	7.537.801
Responsabilidade civil geral	24.717.712	-	(6.914.478)	(8.507.865)	20.912.069	30.207.438
Crédito e caução	465.796	-	(772.603)	(470.561)	1.903.576	1.126.208
Assistência	11.715	(3.191)	1.885	23.878	(28.133)	6.154
Diversos	5.308.751	-	(6.529.703)	(9.042.368)	19.968.436	9.705.116
	252.087.645	(60.901.010)	(6.678.815)	(119.167.080)	117.028.865	182.369.605
	297.475.840	(60.901.010)	(8.038.265)	(211.575.726)	205.762.954	222.723.793

	2019					
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	9.482.849	32.595.284	69.625.650	(66.315.588)	-	45.388.195
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	3.572.287	300.912	1.326.352	(593.791)	321.133	4.926.893
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.387.220	2.165.937	(805.460)	(3.397.763)	2.254.608	19.604.542
Doença	59.196.797	2.052.474	261.833.270	(263.590.259)	3.221.805	62.714.087
Incêndio e outros danos	106.766.618	23.022.282	71.110.779	(116.849.564)	23.778.678	107.828.793
Automóvel	5.592.912	7.044.132	20.703.432	(23.233.187)	7.392.793	17.500.082
Marítimo, aéreo e transportes	7.587.437	3.048.354	(84.569)	(4.686.044)	3.144.096	9.009.274
Responsabilidade civil geral	17.982.843	8.280.166	5.681.058	(15.701.381)	8.475.026	24.717.712
Crédito e caução	11.906	568.703	733.328	(1.429.749)	581.608	465.796
Assistência	3.258	-	53.780	(43.847)	(1.476)	11.715
Diversos	9.344.200	221.422	(1.808.815)	(7.137.462)	4.689.406	5.308.751
	229.445.478	46.704.382	358.743.155	(436.663.047)	53.857.677	252.087.645
	238.928.327	79.299.666	428.368.805	(502.978.635)	53.857.677	297.475.840

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

18. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	270.463.947	191.658.528
Mediadores	28.878.921	49.770.223
Reembolsos de sinistros	21.186.594	28.521.040
Co-seguradores	16.933.506	19.030.568
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.087.658	6.453.627
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.605.873	2.259.920
Outros	393.379	201.414
	342.549.878	297.895.319
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 43)	(36.673.726)	(14.027.641)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(5.465.252)	(4.069.253)
	(42.138.978)	(18.096.894)
	300.410.900	279.798.425
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	25.330.227	25.997.648
Contas correntes de ressegurados	3.815.859	2.694.588
	29.146.086	28.692.236
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(9.358.493)	(7.583.945)
	19.787.593	21.108.291
Contas a receber por outras operações		
Clientes - contas correntes	108.369.723	111.165.201
Imposto agregado	13.660.488	33.847.557
Arrendamentos imobiliários	3.109.513	2.137.712
Devedores por valores em depósito	2.190.090	2.060.720
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.000.000	953.240
Adiantamento a fornecedores	1.477.680	3.075.077
Transações a liquidar	-	82.177.935
Restantes acionistas	-	664.246
Outros	27.417.032	27.637.139
	158.224.526	263.718.827
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(37.633.966)	(34.809.034)
	120.590.560	228.909.793
	440.789.053	529.816.509

Nos exercícios de 2020 e 2019 o valor na rubrica "Clientes – contas correntes" inclui os montantes de 105.109.632 Euros e 108.179.187 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte. Em 2019, a rúbrica inclui o montante a receber de 74.739.328 Euros referente à alienação do imóvel do Largo do Calhariz.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2020.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, o saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a receber das Empresas do Grupo à Longrun resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

19. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

	2020	2019 (Reexpresso)
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	(11.399.501)	(9.460.855)
Pagamentos por conta	12.774.549	15.351.084
Outros	427.924	203.287
	1.802.972	6.093.516
Passivos por impostos correntes		
Outros		
Imposto do selo	(11.604.766)	(9.614.810)
Fundo de garantia automóvel	(2.319.543)	(2.395.634)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.552.433)	(4.464.917)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.422.262)	(1.686.031)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.377.896)	(2.301.540)
Instituto nacional de emergência médica	(3.253.839)	(3.125.582)
Segurança social	(7.623.445)	(6.318.337)
Retenções	(7.492.231)	(7.250.414)
Outros	(27.032.594)	(15.318.028)
	(68.679.009)	(52.475.293)
Ativos por impostos diferidos	205.909.959	229.081.052
Passivos por impostos diferidos	(185.924.120)	(164.738.645)
	19.985.839	64.342.407
Total	(46.890.198)	17.960.630

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

	2020	2019
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	51.323.915	(17.309.784)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	64.079	1.076.169
Retenções na fonte	2.208.133	2.326.560
Pagamentos por conta	12.774.549	15.351.084
Outros	(10.315.451)	(5.736.547)
	56.055.225	(4.292.518)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC, acrescido da Derrama Municipal e Estadual e do valor da tributação autónoma.

Em 2020 e 2019, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020						
	Saldos iniciais	Alteração politica contabilística	Entrada perimetro	Variação em		Outros	Saldos finais
				Capital próprio	Resultados		
Ativo							
Desvalorização de instrumentos de divida mensurados ao justo valor por reservas	5.502.561	15.251	65.717	276.979	-	-	5.860.508
Desvalorização de Justo Valor de instrumentos de divida mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	5.823.580	8.817.270	-	(10.616.986)	(208.970)	-	3.814.894
Terrenos e edifícios							
De uso próprio	10.821.174	-	-	(1.651.517)	1.038.942	(884.548)	9.324.051
De rendimento	22.864.685	-	121.238	-	19.488	(101.130)	22.904.281
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	154.253.292	520.171	55.944	1.267.762	(25.441.120)	38.246	130.694.295
Benefícios com trabalhadores	13.714.702	-	18.866	(839.887)	(2.189.877)	1.815	10.705.619
Prejuízos fiscais reportáveis	1.941.828	-	141.903	-	7.542.309	(57.062)	9.568.978
Outros	14.159.230	-	-	173.042	7.351.842	(8.646.781)	13.037.333
	229.081.052	9.352.692	403.668	(11.390.607)	(11.887.386)	(9.649.460)	205.909.959
Passivo							
Valorização de instrumentos de divida mensurados ao justo valor por reservas	(44.223.814)	(47.414)	(644.030)	(6.695.098)	-	(1.824.708)	(53.435.065)
Valorização de Justo Valor de instrumentos de divida mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	(50.635.637)	(8.817.270)	(15.933)	19.522.185	(10.919.284)	-	(50.865.940)
Terrenos e edifícios							
De uso próprio	(16.668.216)	-	-	9.160.691	(2.158.235)	33.276	(9.632.484)
De rendimento	(22.936.906)	-	-	-	(24.020.214)	1.453.358	(45.503.762)
Outros	(30.274.072)	-	-	(545.485)	14.273.091	(9.940.403)	(26.486.869)
	(164.738.645)	(8.864.684)	(659.963)	21.442.293	(22.824.642)	(10.278.477)	(185.924.120)
	64.342.407	488.008	(256.295)	10.051.686	(34.712.028)	(19.927.937)	19.985.839

	2019				
	Saldos iniciais	Variação em		Outros	Saldos finais
		Capital próprio	Resultados		
Ativo					
Desvalorização de ativos disponíveis para venda	84.575.087	(72.204.445)	(1.061.428)	16.927	11.326.141
Terrenos e edifícios					
De uso próprio	12.132.547	6.377.526	179.393	(7.868.292)	10.821.174
De rendimento	28.392.190	-	(5.527.504)	(1)	22.864.685
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	148.046.316	1.007.014	3.980.107	1.219.855	154.253.292
Benefícios com trabalhadores	15.274.086	(839.887)	(719.496)	(1)	13.714.702
Prejuízos fiscais reportáveis	1.567.174	-	174.031	200.623	1.941.828
Outros	1.313.606	7.037.108	4.375.428	1.433.088	14.159.230
	291.301.006	(58.622.684)	1.400.531	(4.997.801)	229.081.052
Passivo					
Valorização de ativos disponíveis para venda	(67.568.618)	(28.350.560)	426.837	632.890	(94.859.451)
Terrenos e edifícios					
De uso próprio	(9.896.736)	(6.373.425)	1.583.526	(1.981.581)	(16.668.216)
De rendimento	(20.410.284)	-	(2.000.195)	(526.427)	(22.936.906)
Outros	(29.178.912)	(2.760.370)	9.135.662	(8.568.770)	(30.274.072)
	(127.054.550)	(37.484.355)	9.145.830	(10.443.888)	(164.738.645)
	164.246.456	(96.107.039)	10.546.361	(15.441.689)	64.342.407

No exercício de 2020 a taxa de imposto diferido ascende a 31,5%, exceto na parte que corresponde aos prejuízos fiscais em que a taxa de imposto diferido corresponde a 21% (quando aplicável).

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2020	2019 (Reexpresso)
Impostos correntes		
Do exercício	44.162.290	19.808.629
Derrama municipal e estadual	9.257.976	716.257
Tributação autónoma	739.303	959.143
	54.159.569	21.484.029
Outros	(1.800.391)	(2.677.864)
	52.359.178	18.806.165
Impostos diferidos	34.712.028	(10.546.361)
Total de impostos em resultados	87.071.206	8.259.804
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	305.342.832	231.893.097
Carga fiscal	28,52%	3,56%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2020 e 2019 pode ser demonstrada como se segue:

	2020		2019 (Reexpresso)	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		305.342.832		231.893.097
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,00%	70.642.718	13,76%	31.916.354
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,94%)	(2.876.977)	(0,45%)	(1.052.664)
Mais e menos valias realizadas	(0,09%)	(283.879)	(3,52%)	(8.161.071)
Mais e menos valias contabilísticas	(0,04%)	(110.501)	0,00%	-
Mais e menos valias fiscais	(0,23%)	(714.797)	0,00%	-
Imparidades não dedutiveis	(1,35%)	(4.114.292)	(13,64%)	(31.641.448)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	0,05%	164.358	(0,00%)	(1.506)
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	(1,10%)	(3.346.778)	(0,34%)	(793.873)
Correções relativas a exercícios anteriores	(0,13%)	(384.732)	0,00%	-
Diferenças definitivas a acrescer				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	(0,05%)	(141.788)	0,00%	-
Imparidades não dedutíveis	1,35%	4.110.043	0,85%	1.965.950
Mais e menos valias potenciais	0,03%	81.140	0,13%	299.532
Mais e menos valias fiscais	0,28%	854.824	0,34%	792.953
Insuficiência de estimativa de IRC	0,98%	2.988.344	0,24%	560.623
Outras Penalidades	0,00%	-	0,00%	2.061
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,00%	9.092	0,00%	6.242
Correções relativas a exercícios anteriores	0,25%	771.238	0,04%	88.808
Outras	2,12%	6.475.610	3,14%	7.287.222
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	0,09%	268.193	(0,11%)	(258.121)
DTI	(0,12%)	(363.076)	(0,94%)	(2.187.484)
SIFIDE II	(1,60%)	(4.870.935)	(0,94%)	(2.187.484)
Outros	(0,26%)	(787.807)	(4,00%)	(9.286.373)
			0,00%	
Tributação autónoma	0,24%	736.016	0,42%	977.040
Derramas	3,10%	9.470.118	0,78%	1.802.309
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito de alteração de taxa	2,78%	8.495.074	7,82%	18.130.734
	28,52%	87.071.206	3,56%	8.259.804

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

20. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Acréscimos de rendimentos	47.675.991	61.482.565
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	5.561.062	8.906.871
Seguros	1.654.275	975.174
Rendas e alugueres	1.130.287	1.232.146
Assistência equipamento informático	1.534.358	1.543.487
Publicidade	1.309.676	2.200.347
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	591.419	323.371
Licenças de software	4.248.992	2.041.762
Outros	8.469.978	8.718.443
	72.176.038	87.424.166

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Acréscimos de rendimentos" inclui:

- Estimativa das *profit commissions* a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 5.820.000 Euros e 4.509.500 Euros, relativas aos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente;

- Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde no montante de 29.780.932 Euros e 45.037.774 Euros, relativos aos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente.

A rubrica "Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

21. Ativos Não Correntes Detidos Para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de rendimento	4.171.357	4.171.357
Ativos por impostos diferidos	3.198	155.777
	4.174.555	4.327.134
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	574.928	1.081.671
	574.928	1.081.671
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Perdas		
Outros Custos	(7.794)	-
	(7.794)	-
	(7.794)	-

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 o saldo desta rúbrica refere-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que não foi alienado até final de 2020, por não reunir todas as condições negociadas para a venda. O imóvel cumpre os requisitos da IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas" para ser classificado com não corrente detido para venda, estando o Grupo a desenvolver esforços para a venda do imóvel, prevendo-se que a venda ocorra em 2021.

22. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	3.225.564	478.941.601	482.167.165	4.590.354	509.174.815	513.765.169
Provisão matemática do ramo vida	2.887.652.329	-	2.887.652.329	3.163.842.270	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	104.123.000	1.797.924.933	1.902.047.933	134.285.469	1.710.239.126	1.844.524.595
Sinistros não declarados (IBNR)	60.303.888	108.914.525	169.218.413	50.919.639	118.759.607	169.679.246
	164.426.888	1.906.839.458	2.071.266.346	185.205.108	1.828.998.733	2.014.203.841
Provisão para participação nos resultados	75.716.829	6.250	75.723.079	85.368.234	1.750	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	29.012.022	29.392.059	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	26.345.782	26.462.475	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	31.346.274	31.346.274	-	29.119.191	29.119.191
Provisão para riscos em curso	-	37.337.003	37.337.003	228.864	31.562.540	31.791.404
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	8.969.196	-	-	-
	3.186.379.414	2.463.439.782	5.649.819.196	3.495.089.364	2.398.857.029	5.893.946.393

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	3.245.824	(20.260)	3.225.564	4.594.787	(4.433)	4.590.354
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	17.890.947	(3.590.341)	14.300.606	63.345.801	(3.431.019)	59.914.782
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.312.479	(3.179.590)	8.132.889	11.132.673	(2.548.296)	8.584.377
Doença	51.751.481	(9.461.347)	42.290.134	42.691.587	(4.078.279)	38.613.308
Incêndio e outros danos	164.761.864	(27.256.923)	137.504.941	157.122.686	(24.952.654)	132.170.032
Automóvel	238.843.044	(36.929.323)	201.913.721	238.098.530	(35.922.255)	202.176.275
Marítimo, aéreo e transportes	7.994.214	(345.492)	7.648.722	6.978.046	(281.504)	6.696.542
Responsabilidade civil geral	31.438.648	(5.443.758)	25.994.890	33.627.878	(4.339.306)	29.288.572
Crédito e caução	9.991.607	(134.781)	9.856.826	9.358.099	(199.606)	9.158.493
Proteção jurídica	2.483.804	(1.213.147)	1.270.657	2.302.609	(970.815)	1.331.794
Assistência	18.189.341	(4.125.094)	14.064.247	17.340.991	(3.687.100)	13.653.891
Diversos	19.270.896	(3.306.928)	15.963.968	10.565.707	(2.978.958)	7.586.749
	573.928.325	(94.986.724)	478.941.601	592.564.607	(83.389.792)	509.174.815
	577.174.149	(95.006.984)	482.167.165	597.159.394	(83.394.225)	513.765.169

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020				
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	4.594.787	-	(1.207.069)	(141.894)	3.245.824
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	63.345.801	-	(41.821.626)	(3.633.228)	17.890.947
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.132.673	-	478.153	(298.347)	11.312.479
Doença	42.691.587	27.678	12.381.820	(3.349.604)	51.751.481
Incêndio e outros danos	157.122.686	-	15.712.782	(8.073.604)	164.761.864
Automóvel	238.098.530	-	10.407.397	(9.662.883)	238.843.044
Marítimo, aéreo e transportes	6.978.046	-	1.821.202	(805.034)	7.994.214
Responsabilidade civil geral	33.627.878	-	1.100.166	(3.289.396)	31.438.648
Crédito e caução	9.358.099	-	2.303.738	(1.670.230)	9.991.607
Proteção jurídica	2.302.609	726	180.543	(74)	2.483.804
Assistência	17.340.991	44.497	808.700	(4.847)	18.189.341
Diversos	10.565.707	-	9.274.550	(569.361)	19.270.896
	592.564.607	72.901	12.647.425	(31.356.608)	573.928.325
	597.159.394	72.901	11.440.356	(31.498.502)	577.174.149
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	(4.433)	-	(50.886)	35.059	(20.260)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(3.431.019)	-	(184.227)	24.905	(3.590.341)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.548.296)	-	(642.551)	11.257	(3.179.590)
Doença	(4.078.279)	(3.722.162)	(1.600.692)	(60.214)	(9.461.347)
Incêndio e outros danos	(24.952.654)	-	(2.520.394)	216.125	(27.256.923)
Automóvel	(35.922.255)	-	(1.163.706)	156.638	(36.929.323)
Marítimo, aéreo e transportes	(281.504)	-	(75.695)	11.707	(345.492)
Responsabilidade civil geral	(4.339.306)	-	(1.164.948)	60.496	(5.443.758)
Crédito e caução	(199.606)	-	40.368	24.457	(134.781)
Proteção jurídica	(970.815)	(4)	(242.324)	(4)	(1.213.147)
Assistência	(3.687.100)	(486)	(425.171)	(12.337)	(4.125.094)
Diversos	(2.978.958)	-	(344.886)	16.916	(3.306.928)
	(83.389.792)	(3.722.652)	(8.324.226)	449.946	(94.986.724)
	(83.394.225)	(3.722.652)	(8.375.112)	485.005	(95.006.984)
	513.765.169	(3.649.751)	3.065.244	(31.013.497)	482.167.165

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de seguro direto devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.12.c), deu origem a um reforço de -3.304.150 Euros nos prémios diferidos e de 461.932 nos custos diferidos.

	2019				
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	1.634.440	3.739.976	(830.669)	51.040	4.594.787
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	16.444.781	35.991.150	9.177.120	1.732.750	63.345.801
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.958.948	1.084.132	947.636	141.957	11.132.673
Doença	34.829.317	3.818.537	6.658.228	(2.614.495)	42.691.587
Incêndio e outros danos	95.334.622	45.980.378	18.068.671	(2.260.985)	157.122.686
Automóvel	168.772.802	47.724.664	17.936.714	3.664.350	238.098.530
Marítimo, aéreo e transportes	1.910.766	4.583.137	914.877	(430.734)	6.978.046
Responsabilidade civil geral	11.598.946	11.485.134	10.517.016	26.782	33.627.878
Crédito e caução	194.527	3.431.095	5.956.145	(223.668)	9.358.099
Proteção jurídica	2.242.573	-	60.115	(79)	2.302.609
Assistência	16.249.303	-	1.096.466	(4.778)	17.340.991
Diversos	10.793.263	4.178.019	(503.646)	(3.901.929)	10.565.707
	367.329.848	158.276.246	70.829.342	(3.870.829)	592.564.607
	368.964.288	162.016.222	69.998.673	(3.819.789)	597.159.394
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	(4.433)	-	(4.433)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(2.867.377)	-	(559.411)	(4.231)	(3.431.019)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.301.418)	-	(182.636)	(64.242)	(2.548.296)
Doença	(4.392.424)	5	(127.687)	441.827	(4.078.279)
Incêndio e outros danos	(22.352.115)	(268.648)	(2.377.706)	45.815	(24.952.654)
Automóvel	(35.088.063)	(558)	(184.088)	(649.546)	(35.922.255)
Marítimo, aéreo e transportes	(255.845)	(70.394)	4.752	39.983	(281.504)
Responsabilidade civil geral	(3.142.840)	(166.301)	(1.038.627)	8.462	(4.339.306)
Crédito e caução	(10.098)	(37.738)	1.122	(152.892)	(199.606)
Proteção jurídica	(963.376)	-	(7.439)	-	(970.815)
Assistência	(3.556.325)	-	(130.823)	48	(3.687.100)
Diversos	(3.432.534)	(326.459)	504.915	275.120	(2.978.958)
	(78.362.415)	(870.093)	(4.097.628)	(59.656)	(83.389.792)
	(78.362.415)	(870.093)	(4.102.061)	(59.656)	(83.394.225)
	290.601.873	161.146.129	65.896.612	(3.879.445)	513.765.169

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	104.123.000	60.303.888	164.426.888	134.285.469	50.919.639	185.205.108
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	731.477.526	1.725.172	733.202.698	667.131.296	1.132.004	668.263.300
Provisão para assistência vitalícia	193.043.500	7.994.534	201.038.034	182.614.623	7.959.018	190.573.641
Provisão para assistência temporária	113.356.377	4.171.371	117.527.748	87.646.854	26.412.268	114.059.122
	1.037.877.403	13.891.077	1.051.768.480	937.392.773	35.503.290	972.896.063
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	28.165.470	7.594.522	35.759.992	29.214.526	6.180.364	35.394.890
Doença	49.775.174	12.138.518	61.913.692	61.085.425	8.523.759	69.609.184
Incêndio e outros danos	136.554.092	23.498.812	160.052.904	152.966.503	19.646.038	172.612.541
Automóvel	411.120.848	22.640.638	433.761.486	417.971.788	22.273.551	440.245.339
Marítimo, aéreo e transportes	11.270.202	2.783.426	14.053.628	12.150.109	3.040.646	15.190.755
Responsabilidade civil geral	96.882.267	24.184.740	121.067.007	90.135.689	21.667.089	111.802.778
Crédito e caução	2.077.129	87.127	2.164.256	1.227.661	83.291	1.310.952
Proteção jurídica	2.437.688	169.077	2.606.765	15.758	8.663	24.421
Assistência	7.477.520	120.521	7.598.041	139.929	79.846	219.775
Diversos	14.287.140	1.806.067	16.093.207	7.938.965	1.753.070	9.692.035
	760.047.530	95.023.448	855.070.978	772.846.353	83.256.317	856.102.670
	1.797.924.933	108.914.525	1.906.839.458	1.710.239.126	118.759.607	1.828.998.733
	1.902.047.933	169.218.413	2.071.266.346	1.844.524.595	169.679.246	2.014.203.841

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	185.205.108	-	495.624.640	(528.009.838)	11.606.978	164.426.888
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	972.896.063	-	277.892.120	(216.409.998)	17.390.295	1.051.768.480
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	35.394.890	-	9.272.496	(9.415.231)	507.837	35.759.992
Doença	69.609.184	2.988.508	225.424.665	(239.184.185)	3.075.520	61.913.692
Incêndio e outros danos	172.612.541	(111.599)	128.706.818	(152.993.701)	11.838.845	160.052.904
Automóvel	440.245.339	-	400.520.143	(411.843.344)	4.839.348	433.761.486
Marítimo, aéreo e transportes	15.190.755	-	5.776.923	(8.031.896)	1.117.846	14.053.628
Responsabilidade civil geral	111.802.778	-	31.157.271	(24.121.755)	2.228.713	121.067.007
Crédito e caução	1.310.952	-	1.462.265	(770.177)	161.216	2.164.256
Proteção jurídica	24.421	3.254.942	(197.373)	(475.225)	-	2.606.765
Assistência	219.775	9.766.988	32.179.638	(34.568.356)	(4)	7.598.041
Diversos	9.692.035	-	35.202.203	(25.028.453)	(3.772.578)	16.093.207
	1.828.998.733	15.898.839	1.147.397.169	(1.122.842.321)	37.387.038	1.906.839.458
	2.014.203.841	15.898.839	1.643.021.809	(1.650.852.159)	48.994.016	2.071.266.346

	2019					
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	119.112.004	70.714.417	417.607.164	(422.345.176)	116.699	185.205.108
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	869.497.915	57.661.788	231.231.098	(187.018.242)	1.523.504	972.896.063
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	33.243.737	4.091.159	13.215.004	(15.157.406)	2.396	35.394.890
Doença	55.535.797	6.718.946	246.810.159	(241.100.322)	1.644.604	69.609.184
Incêndio e outros danos	171.637.889	28.053.978	173.016.862	(200.904.926)	808.738	172.612.541
Automóvel	426.204.765	29.142.474	462.187.943	(478.197.222)	907.379	440.245.339
Marítimo, aéreo e transportes	11.810.964	4.588.616	8.915.769	(10.206.645)	82.051	15.190.755
Responsabilidade civil geral	101.063.320	11.556.498	31.207.449	(32.324.132)	299.643	111.802.778
Crédito e caução	666.512	2.412.769	184.889	(1.953.218)	-	1.310.952
Proteção jurídica	22.921	-	3.153	(1.653)	-	24.421
Assistência	175.439	-	101.088	(56.752)	-	219.775
Diversos	13.289.593	1.949.303	11.675.738	(17.222.599)	-	9.692.035
	1.683.148.852	146.175.531	1.178.549.152	(1.184.143.117)	5.268.315	1.828.998.733
	1.802.260.856	216.889.948	1.596.156.316	(1.606.488.293)	5.385.014	2.014.203.841

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Seguros vida	131.691	228.864
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	894.185	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	1.206.791	476.269
Doença	9.305.489	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.996.776	4.144.483
Automóvel	16.265.006	16.064.597
Responsabilidade civil geral	3.036.904	1.801.686
Crédito e caução	6.200	-
Proteção jurídica	477.133	225.411
Assistência	1.974.627	2.932.315
Diversos	42.201	7.569
	37.205.312	31.562.540
	37.337.003	31.791.404

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			
	Saldo inicial	Dotações no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	228.864	(497.261)	400.088	131.691
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	997.564	43.505	(146.884)	894.185
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	1.840.877	(1.110.355)	1.206.791
Doença	4.912.646	9.165.518	(4.772.675)	9.305.489
Incêndio e outros danos	4.144.483	(773.711)	626.004	3.996.776
Automóvel	16.064.597	6.398.567	(6.198.158)	16.265.006
Marítimo, aéreo e transportes	-	190.202	(190.202)	-
Responsabilidade civil geral	1.801.686	3.096.424	(1.861.206)	3.036.904
Crédito e caução	-	83.585	(77.385)	6.200
Proteção jurídica	225.411	597.227	(345.505)	477.133
Assistência	2.932.315	(1.364.605)	406.917	1.974.627
Diversos	7.569	98.981	(64.349)	42.201
	31.562.540	19.376.570	(13.733.798)	37.205.312
	31.791.404	18.879.309	(13.333.710)	37.337.003

A alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.12.j) deu origem a uma constituição de provisão no ramo Doença no valor de 9.186.277 Euros.

No ramo automóvel, o apuramento dos rácios tendo por base os valores contabilizados em 2020, não se evidenciou como o mais adequado, tendo sido utilizado para o efeito a média dos rácios combinados para o cálculo desta provisão, com um impacto de 15.900.772 Euros.

	2019			
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Dotações no período	Saldo final
Seguros vida	-	-	228.864	228.864
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	1.331.772	-	(334.208)	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	123.364	-	352.905	476.269
Doença	3.755.245	-	1.157.401	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.513.090	-	631.393	4.144.483
Automóvel	21.835.879	-	(5.771.282)	16.064.597
Marítimo, aéreo e transportes	190.202	-	(190.202)	-
Responsabilidade civil geral	1.191.885	-	609.801	1.801.686
Crédito e caução	64.500	-	(64.500)	-
Proteção jurídica	67.471	-	157.940	225.411
Assistência	4.440.773	-	(1.508.458)	2.932.315
Diversos	-	239.986	(232.417)	7.569
	36.514.181	239.986	(5.191.627)	31.562.540
	36.514.181	239.986	(4.962.763)	31.791.404

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	144.594.336	(1.032.796)	143.561.540	17.934.214	161.495.754
Vida risco grupo	842.044.922	-	842.044.922	18.630.363	860.675.285
Vida capitalização individual	132.640.189	(236.629)	132.403.560	193.572	132.597.132
Vida capitalização grupo	2.559.393	-	2.559.393	48.729	2.608.122
	1.121.838.840	(1.269.425)	1.120.569.415	36.806.878	1.157.376.293
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	107.684.524	(4.653)	107.679.871	6.888.940	114.568.811
Vida capitalização grupo	339.814.164	-	339.814.164	4.059.702	343.873.866
Vida PPR individual	1.319.601.472	(12.593)	1.319.588.879	27.961.309	1.347.550.188
	1.767.100.160	(17.246)	1.767.082.914	38.909.951	1.805.992.865
	2.888.939.000	(1.286.671)	2.887.652.329	75.716.829	2.963.369.158

	2019				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	138.841.645	(840.057)	138.001.588	18.126.916	156.128.504
Vida risco grupo	967.846.391	(720)	967.845.671	17.868.206	985.713.877
Vida capitalização individual	130.832.912	(384.621)	130.448.291	193.023	130.641.314
Vida capitalização grupo	1.035.402	-	1.035.402	-	1.035.402
	1.238.556.350	(1.225.398)	1.237.330.952	36.188.145	1.273.519.097
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	146.422.685	(5.950)	146.416.735	11.646.185	158.062.920
Vida capitalização grupo	327.172.209	-	327.172.209	4.027.640	331.199.849
Vida PPR individual	1.452.937.849	(15.475)	1.452.922.374	33.506.264	1.486.428.638
	1.926.532.743	(21.425)	1.926.511.318	49.180.089	1.975.691.407
	3.165.089.093	(1.246.823)	3.163.842.270	85.368.234	3.249.210.504

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite							
Provisão matemática							
De contratos de seguro	1.237.330.952	45.117.438	-	(202.887)	-	(161.676.088)	1.120.569.415
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.926.511.318	(165.878.524)	-	4.179	(676.561)	7.122.502	1.767.082.914
	3.163.842.270	(120.761.086)	-	(198.708)	(676.561)	(154.553.586)	2.887.652.329
Provisão para participação nos resultados							
De contratos de seguro	36.188.145	4.449.324	(998.161)	-	-	(2.832.430)	36.806.878
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	49.180.089	(2.214.786)	2.818.749	-	-	(10.874.101)	38.909.951
	85.368.234	2.234.538	1.820.588	-	-	(13.706.531)	75.716.829
	3.249.210.504	(118.526.548)	1.820.588	(198.708)	(676.561)	(168.260.117)	2.963.369.158

	2019							
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite								
Provisão matemática								
De contratos de seguro	271.133.999	824.157.081	93.076.917	-	(639.287)	-	49.602.242	1.237.330.952
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.636.293.796	-	273.454.001	-	5.536	7.462.032	9.295.953	1.926.511.318
	1.907.427.795	824.157.081	366.530.918	-	(633.751)	7.462.032	58.898.195	3.163.842.270
Provisão para participação nos resultados								
De contratos de seguro	35.208.739	-	3.998.013	11.484	-	-	(3.030.091)	36.188.145
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	45.875.218	-	5.525.158	7.300.965	-	-	(9.521.252)	49.180.089
	81.083.957	-	9.523.171	7.312.449	-	-	(12.551.343)	85.368.234
	1.988.511.752	824.157.081	376.054.089	7.312.449	(633.751)	7.462.032	46.346.852	3.249.210.504

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.17. f).

23. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	123.232.458	314.532.002	(11.403.383)	10.234.093	(169.520)	436.425.650
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.768.940	70.843.775	(1.235.785)	2.043.712	(37.410)	86.383.232
	138.722.643	385.375.777	(12.639.168)	12.277.805	(206.930)	523.530.127
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	6.207.187.636	268.282.048	(993.874.161)	5.344.111	713.971	5.487.653.605
Vida Taxa Fixa Individual	2.574.655.856	326.532.273	(578.767.774)	21.161.388	169.520	2.343.751.263
Vida Taxa Fixa Grupo	-	751.929	-	-	-	751.929
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	8.786.279.047	595.566.250	(1.572.641.935)	26.505.499	883.491	7.836.592.352
	8.925.001.690	980.942.027	(1.585.281.103)	38.783.304	676.561	8.360.122.479

	2019					
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	24.925.020	100.609.413	(3.559.306)	1.358.452	(101.121)	123.232.458
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.641.455	188.410	(925.355)	891.603	(27.173)	14.768.940
	40.287.720	100.797.823	(4.484.661)	2.250.055	(128.294)	138.722.643
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	6.260.810.306	444.160.579	(505.399.307)	15.050.917	(7.434.859)	6.207.187.636
Vida Taxa Fixa individual	2.970.703.013	604.005.279	(1.025.105.561)	24.952.004	101.121	2.574.655.856
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.668.404	-	(232.849)	-	-	4.435.555
	9.236.181.723	1.048.165.858	(1.530.737.717)	40.002.921	(7.333.738)	8.786.279.047
	9.276.469.443	1.148.963.681	(1.535.222.378)	42.252.976	(7.462.032)	8.925.001.690

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

24. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 7)	38.009.681	82.034.738
Passivo financeiro da *put option*	69.749.808	85.752.618
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura justo valor (Nota 7)	-	2.439.323
Cobertura fluxos de caixa (Nota 7)	4.296.289	3.771.157
Cobertura inv. Liquido - ME (Nota 7)	2.200.673	19.495.477
	6.496.962	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	2.374.457	28.358.895
Não Vida	33.920.365	128.136.817
	36.294.822	156.495.712
Repo Agreement	34.146.488	-
Empréstimos	341.741.823	656.263.672
Outros		
Locações	121.874.914	116.038.078
Outros	-	3.229.980
	540.555.009	957.733.399
	648.314.498	1.125.520.755

A rubrica "Empréstimos" em 31 de dezembro de 2020 inclui empréstimos obtidos por empresas do perímetro de consolidação do Grupo, sobre a qual incidem juros a uma taxa média anual de 1,76%, e com um prazo de maturidade máxima de, aproximadamente, 12 anos. Adicionalmente, a rubrica de "Empréstimos bancários" inclui um programa de emissão de Papel Comercial, subscrito pelo Grupo em 2014, sujeito a uma taxa média anual de 1,49% e com um prazo de maturidade máximo de, aproximadamente, 7 anos.

A rúbrica "Passivo financeiro da *put option*" diz respeito a uma opção de venda contratada entre a Fid Perú e os accionistas minoritários da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. na data da compra desta empresa.

O movimento ocorrido nos passivos de locações durante o exercício de 2020 foi o seguinte:

Valor em 31 de dezembro de 2019	116.038.078
Incremento do Período	39.699.326
Adições	35.975.780
Aquisições	456.323
Juros	3.267.222
Decréscimo do Período	33.862.489
Pagamentos	33.664.704
Outros	197.785
Valor em 31 de dezembro de 2020	121.874.914

Os valores registados durante o ano foram reconhecidos de acordo com a implementação dos princípios definidos na IFRS 16 – "Locações", que se encontram descritos na Nota 2.12.

25. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	49.609.527	72.294.384
Tomadores de seguro	47.540.540	41.439.819
Co-seguradoras	7.517.600	9.235.470
	104.667.667	122.969.673
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	181.990.719	122.640.436
Contas correntes de ressegurados	1.737.998	2.010.161
	183.728.717	124.650.597
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores conta corrente	81.637.930	70.170.616
Contas de regularização interna	9.896.003	7.571.920
Imposto agregado	9.418.756	828.204
Transações a liquidar	9.097.599	16.843.563
Pessoal	7.425.962	1.366.151
Adiantamento de clientes	7.123.648	4.625.512
Depósito de garantia	4.494.185	12.208.236
Fundos de pensões	591.362	672.702
Empresas associadas	551.549	-
Empresas do grupo	120.342	10.590.831
Credores diversos	14.883.024	16.706.374
	145.240.360	141.584.109
	433.636.744	389.204.379

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

26. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	12.880.916	13.433.752
Outros	9.491.480	10.246.665
	22.372.396	23.680.417
Acréscimos de gastos		
Juros a liquidar	810.541	779.676
Férias e subsídios a pagar	45.513.071	41.139.205
Seguros	5.966.871	6.494.312
Remunerações variáveis, incluíndo encargos	7.715.762	9.608.526
Prémios de desempenho da empresa	12.405.284	12.002.711
Benefícios optativos de carreira	3.335.875	2.544.462
Outros custos com pessoal	1.781.256	551.456
Provisão para prémios de angariação	531.896	622.833
Comissões a pagar	71.900.110	67.390.727
Pagamentos diferidos - Marketing	6.666.882	5.261.744
Imposto municipal de imóveis	1.356.112	1.702.178
Auditoria	1.012.565	509.973
Publicidade	254.427	1.080.265
Eletricidade	655.224	594.867
Faturas em conferência	6.759.762	7.982.868
Honorários médicos/enfermagem	27.205.840	30.465.410
Serviços de Saúde	9.226.774	9.500.145
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	3.645.459	2.967.037
Outros	28.776.624	11.067.329
	235.520.335	212.265.724
	257.892.731	235.946.141

27. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020						
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	7.595.535	-	-	(4.838.443)	(2.195.961)	-	561.131
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)							
Benefícios de saúde	22.784.917	-	-	(1.083.440)	-	5.305.278	27.006.755
Encargos com pensões	3.423.729	-	-	(2.019.989)	-	(1.366.479)	37.261
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	52.736.302	-	1.200.000	-	-	-	53.936.302
Provisão para reestruturação	3.586.283	-	9.000.000	(3.184.016)	-	-	9.402.267
Provisão para contingências judiciais	3.847.991	69.143	573.504	-	(332.844)	-	4.157.794
Outras	38.666.173	190.901	-	(13.188.883)	(324.460)	-	25.343.731
	132.640.930	260.044	10.773.504	(24.314.771)	(2.853.265)	3.938.799	120.445.241

	2019							
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	3.078.249	-	2.884	-	-	4.514.402	-	7.595.535
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)								
Benefícios de saúde	21.053.229	-	-	(668.951)	-	-	2.400.639	22.784.917
Encargos com pensões	2.696.282	-	-	(68.783)	-	-	796.230	3.423.729
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	51.536.302	-	1.200.000	-	-	-	-	52.736.302
Provisão para reestruturação	13.380.073	-	-	(9.793.790)	-	-	-	3.586.283
Provisão para contingências judiciais	1.579.677	3.025.218	-	(726.569)	(30.335)	-	-	3.847.991
Outras	17.979.422	-	23.981.051	-	(3.294.300)	-	-	38.666.173
	111.303.234	3.025.218	25.183.935	(11.258.093)	(3.324.635)	4.514.402	3.196.869	132.640.930

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

No desenvolvimento do plano, em 2019 saíram 230 colaboradores, o que originou a utilização de 9.793.790 Euros. No mesmo período foram contratados 300 colaboradores.

Em 2020 saíram 181 colaboradores, o que originou a utilização de 3.184.016 Euros. No mesmo período foram contratados 279 novos colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano, e em 31 de dezembro de 2020 a Fidelidade reforçou a provisão em 9.000.000 Euros, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica “Outras” destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2020 e 2019, a rubrica “Outras Provisões” inclui utilizações de 12.293.927 Euros e constituições de 23.401.488 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica “Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)”.

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 36).

28. Capital e Outros instrumentos de capital

O capital social no valor de 509.263.525 Euros constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

Em dezembro de 2015 foram realizadas, pelos acionistas, prestações suplementares por forma a construírem um reforço dos capitais próprios da Fidelidade no montante global de 521.530.515 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 500.000.000 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 143.510.614 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 121.980.100 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros.

O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 63.042.599 Euros, realizadas pela Longrun.

A estrutura acionista, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tem a seguinte composição:

Acionistas	2020		2019	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	123.403.140	84,9884%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	21.780.000	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	3.560	0,0025%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0092%
	161.670.960	100%	145.200.000	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade via Longrun, o Grupo Fidelidade passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados do exercício de 2019 e 2018 foram aplicados conforme indicado:

	2019	2018
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	19.418.212	35.649.060
Reservas livres	155.661.529	364.110.449
Resultados transitados	25.316.356	(125.826.573)
	200.396.097	273.932.936

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	2020	2019
Resultado líquido do exercício	222.328.672	200.396.097
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	145.200.000
Resultado por ação (em Euros)	1,38	1,38

29. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2020	2019
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De ativos disponíveis para venda		
Valias brutas (Nota 8)	-	401.207.059
Montante atribuível aos segurados	-	(44.037.740)
	-	357.169.319
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 8)	302.775.658	-
Montante atribuível aos segurados	(41.861.101)	-
	260.914.557	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 8)	(2.447.416)	-
Montante atribuível aos segurados	(134.364)	-
	(2.581.780)	-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	961.760	1.270.313
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	(2.745.307)	(3.490.189)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	63.877.538	39.125.118
De diferenças de câmbio		
Valias brutas	(159.126.021)	(73.042.362)
	(159.126.021)	(73.042.362)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 43)	53.256.186	-
Montante atribuível aos segurados	(2.741.085)	-
	50.515.101	-
	211.815.848	321.032.199
Interesses não controlados	(32.906.925)	(36.469.261)
	178.908.923	284.562.938

	2020	2019
Reserva por impostos diferidos		
De ativos disponíveis para venda	-	(83.889.091)
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(58.654.310)	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(45.118.070)	-
De terrenos e edifícios de uso próprio	2.477.334	3.380.674
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	576.515	732.940
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	(14.253.830)	(8.583.118)
De diferenças de câmbio	9.780.938	6.134.051
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.205.190	25.830.072
Benefícios de saúde	4.030.584	2.359.422
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(13.495.402)	(15.189.486)
	(89.451.051)	(69.224.536)
Interesses não controlados	(400.455)	(510.867)
	(89.851.506)	(69.735.403)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição		
Valias brutas (Nota 6)	128.220.249	-
Montante atribuível aos segurados	(1.121.780)	-
Interesses não controlados	2.720.319	-
	129.818.788	-
Outras reservas		
Reserva de método da equivalência patrimonial	(1.448.026)	98
Reserva legal	239.127.549	212.923.840
Prémios de emissão	382.666.154	182.379.280
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(55.597.639)	(56.878.729)
Benefícios de saúde	(12.795.505)	(7.490.227)
Reserva de fusão	91.335.345	91.335.345
Outras reservas	1.112.062.028	1.011.627.314
	1.755.349.906	1.433.896.921
Interesses não controlados	(178.557.243)	(178.844.503)
	1.576.792.663	1.255.052.418
Resultados transitados	268.915.135	286.625.546
Resultado do exercício	222.328.672	200.396.097
	2.286.912.675	1.956.901.596

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As "Reservas de reavaliação", refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e em ativos disponíveis para venda, em 2020 e 2019, respetivamente, e em terrenos e edifícios de uso próprio, transferidos para imóveis de rendimento.

O resultado consolidado dos exercícios de 2020 e 2019 foi determinado da seguinte forma:

	2020	2019
Contributo para o Lucro Consolidado		
Seguros		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	150.208.808	145.271.486
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	2.144.729	810.106
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	7.375.853	-
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	707.636	70.151
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	17.547.315	-
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.394.107	1.160.585
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	3.005.941	4.618.727
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	1.548.228	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	1.567.683	1.543.323
Positiva Seguros y Reaseguros	12.150.833	(249.594)
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	2.990.699	22.255.579
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	(6.716.811)	4.375.025
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	8.410.801	3.824.893
Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A.	254.736	(814.167)
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	684.379	(318.749)
FID Chile Seguros Generales, S.A.	(4.802.640)	(24.006)
Imobiliário		
Fidelidade - Property Europe, S.A.	5.856.060	6.468.645
Fidelidade - Property International, S.A.	5.070.179	(4.346.774)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	11.058.374	12.084.965
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	179.243	1.748.993
FPI (UK) 1 LIMITED	(7.653.209)	(851.466)
FPI (AU) 1 PTY LIMITED	(2.359)	(25.247)
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	7.297.717	(10.473.096)
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	(26.962)	176.578
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	6.968.539	14.791.367
FPE (IT) Società per Azioni	4.257.600	15.937.466
Godo Kaisha Praia	19.118.155	17.645.421
Godo Kaisha Moana	(30.242)	(38.149)
Fundo Broggi (Maranello)	5.778.354	21.446.113
Broggi Retail S.R.L	(24.801)	(25.662)
FPE (BE) Holding	7.589.072	7.687.068
FSG Saúde - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	(133.535)	-
FPE (HU) Kft.	(21)	-
FPE (UK) 1 LIMITED	-	-
FPE (Lux) 1	162.776	-
FPE (PT), SGPS, S.A.	(25.885)	-
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	(84.692)	-
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	(81.989)	-
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	(81.284)	-
FPE (PT) 4 RET, S.A.	(44.042)	-
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	(45.776)	-
Saúde		
Luz Saúde, S.A. (contas consolidadas, excluindo interesses minoritários)	(17.667.053)	8.800.529

	2020	2019
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	49.443	169.278
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	31.232	(170.906)
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	(103.055)	79.170
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	569.039	-
CARES - Assistência e Reparações, S.A.	324.928	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	314	604
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	2.296	772
FCM Beteiligungs GmbH	(61.462)	181.708
FID III (HK) LIMITED	(3.681)	(3.922)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	345.746	(233.131)
FID Loans 1 (Ireland) Limited	5.311.105	7.809.130
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (método da equivalência patrimonial)	96.662	316.158
Serfun Portugal (método da equivalência patrimonial)	(14.591)	(9.454)
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	(55.830)	4.190
FID Latam, SGPS, S.A.	(74.177)	(6.942)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda	28.026	(4.094)
FID PERÚ, S.A.	11.106.754	836.681
Fid Chile SpA	(78.491)	38.989
Fid Chile & MT JV SpA	(12.795)	(1.677.876)
Alianza SAFI, S.A.	305.518	214.413
Full Assistance S.R.L.	(24.677)	(717.251)
Worldwide Security Corporation S.A.	146.489	(535.602)
FID I&D, S.A.	(40.115)	-
EA One Holding, Inc (método da equivalência patrimonial)	1.335.689	-
FPE (PT)	696.128	-
Tenax Capital Limited	(89.612)	-
Eliminação de dividendos	(10.044.799)	(46.313.138)
Outros ajustamentos de consolidação		
Interesses não controlados (Nota 30)	4.057.046	(23.237.196)
Anulação de perdas por imparidade liquidas de reversões	(19.455.974)	(6.889.547)
Ajustamentos em imobiliário	(454.602)	7.005.998
Contabilidade de cobertura	(18.745.369)	22.950.458
Correção de resultados de anos anteriores	355.608	22.057
Anulação de ganhos e perdas em transações intra-grupo	(148.268)	127.925
Anulação das diferenças de câmbio em transacções intra-grupo	13.183.517	(9.262.078)
Imposto diferido sobre valias	(7.620.376)	(2.998.627)
Eliminação de valorização de filiais	(4.391.549)	(16.299.046)
Valorização da *Put Option* (Nota 24)	(1.799.925)	(4.505.251)
Outros	695.964	(47.482)
	222.328.672	200.396.097

30. Interesses não controlados

O valor das participações de terceiros em subsidiárias tem a seguinte distribuição por entidade:

	% Interesses não controlados	2020	2019
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	46,88%	17.296.997	16.011.547
Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A.	72,99%	1.738.453	2.049.375
Alianza SAFI, S.A.	74,70%	705.338	554.385
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	55,41%	4.554.185	8.998.588
Broggi Retail S.R.L	4,24%	(3.634)	(2.571)
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	83.920	91.790
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	(38.207)	2.622
Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda.	0,00%	-	339
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	4.621.298	5.506.223
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	0,00%	-	1.801
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	14.075.036	14.080.718
Full Assistance S.R.L.	50,29%	(480.188)	(447.168)
Fundo Broggi	4,24%	1.693.647	1.447.475
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,91%	1.517.442	1.797.786
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	5.987.295	5.516.488
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	2.639	9.861
Godo Kaisha Moana	3,00%	2.851.336	2.958.644
Godo Kaisha Praia	3,00%	5.795.938	5.667.102
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	765.254	684.861
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	10.974.018	12.870.251
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	78.526.367	79.170.966
Luz Saúde, S.A.	49,15%	309.519.826	318.265.579
Tenax Capital Limited	25,00%	309.758	-
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	(57.940)	(5.889)
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	235.167	252.565
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	(19.701)	1.318
Worldwide Security Corporation S.A.	50,99%	(202.593)	(275.577)
		460.451.651	475.209.079

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2020 e 2019 apresenta o seguinte detalhe:

	% Interesses não controlados	2020	2019
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	46,88%	(3.849.616)	(1.832.328)
Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A.	72,99%	(185.939)	594.284
Alianza SAFI, S.A.	74,70%	(228.224)	(160.168)
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	55,41%	3.722.070	(2.450.207)
Broggi Retail S.R.L	4,24%	1.063	1.089
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	(3.447)	28.304
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	41.003	594
Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda.	0,00%	-	313
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	(1.165.991)	(1.199.877)
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	0,00%	-	(289)
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	5.682	15.338
Full Assistance S.R.L.	50,29%	12.411	461.078
Fundo Broggi	4,24%	(246.172)	(910.803)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,91%	(123.426)	(129.866)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	(691.434)	(680.690)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	(2.394)	1.475
Godo Kaisha Moana	3,00%	908	1.146
Godo Kaisha Praia	3,00%	(345.370)	(439.960)
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	(226.967)	(639.433)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	(1.014.189)	52.278
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	(413.657)	(9.177.371)
Luz Saúde, S.A.	49,15%	8.843.787	(6.949.949)
Tenax Capital Limited	25,00%	25.861	-
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	188	101
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	(48.812)	(103.389)
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	24.411	(1.860)
Worldwide Security Corporation S.A.	50,99%	(74.700)	282.994
		4.057.046	(23.237.196)

31. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	358.884.139	(92.407.009)	266.477.130	371.311.926	(89.185.464)	282.126.462
Contrato seguro com participação nos resultados	29.162.095	(1.049.199)	28.112.896	93.722.540	(1.059.060)	92.663.480
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	56.847.207	-	56.847.207	439.692.696	-	439.692.696
	444.893.441	(93.456.208)	351.437.233	904.727.162	(90.244.524)	814.482.638
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	291.394.771	(2.519.937)	288.874.834	279.613.700	(7.692.865)	271.920.835
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	41.649.711	(15.084.312)	26.565.399	45.976.661	(15.526.542)	30.450.119
Doença	435.264.661	(12.312.931)	422.951.730	395.267.340	(332.216.142)	63.051.198
Incêndio e outros danos	432.622.234	(214.526.933)	218.095.301	395.108.462	(181.605.960)	213.502.502
Automóvel	659.628.340	(34.974.853)	624.653.487	657.562.684	(18.872.343)	638.690.341
Marítimo, aéreo e transportes	39.820.342	(24.158.492)	15.661.850	39.764.237	(23.235.718)	16.528.519
Responsabilidade civil geral	90.852.637	(47.483.498)	43.369.139	86.542.184	(39.464.346)	47.077.838
Crédito e caução	38.680.745	(29.700.217)	8.980.528	34.173.266	(25.863.875)	8.309.391
Proteção jurídica	6.228.656	(3.453)	6.225.203	5.858.704	(4.272.034)	1.586.670
Assistência	50.232.511	(342.323)	49.890.188	48.181.830	(38.041.126)	10.140.704
Diversos	46.327.290	(20.304.676)	26.022.614	35.280.617	(12.135.350)	23.145.267
	2.132.701.898	(401.411.625)	1.731.290.273	2.023.329.685	(698.926.301)	1.324.403.384
	2.577.595.339	(494.867.833)	2.082.727.506	2.928.056.847	(789.170.825)	2.138.886.022
Variação da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	1.143.939	(860.857)	283.082	770.551	(784.119)	(13.568)
Contrato seguro com participação nos resultados	62.163	(6.141)	56.022	56.453	15.450	71.903
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	967	-	967	3.665	-	3.665
	1.207.069	(866.998)	340.071	830.669	(768.669)	62.000
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	41.821.626	-	41.821.626	(9.177.120)	-	(9.177.120)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(478.153)	1.298.760	820.607	(947.636)	(40.392)	(988.028)
Doença	(12.381.820)	3.181.337	(9.200.483)	(6.658.228)	(157.544)	(6.815.772)
Incêndio e outros danos	(15.712.782)	17.496.434	1.783.652	(18.068.671)	15.476.385	(2.592.286)
Automóvel	(10.407.397)	6.044.017	(4.363.380)	(17.936.714)	(9.892.854)	(27.829.568)
Marítimo, aéreo e transportes	(1.821.202)	1.081.735	(739.467)	(914.877)	259.224	(655.653)
Responsabilidade civil geral	(1.100.166)	(683.175)	(1.783.341)	(10.517.016)	9.476.926	(1.040.090)
Crédito e caução	(2.303.738)	2.177.332	(126.406)	(5.956.145)	267.678	(5.688.467)
Proteção jurídica	(180.543)	(86)	(180.629)	(60.115)	(2.764)	(62.879)
Assistência	(808.700)	(536)	(809.236)	(1.096.466)	11.975	(1.084.491)
Diversos	(9.274.550)	7.109.776	(2.164.774)	503.646	(259.003)	244.643
	(12.647.425)	37.705.594	25.058.169	(70.829.342)	15.139.631	(55.689.711)
	(11.440.356)	36.838.596	25.398.240	(69.998.673)	14.370.962	(55.627.711)
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	360.028.078	(93.267.866)	266.760.212	372.082.477	(89.969.583)	282.112.894
Contrato seguro com participação nos resultados	29.224.258	(1.055.340)	28.168.918	93.778.993	(1.043.610)	92.735.383
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	56.848.174	-	56.848.174	439.696.361	-	439.696.361
	446.100.510	(94.323.206)	351.777.304	905.557.831	(91.013.193)	814.544.638
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	333.216.397	(2.519.937)	330.696.460	270.436.580	(7.692.865)	262.743.715
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	41.171.558	(13.785.552)	27.386.006	45.029.025	(15.566.934)	29.462.091
Doença	422.882.841	(9.131.594)	413.751.247	388.609.112	(332.373.686)	56.235.426
Incêndio e outros danos	416.909.452	(197.030.499)	219.878.953	377.039.791	(166.129.575)	210.910.216
Automóvel	649.220.943	(28.930.836)	620.290.107	639.625.970	(28.765.197)	610.860.773
Marítimo, aéreo e transportes	37.999.140	(23.076.757)	14.922.383	38.849.360	(22.976.494)	15.872.866
Responsabilidade civil geral	89.752.471	(48.166.673)	41.585.798	76.025.168	(29.987.420)	46.037.748
Crédito e caução	36.377.007	(27.522.885)	8.854.122	28.217.121	(25.596.197)	2.620.924
Proteção jurídica	6.048.113	(3.539)	6.044.574	5.798.589	(4.274.798)	1.523.791
Assistência	49.423.811	(342.859)	49.080.952	47.085.364	(38.029.151)	9.056.213
Diversos	37.052.740	(13.194.900)	23.857.840	35.784.263	(12.394.353)	23.389.910
	2.120.054.473	(363.706.031)	1.756.348.442	1.952.500.343	(683.786.670)	1.268.713.673
	2.566.154.983	(458.029.237)	2.108.125.746	2.858.058.174	(774.799.863)	2.083.258.311

Nos exercícios de 2020 e 2019, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	2020	2019
Prémios brutos emitidos de seguro direto	443.224.095	902.310.586
Contratos individuais	86.069.366	569.297.668
Contratos de grupo	357.154.728	333.012.918
	443.224.094	902.310.586
Periódicos	227.233.099	231.907.358
Não periódicos	209.248.675	670.403.228
	436.481.774	902.310.586
Contratos sem participação nos resultados	362.327.182	368.895.350
Contratos com participação nos resultados	64.366.416	533.415.236
	426.693.598	902.310.586
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	1.669.346	2.416.576
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	444.893.441	904.727.162
Saldo de resseguro	24.549.874	(9.494.254)

32. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2020 e 2019 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 931.133 Euros e a 1.215.867 Euros, respetivamente.

33. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite	512.006.516	(9.286.299)	502.720.217	427.715.167	(5.978.847)	421.736.320
Resseguro cedido	(92.095.042)	(1.359.450)	(93.454.492)	(48.281.757)	(10.004.737)	(58.286.494)
	419.911.474	(10.645.749)	409.265.725	379.433.410	(15.983.584)	363.449.826
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	160.629.314	99.282.565	259.911.879	183.027.398	43.683.354	226.710.752
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	15.406.916	841.001	16.247.917	19.083.925	(2.121.770)	16.962.155
Doença	291.801.251	(6.842.314)	284.958.937	281.242.244	7.330.955	288.573.199
Incêndio e outros danos	157.088.065	(3.138.333)	153.949.732	178.611.545	(25.374.152)	153.237.393
Automóvel	406.504.221	(885.541)	405.618.680	452.731.286	(15.481.577)	437.249.709
Marítimo, aéreo e transportes	9.095.857	(64.294)	9.031.563	9.814.954	(1.285.880)	8.529.074
Responsabilidade civil geral	22.456.505	11.130.796	33.587.301	25.534.118	(752.995)	24.781.123
Crédito e caução	2.022.888	1.014.519	3.037.407	1.476.769	(1.822.195)	(345.426)
Proteção Juridica	1.503.410	(672.598)	830.812	119.107	1.501	120.608
Assistência	40.819.996	(2.588.671)	38.231.325	1.436.702	44.337	1.481.039
Diversos	12.118.623	7.498.946	19.617.569	16.904.404	(8.729.843)	8.174.561
	1.119.447.046	105.576.076	1.225.023.122	1.169.982.452	(4.508.265)	1.165.474.187
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(1.318.936)	(699.316)	(2.018.252)	(573.085)	(1.033.473)	(1.606.558)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.342.425)	839.805	(2.502.620)	(3.397.763)	2.037.286	(1.360.477)
Doença	(6.751.318)	622.606	(6.128.712)	(255.716.178)	(295.485)	(256.011.663)
Incêndio e outros danos	(55.187.082)	8.453.461	(46.733.621)	(87.781.950)	22.716.500	(65.065.450)
Automóvel	(17.386.977)	(2.405.120)	(19.792.097)	(22.668.787)	(4.514.377)	(27.183.164)
Marítimo, aéreo e transportes	(3.063.147)	724.649	(2.338.498)	(4.338.780)	1.722.259	(2.616.521)
Responsabilidade civil geral	(7.309.442)	(6.914.478)	(14.223.920)	(9.490.929)	1.740.158	(7.750.771)
Crédito e caução	(470.561)	(772.603)	(1.243.164)	(1.429.749)	127.719	(1.302.030)
Assistência	23.878	1.885	25.763	(43.847)	(9.932)	(53.779)
Diversos	(1.518.855)	(6.529.703)	(8.048.558)	(6.868.461)	8.724.855	1.856.394
	(96.324.865)	(6.678.814)	(103.003.679)	(392.309.529)	31.215.510	(361.094.019)
	1.023.122.181	98.897.262	1.122.019.443	777.672.923	26.707.245	804.380.168
	1.443.033.655	88.251.513	1.531.285.168	1.157.106.333	10.723.661	1.167.829.994

Os “Sinistros pagos” incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pelo Grupo.

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

	2020						
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	279.760.000	(16.468.443)	263.291.557	(190.743)	45.117.438	4.449.324	312.667.576
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	232.246.516	7.182.144	239.428.660	(159.833)	(165.878.524)	(2.214.786)	71.175.517
	512.006.516	(9.286.299)	502.720.217	(350.576)	(120.761.086)	2.234.538	383.843.093
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(92.095.042)	(1.359.450)	(93.454.492)	83.607	(6.320.862)	-	(99.691.747)
	(92.095.042)	(1.359.450)	(93.454.492)	83.607	(6.320.862)	-	(99.691.747)
Líquido							
De contratos de seguro	187.664.958	(17.827.893)	169.837.065	(107.136)	38.796.576	4.449.324	212.975.829
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	232.246.516	7.182.144	239.428.660	(159.833)	(165.878.524)	(2.214.786)	71.175.517
	419.911.474	(10.645.749)	409.265.725	(266.969)	(127.081.948)	2.234.538	284.151.346

	2019						
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	238.663.354	(7.762.272)	230.901.082	660.505	93.076.917	3.998.013	328.636.517
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	189.051.813	1.783.425	190.835.238	6.488.745	273.454.001	5.525.158	476.303.142
	427.715.167	(5.978.847)	421.736.320	7.149.250	366.530.918	9.523.171	804.939.659
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(48.281.757)	(10.004.737)	(58.286.494)	(92.923)	(3.444.875)	-	(61.824.292)
	(48.281.757)	(10.004.737)	(58.286.494)	(92.923)	(3.444.875)	-	(61.824.292)
Líquido							
De contratos de seguro	190.381.597	(17.767.009)	172.614.588	567.582	89.632.042	3.998.013	266.812.225
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	189.051.813	1.783.425	190.835.238	6.488.745	273.454.001	5.525.158	476.303.142
	379.433.410	(15.983.584)	363.449.826	7.056.327	363.086.043	9.523.171	743.115.367

Nos exercícios de 2020 e 2019, a variação das outras provisões técnicas inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso, no montante de 190.743 Euros e a dotação de 660.505 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica inclui ainda a reversão de 159.833 Euros e a dotação de 6.488.745 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

34. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

	2020	2019
Custos com pessoal (Nota 35)	417.767.410	399.088.676
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	9.787.665	9.593.681
Combustível	2.639.372	3.014.404
Água	1.295.719	1.404.845
Impressos	394.152	429.910
Material de escritório	1.747.516	2.652.138
Conservação e reparação	28.409.061	31.733.969
Rendas e alugueres	10.086.192	16.940.123
Despesas de representação	1.259.904	2.362.648
Comunicação	12.014.731	10.881.605
Deslocações e Estadas	3.468.484	7.589.673
Seguros	3.945.852	3.432.944
Gastos com trabalho independente	84.012.912	90.343.609
Publicidade e propaganda	21.874.835	22.301.687
Contencioso e Notariado	2.025.166	1.578.452
Vigilância e segurança	6.169.914	5.879.781
Trabalhos especializados	113.652.344	104.519.799
Quotizações	2.013.659	1.548.594
Limpeza, higiene e conforto	3.009.471	2.891.361
Gastos com cobrança de prémios	2.087.664	1.923.461
Licenças de software	10.984.123	9.954.231
Subcontratos	123.475.495	127.678.750
Outros	122.917.864	112.302.159
	567.272.095	570.957.824
Impostos e taxas	33.330.644	27.027.074
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 11, 13 e 16)	72.598.326	65.130.731
Outras provisões	8.752.660	(9.475.646)
Comissões	17.008.790	17.091.534
Juros suportados	16.644.691	17.735.312
	1.133.374.616	1.087.555.504

Nos exercícios de 2019 e 2020, os encargos relacionados com juros das locações apresentam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Locações Financeiras	Locações Operacionais	Locações Financeiras	Locações Operacionais
Terrenos e Edifícios	-	425.754	5.868	295.011
Equipamento Administrativo	-	57	-	-
Máquinas e Equipamento	-	16	-	24
Equipamento Informático	-	96.102	-	61.577
Material de Transporte	4.528	34.868	2.130	21.232
Outro Equipamento	646.562	2.059.336	666.363	2.005.994
Total	651.090	2.616.132	674.361	2.383.837

Nos exercícios de 2020 e 2019, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

	2020		
	Depreciações dos ativos de direito de	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	15.614.788	-	-
Equipamento Administrativo	47.225	-	-
Máquinas e Equipamento	3.217	162.733	-
Equipamento Informático	2.579.242	1.541.958	-
Material de Transporte	2.698.185	-	217.178
Equipamento Hospitalar	9.445.126	-	-
Outro Equipamento	23.530	200.720	-
Total	30.411.314	1.905.412	217.178

	2019		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas relativas a locações de curta duração	Despesas relativas a contratos de baixo valor
Terrenos e edifícios	10.239.419	-	-
Máquinas e equipamento	-	-	161.934
Equipamento informático	1.670.628	-	365.997
Instalações e Interiores	31.330	-	-
Material de transporte	2.592.138	90.633	-
Equipamento Hospitalar	7.421.917	-	-
Outro equipamento	-	-	399.988
	21.955.433	90.633	927.919

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

	2020		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	14.580.951	4.516.775	19.097.726
Relativos aos ramos não vida	48.031.990	3.231.816	51.263.806
	62.612.941	7.748.591	70.361.532

	2019		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	15.734.029	4.053.541	19.787.570
Relativos aos ramos não vida	77.234.209	4.360.156	81.594.365
	92.968.238	8.413.697	101.381.935

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2020			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	13.514.988	195.882.330	-	209.397.318
Custos técnicos	498.491.528	923.564.716	-	1.422.056.244
	512.006.516	1.119.447.046	-	1.631.453.562
Custos de aquisição				
Custos imputados	29.759.319	152.236.483	-	181.995.802
Comissões de mediação	94.983.030	258.436.751	-	353.419.781
Outros	11.711.575	8.684.568	-	20.396.143
	136.453.924	419.357.802	-	555.811.726
Gastos administrativos				
Custos imputados	35.341.836	118.283.792	-	153.625.628
Remunerações de mediação	112.484	6.142.900	-	6.255.384
Outros	326	1.929.791	-	1.930.117
	35.454.646	126.356.483	-	161.811.129
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	44.295.176	14.302.725	9.684.404	68.282.305
Outros	996.852	216.658	491.525	1.705.035
	45.292.028	14.519.383	10.175.929	69.987.340
Outros custos (Nota 45)	-	-	520.073.563	520.073.563
Total dos custos de exploração imputados	122.911.319	480.705.330	529.757.967	1.133.374.616

	2019			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	11.873.068	142.448.766	-	154.321.834
Custos técnicos	415.842.099	1.027.533.686	-	1.443.375.785
	427.715.167	1.169.982.452	-	1.597.697.619
Custos de aquisição				
Custos imputados	28.012.966	112.754.513	-	140.767.479
Comissões de mediação	90.179.230	247.427.017	-	337.606.247
Outros	1.277.929	9.498.703	-	10.776.632
	119.470.125	369.680.233	-	489.150.358
Gastos administrativos				
Custos imputados	44.051.638	149.306.130	-	193.357.768
Remunerações de mediação	134.573	8.354.000	-	8.488.573
Outros	231	1.509.577	-	1.509.808
	44.186.442	159.169.707	-	203.356.149
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	10.877.511	9.940.614	52.514.304	73.332.429
Outros	872.405	181.605	243.854	1.297.864
	11.749.916	10.122.219	52.758.158	74.630.293
Outros custos (Nota 45)	-	-	525.775.994	525.775.994
Total dos custos de exploração imputados	94.815.183	414.450.023	578.290.298	1.087.555.504

35. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Remunerações		
Órgãos sociais	13.582.373	14.041.028
Pessoal	310.238.460	290.323.088
Encargos sobre remunerações	61.645.416	57.060.286
Beneficios pós-emprego	5.335.208	9.387.829
Beneficios de cessação de emprego	3.795.323	4.519.200
Seguros obrigatórios	3.892.733	3.625.205
Gastos de ação social	14.015.365	12.510.313
Outros gastos com pessoal	5.262.532	7.621.727
	417.767.410	399.088.676

Nos exercícios de 2020 e 2019, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Beneficios pós- emprego		
Plano de benefício definido (Nota 36)	1.463.355	7.023.276
Plano individual de reforma	1.787.894	1.413.750
Cedência de pessoal	(9.974)	(53.497)
Outros encargos	2.093.933	1.004.300
	5.335.208	9.387.829

Em 2020 e 2019, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2020 e 2019, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

	2020	2019
Dirigentes	202	203
Gestores	882	849
Técnicos	4.559	4.312
Operacionais	7.122	6.722
Apoio	1.858	1.759
	14.623	13.845

Em 2020 e 2019, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 540.859Euros e 535.728 Euros. A rubrica "Acréscimos e diferimentos" inclui 2.001.049 Euros relativo ao prémio de permanência.

36. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas "Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" e "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativo		
Plano de benefício definido	6.991.111	4.302.237
Passivo		
Plano de contribuição definida	(275.794)	(86.959)
Outros beneficios pós-emprego	(65.179)	-
	6.650.138	4.215.278

Relativamente aos exercícios de 2020 e 2019, no "Plano de contribuição definida" o Grupo teve um custo de 2.280.259 Euros e 1.234.412 Euros respectivamente, ficando pendente de pagamento o montante de 275.794 Euros e 86.959 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2020 e 2019 que foram pagos em janeiro de 2021 e 2020.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Capítulo VIII do mencionado IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma da empresas do Grupo Fidelidade, ascendiam a:

	Fidelidade	CPR	Multicare	Via Directa	Fidelidade Assistência	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2019	**26.324.262**	**24.657**	**-**	**274.175**	**-**	**26.623.094**
Gastos de ano	1.246.498	-	77.432	29.582	71.808	1.425.320
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2020	**27.570.760**	**24.657**	**77.432**	**303.757**	**71.808**	**28.048.414**
						-
Ativo em 31 de dezembro de 2019	**26.239.183**	**24.657**	**-**	**272.293**	**-**	**26.536.133**
Contribuições para o fundo	1.245.078	-	76.627	29.419	42.833	1.393.957
Ativo em 31 de dezembro de 2020	**27.484.261**	**24.657**	**76.627**	**301.712**	**42.833**	**27.930.090**
						-
Diferencial	1,00	1,00	0,99	0,99	0,60	1,00
Nível de financiamento	**99,69%**	**100,00%**	**98,96%**	**99,33%**	**59,65%**	**99,58%**

Plano de Benefício Definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores abrangidos pelo CCT 2008, que transitaram à situação de pré-reforma em data anterior a 31 de dezembro de 2018.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;

- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;

- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com "níveis salariais internos XVII", oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2020	2019
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	0,75%	1,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2020 e 2019 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2020		2019	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	1,27%	2,40%	4,57%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,21%	0,75%	0,23%

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2020			2019		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Responsabilidades por serviços passados						
Ativos	13.109.637	42.510	13.152.147	10.252.540	39.465	10.292.005
Reformados e pré-reformados	143.346.089	178.074	143.524.163	159.625.021	226.629	159.851.650
	156.455.726	220.584	156.676.310	169.877.561	266.094	170.143.655
Fundos de pensões autónomos	126.635.007	393.823	127.028.830	134.619.929	437.302	135.057.231
Provisões matemáticas	36.638.591	-	36.638.591	39.388.661	-	39.388.661
	163.273.598	393.823	163.667.421	174.008.590	437.302	174.445.892
Diferencial	6.817.872	173.239	6.991.111	4.131.029	171.208	4.302.237
Nível de financiamento	104,36%	178,54%	104,46%	102,43%	164,34%	102,53%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e

b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:		
Fundo de Pensões da Fidelidade	8,06	anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,66	anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,47	anos
Fundo de Pensões Ex-Império	14,70	anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	5,54	anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe S.A.	16,97	anos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número de beneficiários era o seguinte:

	2020	2019
Ativos	900	916
Reformados e pré-reformados	1.881	2.017
Rendeiros	390	426
	3.171	3.359

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	181.733.953	466.049	182.200.002
Contribuições	8.920.000	-	8.920.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.775.772)	-	(2.775.772)
Pensões pagas	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(635.312)	-	(635.312)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	6.064.043	23.800	6.087.843
Saldos em 31 de dezembro de 2019	174.008.590	437.302	174.445.892
Correções	2.528.264		2.528.264
Contribuições	2.820.000	-	2.820.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.750.075)	-	(2.750.075)
Pensões pagas	(17.468.233)	(52.590)	(17.520.823)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(617.865)	-	(617.865)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.752.916	9.111	4.762.027
Saldos em 31 de dezembro de 2020	163.273.598	393.823	163.667.421

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

	2020								
	Preço de mercado			Outros			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	524.516	-	524.516	-	-	-	524.516	-	524.516
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	7.093.082	-	7.093.082	9.277.158	-	9.277.158	16.370.239	-	16.370.239
De outros emissores	37.880.734	-	37.880.734	33.809.327	-	33.809.327	71.690.062	-	71.690.062
	44.973.816	-	44.973.816	43.086.485	-	43.086.485	88.060.301	-	88.060.301
Imóveis	16.308.310	-	16.308.310	-	-	-	16.308.310	-	16.308.310
Fundos de investimento									
Ações europeias	2.014.812	26.997	2.041.809	-	-	-	2.014.812	26.997	2.041.809
Imóveis	4.032.444	36.822	4.069.266	-	-	-	4.032.444	36.822	4.069.266
Obrigações				-					
De outros emissores	5.783.333	171.274	5.954.607	-	-	-	5.783.333	171.274	5.954.607
Tesouraria	2.152.789	-	2.152.789	-	-	-	2.152.789	-	2.152.789
Outros	565.768	-	565.768	-	-	-	565.768	-	565.768
	14.549.145	235.093	14.784.238	-	-	-	14.549.145	235.093	14.784.238
Outros	7.192.735	158.730	7.351.464	-	-	-	7.192.735	158.730	7.351.464
	83.548.523	393.823	83.942.345	43.086.485	-	43.086.485	126.635.007	393.823	127.028.830

	2019								
	Preço de mercado			Outros			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	20.432	20.432	-	-	-	-	20.432	20.432
Instrumentos de capital	542.662	199	542.861	-	-	-	542.662	199	542.861
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	5.439.060	24.993	5.464.053	11.434.613	-	11.434.613	16.873.674	24.993	16.898.666
De outros emissores	38.748.558	61.866	38.810.423	40.042.674	-	40.042.674	78.791.231	61.866	78.853.097
	44.187.618	86.858	44.274.476	51.477.287	-	51.477.287	95.664.905	86.858	95.751.763
Imóveis	14.267.910	9.924	14.277.834	-	-	-	14.267.910	9.924	14.277.834
Fundos de investimento									
Ações europeias	2.734.655	54.019	2.788.674	-	-	-	2.734.655	54.019	2.788.674
Imóveis	4.291.029	41.919	4.332.948	-	-	-	4.291.029	41.919	4.332.948
Obrigações				-					
De dívida pública	-	1.510	1.510	-	-	-	-	1.510	1.510
De outros emissores	1.483.457	210.828	1.694.285	-	-	-	1.483.457	210.828	1.694.285
Tesouraria	1.928.551	-	1.928.551	-	-	-	1.928.551	-	1.928.551
Outros	693.616	1.387	695.003	-	-	-	693.616	1.387	695.003
	11.131.309	308.276	11.440.972	-	-	-	11.131.309	309.663	11.440.972
Outros	13.013.144	10.226	13.023.370	-	-	-	13.013.144	10.226	13.023.370
	83.142.642	435.915	83.579.944	51.477.287	-	51.477.287	134.619.929	437.302	135.057.231

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2020			2019		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de dívida	510.046	-	510.046	302.190	-	302.190
Fundos de investimento						
Imóveis	2.228.288	31.119	2.259.407	2.213.971	6.441.773	8.655.744
Obrigações						
De outros emissores	4.021.226	124.453	4.145.679	1.023.916	157.109	1.181.025
Outros	565.769	-	565.769	582.742	844.887	1.427.629
	6.815.283	155.572	6.970.855	3.820.629	7.443.769	11.264.398
	7.325.328	155.572	7.480.900	4.122.819	7.443.769	11.566.588

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Outros
Situação em 31 de dezembro de 2018	174.622.261	278.662	174.900.923	181.733.953	466.049	182.200.002	7.111.692	187.387	7.299.079
Custo do serviço corrente	106.233	899	107.132	-	-	-	(106.233)	(899)	(107.132)
Juro líquido de benefício definido	2.456.174	5.471	2.461.645	2.598.407	3.912	2.602.319	142.233	(1.560)	140.673
Custo do exercício	2.562.407	6.370	2.568.777	2.598.407	3.912	2.602.319	36.000	(2.459)	33.541
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	6.424.596	-	6.424.596	-	-	-	(6.424.596)	-	(6.424.596)
Outras variações em resultados	-	-	-	(635.312)	-	(635.312)	(635.312)	-	(635.312)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	8.987.003	6.370	8.993.373	1.963.095	3.912	1.967.007	(7.023.908)	(2.459)	(7.026.367)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	-	-	3.465.634	5.949	3.471.583	3.465.634	5.949	3.471.583
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	11.726.879	19.436	11.746.315	-	13.939	13.939	(11.726.879)	(5.497)	(11.732.376)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(3.384.488)	14.172	(3.370.316)	-	-	-	3.384.488	(14.172)	3.370.316
Variações com impacto em capitais próprios	8.342.391	33.608	8.375.999	3.465.634	19.888	3.485.522	(4.876.757)	(13.720)	(4.890.477)
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	8.920.002	-	8.920.002	8.920.002	-	8.920.002
Variação das provisões matemáticas	(2.775.772)	-	(2.775.772)	(2.775.772)	-	(2.775.772)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)	-	-	-
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	266.094	170.143.655	174.008.590	437.302	174.445.892	4.131.029	171.208	4.302.237
Correções	2.415.078		2.415.078	2.528.264		2.528.264	113.186		113.186
Custo do serviço corrente	170.582	1.142	171.724	-	-	-	(170.582)	(1.142)	(171.724)
Juro líquido de benefício definido	1.248.893	2.765	1.251.658	1.289.453	4.851	1.294.304	40.560	2.085	42.645
Custo do exercício	1.419.475	3.907	1.423.382	1.289.453	4.851	1.294.304	(130.022)	943	(129.079)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	716.411	-	716.411	-	-	-	(716.411)	-	(716.411)
Outras variações em resultados	-	-	-	(617.865)	-	(617.865)	(617.865)	-	(617.865)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	2.135.886	3.907	2.139.793	671.588	4.851	676.439	(1.464.298)	943	(1.463.355)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	-	-	3.463.460	-	3.463.460	3.463.460	-	3.463.460
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	2.671.679	4.419	2.676.098	-	4.259	4.259	(2.671.679)	(160)	(2.671.839)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(426.174)	(1.247)	(427.421)	-	-	-	426.174	1.247	427.421
Variações com impacto em capitais próprios	2.245.505	3.172	2.248.677	3.463.460	4.259	3.467.719	1.217.955	1.087	1.219.042
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	2.820.000	-	2.820.000	2.820.000	-	2.820.000
Variação das provisões matemáticas	(2.750.074)	-	(2.750.074)	(2.750.074)	-	(2.750.074)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	-	-	-
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.726	220.583	156.676.308	163.273.598	393.823	163.667.421	6.817.872	173.239	6.991.111

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas responsabilidades ascendem a 22.006.755 Euros e a 22.784.917 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 27). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 referente a este benefício ascenderam a (5.305.278) Euros e (2.400.639 Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2020, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	**2020**	**A**	**B**	**C**
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	0,75%	0,50%	1,00%	0,75%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma	0	0	0	0

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2020

Cenários		**2020**	**A**	**B**	**C**
Reformados	Velhice	49.294.522	50.290.686	48.332.939	53.835.157
	Antecipação	13.791.755	14.083.844	13.509.455	14.997.360
	Invalidez	8.358.852	8.648.206	8.084.151	8.838.933
Pensionistas	Viuvez	4.359.625	4.451.272	4.271.385	4.373.238
	Orfandade	165.807	173.787	158.361	167.106
Pré-Reformados	Pensão até INR	22.772.760	22.921.714	22.625.709	22.846.139
	Encargos até INR	6.032.504	6.072.272	5.993.246	6.052.226
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	1.752.606	1.811.950	1.696.037	1.928.192
	> Plano Complementar	357.146	371.282	343.732	365.683
Ativos	Plano CCT	4.486.155	4.752.678	4.237.915	4.730.352
	Plano Complementar	8.665.987	9.175.813	8.191.398	9.245.129
Totais		**120.037.719**	**122.753.504**	**117.444.328**	**127.379.515**

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 36.638.591 Euros.

37. Rendimentos

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

	2020			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.486.890	2.486.890
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.751.731	1.932.292	-	6.684.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	78.498.319	720.773	-	79.219.092
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.615.041	-	-	5.615.041
Depósitos à ordem	(37.093)	-	-	(37.093)
	88.827.998	2.653.065	2.486.890	93.967.953
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	34.819.174	34.819.174
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.548.068	28.064.164	-	29.612.232
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	117.334.995	2.434.237	-	119.769.232
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.618.910	-	-	9.618.910
Depósitos à ordem	60.072	-	-	60.072
	128.562.045	30.498.401	34.819.174	193.879.620
	217.390.043	33.151.466	37.306.064	287.847.573
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	19.556.670	19.556.670
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.840.638	18.356.632	-	26.197.270
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	23.860.772	2.258.967	-	26.119.739
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.238.495	-	-	1.238.495
Depósitos à ordem	21.616	-	-	21.616
	32.961.521	20.615.599	19.556.670	73.133.790
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	20.114.530	20.114.530
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	817.930	1.989.571	-	2.807.501
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.057.474	-	-	1.057.474
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.374.532	-	-	2.374.532
Depósitos à ordem	327.279	-	-	327.279
	4.577.215	1.989.571	20.114.530	26.681.316
	254.928.779	55.756.636	76.977.264	387.662.679

	2019			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	44.366	44.366
Ativos financeiros detidos para negociação	(52.829)	-	-	(52.829)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.095.007	-	-	2.095.007
Ativos financeiros disponíveis para venda	81.845.815	5.065.821	-	86.911.636
Empréstimos concedidos e contas a receber	5.765.520	-	-	5.765.520
Depósitos à ordem	9.123	-	-	9.123
	89.662.636	5.065.821	44.366	94.772.823
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Ativos financeiros detidos para negociação	(4.808.366)	-	-	(4.808.366)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	11.258.340	161.705	-	11.420.045
Ativos financeiros disponíveis para venda	121.233.392	22.728.813	-	143.962.205
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.028.687	-	-	2.028.687
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	-	6.948.172
Depósitos à ordem	41.472	-	-	41.472
	136.701.697	22.890.518	-	159.592.215
	226.364.333	27.956.339	44.366	254.365.038
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	10.089.441	10.089.441
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.883.321	206.030	-	4.089.351
Ativos financeiros disponíveis para venda	28.016.410	15.832.579	-	43.848.989
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.028.827	-	-	3.028.827
Depósitos à ordem	78.126	-	-	78.126
	35.006.684	16.038.609	10.089.441	61.134.734
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	74.723.694	74.723.694
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	569.155	-	569.155
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.558.305)	-	-	(1.558.305)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	12.734.751	-	-	12.734.751
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.372.708	1.909.046	-	3.281.754
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.382.269	-	-	3.382.269
Depósitos à ordem	1.551.446	-	-	1.551.446
	17.482.869	2.478.201	74.723.694	94.684.764
	278.853.886	46.473.149	84.857.501	410.184.536

38. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2020				2019			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 34)								
Custos imputados	44.295.176	14.302.726	9.684.405	68.282.307	10.877.510	9.940.614	52.514.304	73.332.428
Outros gastos de investimentos	996.852	216.657	491.524	1.705.033	872.406	181.605	243.854	1.297.865
	45.292.028	14.519.383	10.175.929	69.987.340	11.749.916	10.122.219	52.758.158	74.630.293

39. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	22.870.724	(6.619.561)	16.251.163
	22.870.724	(6.619.561)	16.251.163
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	29.042.753	(14.419.883)	14.622.870
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	353.663	(26.859.162)	(26.505.499)
	29.396.416	(41.279.045)	(11.882.629)
	52.267.140	(47.898.606)	4.368.534
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.418.801	(2.514.582)	5.904.219
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(108.093)	(108.093)
	8.418.801	(2.622.675)	5.796.126
Investimentos não afetos			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	803.020	(521.549)	281.471
	803.020	(521.549)	281.471
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	61.488.961	(51.042.830)	10.446.131

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos disponíveis para venda	24.867.174	(12.042.844)	12.824.330
	24.867.174	(12.042.844)	12.824.330
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos disponíveis para venda	180.091.750	(77.119.341)	102.972.409
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	542	(40.003.463)	(40.002.921)
	180.092.292	(117.122.804)	62.969.488
	204.959.466	(129.165.648)	75.793.818
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos disponíveis para venda	36.797.961	(35.000.107)	1.797.854
Empréstimos e contas a receber	-	(2.245)	(2.245)
	36.797.961	(35.002.352)	1.795.609
Investimentos não afetos			
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	(3.187.453)	-	(3.187.453)
Ativos disponíveis para venda	7.121.100	254.847	7.375.947
	3.933.647	254.847	4.188.494
	245.691.074	(163.913.153)	81.777.921

40. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	171.196.609	(148.731.541)	22.465.068
	171.196.609	(148.731.541)	22.465.068
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.031.162.100	(873.531.400)	157.630.700
	1.031.162.100	(873.531.400)	157.630.700
	1.202.358.709	(1.022.262.941)	180.095.768
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	260.833.934	(260.217.208)	616.726
	260.833.934	(260.217.208)	616.726
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	61.776.933	(58.980.907)	2.796.026
	61.776.933	(58.980.907)	2.796.026
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	1.524.969.576	(1.341.461.056)	183.508.520
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(51.804.979)	61.410.614	9.605.635
	1.473.164.597	(1.280.050.442)	193.114.155

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	20.400.223	(35.069.566)	(14.669.343)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.436.104	(138.639)	4.297.465
Outros	2.487.854	(2.599.425)	(111.571)
	27.324.181	(37.807.630)	(10.483.449)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	1.071.808.055	(1.232.586.203)	(160.778.148)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	22.016.458	(2.552.939)	19.463.519
Outros	48.060.839	(57.087.897)	(9.027.058)
	1.141.885.352	(1.292.227.039)	(150.341.687)
	1.169.209.533	(1.330.034.669)	(160.825.136)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	31.507.644	(52.332.879)	(20.825.235)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	9.283.042	(709.159)	8.573.883
Outros	23.449.496	(29.477.576)	(6.028.080)
	64.240.182	(82.519.614)	(18.279.432)
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	36.372.193	(67.370.382)	(30.998.189)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	22.418.273	(4.770.865)	17.647.408
	58.790.466	(72.141.247)	(13.350.781)
	1.292.240.181	(1.484.695.530)	(192.455.349)

41. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(331.631)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(5.722.031)	685.251
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(19.265.432)	-
Ativos disponíveis para venda	-	7.743.172
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	4.434.563	-
Empréstimos e contas a receber	-	3.124.366
Depósitos à ordem	(21.464)	419.192
Outros	255	(10.918)
	(20.574.109)	11.629.432
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(1.593.141)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(39.110.057)	5.761.971
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(132.598.840)	-
Ativos disponíveis para venda	-	82.861.533
Empréstimos e contas a receber	-	958.810
Depósitos à ordem	(6.332.776)	5.054.436
Outros	6.859	(421.998)
	(178.034.814)	92.621.611
	(198.608.923)	104.251.043
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(326.520)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(20.125.047)	161.437
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(11.751.390)	-
Ativos disponíveis para venda	-	8.059.766
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(5.466)	-
Empréstimos e contas a receber	-	7.551.013
Depósitos à ordem	(2.198.557)	395.700
Outros	3.257.107	(142.991)
	(30.823.353)	15.698.405
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(561.300)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.450.214	882.855
Ativos disponíveis para venda	-	236.546
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(35.966)	-
Empréstimos e contas a receber	-	8.129.056
Depósitos à ordem	(10.646.584)	(3.572.114)
Outros	1.160.870	(5)
	(8.071.466)	5.115.038
	(237.503.742)	125.064.486

42. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
Ganhos e perdas realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	-	(6.754.086)	(6.754.086)	-	-	-
	-	(6.754.086)	(6.754.086)	-	-	-
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(328)	(328)	37.393.747	-	37.393.747
Terrenos e edifícios de rendimento	557.017	(620.226)	(63.209)	5.624.444	-	5.624.444
	557.017	(620.554)	(63.537)	43.018.191	-	43.018.191
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.425.775	(47.646)	1.378.129	-	(316.384)	(316.384)
Terrenos e edifícios de rendimento	1.776.072	(3.969)	1.772.103	22.295.990	-	22.295.990
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	324	(202.825)	(202.501)	-	(47.480)	(47.480)
	3.202.171	(254.440)	2.947.731	22.295.990	(363.864)	21.932.126
	3.759.188	(7.629.080)	(3.869.892)	65.314.181	(363.864)	64.950.317

	2020			2019		
Ganhos e perdas não realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
			(Nota 11)			(Nota 11)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	35.459.276	(27.247)	35.432.029	1.487	(16.512)	(15.025)
	35.459.276	(27.247)	35.432.029	1.487	(16.512)	(15.025)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759	11.079.952	(3.928.989)	7.150.963
	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759	11.079.952	(3.928.989)	7.150.963
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	13.554.595	(13.741.984)	(187.389)	66.760.721	(16.092.951)	50.667.770
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.039.306	-	1.039.306	-	(806)	(806)
	14.593.901	(13.741.984)	851.917	66.760.721	(16.093.757)	50.666.964
	58.030.780	(15.214.075)	42.816.705	77.842.160	(20.039.258)	57.802.902

	2020			2019		
Total	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943	1.487	(16.512)	(15.025)
	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943	1.487	(16.512)	(15.025)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(328)	(328)	37.393.747	-	37.393.747
Terrenos e edifícios de rendimento	8.534.620	(2.065.070)	6.469.550	16.704.396	(3.928.989)	12.775.407
	8.534.620	(2.065.398)	6.469.222	54.098.143	(3.928.989)	50.169.154
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.425.775	(47.646)	1.378.129	-	(316.384)	(316.384)
Terrenos e edifícios de rendimento	15.330.667	(13.745.953)	1.584.714	89.056.711	(16.092.951)	72.963.760
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.039.630	(202.825)	836.805	-	(48.286)	(48.286)
	17.796.072	(13.996.424)	3.799.648	89.056.711	(16.457.621)	72.599.090
	61.789.968	(22.843.155)	38.946.813	143.156.341	(20.403.122)	122.753.219

43. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020							
	Saldos iniciais	Implementação IFRS 9	Entradas no Perímetro de Consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 3)	-	-	84	-	-	(84)	-	-
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)								
Instrumentos de dívida	49.985.367	(49.985.367)	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	303.993.977	(303.993.977)	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	24.589.056	(24.589.056)	-	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas								
Instrumentos de dívida								
Estágios 1 e 2 (Nota 29)	-	41.025.498	531.475	24.674.360	(30.257.823)	-	17.282.676	53.256.186
Estágio 3 (Nota 8)	-	49.979.822	-	-	-	-	-	49.979.822
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	846.355	(846.355)	-	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 10)								
Instrumentos de dívida	-	2.120.405	-	20.089.708	(999.682)	(19.104.757)	-	2.105.674
Outros instrumentos	-	377.286	-	4.997	-	(380.905)	-	1.378
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 11)	9.931.407	-	-	4.176.071	(2.263.289)	(592.129)	-	11.252.060
Imparidade de inventários (Nota 14)	-	-	-	750.000	-	-	-	750.000
Imparidade no goodwill (Nota 15)	957.001	-	-	-	-	(957.001)	-	-
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	14.027.641	-	-	14.149.940	-	-	8.496.145	36.673.726
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	46.462.232	-	90.943	13.201.681	-	(7.297.145)	-	52.457.711
	450.793.036	(285.911.744)	622.502	77.046.757	(33.520.794)	(28.332.021)	25.778.821	206.476.557

	2019						
	Saldos iniciais	Entradas no Perímetro de Consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)							
Instrumentos de dívida	54.778.794	-	889.641	-	(5.683.068)	-	49.985.367
Instrumentos de capital	419.706.012	-	120.079.463	-	(235.791.498)	-	303.993.977
Outros instrumentos	32.487.124	-	1.682.946	-	(9.581.014)	-	24.589.056
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	695.779	-	150.576	-	-	-	846.355
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 11)	9.206.387	-	2.030.864	(1.168.254)	(137.590)	-	9.931.407
Imparidade no goodwill (Nota 15)	957.001	-	-	-	-	-	957.001
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	9.799.351	-	-	(2.843.372)	-	7.071.662	14.027.641
Ajustamentos IFAP (Nota 18)	137.408	-	-	(137.408)	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	39.041.508	494.791	2.889.867	-	-	4.036.066	46.462.232
	566.809.364	494.791	127.723.357	(4.149.034)	(251.193.170)	11.107.728	450.793.036

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui utilizações 12.293.927 Euros e constituições de 23.401.488 Euros de “Outras provisões” (Nota 27), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base no valor de balanço foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Títulos de Dívida				
A- até A+	2.203.581.305	35.221.856	-	2.238.803.161
AA- até AA+	488.633.755	-	-	488.633.755
AAA	110.145.177	-	-	110.145.177
B- até B+	42.695.636	21.396.578	-	64.092.214
BB- até BB+	700.494.531	11.091.553	-	711.586.084
BBB- até BBB+	5.229.920.975	2.397.796	-	5.232.318.771
CCC- até CCC+	1.237.656	9.634.602	-	10.872.258
Sem Rating	618.147.257	626.876	49.979.822	668.753.955
	9.394.856.292	80.369.261	49.979.822	9.525.205.375
ECL	(32.998.859)	(20.257.326)	(49.979.822)	(103.236.007)
Valor Líquido	9.361.857.433	60.111.935	-	9.421.969.368
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.060.379.016	-	-	1.060.379.016
Sem Rating	2.204.579	3.581.519	455.242	6.241.340
	1.062.583.595	3.581.519	455.242	1.066.620.356
ECL	(1.492.646)	(157.786)	(455.242)	(2.105.674)
Valor Líquido	1.061.090.949	3.423.733	-	1.064.514.682

A movimentação entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 de perda de crédito esperada com base no valor de balanço foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	9.471.461.060	5.003.943	-	9.476.465.003
Novos ativos originados ou comprados	1.969.780.166	15.538.744	-	1.985.318.910
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.570.804.353)	(4.429.501)	-	(1.575.233.854)
Juros acumulados capitalizados	(34.442.347)	(127.851)	-	(34.570.198)
Alteração do Justo valor	(205.610.336)	(3.702.303)	-	(209.312.639)
Despesa / (receita) cambial líquida	(165.979.095)	(1.462.574)	-	(167.441.669)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(69.548.803)	69.548.803	-	-
Valor de Balanço a 31/12/2020	9.394.856.292	80.369.261	-	9.475.225.553

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	1.072.516.424	-	883.694	1.073.400.118
Novos ativos originados ou comprados	5.713.854	(420.253)	-	5.293.601
Juros acumulados capitalizados	(17.940.169)	(64.167)	(263.768)	(18.268.104)
Alteração do Justo valor	800.840	(2.939.313)	(1.011.039)	(3.149.512)
Movimento entre 12mECL e LTECL	-	-	389.735	389.735
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.061.090.949	(3.423.733)	(1.378)	1.057.665.838

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
A- até A+	(1.011.366)	(16.870.047)	-	(17.881.413)
AA- até AA+	(778.278)	-	-	(778.278)
AAA	(98.154)	-	-	(98.154)
B- até B+	(851.702)	(1.356.357)	-	(2.208.059)
BB- até BB+	(2.396.176)	(294.172)	-	(2.690.348)
BBB- até BBB+	(5.914.334)	(17.511)	-	(5.931.845)
CCC- até CCC+	(94.505)	(1.711.444)	-	(1.805.949)
Sem Rating	(21.854.344)	(7.795)	(49.979.822)	(71.841.961)
	(32.998.859)	(20.257.326)	(49.979.822)	(103.236.007)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	(1.492.646)	-	-	(1.492.646)
Sem Rating	-	(157.786)	(455.242)	(613.028)
	(1.492.646)	(157.786)	(455.242)	(2.105.674)

A movimentação entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	41.471.218	85.755	49.979.822	91.536.795
Novos ativos originados ou comprados	3.956.906	1.711.445	-	5.668.351
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(11.402.975)	(30.887)	-	(11.433.862)
Impact of net re-measurement of year end ECL	17.454.216	10.508	-	17.464.724
Movimento entre 12mECL e LTECL	(18.480.506)	18.480.506	-	-
Valor de ECL a 31/12/2020	32.998.859	20.257.327	49.979.822	103.236.008

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	(1.651.335)	-	(846.356)	(2.497.691)
Novos ativos originados ou comprados	(4.606)	(9.934)	-	(14.540)
Impact of net re-measurement of year end ECL	163.295	(147.852)	389.736	405.179
Valor de ECL a 31/12/2020	(1.492.646)	(157.786)	(456.620)	(2.107.052)

44. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	46.006	(275.977)	(229.971)	50.906	(347.455)	(296.549)
Comissões de gestão de fundos de pensões	1.171.521	-	1.171.521	717.044	(148.727)	568.317
Outros	2.627.550	(1.337.507)	1.290.043	9.341	(4.389.899)	(4.380.558)
	3.845.077	(1.613.484)	2.231.593	777.291	(4.886.081)	(4.108.790)
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	388.846	(488.914)	(100.068)	641.242	(154.163)	487.079
Outros	8.006.813	(22.806.433)	(14.799.620)	1.285.990	(29.718.753)	(28.432.763)
	8.395.659	(23.295.347)	(14.899.688)	1.927.232	(29.872.916)	(27.945.684)
	12.240.736	(24.908.831)	(12.668.095)	2.704.523	(34.758.997)	(32.054.474)

45. Outros Rendimentos/Gastos

Nos exercícios de 2020 e 2019 (rexpresso), esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019 Reexpresso
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	1.462.828	2.646.844
Outros	7.763.557	3.613.251
	9.226.385	6.260.095
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	1.021.275	1.343.065
Diferenças de câmbio favoráveis	232.410.562	1.265.466.802
Descontos de pronto pagamento	754.415	875.811
Outros	695.300	4.623.298
	234.881.552	1.272.308.976
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros activos intangíveis	77.591	-
Ganhos em outros ativos tangíveis	250.139	421.435
	327.730	421.435
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida)	4.148	4.088
	4.148	4.088
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	515.893	303.834
Prestação de serviços	550.748.920	528.046.246
	551.264.813	528.350.080
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(2.232.263)	(1.279.975)
Mecenato	(10.315)	(566.587)
Ofertas a clientes	(474.657)	(298.832)
Multas e penalidades	(771.735)	(918.056)
Quotizações diversas	(334.326)	(331.541)
Insuficiência estimativa impostos	(447.437)	(3.268.133)
Correções a exercícios anteriores	(666.118)	(1.590.003)
Dívidas incobráveis	(402.655)	(1.058.876)
Regularização de saldos	(177.200)	(180.347)
Outros	(2.430.295)	(6.154.486)
	(7.947.001)	(15.646.836)
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(866.436)	(6.137.512)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(237.188.791)	(1.269.764.492)
Serviços bancários	(808.393)	(691.353)
Outros	(2.309.451)	(1.548.457)
	(241.173.071)	(1.278.141.814)
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos tangíveis	-	(141.478)
	-	(141.478)
Outros Gastos não técnicos		
Alocação de Gastos não Técnicos (Nota 34)		
Custos com Pessoal	(159.281.078)	(154.378.737)
Fornecimento de Serviços Externos	(304.036.065)	(323.162.166)
Amortizações do Exercício	(41.307.792)	(37.915.223)
Juros	(10.378.757)	(8.938.552)
Outros	(5.069.871)	(1.381.316)
	(520.073.563)	(525.775.994)
Custo das mercadorias vendidas	(65.728.163)	(2.716.873)
	(39.217.170)	(15.078.321)

46. Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP)

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	101.664	316.158
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	(19.081)	(76.845)
Serfun Portugal, SGPS, S.A	(14.591)	(9.454)
Promotores e Inversiones Investa S.A	(439.388)	(140.567)
Transacciones Especiales S.A.	89.415	-
EA One Holding, Inc	1.335.689	-
	1.053.708	89.292

47. Relato por Segmentos

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, o Grupo designou os segmentos "Saúde" e "Segurador". No segmento segurador elegeu os seguintes sub-segmentos:

Sub-segmento:	**Ramos do sub-segmento:**
Vida	
Risco	Risco
Capitalização com participação nos resultados	Capitalização com participação nos resultados
Passivos financeiros	Passivos financeiros
Não Vida	
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos Crédito Caução Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas Veículos terrestres Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel Proteção jurídica automóvel Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas Marítimo e transportes Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil
Diversos	Acidentes pessoais Proteção jurídica - outras Assistência - outras Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, o Grupo elegeu os seguintes:

- Portugal
- União Europeia
- Africa
- Ásia
- América do Sul
- Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2020 e 2019 é a seguinte:

2020	Segmento seguradoras			Segmento saúde	Ajustes de consolidação	Total
	Vida	Não vida	Não afetos			
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	351.719.516	1.735.422.128	-	-	20.984.102	2.108.125.746
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	931.133	-	-	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(409.281.663)	(1.170.385.616)	(840.249)	(67.600.454)	116.822.814	(1.531.285.168)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	266.969	(8.496.204)	-	-	-	(8.229.235)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	124.847.411	(6.825.852)	-	-	5.858.990	123.880.549
Custos e gastos de exploração líquidos	(152.801.529)	(463.585.808)	(42.534)	-	(22.257.631)	(638.687.502)
Rendimentos	250.593.219	54.641.351	105.945.676	82.333	(23.599.900)	387.662.679
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(29.545.397)	(37.873.284)	94.904.563	(98.950)	(101.976.550)	(74.589.618)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	30.405.221	(18.393.780)	(10.135.671)	(3.876.745)	(19.231.061)	(21.232.036)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(20.375.193)	7.538.750	10.591.833	-	11.850.244	9.605.635
Outros rendimentos/gastos	2.209.630	28.816.058	(12.639.205)	43.128.369	(112.346.410)	(50.831.557)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	(7.794)	-	-	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(23.508.863)	(48.890.552)	(23.131.329)	10.698.395	(2.238.857)	(87.071.206)
Interesses não controlados	-	-	-	461.086	3.595.960	4.057.046
	125.460.454	71.967.191	164.645.291	(17.205.966)	(122.538.299)	222.328.672
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	181.487.739	164.415.404	573.805.220	17.164.116	-	936.872.479
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.630.354.276	750.154.364	2.068.082.826	856.163	(4.425.609.365)	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.183.426.150	822.610.044	463.661.827	7.668.484	(542.826.144)	2.934.540.361
Derivados de cobertura	-	-	5.216.868	-	223.839	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.598.152.623	846.464.263	477.159.671	-	(382.286.180)	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.393.964.458	117.863.871	360.538.099	-	(320.681.851)	1.551.684.577
Terrenos e edíficios	9.519.431	(123.412.899)	2.214.423.857	391.270.444	(11.574.771)	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis e intangiveis	10.810.809	140.007.893	5.319.471	104.840.739	-	260.978.911
Goodwill	-	4.346.598	-	147.676.750	309.365.625	461.388.973
Provisões técnicas de resseguro cedido	64.182.510	401.367.696	-	-	(94.648.494)	370.901.712
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	6.991.111	-	-	6.991.111
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	46.439.012	349.281.972	175.700.324	100.950.649	256.419.828	928.791.785
Ativos por impostos	72.482.506	86.460.044	74.993.028	33.846.451	(41.170.420)	226.611.609
Acréscimos e diferimentos	7.290.180	6.002.402	13.930.705	44.955.062	(2.311)	72.176.038
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	3.198	4.171.357	-	-	4.174.555
	14.198.109.694	3.565.564.850	6.443.994.363	849.228.858	(5.252.790.244)	19.804.107.521
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	3.225.564	511.320.398	-	-	(32.378.797)	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	2.887.652.329	-	-	-	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros	164.426.888	1.980.140.348	1.322	-	(73.302.212)	2.071.266.346
Provisão para participação nos resultados	75.716.828	6.251	-	-	-	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	-	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	-	31.346.274	-	-	-	31.346.274
Provisão para riscos em curso	131.691	37.205.312	-	-	-	37.337.003
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	-	-	8.969.196
Passivos financeiros	8.498.904.542	148.839.279	59.224.267	410.996.015	(109.527.126)	9.008.436.977
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	254.474	86.499	-	-	340.973
Outros credores por operações de seguros e outras operações	27.917.674	220.252.248	756.473.332	68.275.011	(151.278.789)	921.639.476
Passivos por impostos	113.240.911	71.970.331	92.448.430	16.745.995	(20.903.860)	273.501.807
Acréscimos e diferimentos	51.106.137	94.998.768	36.338.860	75.593.508	(144.542)	257.892.731
Outras Provisões	-	76.436.194	36.072.901	7.936.146	-	120.445.241
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	591.193	(16.265)	-	-	574.928
	11.877.680.367	3.182.330.266	980.629.346	579.546.675	(387.535.326)	16.232.651.329
					Total segmentos	3.349.127.520
					Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.349.127.520

2020	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	277.096.154	74.623.362	-	351.719.516
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	931.133	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(160.356.019)	(248.668.019)	(257.625)	(409.281.663)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	107.136	159.833	-	266.969
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(24.083.888)	148.931.299	-	124.847.411
Custos e gastos de exploração líquidos	(89.404.352)	(13.638.500)	(49.758.677)	(152.801.529)
Rendimentos	50.398.827	41.148.664	159.045.728	250.593.219
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	17.210.161	(4.987.116)	(41.768.443)	(29.545.397)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	983.813	(1.199.220)	30.620.628	30.405.221
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(4.779.363)	205.576	(15.801.406)	(20.375.193)
Outros rendimentos/gastos	3.306.740	(1.097.110)	-	2.209.630
Imposto sobre o rendimento do exercício	(10.291.442)	(337.845)	(12.879.576)	(23.508.863)
	60.187.767	(4.859.076)	70.131.763	125.460.454
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.788.970	45.221.773	126.476.996	181.487.739
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	56.432.561	-	1.573.921.715	1.630.354.276
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	45.174.035	161.546.760	1.976.705.356	2.183.426.150
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.008.955.377	1.775.600.106	5.813.597.140	8.598.152.623
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	88.313.949	201.266.770	1.104.383.738	1.393.964.458
Terrenos e edíficios	5.034.549	2.781.798	1.703.084	9.519.431
Outros ativos tangíveis e intangiveis	4.926.542	1.236.490	4.647.777	10.810.809
Provisões técnicas de resseguro cedido	64.182.510	-	-	64.182.510
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	28.138.902	9.857.528	8.442.582	46.439.012
Ativos por impostos	8.947.467	3.565.991	59.969.048	72.482.506
Acréscimos e diferimentos	429.537	977.668	5.882.975	7.290.180
	1.320.324.399	2.202.054.884	10.675.730.411	14.198.109.694
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	3.221.786	3.778	-	3.225.564
Provisão matemática do ramo vida	985.606.460	1.902.045.869	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros	135.540.218	28.886.670	-	164.426.888
Provisão para participação nos resultados	36.564.577	39.152.251	-	75.716.828
Provisão para compromissos de taxa	-	29.012.022	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	26.345.782
Provisão para riscos em curso	131.691	-	-	131.691
Passivos financeiros	2.390.599	300.364	8.496.213.579	8.498.904.542
Outros credores por operações de seguros e outras operações	16.897.930	7.255.366	3.764.378	27.917.674
Passivos por impostos	11.261.041	2.247.893	99.731.977	113.240.911
Acréscimos e diferimentos	10.034.929	6.707.976	34.363.232	51.106.137
	1.227.995.013	2.015.612.189	8.634.073.165	11.877.680.367

2020	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	326.736.053	391.525.088	239.146.898	639.762.449	15.066.115	41.432.891	81.752.634	1.735.422.128
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(260.204.237)	(291.032.861)	(125.398.729)	(413.555.492)	(6.884.420)	(19.617.183)	(53.692.694)	(1.170.385.616)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	83.944	(4.392.842)	(2.088.863)	576.183	-	(1.787.164)	(887.462)	(8.496.204)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(398.097)	(489.526)	(22.472)	-	(5.915.757)	(6.825.852)
Custos e gastos de exploração líquidos	(67.951.278)	(60.276.081)	(102.126.149)	(189.673.492)	(6.322.170)	(19.937.564)	(17.299.073)	(463.585.808)
Rendimentos	23.754.659	5.620.251	6.351.034	13.944.622	361.589	2.884.756	1.724.440	54.641.351
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(5.812.004)	(2.586.486)	(4.739.628)	(14.062.209)	(335.118)	(2.790.818)	(7.547.021)	(37.873.284)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.512.810)	(2.527.023)	(625.395)	(3.962.760)	33.339	33.229	(7.832.360)	(18.393.780)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	7.273.314	23.863	-	239.029	-	-	2.544	7.538.750
Outros rendimentos/gastos	311.730	(2.292.232)	10.562.042	10.609.553	(503.715)	(815.132)	10.943.812	28.816.058
Imposto sobre o rendimento do exercício	(4.681.351)	(4.368.287)	(6.781.048)	(14.163.553)	(416.556)	(1.273.274)	(17.206.483)	(48.890.552)
	15.998.019	29.693.390	13.902.065	29.224.804	976.592	(1.870.259)	(15.957.420)	71.967.191
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.767.330	36.869.989	7.079.019	19.525.854	473.747	3.339.535	87.359.930	164.415.404
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	351.733.571	37.032.759	86.937.082	216.181.071	2.782.025	39.039.873	16.447.983	750.154.364
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	405.657.581	42.269.269	90.704.628	227.215.967	2.760.429	40.388.429	13.613.740	822.610.044
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	398.411.707	95.830.234	71.608.194	174.604.701	1.372.802	39.092.267	65.544.358	846.464.263
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	7.581.124	86.486.964	4.083.418	13.810.276	328.994	2.869.365	2.703.731	117.863.871
Terrenos e edifícios	2.831.334	20.980.781	25.344.811	58.900.762	1.263.742	10.948.186	(243.682.515)	(123.412.899)
Outros ativos tangíveis e intangiveis	5.123.756	5.054.215	12.782.187	23.599.081	411.360	3.485.878	89.551.416	140.007.893
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.314.951	87.291.303	185.136.304	35.379.833	11.868.450	53.515.574	21.861.281	401.367.696
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	20.341.031	76.019.585	108.672.984	81.309.875	10.758.809	30.291.884	21.887.805	349.281.972
Ativos por impostos	15.983.777	8.219.652	14.394.753	33.492.461	697.942	4.716.848	8.954.611	86.460.044
Acréscimos e diferimentos	433.678	549.930	1.057.841	3.112.143	22.291	247.620	578.899	6.002.402
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	-	-	-	-	-	-	3.198
	1.224.183.037	496.604.681	607.801.221	887.132.024	32.740.591	227.935.459	89.167.837	3.565.564.850
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	14.300.607	72.533.918	161.802.534	220.254.275	7.659.643	26.147.003	8.622.418	511.320.398
Provisão para sinistros	1.055.031.942	121.488.778	179.148.425	441.771.832	14.235.709	122.062.182	46.401.480	1.980.140.348
Provisão para participação nos resultados	-	-	6.250	-	-	-	1	6.251
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	31.172.915	111.678	-	61.681	-	31.346.274
Provisão para riscos em curso	894.185	9.305.489	4.006.233	18.854.183	-	3.036.904	1.108.318	37.205.312
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	8.969.196	-	8.969.196
Passivos financeiros	1.393.812	79.331.234	23.007.902	11.356.239	226.176	1.071.977	32.451.940	148.839.279
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	5.466	-	2.045	-	-	246.963	254.474
Outros credores por operações de seguros e outras operações	18.448.017	74.557.341	59.389.727	30.405.651	3.147.054	19.914.276	14.390.182	220.252.248
Passivos por impostos	24.957.369	4.519.388	13.598.472	24.735.167	646.575	1.914.970	1.598.390	71.970.331
Acréscimos e diferimentos	9.887.432	15.589.528	16.743.562	31.827.073	752.231	3.380.685	16.818.257	94.998.768
Outras Provisões	76.072.439	144.207	-	120.530	-	-	99.018	76.436.194
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	591.193	-	-	-	-	-	-	591.193
	1.201.576.996	377.475.349	488.876.020	779.438.673	26.667.388	186.558.874	121.736.966	3.182.330.266

2019	Segmento seguradoras			Segmento saúde	Ajustes de consolidação	Total
	Vida	Não vida	Não afetos			
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	814.544.639	1.268.698.291	(52.891)	-	68.272	2.083.258.311
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	1.215.867	-	-	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(363.470.566)	(845.506.328)	-	(58.138.648)	99.285.548	(1.167.829.994)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(6.049.605)	2.444.252	-	-	-	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(373.615.937)	183.613	-	-	-	(373.432.324)
Custos e gastos de exploração líquidos	(143.492.247)	(451.039.590)	(25.196)	-	8.168.417	(586.388.616)
Rendimentos	286.348.634	67.007.781	113.367.455	70.465	(56.609.798)	410.184.536
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	7.442.273	35.466.680	40.955.929	14.096	(21.368.994)	62.509.984
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(50.430.307)	(25.322.723)	(102.364.419)	(1.292.117)	32.433.755	(146.975.811)
Outros rendimentos/gastos	(16.756.734)	10.278.317	(8.342.359)	71.961.331	(104.184.059)	(47.043.503)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	(17.176.267)	39.124.274	1.510.546	(31.718.357)	(8.259.804)
Interesses não controlados	-	-	-	(2.538.119)	(20.699.077)	(23.237.196)
	155.736.017	45.034.026	82.662.793	11.587.554	(94.624.293)	200.396.097
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	275.150.228	116.892.646	408.111.335	67.431.843	-	867.586.052
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.452.741.150	713.780.012	1.566.184.367	875.244	(3.729.601.691)	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	9.790.799	2.667.579	28.926.924	-	(19.546.282)	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	449.673.069	91.175.765	448.275.848	1.155.275	(18.383.716)	971.896.241
Derivados de cobertura	1.920.703	1.482.657	2.200.026	-	(1.926.441)	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.826.013.143	1.294.706.061	671.199.265	3.157.544	(698.549.889)	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	1.061.861.355	87.719.076	486.231.108	-	(250.758.813)	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edíficios	10.471.300	165.960.956	2.247.277.955	347.441.295	(513.945)	2.770.637.561
Outros ativos tangíveis e intangiveis	8.647.694	109.741.630	4.548.916	121.027.507	(8.429.590)	235.536.157
Goodwill	-	-	-	154.226.219	306.950.711	461.176.930
Provisões técnicas de resseguro cedido	63.991.620	383.129.104	-	-	(12.235.463)	434.885.261
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	4.302.237	-	-	4.302.237
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	37.094.337	337.909.230	109.744.719	99.485.846	202.349.357	786.583.488
Ativos por impostos	83.396.158	81.652.681	99.738.458	15.082.495	(32.018.215)	247.851.577
Acréscimos e diferimentos	9.415.549	6.492.111	11.779.728	59.830.732	(93.954)	87.424.166
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	155.777	4.171.357	-	-	4.327.134
	14.364.334.863	3.393.465.285	6.092.692.243	869.714.000	(4.262.757.931)	20.457.448.460
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	4.590.354	511.410.726	-	-	(2.235.912)	513.765.169
Provisão matemática do ramo vida	3.163.842.270	-	-	-	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	185.205.108	1.848.582.227	-	-	(19.583.494)	2.014.203.841
Provisão para participação nos resultados	85.368.233	1.751	-	-	-	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.392.059	-	-	-	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	29.119.191	-	-	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	415.113	31.376.292	-	-	-	31.791.404
Passivos financeiros	9.006.501.681	157.116.557	514.873.077	418.152.289	(46.121.159)	10.050.522.445
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	1.881	85.078	-	-	86.959
Outros credores por operações de seguros e outras operações	47.662.387	185.544.303	376.410.112	56.236.247	(19.881.691)	645.971.358
Passivos por impostos	82.095.199	67.210.269	79.223.925	14.013.894	(12.652.340)	229.890.947
Acréscimos e diferimentos	50.014.836	83.151.877	26.704.666	77.086.759	(1.011.997)	235.946.141
Outras Provisões	-	75.816.862	45.256.611	11.567.457	-	132.640.930
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	1.081.671	-	-	-	1.081.671
	12.681.549.716	2.990.413.607	1.042.553.469	577.056.646	(101.486.593)	17.190.086.844
					Total segmentos	3.066.965.519
					Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.066.965.519

2019	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	293.334.440	521.210.199	-	814.544.639
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.215.867	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(163.912.178)	(199.558.388)	-	(363.470.566)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	439.140	(6.488.745)	-	(6.049.605)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(17.200.462)	(356.415.475)	-	(373.615.937)
Custos e gastos de exploração líquidos	(77.854.816)	(10.384.685)	(55.252.745)	(143.492.247)
Rendimentos	51.353.727	44.239.342	190.755.565	286.348.634
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	2.708.503	7.701.339	(2.967.569)	7.442.273
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(862.137)	(31.127)	(49.537.043)	(50.430.307)
Outros rendimentos/gastos	(16.174.028)	(98.365)	(484.340)	(16.756.734)
	71.832.188	174.095	83.729.734	155.736.017
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	12.587.531	63.803.723	198.758.974	275.150.228
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	59.723.559	-	1.393.017.591	1.452.741.150
Ativos financeiros detidos para negociação	507.354	2.656.220	6.627.225	9.790.799
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	8.339.644	151.194.345	290.139.080	449.673.069
Derivados de cobertura	-	24.989	1.895.714	1.920.703
Ativos disponíveis para venda	1.106.184.751	1.707.091.633	7.012.736.758	9.826.013.143
Empréstimos e contas a receber	57.102.828	415.888.195	588.870.332	1.061.861.355
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Terrenos e edíficios	5.661.045	2.134.766	2.675.489	10.471.300
Outros ativos tangíveis e intangiveis	4.023.622	859.492	3.764.580	8.647.694
Provisões técnicas de resseguro cedido	63.991.620	-	-	63.991.620
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	23.169.165	10.114.122	3.811.050	37.094.337
Ativos por impostos	7.949.373	4.698.831	70.747.954	83.396.158
Acréscimos e diferimentos	190.593	3.339.765	5.885.191	9.415.549
	1.349.431.085	2.361.806.081	10.653.097.697	14.364.334.863
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	4.585.609	4.745	-	4.590.354
Provisão matemática do ramo vida	1.105.661.010	2.058.181.260	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	163.690.849	21.514.259	-	185.205.108
Provisão para participação nos resultados	35.995.121	49.373.112	-	85.368.233
Provisão para compromissos de taxa	220.204	29.171.855	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	26.462.475
Provisão para riscos em curso	415.113	-	-	415.113
Passivos financeiros	3.405.948	2.315.126	9.000.780.607	9.006.501.681
Outros credores por operações de seguros e outras operações	14.705.876	11.253.138	21.703.373	47.662.387
Passivos por impostos	7.016.279	2.556.682	72.522.238	82.095.199
Acréscimos e diferimentos	8.405.612	6.098.296	35.510.928	50.014.836
	1.370.564.097	2.180.468.473	9.130.517.146	12.681.549.716

2019	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	262.799.652	56.242.207	226.423.583	628.977.669	16.027.763	46.064.633	32.162.783	1.268.698.291
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(227.381.438)	(43.910.576)	(93.442.868)	(441.139.623)	(6.027.424)	(17.320.027)	(16.284.372)	(845.506.328)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	526.727	(1.169.174)	(2.190.228)	6.997.089	166.274	(552.895)	(1.333.540)	2.444.252
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	(14.040)	(154.982)	(669.847)	15.481	-	1.007.002	183.613
Custos e gastos de exploração líquidos	(65.049.315)	(22.582.575)	(110.451.439)	(201.542.897)	(7.578.840)	(24.706.169)	(19.128.354)	(451.039.590)
Rendimentos	29.809.094	4.022.226	9.116.233	18.913.872	490.734	3.478.774	1.176.848	67.007.781
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.671.722)	5.319.226	8.563.671	19.536.813	611.563	3.486.204	620.926	35.466.680
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.033.526)	(1.224.457)	(4.650.061)	(11.666.986)	163.298	(2.178.131)	(2.732.860)	(25.322.723)
Outros rendimentos/gastos	(776.631)	(2.276.105)	(2.919.912)	18.289.268	(673.879)	(1.043.966)	(320.458)	10.278.317
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1.725.187)	(785.505)	(5.035.043)	(8.079.299)	(275.098)	(628.242)	(647.893)	(17.176.267)
	(7.502.346)	(6.378.773)	25.258.954	29.616.058	2.919.871	6.600.180	(5.479.918)	45.034.026
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.441.633	6.662.175	8.272.674	28.075.533	327.955	2.655.513	61.457.163	116.892.646
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	320.276.922	37.916.218	83.569.421	223.095.370	4.748.017	35.892.910	8.281.154	713.780.012
Ativos financeiros detidos para negociação	1.467.566	91.662	336.500	555.754	11.604	181.349	23.144	2.667.579
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	19.809.661	5.225.404	16.080.665	40.267.670	687.446	5.976.738	3.128.181	91.175.765
Derivados de cobertura	629.856	82.179	181.128	483.460	10.291	77.794	17.949	1.482.657
Ativos disponíveis para venda	666.573.568	50.221.288	139.175.345	358.770.797	6.165.420	55.888.079	17.911.564	1.294.706.061
Empréstimos e contas a receber	38.697.114	11.148.757	10.479.677	17.553.520	4.655.357	2.792.723	2.391.928	87.719.076
Terrenos e edifícios	6.818.989	16.547.306	27.995.074	60.180.471	1.377.085	10.619.540	42.422.491	165.960.956
Outros ativos tangíveis e intangiveis	4.541.812	3.069.337	9.533.496	20.918.080	210.474	2.234.934	69.233.497	109.741.630
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.374.805	92.059.454	179.964.597	27.007.588	12.769.396	42.703.606	22.249.658	383.129.104
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	22.698.649	65.867.886	95.576.872	102.100.229	8.925.983	32.319.977	10.419.635	337.909.230
Ativos por impostos	12.456.860	5.481.978	16.794.222	39.112.355	955.738	4.881.124	1.970.404	81.652.681
Acréscimos e diferimentos	243.974	283.723	437.797	2.610.654	13.436	118.512	2.784.015	6.492.111
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	14.707	32.405	86.493	1.841	13.918	3.215	155.777
	1.110.034.606	294.672.074	588.429.873	920.817.975	40.860.043	196.356.717	242.293.998	3.393.465.285
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	59.983.216	38.591.493	147.595.780	220.193.367	6.712.359	29.435.490	8.899.021	511.410.726
Provisão para sinistros	954.314.783	76.653.563	187.629.240	447.165.030	15.276.937	112.595.360	54.947.314	1.848.582.227
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.750	-	-	-	1	1.751
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	28.966.342	91.167	-	61.682	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	19.857.180	4.912.646	4.152.052	19.473.870	-	1.801.686	(18.821.142)	31.376.292
Passivos financeiros	1.338.082	81.760.966	21.744.220	15.525.103	549.851	1.592.374	34.605.961	157.116.557
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	1.881	-	-	-	1.881
Outros credores por operações de seguros e outras operações	19.879.733	54.317.425	55.264.168	29.039.180	2.687.985	11.149.359	13.206.454	185.544.303
Passivos por impostos	21.874.231	4.280.436	11.892.980	25.156.489	500.179	2.182.730	1.323.224	67.210.269
Acréscimos e diferimentos	9.851.126	10.539.220	14.545.033	30.342.750	505.890	3.075.447	14.292.411	83.151.877
Outras Provisões	75.698.415	-	-	118.447	-	-	-	75.816.862
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	552.021	51.054	112.486	300.244	6.391	48.313	11.162	1.081.671
	1.163.348.787	271.106.803	471.904.051	787.407.528	26.239.592	161.942.441	108.464.406	2.990.413.607

Mercados geográficos

2020	Segmento geográfico							
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.554.192.177	54.697.386	45.137.127	35.423.876	397.691.078	-	20.984.102	2.108.125.746
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	881.545	49.588	-	-	-	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.279.126.683)	(41.747.374)	(25.948.521)	(12.968.130)	(288.317.274)	-	116.822.814	(1.531.285.168)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(6.269.913)	(687.280)	(38.885)	(196.707)	(1.036.450)	-	-	(8.229.235)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	119.789.682	(6.955.522)	(666.159)	(26.408.982)	32.262.540	-	5.858.990	123.880.549
Custos e gastos de exploração líquidos	(419.391.278)	(16.863.621)	(16.011.242)	(4.295.930)	(159.867.800)	-	(22.257.631)	(638.687.502)
Rendimentos	250.328.294	57.298.901	2.690.680	26.581.578	74.363.138	(12)	(23.599.900)	387.662.679
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(75.961.604)	(17.004.199)	4.893.673	117.928.106	(2.458.933)	(10.111)	(101.976.550)	(74.589.618)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	32.303.501	2.390.635	(1.357.221)	221.155	(35.559.045)	-	(19.231.061)	(21.232.036)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(15.825.964)	3.603.763	(483.307)	-	10.460.899	-	11.850.244	9.605.635
Outros rendimentos/gastos	54.498.183	2.300.999	(5.319.849)	2.985.954	7.042.969	6.597	(112.346.410)	(50.831.557)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(7.794)	-	-	-	-	-	-	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(43.270.188)	(12.369.217)	(913.922)	(17.645.575)	(10.633.447)	-	(2.238.857)	(87.071.206)
Interesses não controlados	461.086	-	-	-	-	-	3.595.960	4.057.046
	172.601.044	24.714.059	1.982.374	121.625.345	23.947.675	(3.526)	(122.538.299)	222.328.672
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	481.777.022	115.983.716	20.166.022	242.767.293	76.178.426	-	-	936.872.479
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	3.760.401.447	446.874.659	11.503	28.388.535	213.771.485	-	(4.425.609.365)	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.802.725.263	417.371.912	3.916.538	147.299.975	106.052.817	-	(542.826.144)	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.126.581	-	-	-	90.287	-	223.839	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.101.706.258	861.119.712	1.864.533	-	957.086.054	-	(382.286.180)	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.562.904.847	7.907.510	26.004.601	153.483.447	122.066.023	-	(320.681.851)	1.551.684.577
Terrenos e edifícios	1.182.811.677	1.103.102.002	21.196.017	-	184.691.137	-	(11.574.771)	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis e intangiveis	167.383.976	669.564	2.991.526	213.507	89.720.338	-	-	260.978.911
Goodwill	152.023.348	-	-	-	-	-	309.365.625	461.388.973
Provisões técnicas de resseguro cedido	216.037.645	61.784.039	9.544.583	10.142.699	168.041.240	-	(94.648.494)	370.901.712
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	6.991.111	-	-	-	-	-	-	6.991.111
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	331.304.679	48.889.131	14.870.104	108.313.320	145.212.371	-	256.419.828	905.009.433
Ativos por impostos	222.301.273	23.493.960	118.510	125	10.506.416	-	(41.170.420)	215.249.864
Acréscimos e diferimentos	64.918.951	3.408.981	468.976	200.876	3.180.565	-	(2.311)	72.176.038
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais	4.174.555	-	-	-	-	-	-	4.174.555
	19.062.588.633	3.090.605.186	101.152.913	690.809.777	2.076.597.159	-	(5.252.790.244)	19.768.963.424
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	320.810.556	11.964.702	14.240.503	6.104.179	161.426.022	-	(32.378.797)	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	1.628.388.091	350.900.871	4.037.470	146.466.113	757.859.784	-	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros	1.786.948.496	60.762.822	25.859.169	14.155.458	256.842.613	-	(73.302.212)	2.071.266.346
Provisão para participação nos resultados	72.140.767	3.492.426	-	89.886	-	-	-	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	28.942.710	69.312	-	-	-	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	-	-	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	31.031.571	39.332	-	-	275.371	-	-	31.346.274
Provisão para riscos em curso	35.482.172	451.915	302.135	474.815	625.966	-	-	37.337.003
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	-	-	-	-	8.969.196
Passivos financeiros	9.028.345.055	38.290.921	2.576.801	-	48.751.326	-	(109.527.126)	9.008.436.977
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	340.973	-	-	-	-	-	-	340.973
Outros credores por operações de seguros e outras operações	467.707.294	286.004.790	22.260.823	112.954.009	160.208.997	-	(151.278.789)	897.857.124
Passivos por impostos	197.197.004	9.734.782	404.120	42.617.546	33.090.470	-	(20.903.860)	262.140.062
Acréscimos e diferimentos	219.296.188	21.124.251	2.964.059	1.180.162	13.472.613	-	(144.542)	257.892.731
Outras Provisões	117.591.219	736.801	449.849	-	1.667.372	-	-	120.445.241
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	574.928	-	-	-	-	-	-	574.928
	13.961.142.806	792.542.121	73.094.929	324.042.168	1.434.220.534	-	(387.535.326)	16.197.507.232
							Total Segmentos	3.349.127.520
							Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.349.127.520

2019	Segmento geográfico							
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.532.412.594	55.927.571	44.279.150	93.545.854	357.024.870	-	68.272	2.083.258.311
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.163.741	52.126	-	-	-	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.005.403.703)	(44.885.151)	(30.482.155)	(8.000.340)	(178.344.194)	-	99.285.548	(1.167.829.994)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(5.607.928)	206.262	388.953	30.386	1.376.974	-	-	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(276.406.886)	(2.249.701)	(1.183.018)	(82.867.217)	(10.725.502)	-	-	(373.432.324)
Custos e gastos de exploração líquidos	(371.943.420)	(21.651.467)	(17.550.614)	(4.394.307)	(179.017.225)	-	8.168.417	(586.388.616)
Rendimentos	314.559.640	52.191.965	2.993.719	27.949.626	69.098.413	971	(56.609.798)	410.184.536
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	39.452.845	39.672.333	11.586.765	(10.302.706)	3.492.623	(22.882)	(21.368.994)	62.509.984
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(132.135.071)	(42.647.048)	(636.679)	(158.900)	(3.831.868)	-	32.433.755	(146.975.811)
Outros rendimentos/gastos	86.472.878	(374.429)	(3.696.901)	2.127.520	(27.385.176)	(3.336)	(104.184.059)	(47.043.503)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	8.733.393	23.882.681	(1.814.095)	(3.659.642)	(3.683.784)	-	(31.718.357)	(8.259.804)
Interesses não controlados	(2.538.362)	-	-	-	243	-	(20.699.077)	(23.237.196)
	188.759.722	60.125.142	3.885.125	14.270.274	28.005.374	(25.247)	(94.624.293)	200.396.097
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	581.691.040	102.187.645	14.312.516	57.370.689	111.445.120	579.042	-	867.586.052
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	3.120.694.475	277.588.257	11.584	98.268.834	237.017.623	-	(3.729.601.691)	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	40.291.253	1.094.049	-	-	-	-	(19.546.282)	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	555.511.935	390.835.227	-	27.704.134	16.228.661	-	(18.383.716)	971.896.241
Derivados de cobertura	5.325.203	-	-	-	278.183	-	(1.926.441)	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.878.078.352	832.445.703	5.688.112	-	1.078.863.846	-	(698.549.889)	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	1.228.288.499	58.965.688	34.918.835	151.775.313	161.863.204	-	(250.758.813)	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edíficios	1.128.183.228	914.772.605	26.009.225	478.463.089	223.723.358	-	(513.945)	2.770.637.561
Outros ativos tangíveis e intangiveis	48.456.118	479.568	3.153.464	265.628	191.610.969	-	(8.429.590)	235.536.157
Goodwill	154.226.219	-	-	-	-	-	306.950.711	461.176.930
Provisões técnicas de resseguro cedido	216.589.801	47.399.597	10.535.958	13.565.549	159.029.819	-	(12.235.463)	434.885.261
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.302.237	-	-	-	-	-	-	4.302.237
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	361.886.829	41.053.353	32.602.387	10.664.629	120.687.137	-	202.349.357	769.243.692
Ativos por impostos	228.930.322	34.105.455	2.823.212	662.463	10.113.251	1.208	(32.018.215)	244.617.696
Acréscimos e diferimentos	81.589.905	1.547.767	517.136	659.360	3.203.952	-	(93.954)	87.424.166
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.327.134	-	-	-	-	-	-	4.327.134
	18.712.540.309	2.702.474.914	130.572.429	839.399.688	2.314.065.123	580.250	(4.262.757.931)	20.436.874.783
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	281.656.203	9.771.694	16.538.211	8.687.555	199.347.418	-	(2.235.912)	513.765.169
Provisão matemática do ramo vida	1.790.210.355	345.680.893	3.868.498	137.085.447	886.997.077	-	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	1.708.168.045	55.387.223	23.983.215	15.473.565	230.775.287	-	(19.583.494)	2.014.203.841
Provisão para participação nos resultados	82.181.628	3.112.901	-	75.455	-	-	-	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.102.543	69.312	-	-	220.204	-	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	29.071.541	39.332	-	8.318	-	-	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	11.849.898	316.580	263.251	315.811	19.045.864	-	-	31.791.404
Passivos financeiros	9.546.251.075	132.644.921	2.884.216	311.094.941	103.768.451	-	(46.121.159)	10.050.522.445
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	86.959	-	-	-	-	-	-	86.959
Outros credores por operações de seguros e outras operações	218.007.619	282.127.307	41.748.326	18.734.465	87.895.536	-	(19.881.691)	628.631.562
Passivos por impostos	180.414.618	9.907.379	4.321.446	18.017.526	26.648.437	-	(12.652.340)	226.657.066
Acréscimos e diferimentos	201.282.459	11.953.036	3.162.695	9.082.229	11.476.520	1.199	(1.011.997)	235.946.141
Outras Provisões	122.738.406	3.584.900	995.049	-	5.322.575	-	-	132.640.930
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	1.081.671	-	-	-	-	-	-	1.081.671
	14.228.565.494	854.595.478	97.764.907	518.575.312	1.571.497.369	1.199	(101.486.593)	17.169.513.167
							Total Segmentos	3.066.965.519
							Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.066.965.519

As rubricas “Outros devedores e credores” e “Ativos e Passivos por Impostos ” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

48. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas do Grupo Fidelidade as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2020

	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Xingtao Assets Limited (5)	Fosun Management (Portugal), LDA (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Fosun Asset Management Limited (5)	H&A Global Investment Management GmbH (5)
Ativo							
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	461.300.871	-	-	-	18.821.465	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	43.568.987	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	112.937.619	-	269.577.450	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.680	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	28.931	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	2.652.588	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	6.717.210	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	19.602	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	17.052.596	-	-	102	-	-	-
Passivo							
Provisão para prémios não adquiridos	789.852	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	(22.120.123)	55.972	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	12.865.615	3.459.113	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	7.234.604	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	2.877.817	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	31.690.765	-	-	-	88.000	1.696.500	46.125
Ganhos e Perdas							
Prémios brutos emitidos	4.444.075	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	(12.330.237)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(1.406.332)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	95.804	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(232.902)	4.489.821	-	-	-	(6.457)	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(59.230.041)	2.029.249	-	-	-	(89.872)	-
Rendimentos	6.206.039	-	8.914.864	-	34.942	-	-
Gastos financeiros	(4.089.029)	(1.217)	-	-	(388.491)	(6.539.609)	(187.615)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	59.114	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(66.983)	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	(11.953.956)	-	-	-	(410.296)	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(231.450)	-	(949.510)	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(1.939.608)	-	-	(288)	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-

	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Shangai Fosun Long March Medical Science (5)	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A. (3)	Serfun Portugal, SGPS, S.A (3)	EA One Holding, Inc (3)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	TOTAL
Ativo							
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5.886.603	-	-	-	-	-	486.008.939
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	1.356.398	39.655	20.479.407	-	21.875.460
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	15.649.979	-	-	-	-	-	59.218.966
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	65.650.311	-	-	-	-	-	448.165.380
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.755.292	-	-	-	-	-	2.764.972
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-	28.931
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	2.652.588
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-	6.717.210
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-	19.602
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	13.660.488	30.713.186
Passivo							
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	789.852
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-	(22.064.151)
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	16.324.728
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-	7.234.604
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-	2.877.817
Contas a pagar por outras operações	-	1.649.931	-	-	-	9.418.756	11.068.687
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-	33.521.390
Ganhos e Perdas							
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-	4.444.075
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	(12.330.237)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-	(1.406.332)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-	95.804
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	(1.018.306)	-	-	-	3.232.156
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	(4.230)	-	-	-	(57.294.894)
Rendimentos	4.336.331	-	-	-	-	-	19.492.176
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	(11.205.961)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(64.363)	-	-	-	-	-	(5.249)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	444.267	-	-	-	1.643.963	-	2.021.247
Diferenças de câmbio	(508.133)	-	-	-	610.638	-	(12.261.747)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(281.989)	-	-	-	-	-	(1.462.949)
Outros rendimentos/gastos	26.840	-	4.473	-	-	6.504	(1.902.079)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	101.664	(14.591)	1.335.689	-	1.422.762

2019

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Cares - Assistências e Reparações, S.A. (2)	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Peak Reinsurance Company (5)	Xingtao Assets Limited (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	351.723.929	-	-	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	63.064	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	25.469.831	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	80.602.109	-	-	-	269.979.750
Empréstimos e contas a receber	-	19.259.979	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	94.005	-	-	89.423.155	2.454.832	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	442.375	-	822.971	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	3.029.967	-	-	-	2.582.922	-
Contas a receber por outras operações	154.542	16.972.766	3.042	1.519	-	-
Acréscimos e diferimentos	207.412	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	(2.805.643)	-	-
Provisão para sinistros	-	-	111.599	1.062.834	55.972	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	3.226.034	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	14.928.530	-	81.349.885	4.187.238	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	4.128.143	-	1.087.612	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	4.503.681	-	-	13.218.417	305.680	-
Contas a pagar por outras operações	2.505	-	1.016	10.719.733	-	-
Acréscimos e diferimentos	22.778	27.315.660	-	48.406	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	(4.647.559)	-	-
Prémios de resseguro cedido	(51.200.290)	-	-	(321.750.166)	(9.866.716)	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	2.022.351	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(50.514)	-	-	577.258	86.257	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	125.289	(41.439)	(6.541.787)	248.549.259	2.835.664	-
Custos e gastos de exploração líquidos	3.389.157	(52.989.643)	(10)	44.923.606	1.554.174	-
Rendimentos	272.303	6.927.585	-	578.665	-	8.923.971
Gastos financeiros	-	(4.088.219)	-	(1.096.220)	(1.414)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	977.141	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	1.797.590	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	10.844.755	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	29.187	-	-
Outros rendimentos/gastos	(132.387)	(32.222)	2.273	(551.668)	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-

	FOSUN MANAGEMENT (PORTUGAL), LDA (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Everest Healthcare Properties, LLC (5)	Fosun Asset Management Limited (5)	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	17.778.410	-	-	-	28.070.402
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	-	16.889.117	-	-	28.118.167
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	32.305.444
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	1.912.172
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	576	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	64.000	-	70.500	46.125	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	(2.541)	-	-
Rendimentos	-	26.718	-	-	-	2.611.037
Gastos financeiros	-	(325.919)	-	(360.105)	(140.465)	(11.639)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	968.697	-	-	2.732.750
Diferenças de câmbio	-	(45.596)	300.333	-	-	22.858
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	189	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-

	Tom Tailor, GmbH (5)	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A. (3)	SERFUN PORTUGAL, SGPS, S.A (3)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	TOTAL
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	397.572.741
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.259.736	15.046	-	1.274.782
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	63.064
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	-	-	-	70.477.115
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	382.887.303
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	21.172.151
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	91.971.992
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.265.346
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	5.612.889
Contas a receber por outras operações	-	-	-	33.847.557	50.980.793
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	207.412
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(2.805.643)
Provisão para sinistros	-	-	-	-	1.391.493
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	3.226.034
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	100.465.653
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	5.215.755
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	18.027.778
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	828.204	11.551.463
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	27.567.469
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.647.559)
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(382.817.172)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	2.022.351
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	613.001
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(1.302.497)	-	-	243.067.905
Custos e gastos de exploração líquidos	-	(188)	-	-	(3.126.870)
Rendimentos	-	-	-	-	19.340.279
Gastos financeiros	-	-	-	-	(6.023.981)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	500.548	-	-	-	1.477.689
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	5.499.037
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	11.122.350
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	29.187
Outros rendimentos/gastos	-	(12.847)	-	-	(725.357)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	316.158	(9.454)	-	306.704

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

(1) Empresa mãe;

(2) Filiais;

(3) Associadas;

(4) Empreendimentos conjuntos;

(5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2020 têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável *	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Membros não executivos					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia[1]	210.000	-	-	-	-
José Manuel Alvarez Quintero[1]	52.500	-	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia[3]	210.000	551.369 (*)	2.698	1.111	181
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	387.000	400.483 (*)	2.698	2.429	181
Vogais Comissão Executiva					
José Manuel Alvarez Quintero[3]	166.500	389.761 (*)	2.698	1.550	134
António Manuel Marques de Sousa Noronha	351.300	389.761 (*)	2.698	1.550	134
Wai Lam William Mak	351.300	389.761 (*)	2.676	1.477	134
Hui Chen[1]	145.000	-	2.698	336	134
André Simões Cardoso	329.800	109.874 (**)	2.698	2.429	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats[2]	170.443	-	1.215	995	67

Conselho Fiscal

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	46.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	40.400	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	40.400	-	-	-	-

(*) Relativa aos exercícios de 2016, 2017, 2018 e 2019
(**) Relativa ao exercício de 2017 e 2018 e 2019

(1) 01.07.2020 a 31.12.2020
(2) 16.07.2020 a 31.12.2020
(3) 01.01.2020 a 30.06.2020

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas, relativos ao exercício de 2020 ascendem a 1.020.725 Euros, dos quais 841.365 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 179.360 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade:

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente:

- Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF (Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., Via Directa – Companhia de Seguros, S.A. e Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.);

- Elaboração do relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno da Garantia Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A..

49. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2020		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	936.872.479	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.932.131.204	2.409.157	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.440.707	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.539.490.377	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	315.504.961	315.504.961
	12.477.062.288	2.830.309.438	15.307.371.726
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.920	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	38.009.681	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	523.530.129	7.836.592.350	8.360.122.479
Derivados de cobertura	6.496.962	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	288.396.384	288.396.384
	568.036.772	10.495.879.509	11.063.916.281

	2019		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	867.586.052	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.829.056	2.150.026	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	21.839.020	-	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	971.896.241	-	971.896.241
Derivados de cobertura	3.676.945	-	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	11.080.697.810	15.828.314	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	-	1.385.052.726	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	300.906.716	300.906.716
	12.079.939.072	3.645.691.593	15.725.630.665
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.926.511.320	1.926.511.320
Passivos financeiros detidos para negociação	82.034.738	-	82.034.738
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	138.730.678	8.786.271.012	8.925.001.690
Derivados de cobertura	25.705.957	-	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	156.495.712	156.495.712
Outros passivos financeiros	-	861.284.348	861.284.348
Outros credores	-	247.620.270	247.620.270
	246.471.372	11.978.182.662	12.224.654.035

O montante da rubrica “Provisão matemática do ramo vida” corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2020		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	56.848.174	-	56.848.174
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(239.428.660)	-	(239.428.660)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	165.878.524	-	165.878.524
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	65.283.708	-	65.283.708
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	226.165.536	-	226.165.536
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	18.846.977	-	18.846.977
de depósitos à ordem	371.875	-	371.875
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	37.059.723	32.695.342	69.755.065
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(108.093)		(108.093)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(26.505.499)	-	(26.505.499)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	183.508.520	-	183.508.520
de outros	-	-	-
Diferenças de câmbio	(237.503.742)	-	(237.503.742)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.583.463	-	5.583.463
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(19.095.023)	-	(19.095.023)
de outros	(11.592.889)		(11.592.889)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(481.706)	-	(481.706)
	224.830.888	32.695.342	257.526.230

	2019		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	439.696.362	-	439.696.362
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(190.836.460)	-	(190.836.460)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(273.454.001)	-	(273.454.001)
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros detidos para negociação	(6.419.502)	-	(6.419.502)
de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	30.339.154	-	30.339.154
de ativos disponíveis para venda	278.004.583	-	278.004.583
de empréstimos e contas a receber	14.205.303	-	14.205.303
de investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	6.948.172
de depósitos à ordem	1.680.167	-	1.680.167
de outros ativos financeiros	569.155	-	569.155
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos disponíveis para venda	124.970.540	422.968.834	547.939.374
de empréstimos e contas a receber	(2.245)	-	(2.245)
de passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(40.002.921)	-	(40.002.921)
de outros	(3.187.453)	-	(3.187.453)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(227.270.914)	-	(227.270.914)
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	49.982.276	-	49.982.276
de outros	(15.166.709)	-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	125.064.487	-	125.064.487
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos disponíveis para venda	(122.652.049)	-	(122.652.049)
de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(150.576)	-	(150.576)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.654.920)	-	(1.654.920)
	190.662.452	422.968.834	613.631.286

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

	2020
Ativo	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	220.751.560
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	18.846.977
Depósitos à ordem	371.875
	239.970.412
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(50.369.230)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(26.505.499)
Depósitos recebidos de resseguradores	(481.706)
	(77.356.435)

	2019
Ativo	
Ativos disponíveis para venda	232.468.327
Empréstimos e contas a receber	14.205.303
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172
Depósitos à ordem	1.680.167
	255.301.969
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(29.839.362)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(40.334.879)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.654.920)
	(71.829.160)

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

	2020				
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	936.872.479	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.851.898.571	585.185.549	495.047.084	2.409.157	2.934.540.361
Derivados de cobertura	-	5.440.707	-	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.411.712.235	853.396.668	274.381.474	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	-	315.504.961	315.504.961
	10.263.610.806	1.444.022.924	769.428.558	2.830.309.438	15.307.371.726
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.767.082.920	1.767.082.920
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	523.530.129	-	7.836.592.350	8.360.122.479
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.724.081	35.291.651	993.949	-	38.009.681
Derivados de cobertura	416.082	6.080.880	-	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	-	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	-	-	288.396.384	288.396.384
	2.140.163	564.902.660	993.949	10.495.879.509	11.063.916.281
	10.261.470.643	879.120.264	768.434.609	(7.665.570.071)	4.243.455.445

	2019				
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	867.586.052	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	1.829.056	2.150.026	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	21.421.904	417.116	-	-	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	308.381.082	594.146.593	69.368.566	-	971.896.241
Derivados de cobertura	3.454.164	222.781	-	-	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.885.402.308	660.947.308	534.348.194	15.828.314	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1.385.052.726	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	-	300.906.716	300.906.716
	10.218.659.458	1.255.733.798	605.545.816	3.645.691.593	15.725.630.665
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.926.511.320	1.926.511.320
Passivos financeiros detidos para negociação	8.704.017	73.330.721	-	-	82.034.738
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	138.730.678	-	8.786.271.012	8.925.001.690
Derivados de cobertura	4.138.374	21.567.583	-	-	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	156.495.712	156.495.712
Outros passivos financeiros	-	-	-	861.284.348	861.284.348
Outros credores	-	-	-	247.620.270	247.620.270
	12.842.391	233.628.982	-	11.978.182.662	12.224.654.035
	10.205.817.067	1.022.104.816	605.545.816	(8.332.491.069)	3.500.976.630

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – "Mensuração pelo Justo Valor", dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.

- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2020 e 2019, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos
Saldo em 31 de dezembro de 2019	277.417.125	328.903.394	1.829.057
Aquisições	4.343.798	204.236.281	-
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(224.141)	(498.382)	-
por contrapartida de capitais próprios	(344.388)	(2.820.059)	-
Alienações	(6.810.920)	(34.774.150)	(1.829.057)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	274.381.474	495.047.084	-

	Ativos disponíveis para venda	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Investimentos em Filiais e Participadas
Saldo em 31 de dezembro de 2018	438.699.083	31.422.934	-
Aquisições	122.883.315	51.744.293	2.395.430
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(171.560)	595.154	(566.374)
por contrapartida de capitais próprios	(6.569.752)	-	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(1.682.946)	-	-
Alienações	(18.809.947)	(14.393.816)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	534.348.194	69.368.566	1.829.056

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2020		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	936.872.479	936.872.479	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.409.157	2.409.157	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.551.684.577	1.586.235.473	(34.550.896)
Outros devedores	315.504.961	315.504.961	-
	2.806.471.174	2.841.022.070	(34.550.896)

	2019		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	867.586.052	867.586.052	-
Ativos disponíveis para venda	15.828.314	15.828.314	-
Empréstimos e contas a receber	1.385.052.726	1.385.052.726	-
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	1.089.881.501	(15.713.742)
Outros devedores	300.906.716	300.906.716	-
	3.643.541.567	3.659.255.309	(15.713.742)

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.

- A rubrica "Empréstimos e contas a receber" inclui:

  i) Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;

  ii) Empréstimos hipotecários – não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;

- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da *Strategic Asset Allocation* (SAA) à *Tactical Asset Allocation* (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e *reporting*;

- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;

- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;

- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;

- adequados procedimentos de *reporting*;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);

- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);

- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;

- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/ expectativas do mercado e capacidade interna de risco;

- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis. As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos **mecanismos de controlo de perdas nos ativos**, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da *time weighted return* TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a exposição a risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	934.535.567	-	934.535.567
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	728.930.375	-	728.930.375
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através	9.475.225.553	-	9.475.225.553
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.503.886.472	-	1.503.886.472
Outros devedores	367.002.432	(51.497.471)	315.504.961
Exposição máxima a risco de crédito	13.009.580.399	(51.497.471)	12.958.082.928

	2019		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	863.667.593	-	863.667.593
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	556.090.028	-	556.090.028
Ativos disponíveis para venda	9.436.645.017	(49.985.367)	9.386.659.650
Empréstimos e contas a receber	1.385.899.082	(846.356)	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	1.074.167.759
Outros devedores	326.587.555	(25.680.840)	300.906.716
Exposição máxima a risco de crédito	13.643.057.033	(76.512.562)	13.566.544.471

Em 2019, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 3.002.884 Euros que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 8).

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

	2020				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	-	-	10.470.534	10.470.534
AA- até AA+	1.999.675	-	-	100.227	2.099.902
A- até A+	233.744	71.012.132	(1.109.601)	337.047.916	407.184.191
BBB- até BBB+	881.258	33.630.537	-	126.800.730	161.312.525
BB- até BB+	467.901.077	-	-	23.960.099	491.861.176
B- até B+	-	-	-	22.615.771	22.615.771
CCC- até CCC+	387.940	-	-	2.163.423	2.551.363
Sem rating	3.946.658	36.347.609	3.998.197	227.919.227	272.211.691
	475.350.352	140.990.278	2.888.596	751.077.927	1.370.307.153
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
AAA	-	-	-	-	-
AA- até AA+	-	-	-	-	-
A- até A+	-	-	-	-	-
Menor que A-	-	-	-	-	-
Sem rating	136.464	-	-	602	137.066
	136.464	-	-	602	137.066
Total	475.486.816	140.990.278	2.888.596	751.078.529	1.370.444.219

	2019			
	País de origem			
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
AAA	-	308.392	11.030.505	11.338.897
AA- até AA+	12.139.799	111.556	17.469.092	29.720.447
A- até A+	254.071	662.623.451	231.587.715	894.465.237
BBB- até BBB+	270.618.729	311.341.299	23.933.864	605.893.892
BB- até BB+	398.596.157	-	17.297.793	415.893.950
B- até B+	-	-	12.320.390	12.320.390
CCC- até CCC+	388.912	-	-	388.912
Sem rating	9.183.793	49.922.837	196.662.997	255.769.627
	691.181.461	1.024.307.535	510.302.356	2.225.791.352
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	-	-	146.916	146.916
	-	-	146.916	146.916
Total	691.181.461	1.024.307.535	510.449.272	2.225.938.268

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

	2020				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	6.936.984	2.639.521	8.260.135	17.836.640
BBB- até BBB+	25.948.998	50.477.292	43.701.708	98.803.265	218.931.263
BB- até BB+	35.968.612	27.345.214	6.410.886	26.386.553	96.111.265
B- até B+	-	2.039.668	2.833.270	246.942	5.119.880
Sem rating	24.369.798	2.164	12.954.844	20.934.535	58.261.341
	86.287.408	86.801.322	68.540.229	154.631.430	396.260.389
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.584.811	-	-	2.584.811
AA- até AA+	-	3.764.332	-	284.262	4.048.594
A- até A+	-	35.444	-	-	35.444
BB- até BB+	1.778.981	-	-	-	1.778.981
BBB- até BBB+	11.319.292	8.240.885	-	-	19.560.177
	13.098.273	14.625.472	-	284.262	28.008.007
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	2.818.282	2.818.282
AA- até AA+	-	-	-	1.475.337	1.475.337
A- até A+	-	6.041.531	2.719.154	5.471.474	14.232.159
BBB- até BBB+	-	10.519.037	39.775.628	8.311.418	58.606.083
BB- até BB+	24.372.633	41.982.611	-	-	66.355.244
B- até B+	12.947.730	12.593.562	-	-	25.541.292
	37.320.363	71.136.741	42.494.782	18.076.511	169.028.397
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	136.706.044	172.563.535	111.035.011	172.992.203	593.296.793

	2019				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
A- até A+	-	5.721.217	51.292.156	1.975.753	58.989.126
BBB- até BBB+	1.440.738	41.764.049	83.481.259	89.169.419	215.855.465
BB- até BB+	1.717.972	2.781.221	1.488.339	447.369	6.434.901
Sem rating	1.187.565	36	53.619.570	53.554.475	108.361.646
	4.346.275	50.266.523	189.881.324	145.147.016	389.641.138
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	1.999.616	-	-	1.999.616
AA- até AA+	-	3.138.806	-	-	3.138.806
A- até A+	-	43.495	-	-	43.495
BBB- até BBB+	489.123	8.922.645	-	-	9.411.768
	489.123	14.104.562	-	-	14.593.685
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	100.616	-	718.384	819.000
A- até A+	-	1.062.301	1.231.883	4.184.474	6.478.658
BBB- até BBB+	-	8.510.514	38.499.228	1.026.264	48.036.006
BB- até BB+	-	1.068.441	-	-	1.068.441
B- até B+	25.469.640	-	-	-	25.469.640
CCC- até CCC+	28.118.167	-	-	-	28.118.167
	53.587.807	10.741.872	39.731.111	5.929.122	109.989.912
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	2.003.628	2.003.628
AA- até AA+	-	-	-	6.526.407	6.526.407
A- até A+	-	-	-	354.059	354.059
	-	-	-	8.884.094	8.884.094
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	58.423.205	75.112.957	229.612.435	159.960.232	523.108.829

	2020				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.517.071	9.094.356	-	13.611.427
A- até A+	-	322.801.488	86.717.906	303.174.147	712.693.541
BBB- até BBB+	719.509	376.188.354	332.301.629	504.104.352	1.213.313.844
BB- até BB+	10.939.382	105.703.036	252.727.573	119.578.264	488.948.255
B- até B+	-	-	26.384.899	9.754.278	36.139.177
CCC- até CCC+	-	-	-	9.634.602	9.634.602
Sem rating	31.436.110	-	-	322.232.819	353.668.929
	43.095.001	809.209.949	707.226.363	1.268.478.462	2.828.009.775
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	557.133	-	2.477.723	3.034.856
AA- até AA+	-	1.061.817	-	-	1.061.817
A- até A+	-	62.147.555	-	4.645.895	66.793.450
BB- até BB+	75.217.169	-	-	-	75.217.169
BBB- até BBB+	1.345.088.645	1.632.554.924	3.128.593	46.769.692	3.027.541.854
CCC- até CCC+	-	-	-	1.237.656	1.237.656
	1.420.305.814	1.696.321.429	3.128.593	55.130.966	3.174.886.802
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	17.306.307	17.306.307
AA- até AA+	17.391.088	5.788.869	38.433.845	184.866.997	246.480.799
A- até A+	-	102.801.418	141.193.592	940.947.705	1.184.942.715
BBB- até BBB+	1.528.706	173.876.910	171.740.918	542.301.416	889.447.950
BB- até BB+	84.841.363	29.338.638	9.146.499	22.068.586	145.395.086
B- até B+	27.953.037	-	-	-	27.953.037
Sem rating	-	135.823.726	-	128.654.603	264.478.329
	131.714.194	447.629.561	360.514.854	1.836.145.614	2.776.004.223
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	114.378	114.378
	-	-	-	114.378	114.378
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.595.115.009	2.953.160.939	1.070.869.810	3.159.869.420	8.779.015.178

	2019				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
Corporate					
AAA	-	-	-	82.029.281	82.029.281
AA- até AA+	-	2.401.378	-	204.496.473	206.897.851
A- até A+	-	319.933.630	129.796.258	591.101.499	1.040.831.387
BBB- até BBB+	-	416.876.900	359.368.344	377.420.333	1.153.665.577
BB- até BB+	21.023.283	93.269.322	111.234.139	100.681.254	326.207.998
B- até B+	-	7.248.507	24.141.245	35.156.083	66.545.835
CCC- até CCC+	-	3.255.312	-	15.502.093	18.757.405
Sem rating	30.700.539	-	-	293.272.696	323.973.235
	51.723.822	842.985.049	624.539.986	1.699.659.712	3.218.908.569
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	560.806	-	-	560.806
AA- até AA+	-	3.889.015	-	11.189.060	15.078.075
A- até A+	-	13.792.013	-	213.336.134	227.128.147
BBB- até BBB+	1.790.939.128	1.723.275.796	9.316.695	55.292.805	3.578.824.424
BB- até BB+	16.585.044	-	-	-	16.585.044
CCC- até CCC+	-	-	-	1.511.086	1.511.086
Sem rating	-	-	-	626.455	626.455
	1.807.524.172	1.741.517.630	9.316.695	281.955.540	3.840.314.037
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.609.791	-	10.366.843	11.976.634
AA- até AA+	17.201.958	7.249.914	7.996.874	208.784.525	241.233.271
A- até A+	8.775.232	700.935.225	57.492.524	413.429.012	1.180.631.993
BBB- até BBB+	1.534.718	428.893.023	141.793.413	105.010.470	677.231.624
BB- até BB+	73.548.386	44.793.435	4.256.279	14.149.219	136.747.319
B- até B+	29.049.217	-	-	2.636.388	31.685.605
Sem rating	-	-	-	47.822.168	47.822.168
	130.109.511	1.183.481.388	211.539.090	802.198.625	2.327.328.614
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	108.430	108.430
	-	-	-	108.430	108.430
Total Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	1.989.357.505	3.767.984.067	845.395.771	2.783.922.307	9.386.659.650

	2020				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado					
Governos e outras autoridades locais					
BBB- até BBB+	353.568.570	705.317.800	-	-	1.058.886.370
Sem rating	-	-	-	3.392.920	3.392.920
	353.568.570	705.317.800	-	3.392.920	1.062.279.290
Instituições Financeiras					
Sem rating	-	-	-	43.763	43.763
	-	-	-	43.763	43.763
Total Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	353.568.570	705.317.800	-	3.436.683	1.062.323.053

Classe de ativo	2019		
	País de origem		
	Portugal	Resto União Europeia	Total
Ativos detidos até à Maturidade			
BBB- até BBB+	358.706.978	715.460.781	1.074.167.759
	358.706.978	715.460.781	1.074.167.759
Total Ativos detidos até à maturidade	358.706.978	715.460.781	1.074.167.759

Periodicamente, o Grupo efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 43). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2020						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor liquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	6.200.632	375.759	316.483	1.150.677	4.425	(1.327)	8.046.648
Produtos vida risco	25.128.294	-	327.154	129.319	643.408	(9.268.867)	16.959.308
Ramo não vida							
Automóvel	355.748.047	3.085.786	5.245.893	-	225.167	(9.091.588)	355.213.305
Acidentes de trabalho	5.267.944	5.551.105	4.023.159	7.882	843.051	(6.032.762)	9.660.380
Assistência Animais Domésticos	2.207	426	38	147	17	-	2.835
Doença	47.131.751	2.733.904	3.841.651	4.877	3.614.843	(3.710.322)	53.616.704
Incêndio e outros danos	335.219.605	5.893.639	2.301.395	197.155	8.580.618	(3.523.909)	348.668.503
Transportes	57.929.531	212.831	63.948	-	22.913	(579.095)	57.650.127
Responsabilidade civil	124.282.608	918.624	221.484	3.368.544	683.156	(1.461.922)	128.012.494
Outros (inclui Acidentes pessoais)	(748.011.789)	1.613.859	238.201	10.369	5.113.212	(3.003.934)	(744.040.082)
	208.898.829	20.385.933	16.579.406	4.868.970	19.730.810	(36.673.726)	233.790.221

	2019						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor liquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.777.173	-	-	-	-	(22.600)	3.754.573
Produtos vida risco	12.513.015	-	-	-	-	(604.082)	11.908.933
Ramo não vida							
Automóvel	45.823.489	-	-	-	-	(4.177.029)	41.646.460
Acidentes de trabalho	8.084.197	593.983	37.457	71.713	31.864	(1.277.088)	7.542.127
Assistência Animais Domésticos	346	54	72	57	913	-	1.442
Doença	26.366.653	76.531	-	-	-	(1.189.580)	25.253.604
Incêndio e outros danos	47.124.269	-	-	-	-	(2.670.796)	44.453.473
Transportes	7.500.200	-	-	-	-	(436.402)	7.063.798
Responsabilidade civil	20.693.826	-	-	-	-	(1.028.225)	19.665.601
Outros (inclui Acidentes pessoais)	18.913.952	-	-	12.940	35.825	(2.621.839)	16.340.878
	190.797.119	670.568	37.529	84.711	68.601	(14.027.641)	177.630.887

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	2020									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	936.872.479	-	-	-	-	-	-	-	-	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.488.684	2.841.884	32.009.643	7.222.439	177.554.210	197.796.664	185.973.103	104.529.189	188.922.480	899.338.295
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	127.229.550	181.635.843	751.015.881	602.026.915	2.927.263.248	2.210.165.353	2.048.849.529	242.749.994	1.957.523.281	11.048.459.594
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	535.528	-	27.793	1.884	23.900	50.836	295.668	154.560	-	1.090.169
Outros devedores	315.504.961	-	-	-	-	-	-	-	-	315.504.961
	1.382.631.202	184.477.727	783.053.317	609.251.238	3.104.841.357	2.408.012.853	2.235.118.300	347.433.743	2.175.724.733	13.230.544.469
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	20.074.725	25.856.462	34.483.079	115.409.477	425.003.390	389.697.255	271.817.363	275.882.524	22.360.677	1.580.584.952
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.846.747	-	1.641.049	-	21.789.014	11.732.870	-	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	236.910.386	429.389.898	431.919.836	818.937.089	2.982.879.929	1.694.382.639	971.688.670	587.269.396	5.288.666	8.158.666.508
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	6.496.962	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	37.807	75.614	113.421	36.521.665	-	-	-	-	-	36.824.121
Outros passivos financeiros	1.329	4.652	30.103	54.307.904	51.295.905	71.734.138	207.805.207	10.527.815	62.214.725	457.921.777
Outros credores	288.396.384	-	-	-	-	-	-	-	-	288.396.384
	545.420.631	458.173.373	466.546.438	1.026.817.184	3.459.179.224	2.177.603.046	1.463.044.112	873.679.735	96.361.030	10.566.824.772

	2019									
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.034.494.244	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	21.839.020	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.789.037	2.148.485	54.004.322	55.293.259	200.521.217	33.090.264	132.725.062	61.704.815	47.572.285	594.848.746
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	3.676.945	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	24.010.152	67.084.805	622.392.116	570.038.473	3.129.529.782	2.803.228.091	2.583.144.192	185.989.937	3.748.648.182	13.734.065.730
Empréstimos e contas a receber	504.212.906	277.913.246	178.662.527	237.531.424	158.166.980	55.221	321.172	167.894	-	1.357.031.369
Outros devedores	300.906.716	-	-	-	-	-	-	-	-	300.906.716
	1.871.413.055	347.146.536	855.058.964	862.863.155	3.488.217.979	2.836.373.577	2.716.190.426	247.862.646	3.825.715.513	17.050.841.851
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	28.429.571	23.065.946	37.521.300	109.845.149	421.002.541	433.432.601	391.463.308	303.463.408	23.576.624	1.771.800.449
Passivos financeiros detidos para negociação	-	12.038.554	5.414.373	24.838.389	64.833.522	101.118.624	41.254.381	-	-	249.497.844
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	119.594.054	286.223.987	314.278.458	767.258.039	3.015.946.503	2.600.142.052	1.170.513.691	688.495.436	5.968.496	8.968.420.716
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	25.705.957	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	163.016	326.033	489.049	157.473.811	-	-	-	-	-	158.451.909
Outros passivos financeiros	1.315.021	11.033.862	53.037.195	61.130.003	350.540.704	35.332.676	187.202.572	11.366.820	62.214.725	773.173.577
Outros credores	247.620.270	-	-	-	-	-	-	-	-	247.620.270
	397.121.932	332.688.381	410.740.375	1.120.545.391	3.852.323.270	3.170.025.953	1.790.433.952	1.003.325.664	117.465.801	12.194.670.720

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos de caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- O valor de "Empréstimos e contas a receber", classificado com maturidade "Indeterminado", diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;
- Para o cálculo dos fluxos de caixaprevisionais dos "Passivos financeiros detidos para negociação" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
    - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
    - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
    - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
    - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados do ano.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

	2020			
	Exposição a		Não sujeito a risco	
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	Total
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	934.535.567	2.336.912	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perc	549.629.402	518.595.977	1.866.314.982	2.934.540.361
Derivados de cobertura	90.287	-	5.350.420	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.871.966.663	662.283.529	5.240.185	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.494.657.774	829.286	56.197.517	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	315.504.961	315.504.961
	10.916.344.126	2.116.244.359	2.274.783.241	15.307.371.726
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.920	-	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.429.371	(266.437)	2.846.747	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.836.592.350	523.530.129	-	8.360.122.479
Derivados de cobertura	4.296.288	-	2.200.674	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	-	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	-	567.513.033
Outros credores	-	-	288.396.384	288.396.384
	7.876.318.009	2.894.154.467	293.443.805	11.063.916.281

	2019			
	Exposição a		Não sujeito a risco	
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	Total
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	863.667.593	3.918.459	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	(69.263)	132.327	21.775.956	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	499.039.285	403.260.242	69.596.714	971.896.241
Derivados de cobertura	-	-	3.676.945	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	8.938.961.109	447.696.782	1.709.868.233	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber		1.385.052.726	-	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	300.906.716	300.906.716
	10.512.098.890	3.099.809.670	2.113.722.105	15.725.630.665
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.926.511.320	-	1.926.511.320
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.786.271.012	138.730.678	-	8.925.001.690
Passivos financeiros detidos para negociação	80.884.019	(9.784.520)	10.935.239	82.034.738
Derivados de cobertura	3.771.156		21.934.801	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	156.495.712	-	156.495.712
Outros passivos financeiros	-	861.284.348	-	861.284.348
Outros credores	-	-	247.620.270	247.620.270
	8.870.926.187	3.073.237.538	280.490.309	12.224.654.035

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points (bp's)*, respetivamente, corresponde a:

	2020					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e p	(23.222.803)	(11.974.590)	(6.082.559)	6.282.842	12.776.452	26.442.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(595.139.772)	(314.193.270)	(162.223.076)	175.546.269	368.943.939	839.837.385
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(91.430.834)	(46.747.191)	(23.640.172)	24.191.551	48.953.528	100.269.319
	(709.793.409)	(372.915.050)	(191.945.807)	206.020.662	430.673.919	966.548.727
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)
	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)

	2019					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(18.635.625)	(9.585.066)	(4.862.433)	5.008.941	10.171.593	20.989.845
Ativos disponíveis para venda	(670.413.033)	(352.959.099)	(181.927.446)	196.050.983	411.044.053	930.839.578
Empréstimos e contas a receber	(11.269.246)	(5.697.117)	(2.864.454)	2.896.805	5.826.534	11.787.123
	(700.317.903)	(368.241.282)	(189.654.333)	203.956.729	427.042.180	963.616.546
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)
	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2020				
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	500.542.986	62.518.054	331.086	373.480.352	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.252.217	20.479.407	-	1.106.640	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.033.347.261	439.599.487	351.737.370	109.856.243	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.350.419	-	-	90.287	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.241.550.386	1.656.295.539	-	1.641.644.451	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.264.853.356	112.603.784	33.740.726	140.486.711	1.551.684.577
Outros devedores	159.139.260	162.263.233	31.228	217.018.873	538.452.594
	10.207.035.885	2.453.759.504	385.840.410	2.483.683.558	15.530.319.357
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.751.056.928	-	-	16.025.991	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(905.773.581)	5.393.876	-	938.389.386	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.276.624.799	8.388.092	-	75.109.588	8.360.122.479
Derivados de cobertura	5.089.744	(62.292)	-	1.469.510	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	30.172.555	4.633.311	-	1.488.956	36.294.822
Outros passivos financeiros	479.878.836	(1.401)	-	87.635.599	567.513.033
Outros credores	145.630.201	243.860.629	126.938	121.726.246	511.344.014
	9.782.679.483	262.212.214	126.938	1.241.845.277	11.286.863.912

	2019				
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	602.906.432	110.038.852	1.669.940	152.970.828	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.150.026	-	-	1.829.056	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	2.638.106	19.146.941	-	53.973	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	624.946.966	326.426.591	-	20.522.684	971.896.241
Derivados de cobertura	222.781	3.403.359	-	50.805	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	7.042.192.533	1.867.738.502	410.344.223	1.776.250.866	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	1.002.380.431	172.342.081	26.875.446	183.454.768	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	145.320.168	110.931.548	20.907	66.588.488	322.861.111
	10.496.925.202	2.610.027.874	438.910.516	2.201.721.468	15.747.585.060
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.610.147.157	-	-	316.364.163	1.926.511.320
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.866.884.569	4.763.102	-	53.354.019	8.925.001.690
Passivos financeiros detidos para negociação	-	28.644.120	-	53.390.618	82.034.738
Derivados de cobertura	21.564.876	2.025.385	-	2.115.696	25.705.957
Passivos subordinados	-	-	-	-	-
Depósitos recebidos de resseguradores	125.526.897	3.837.802	-	27.131.013	156.495.712
Outros passivos financeiros	461.259.236	-	-	400.025.112	861.284.348
Outros credores	152.139.407	18.488.033	2.544.279	96.402.946	269.574.665
	11.237.522.142	57.758.442	2.544.279	948.783.567	12.246.608.430

As rubricas “Outros devedores” e “Outros credores” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

50. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

50.1 Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências. Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados *standard*;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

50.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

50.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

	2020			2019		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,
Acidentes	276.303.785	1,02	1,01	266.932.438	1,08	1,07
Doença	357.718.266	0,85	0,84	329.907.498	0,93	0,92
Incêndio e Outros Danos	267.040.275	0,80	0,79	251.519.913	0,74	0,73
Automóvel	462.049.626	0,90	0,90	449.103.430	0,98	0,97
Marítimo	5.263.510	0,32	0,32	4.439.221	0,44	0,43
Aéreo	10.102.649	-0,42	-0,42	8.492.634	0,14	0,13
Mercadorias transportadas	7.028.318	0,58	0,58	6.637.501	0,39	0,37
Responsabilidade Civil Geral	52.663.571	1,04	1,03	43.612.782	0,84	0,83
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	80.162.539	0,57	0,56	79.029.240	0,44	0,43

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2020 e 2019 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas os grupos de ramos Mercadorias Transportadas, Outros Ramos, Responsabilidade Civil Geral e Incêndio e Outros Danos registaram um agravamento dos rácios em 53,8%; 31,6%; 25,1% e 7,9% respetivamente.

Nos grupos de ramos Acidentes, Doença, Automóvel, Marítimo, Aéreo, a tendência é no sentido do desagravamento do rácio.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2020, foram positivos em aproximadamente 60,4 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 0,8% e 3,4% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2020.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2020, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, apenas foi necessário constituir provisão para riscos em curso para os ramos de Incêndio e Outros Danos e Diversos.

Em França, foi apenas o ramo de Incêndio e Outros Ramos que necessitou que se constituísse PRC.

Para Moçambique, apenas para os ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2019 para todas as sucursais à exceção de Espanha.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos fluxos de caixa futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,8% dos Prémios Brutos Adquiridos e 94,5% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2020.

Rating	% Resseguradores	
	2020	2019
A -	7,4%	10,3%
A	29,6%	31,0%
A +	22,2%	27,6%
AA	33,3%	20,7%
AA+	3,8%	3,5%
Sem Rating	3,7%	6,9%

Existe uma resseguradora sem *rating*, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 358.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,11% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2019 ascendia a 1.607 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2020, para sinistros ocorridos em 2019 e anos anteriores, foram pagos 336.212.751 Euros.

Em dezembro de 2020 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.271.783.947 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 60,3 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2020, no valor de 1.332.115.254 Euros.

Para os ramos Acidentes e Doença, Incêndio e Outros Danos, Automóvel, Marítimo e Transportes, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil Geral, ocorreram reajustes positivos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Acidentes e Doença que ultrapassou os 50 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2019 (1)	Montantes Pagos no Exercício * (2)	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2020 * (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes e Doença	990.167.115	148.707.995	892.221.766	50.762.646
Incêndio e Outros Danos	118.334.568	49.232.835	74.342.777	5.241.044
Automóvel	379.281.200	126.085.653	259.953.580	6.758.033
Marítimo e Transportes	2.261.190	984.804	1.601.532	325.146
Aéreo	6.008.735	210.220	703.709	(5.094.806)
Mercadorias transportadas	2.421.323	511.204	1.976.636	66.517
Responsabilidade Civil Geral	99.462.559	7.981.859	94.180.927	2.700.227
Crédito e Cauções	411.540	(1.880)	299.045	(114.375)
Proteção Jurídica	24.421	274	1.348	(22.799)
Assistência	219.775	(56.261)	9.148	(266.888)
Diversos	9.404.272	2.556.048	6.824.786	(23.438)
Total	**1.607.996.698**	**336.212.751**	**1.332.115.254**	**60.331.307**

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com caráter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	20%	6,13%
Despesa	10%	0,70%
Revisão	4%	2,34%
Taxa de Juro	-1%	12,29%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

		2020			2019		
Pressupostos	**Variação no pressuposto**	**Aumento/ (redução) nos passivos líquidos**	**Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto**	**Aumento/ (redução) em capital próprio**	**Aumento/ (redução) nos passivos líquidos**	**Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto**	**Aumento/ (redução) em capital próprio**
Número de sinistros	+10%	48.871.470	(48.871.470)	(33.476.957)	71.253.328	(71.253.328)	(48.808.529)
Custo médio por sinistro	+10%	44.279.997	(44.279.997)	(30.331.798)	65.295.129	(65.295.129)	(44.727.163)
Reserva média	+10%	18.320.129	(18.320.129)	(12.549.288)	80.525.457	(80.525.457)	(55.159.938)
Longevidade	+10%	672.269	(672.269)	(460.504)	1.334.309	(1.334.309)	(914.002)
Longevidade	-10%	(1.114.874)	1.114.874	763.689	(768.605)	768.605	526.494
Taxa de desconto	+1%	(5.034.250)	5.034.250	3.448.461	(6.112.574)	6.112.574	4.187.113
Taxa de desconto	-1%	6.012.260	(6.012.260)	(4.118.398)	7.242.594	(7.242.594)	(4.961.177)

50.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, o Grupo tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, o Grupo tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeirado Grupo considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira do Grupo.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo se seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

50.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Percentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os *cash inflows* e *outflows*, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2021	150.674.086	112.255.991	0	14.923.532	18.004.665	202.101.589
2022	127.813.194	94.164.822	0	14.029.015	16.296.288	230.645.376
2023	117.715.895	86.241.522	0	13.126.005	14.605.629	212.320.908

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes *cash inflows* e *outflows*, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2021	147.119.582	109.878.214	0	14.923.532	17.550.593	265.545.065
2022	117.869.106	87.865.964	0	14.029.015	15.083.568	270.125.730
2023	102.647.918	76.827.505	0	13.126.005	12.836.002	231.970.425

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

		2020			2019		
Pressupostos	Variação no pressuposto	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.716.411)	5.716.411	3.915.742	(5.063.648)	5.063.648	3.468.599
Mortalidade	-10%	6.459.400	(6.459.400)	(4.424.689)	6.739.151	(6.739.151)	(4.616.318)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(15.007.478)	15.007.478	10.280.122	(17.905.219)	17.905.219	12.265.075
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	20.147.608	(20.147.608)	(13.801.111)	24.639.766	(24.639.766)	(16.878.240)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)

51. Gestão de Capital

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital no Grupo obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que o Grupo está obrigado;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que o Grupo está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, o Grupo definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias do Grupo, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações do Grupo para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta o Grupo na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, o Grupo, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, o Grupo opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pelo Grupo.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico do Grupo (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital do Grupo, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;

- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;

- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", que permite dispor de informação detalhada sobre o Grupo relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira", importa referir que o Grupo cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, o Grupo implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

52. Concessões de serviços públicos

Principais riscos identificados são de ordem operacional e financeira

A Luz Saúde gere o Hospital Beatriz Ângelo através da SGHL – Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A. ("SGHL"), sua subsidiária, ao abrigo de um contrato de Parceria Público-Privada com o Estado Português ("Contrato de PPP"). A HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A., na qual a Sociedade detém uma participação de 10%, é também parte do Contrato de PPP e é responsável pela gestão do edifício do Hospital Beatriz Ângelo e das respetivas instalações.

Nos termos do Contrato de PPP, a SGHL está obrigada a prestar cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, através do Hospital Beatriz Ângelo, pelo período de 10 anos, contados a partir da entrada em funcionamento do Hospital Beatriz Ângelo (a 19 de janeiro de 2012). O período de duração do Contrato de PPP pode ainda ser renovado por mútuo acordo por períodos sucessivos, sendo que cada período não pode ultrapassar 10 anos. Sem prejuízo, a duração total do Contrato de PPP, incluindo o período inicial e quaisquer períodos adicionais, não pode exceder 30 anos contados da data de produção de efeitos do Contrato de PPP (i.e., a partir de 31 de dezembro de 2009). Contudo, e conforme carta da ARS-LVT de 17 de janeiro de 2020, foi comunicada a decisão de não renovação do referido contrato.

No que diz respeito à gestão do Hospital, o Contrato de PPP regula as relações entre o Estado e a SGHL, define os preços e as formas de pagamento, os parâmetros de qualidade, deveres de comunicação e informação, níveis de cumprimento (clínicos e não clínicos), as regras de funcionamento do hospital (por exemplo, recursos humanos) e outras obrigações e responsabilidades de cada parte e sanções em caso de não-cumprimento das obrigações contratuais.

Para além disso, o Contrato de PPP estabelece que os volumes anuais de tratamento de pacientes do Hospital Beatriz Ângelo (definidos por referência a consultas médicas, atendimentos de emergência e serviços de internamento e de ambulatório cirúrgicos e não cirúrgicos) são acordados através de um processo de negociação anual entre a Entidade Pública Contratante (neste caso a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.) e a Administração do Hospital, nomeadamente com base em informação histórica respeitante à procura por serviços de saúde públicos pela população da área de influência do Hospital. No entanto, de notar que o referido nível de produção é definido com base em dados históricos relacionados com os níveis de procura por serviços públicos de saúde por parte da população que vive na área de captação do Hospital.

Por outro lado, os preços a praticar pelo Hospital ao Serviço Nacional de Saúde estão contratualmente acordados e são ajustados de forma anual pelo crescimento verificado ao nível da inflação.

O Contrato de PPP prevê ainda que no final de cada mês o Estado tenha que pagar 90% de 1/12 do valor anual de produção contratada (independentemente do valor real de produção verificado), sendo que o valor de acerto (que pode incluir os 10% remanescentes mais alguma eventual produção adicional realizada acima do valor contratado, já que existem áreas em que é permitido ultrapassar o limite definido de produção, tais como os atendimentos de emergência e os episódios de internamento) deve ser apurado até final do primeiro semestre do exercício seguinte, devendo o pagamento ocorrer dentro desse mesmo período.

53. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2020							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	16.060.388	20.990.947	79.963.164	1.035.443	2.540.798	2.772.278	293.089	44.123.196
Instrumentos de dívida	160.367.633	622.274.461	-	28.539.438	18.275.610	23.510.856	6.529.762	-
Instrumentos de capital	31.529.754	302.397.427	-	10.361.036	30.606.727	36.324.087	13.615.367	-
Outros	(150.670)	(472.831)	(104.912)	(64.371)	(80.372)	(101.621)	(32.847)	(72.404)
	207.807.105	945.190.004	79.858.251	39.871.546	51.342.763	62.505.600	20.405.372	44.050.792
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	1.638.882	2.142.021	8.159.840	105.662	259.276	282.897	29.908	4.502.551
Instrumentos de dívida	16.364.712	63.499.986	-	2.912.306	1.864.934	2.399.165	666.329	-
Instrumentos de capital	3.217.453	30.858.140	-	1.057.292	3.123.263	3.706.691	1.389.380	-
Outros	(15.375)	(48.250)	(10.706)	(6.569)	(8.202)	(10.370)	(3.352)	(7.389)
	21.205.672	96.451.897	8.149.134	4.068.691	5.239.271	6.378.383	2.082.265	4.495.162

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,79960 Patacas macaenses.

	2019							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	2.722.671	3.996.973	7.264.467	(7.765)	11.161	49.092	9.051	2.146.235
Instrumentos de dívida	11.991.265	55.426.480	-	1.815.105	1.196.271	1.580.505	545.068	-
Instrumentos de capital	2.367.250	26.339.326	-	624.115	1.818.583	2.361.246	1.015.126	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(12.254)	(42.881)	(11.173)	(9.554)	(11.935)	(15.040)	(6.188)	(4.289)
	17.068.932	85.719.897	7.253.294	2.421.901	3.014.080	3.975.803	1.563.058	2.141.946
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	302.193	443.630	806.294	(862)	1.239	5.449	1.005	238.214
Instrumentos de dívida	1.330.928	6.151.867	-	201.461	132.776	175.423	60.498	-
Instrumentos de capital	262.745	2.923.441	-	69.271	201.847	262.078	112.670	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(1.360)	(4.759)	(1.240)	(1.060)	(1.325)	(1.669)	(687)	(476)
	1.894.506	9.514.179	805.054	268.810	334.537	441.281	173.486	237.738

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,00970 Patacas macaenses.

54. Eventos Subsequentes

No início de 2021, Portugal registou uma escalada significativa da pandemia Covid-19 que conduziu a um segundo confinamento amplo do país, o qual se espera que seja mais prolongado do que o confinamento anterior decretado em março de 2020.

Esta terceira vaga do Covid-19, acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornaram o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus efeitos na economia e sociedade. Espera-se que, o programa de vacinação nacional iniciado em dezembro de 2020, possa ser estendido a toda a população durante 2021 e que se isso marque o início de uma fase de recuperação.

O Grupo tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, de apoiar os nossos clientes, parceiros de negócio, e as comunidades onde estamos presentes.

No dia 19 de janeiro de 2021, a Fidelidade assinou o contrato de cessão de quotas e concluiu a aquisição de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda ("CFA"), uma clínica de fisioterapia no Porto, fundada em 1988, especializada em traumatologia, nomeadamente, na reabilitação de ombro, coluna e joelho. Anteriormente à data da transação, a CFA era já um prestador privilegiado da Fidelidade para tratamento dos seus sinistrados de acidentes de trabalho, sendo que anualmente esta clínica fatura cerca de 500 mil Euros e conta com 12 empregados nos seus quadros.

No dia 11 de janeiro de 2021, a operação de Macau obteve um *rating* "A3" com perspetiva "Estável" (IFSR) pela Moodys. Esta notação "investiment grade" irá permitir à subsidiária de Macau ampliar o seu mercado potencial de clientes corporativos.

No dia 5 de janeiro de 2021, a operação do Chile obteve um *rating* "A+" com perspetiva "Estável" pela Feller-Rate.

B2 Relatório e Pareceres às Contas Consolidados

Certificação Legal de Contas Consolidadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

(Translation of a report originally issued in Portuguese)

Statutory Auditor's Report

REPORT ON THE AUDIT OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

Opinion

We have audited the accompanying consolidated financial statements of Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (the Group), which comprise the Consolidated Statement of Financial Position as at 31 December 2020 (which establishes a total of 19,297,206,111 euros and total equity and non-controlling interests of 3,571,456,192 euros, including a net profit for the year of 222,328,672 euros), the Consolidated Income Statement, the Consolidated Statement of Comprehensive Income, the Consolidated Statement of Changes in Equity and the Consolidated Statement of Cash Flows for the year then ended, and notes to the consolidated financial statements, including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, the accompanying consolidated financial statements give a true and fair view, in all material respects, of the consolidated financial position of Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. as at 31 December 2020, and of its consolidated financial performance and its consolidated cash flows for the year then ended in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal for the insurance sector as issued by the Supervisory Authority for insurance and pension funds in Portugal ("Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões").

Basis for opinion

We conducted our audit in accordance with the International Standards on Auditing (ISA) and other technical and ethical standards and guidelines as issued by the Institute of Statutory Auditors ("Ordem dos Revisores Oficiais de Contas"). Our responsibilities under those standards are further described in the "Auditor's responsibilities for the audit of the consolidated financial statements" section below. We are independent of the entities comprising the Group in accordance with the law and we have fulfilled other ethical requirements in accordance with the Institute of Statutory Auditors' code of ethics.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Key audit matters

Key audit matters are those matters that, in our professional judgment, were of most significance in our audit of the consolidated financial statements of the current period. These matters were addressed in the context of our audit of the consolidated financial statements as a whole, and in forming our opinion thereon, and we do not provide a separate opinion on these matters.

The key audit matters in the current year audit are the following:

1. Measurement of technical provisions for life insurance and of financial liabilities of the deposit component of insurance contracts and on insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
As described in Notes 22 and 23 of consolidated financial statements, as at 31 December 2020, the technical provisions for life insurance and the financial liabilities of the deposit component of insurance contracts and on insurance contracts and operations	Our approach to the risk of material misstatements in the measurement of technical provisions for life insurance and financial liabilities included a specific strategy consisting of a combination of controls evaluation and substantive procedures, including the following:

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
considered for accounting purposes as investment contracts amounted to 3,186 million euros (m€) and 8,360 m€, respectively, representing approximately 73% of the total liabilities. This matter was considered to be as a key audit matter based on materiality to the consolidated financial statements and the fact that it represents a significant estimate of management. To determine it, management needs to establish assumptions about future events, including the timing and total value of liabilities to policyholders and the income of the assets portfolio underlying these obligations. Additionally, the Covid-19 pandemic had an atypical impact on the Group's claims rates, increasing the uncertainty inherent in the measurement of responsibilities and requiring more assumptions by management. As described in Note 2.17, the liabilities for insurance contracts are determined based on actuarial assumptions, historical data and other methods accepted in the sector, and the actual amounts to be disbursed in the future may be significantly different from the estimates made.	▸ Understanding of the Group's internal control procedures and execution of specific audit procedures to assess the operational effectiveness of the controls identified as significant in the measurement of technical provisions for life insurance and financial liabilities; ▸ Analytical review procedures, recalculation and analysis of the methodologies for the projection of future cash flows, including the underlying financial and demographic assumptions (when applicable), with special attention to the obligations for products with guaranteed rates; ▸ With the involvement of our actuarial experts, we analysed the methodologies and assumptions used by the Group's actuaries for the measurement of liabilities arising from life insurance and investment contracts, including an analysis of their consistency with those used in the previous year and using as reference the specific terms of the products, regulatory requirements and practices in the insurance sector; and ▸ Review the completeness and consistency of the disclosures in the consolidated financial statements of the technical provisions for life insurance and financial liabilities with the respective accounting and technical data, actuarial reports and requirements of International Financial Reporting Standards.

2. Measurement of claims provisions (non-life)

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
As described in Note 22 to the consolidated financial statements as at 31 December 2020, the claims provisions arising from non-life insurance contracts amounted to 1,907 m€ (12% of total liabilities). These provisions are determined using actuarial assumptions and methodologies and are based on the history of the Group's loss ratio by business and they present the estimated value of damages to pay for claims already incurred, including claims incurred but not reported (IBNR), and administrative costs related to future settlement. These provisions include estimates for long-term claims provisions of workers' compensation, requiring assumptions based on judgments, in particular the discount rate, mortality tables and expenses to be incurred	Our approach to the risk of material misstatements in the measurement of claims provisions (non-life) included a specific strategy consisting of a combination of controls evaluation and substantive procedures, including the following: ▸ Understanding of the internal control procedures of the Group and its subsidiaries and execution of specific audit procedures to assess the operational effectiveness of the controls identified as significant to the measurement of claims provisions (non-life); ▸ Analytical review procedures on the consolidated financial statements line items relating to claims provisions (non-life) to understand the annual changes and of the main factors contributing to the most significant variations; ▸ With the involvement of our actuarial experts, we analysed the methodologies and assumptions used by the actuaries of the Group and its subsidiaries for the measurement of the claims liabilities (non-life), including analysis of consistency

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
(see details in subparagraph (d) in Note 2.17). Additionally, the Covid-19 pandemic had an atypical impact on the Group's claims rates, increasing the uncertainty inherent in the measurement of responsibilities and requiring more assumptions by management. In view of the materiality of these liabilities to the consolidated financial statements and since it is a significant estimate based on assumptions and actuarial techniques applied to information currently available, the actual amounts payable in the future may be different from recorded amounts, we considered the claims provisions (non-life) to be a key audit matter.	with those used in the previous years and with the default payment history by segment, having as reference the specifics of the Group's products and its subsidiaries regulatory requirements and practices in the insurance sector; ► Recalculation of claims provisions with the support of our actuarial specialists for the segments representing the most significant share of the liabilities of the Group (Auto and Workers' compensation), on the basis of actuarial methods recognised in the insurance sector, to assess their adequacy. Additionally, for Workers' compensation segment, we examined the financial and demographic assumptions used in the estimation of the long-term obligations; ► As for the above procedures, we also took into account Circular Letter Nr. 12/2020-R – Guidelines on the calculation of Technical Provisions in the context of the exceptional situation related to the coronavirus pandemic – Covid-19, issued by Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões on 23 December 2020; and ► Review the completeness and consistency of disclosures in the consolidated financial statements for claims provisions (non-life) with the respective accounting and technical data, actuarial reports and requirements of International Financial Reporting Standards.

3. Valuation of financial instruments at fair value

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
As detailed in Note 49, the consolidated assets and liabilities include financial instruments valued at fair value amounting to 12,477 m€ and 568 m€, respectively, which represent about 65% of the total consolidated assets and 4% of the total consolidated liabilities. The determination of the fair value of the financial instruments was primarily based on quotes in active markets. In the case of instruments with reduced liquidity in these markets, valuation models were used and other information involving judgment, such as information provided by specialised entities, observable and unobservable market assumptions and other estimates. Uncertainties in financial market trends and economic conditions in the context of the Covid-19 pandemic impacted the	Our approach to the risk of material misstatements in the valuation of financial instruments at fair value included a specific strategy consisting of a combination of controls evaluation and substantive procedures, including the following: ► Understanding of the internal control procedures of the Group and its subsidiaries and execution of specific audit procedures to assess the operational effectiveness of the controls identified as significant to the valuation of financial instruments at fair value; ► Analytical review of the consolidated financial statements line items relating to financial instruments and recalculation of fair value financial instruments by comparing the rates used by the Group and its subsidiaries (when relevant) with those observed in external sources of information; ► Analysis of the methodologies and assumptions used by the Group and its subsidiaries in determining fair value, using as reference the details of its investment policy, regulatory requirements and sector practices; and

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
assumptions used to measure the fair value of these financial assets. The total value of instruments with reduced liquidity, recognised in the consolidated assets and liabilities of the Group, amounting to about 769 m€ (4% of the asset) and 1 m€ (0% of the liabilities), respectively, which were classified under the fair value hierarchy defined in the accounting framework as level 3 (Note 49).	► Review the completeness and consistency of disclosures of financial instruments at fair value in the consolidated financial statements with the respective accounting data and requirements of International Financial Reporting Standards.

4. Impairment of Goodwill

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
The consolidated financial statements of the Group as at 31 December 2020 include in the statement of financial position as more fully disclosed in Note 15, Goodwill arising from investments in subsidiaries of 461m€, representing approximately 2% of the consolidated assets. In accordance with the accounting principles and as disclosed in Note 2.3, Goodwill corresponds to the positive difference, on the acquisition date, between the acquisition cost of a subsidiary and the effective percentage acquired by the Group, at fair value, of its identifiable assets, liabilities and contingent liabilities, and should be tested annually for eventual impairment. This impairment assessment is a process that requires judgment and is based on assumptions regarding economic and financial market conditions of the subsidiaries (such as discount rates, inflation, growth rates/profit margins and prospective financial information, among others). The Covid-19 pandemic significantly increased the uncertainties that the Group faces in the impairment tests of Goodwill, including the assumptions used in calculating the recoverable value of cash generating units. The consideration of this matter as significant for the audit was based on the risk of judgment associated with the valuation models and assumptions used, since the use of different techniques and valuation	Our approach to the risk of material misstatements in the impairment of Goodwill included a specific response by performing the following procedures: ► Obtaining an understanding of the existing internal control procedures in the process for determining impairment losses of Goodwill; ► Analysis of contracts, accords and other information that supports the ownership, the cost of business combination and the fair value of assets, liabilities and contingent liabilities. ► Review of the assumptions used in the valuation models approved by the management, in particular the future cash flow projections, the discount rate, the rate of inflation, the growth rate in perpetuity and the sensitivity analysis, supported by internal corporate finance experts; ► Review of the consistency of the assumptions used in the construction of the business plan with previous years, comparison with historical data and with external sources. We tested the calculations of the models used; and ► Review of the completeness and consistency of disclosures of Goodwill in the consolidated financial statements with the respective accounting data and the requirements of International Financial Reporting Standards.

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
assumptions can result in different estimates of impairment losses.	

5. Application of IFRS 9 - Financial Instruments, with overlay approach as provided for in IFRS 4 - Insurance Contracts

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
The Group applied IFRS 9 with overlay approach, as provided for in IFRS 4, reclassifying between profit or loss and other comprehensive income an amount that results in the profit or loss at the end of the reporting period for the designated financial assets being the same as if the Group had applied IAS 39 to the designated financial assets. On 31 December 2020, the amount of financial assets eligible for the application of overlay approach amounts to 1,573 m€ (Note 6) and, for them, the Group carried out impairment tests as if IAS 39 were applicable and the impairment losses were recognised on evidence of impairment such as, among others, financial difficulties of the issuer or a significant or prolonged decline in the fair value of financial assets below cost price. The consideration of this matter as significant for the audit was based on the risk of judgment associated with the recognition and measurement of impairment losses on financial assets, since they are based on assumptions taking into account impairment indicators observable at a given time and that the use of different assumptions or obtaining additional information may result in different estimates of impairment losses. The details of the accounting policies, methodologies, concepts and assumptions used are disclosed in Note 2.6 of the Annex to the consolidated financial statements.	Our approach to the risk of material misstatements in the recognition and measurement of impairment losses of financial assets included a specific strategy consisting of a combination of controls evaluation and substantive procedures, including the following: ► Understanding of the existing internal control procedures and execution of specific audit procedures to assess the operational effectiveness of the controls identified as significant in the process of valuation of financial instruments and recognition of impairment losses for the Group and its subsidiaries; ► We have validated the eligibility of financial assets to apply overlay approach, and tested the valuation and impairment for a sample of capital instruments, thus ensuring the correct reclassification of amounts between profit or loss and other comprehensive income; ► Obtained the understanding about the impacts of the transition of standards in the consolidated financial statements and validation of the amounts restated; ► Analytical review tests on the consolidated financial statements line items related to financial assets and recalculation of impairment losses on a sample basis; and ► Review the completeness and consistency of disclosures in the consolidated financial statements on recognition of impairment losses on financial assets with the respective accounting data and requirements of International Financial Reporting Standards.

6. Valuation of real estate investments

Description of the most significant assessed risks of material misstatement	Summary of our response to the most significant assessed risks of material misstatement
The consolidated financial statements of the Group as at 31 December 2020 include real estate assets as disclosed in Notes 11 and 21 to the consolidated financial statements, recorded at fair value and classified as Investment Properties, of 1,951m€ which represents a total of about 10% of the consolidated assets. The real estate appraisals were based on the methods disclosed in Note 11 to the consolidated financial statements and assumptions for which the effects of the economic, in particular the impacts and uncertainties arising from the Covid-19 pandemic, and the ability of the market to absorb the available supply is crucial. The consideration of this matter as a key audit matter was based on their materiality to the consolidated financial statements and the inherent risk on the assumptions used in appraisals performed by external experts.	Our approach to the risk of material misstatements included a specific strategy consisting of a combination of evaluation of controls and substantive procedures, namely: ► Understanding of the existing internal control procedures and execution of specific audit procedures to assess the operational effectiveness of the controls identified as significant in the process of valuation of real estate investments; ► Analytical review tests on real estate items included in the consolidated financial statements; ► Analysis of the valuation reports prepared by experts, testing the appropriateness of the valuation methods used and reasonableness of the assumptions made; ► Comparative analysis of value and assumptions of the appraisals made in the year with those of previous years and price comparison with available market information; and ► Verification of the completeness and consistency of disclosures of real estate in the consolidated financial statements with the respective accounting data and requirements of International Financial Reporting Standards.

Responsibilities of management and the supervisory board for the consolidated financial statements

Management is responsible for:

- the preparation of the consolidated financial statements which present a true and fair view of financial position, financial performance and cash flows of the Group in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal for the insurance sector as issued by *Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões*;
- the preparation of the Management Report, in accordance with the laws and regulations;
- designing and maintaining an appropriate internal control system to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- the adoption of accounting policies and principles appropriate in the circumstances; and
- assessing the Group's ability to continue as a going concern, and disclosing, as applicable, matters related to going concern that may cast significant doubt on the Group´s ability to continue as a going concern.

The supervisory body is responsible for overseeing the Group's financial reporting process.

Auditor's responsibilities for the audit of the consolidated financial statements

Our responsibility is to obtain reasonable assurance about whether the consolidated financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with the ISA will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these consolidated financial statements.

As part of an audit in accordance with the ISA, we exercise professional judgment and maintain professional scepticism throughout the audit. We also:

- identify and assess the risks of material misstatement of the consolidated financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control;
- obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the internal control of the Group;
- evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by management;
- conclude on the appropriateness of management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the ability of the Group to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the consolidated financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause the Group to cease to continue as a going concern;
- evaluate the overall presentation, structure and content of the consolidated financial statements, including the disclosures, and whether the consolidated financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation;
- communicate with those charged with governance, including the supervisory body, regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit;

- from the matters communicated with those charged with governance, including the supervisory body, we determine those matters that were of most significance in the audit of the consolidated financial statements of the current period and are therefore the key audit matters. We describe these matters in our auditor's report unless law or regulation precludes public disclosure about the matter; and
- we also provide the supervisory body with a statement that we have complied with relevant ethical requirements regarding independence, and to communicate all relationships and other matters that may reasonably be thought to bear on our independence, and where applicable, related safeguards.

Our responsibility includes the verification of the consistency of the consolidated Management Report with consolidated financial statements.

REPORT ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS

On the Management Report

Pursuant to article 451, nr. 3, paragraph e) of the Commercial Companies Code, it is our opinion that the consolidated Management Report was prepared in accordance with the applicable legal and regulatory requirements and the information contained therein is consistent with the audited consolidated financial statements and, having regard to our knowledge and assessment over the Group, we have not identified any material misstatement.

On additional items set out in article 10º of Regulation (EU) nr. 537/2014

Pursuant to article 10º of Regulation (EU) nr. 537/2014 of the European Parliament and of the Council, of 16 April 2014, and in addition to the key audit matters mentioned above, we also report the following:

- We were appointed as auditors of Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (Group's Parent Entity) for the first time in the shareholders' general meeting held on 15 May 2014 for the year 2014. We were reappointed for a second mandate in the shareholders' general meeting held on 31 March 2015 for the period between 2015 and 2017. On 29 March 2017, we renounced that mandate, between 2015 and 2017, and were appointed at the shareholders' meeting held on 31 March for the mandate between 2017 and 2019. We were appointed at the shareholders' meeting held on 30 June 2020 for the term between 2020 and 2022;
- Management has confirmed that they are not aware of any fraud or suspicion of fraud having occurred that has a material effect on the consolidated financial statements. In planning and executing our audit in accordance with the ISA we maintained professional skepticism and we designed audit procedures to respond to the possibility of material misstatement in the consolidated financial statements due to fraud. As a result of our work we have not identified any material misstatement to the consolidated financial statements due to fraud;
- We confirm that our audit opinion is consistent with the additional report that we have prepared and delivered to the supervisory body of the Group; and
- We declare that we have not provided any prohibited services as described in article 77, nr. 8, of the Statute of the Institute of Statutory Auditors, and we have remained independent of the Group in conducting the audit.

Lisbon, 12 March 2021

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Represented by:

(signed)

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC nr. 1579
Registered with the Portuguese Securities Market Commission under license nr. 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2020

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 15 de março de 2021.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto ─ Vogal

Pedro Antunes de Almeida ─ Vogal

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2019

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 15 de março de 2021.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto ─ Vogal

Pedro Antunes de Almeida ─ Vogal

C1 Demonstrações Financeiras Separadas

Demonstração da Posição Financeira Separada

Demonstração de Resultados Separados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Separado

Demonstração do Rendimento Integral Separado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Separados

Notas às Contas Separadas

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

ATIVO	Notas	2020			31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 11	254.989.747	-	254.989.747	423.229.394	661.741.958
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4 e 11	2.859.578.864	-	2.859.578.864	2.422.644.063	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	5 e 11	-	-	-	41.215.195	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5 e 11	-	-	-	584.013.101	589.429.181
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5 e 11	2.681.360.705	-	2.681.360.705	-	-
Derivados de cobertura	6 e 11	-	-	-	3.403.359	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	7 e 11	-	-	-	10.137.602.152	10.108.576.225
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7 e 11	8.380.136.584	-	8.380.136.584	-	-
Empréstimos e contas a receber	8	-	-	-	1.194.739.410	1.967.616.270
Depósitos junto de empresas cedentes	8	-	-	-	514.538	884.593
Outros depósitos	8	-	-	-	1.191.015.502	1.934.867.931
Empréstimos concedidos	8	-	-	-	3.209.370	31.863.746
Investimentos a deter até à maturidade	9	-	-	-	1.074.167.759	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9	1.265.549.435	-	1.265.549.435	-	-
Terrenos e edifícios	10 e 11	142.777.353	(23.235.812)	119.541.541	130.734.667	149.608.933
Terrenos e edifícios de uso próprio	10	79.846.526	(23.235.812)	56.610.714	65.078.218	71.098.069
Terrenos e edifícios de rendimento	10	62.930.827	-	62.930.827	65.656.449	78.510.864
Outros ativos tangíveis	11 e 12	94.267.116	(73.210.916)	21.056.200	20.809.658	13.160.446
Inventários	12	315.147	-	315.147	143.081	144.124
Outros ativos intangíveis	13	92.723.323	(53.020.432)	39.702.891	23.863.019	18.086.126
Provisões técnicas de resseguro cedido		270.327.816	-	270.327.816	258.680.141	289.323.355
Provisão para prémios não adquiridos	14	66.583.589	-	66.583.589	56.859.004	52.916.393
Provisão matemática do ramo vida	14	21.535.404	-	21.535.404	15.731.409	13.014.309
Provisão para sinistros	14	173.788.078	-	173.788.078	186.065.664	223.392.653
Provisão para participação nos resultados	14	3.494	-	3.494	24.064	-
Outras provisões técnicas	14	8.417.251	-	8.417.251	-	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	6.817.869	-	6.817.869	4.131.028	7.111.692
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		238.747.708	(34.636.269)	204.111.439	285.682.388	343.073.157
Contas a receber por operações de seguro direto	15	166.213.307	(21.256.980)	144.956.327	133.641.862	146.885.103
Contas a receber por outras operações de resseguro	15	33.422.202	(6.099.803)	27.322.399	23.022.952	25.054.653
Contas a receber por outras operações	15	39.112.199	(7.279.486)	31.832.713	129.017.574	171.133.401
Ativos por impostos		151.840.506	-	151.840.506	168.324.233	283.142.131
Ativos por impostos correntes	16	81.914	-	81.914	1.924.299	1.674.356
Ativos por impostos diferidos	16	151.758.592	-	151.758.592	166.399.934	281.467.775
Acréscimos e diferimentos	17	18.005.378	-	18.005.378	18.492.953	22.199.015
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	18	4.174.555	-	4.174.555	4.327.134	4.352.579
TOTAL ATIVO		**16.461.612.106**	**(184.103.429)**	**16.277.508.677**	**16.796.202.736**	**16.264.497.002**

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880 (Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2020	31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)
PASSIVO				
Provisões técnicas		4.213.363.534	4.467.742.132	4.105.432.669
Provisão para prémios não adquiridos	19	287.742.414	276.335.875	257.892.834
Provisão matemática do ramo vida	19	1.979.443.654	2.275.782.949	1.904.143.381
Provisão para sinistros		1.747.669.367	1.714.280.275	1.750.809.506
De vida	19	105.342.959	106.283.577	118.841.538
De acidentes de trabalho	19	943.271.218	896.376.311	862.642.520
De outros ramos	19	699.055.190	711.620.387	769.325.448
Provisão para participação nos resultados	19	75.633.193	85.369.984	81.102.423
Provisão para compromissos de taxa	19	29.012.022	29.171.855	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	19	26.345.782	26.462.475	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	19	30.959.225	29.019.705	27.222.726
Provisão para riscos em curso	19	27.588.681	31.319.014	35.324.657
Outras provisões técnicas	19	8.969.196	-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	20	8.276.624.799	8.866.884.569	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	6 e 21	-	101.581.020	30.056.302
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 21	44.939.333	-	-
Outros passivos financeiros		172.409.963	166.053.112	130.891.826
Derivados de cobertura	21	-	2.439.323	112.884
Depósitos recebidos de resseguradores	21	108.430.121	126.007.518	130.778.942
Outros	21	63.979.842	37.606.271	-
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	86.499	85.078	83.422
Outros credores por operações de seguros e outras operações		200.599.716	209.314.104	161.914.669
Contas a pagar por operações de seguro direto	22	71.262.077	77.697.481	70.031.470
Contas a pagar por outras operações de resseguro	22	109.625.821	75.044.475	52.720.950
Contas a pagar por outras operações	22	19.711.818	56.572.147	39.162.249
Passivos por impostos		183.878.876	161.863.675	141.120.784
Passivos por impostos correntes	16	40.556.684	32.987.425	32.723.717
Passivos por impostos diferidos	16	143.322.192	128.876.250	108.397.067
Acréscimos e diferimentos	23	133.860.576	117.928.972	105.672.918
Outras Provisões	24	109.436.636	114.384.300	98.598.845
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	18	574.928	1.081.671	529.650
TOTAL PASSIVO		**13.335.774.860**	**14.206.918.633**	**14.050.770.528**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	25	509.263.524	457.380.000	457.380.000
(Ações Próprias)	25	(148.960)	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	25	314.977.301	378.019.900	378.019.900
Reservas de reavaliação	26	191.645.278	342.893.300	3.021.663
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	26	-	324.760.427	(18.900.608)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	161.153.294	-	-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	26	1.276.035	1.256.812	1.213.220
De diferenças de câmbio	26	-	16.876.061	20.709.051
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	26	(2.581.781)	-	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	31.797.730	-	-
Reserva por impostos diferidos	26	(91.447.502)	(76.498.731)	25.013.137
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	5 e 26	210.130.237	-	-
Outras reservas	26	1.628.029.179	1.276.047.035	896.234.376
Resultados transitados	26	28.450.543	66.320.073	176.650.514
Resultado do exercício	26	150.834.217	145.271.486	277.555.844
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		**2.941.733.817**	**2.589.284.103**	**2.213.726.474**
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		**16.277.508.677**	**16.796.202.736**	**16.264.497.002**

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira

Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado

Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2020				31.12.2019 (Reexpresso)
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		229.254.759	956.459.716	-	1.185.714.475	1.633.659.887
Prémios brutos emitidos	27	253.008.941	1.545.316.037	-	1.798.324.978	2.191.420.462
Prémios de resseguro cedido	27	(23.454.307)	(583.294.167)	-	(606.748.474)	(541.235.221)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	19 e 27	(326.864)	(18.153.351)	-	(18.480.215)	(21.537.061)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	14 e 27	26.989	12.591.197	-	12.618.186	5.011.707
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	28	931.133	-	-	931.133	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(320.682.541)	(626.810.029)	-	(947.492.570)	(941.366.831)
Montantes pagos		(321.014.553)	(579.172.834)	-	(900.187.387)	(937.355.434)
Montantes brutos	29 e 30	(328.640.097)	(875.446.629)	-	(1.204.086.726)	(1.267.091.007)
Parte dos resseguradores	29	7.625.544	296.273.795	-	303.899.339	329.735.573
Provisão para sinistros (variação)		332.012	(47.637.195)	-	(47.305.183)	(4.011.397)
Montante bruto	29	1.055.674	(41.558.185)	-	(40.502.511)	38.687.646
Parte dos resseguradores	29	(723.662)	(6.079.010)	-	(6.802.672)	(42.699.043)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	29	269.715	1.010.004	-	1.279.719	(4.488.525)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		163.769.666	-	-	163.769.666	(352.544.868)
Montante bruto	19 e 29	157.896.931	-	-	157.896.931	(355.260.516)
Parte dos resseguradores	29	5.872.735	-	-	5.872.735	2.715.648
Participação nos resultados, líquida de resseguro	19 e 29	(2.287.775)	(398.942)	-	(2.686.717)	(9.676.165)
Custos e gastos de exploração líquidos		(94.399.688)	(280.455.412)	-	(374.855.100)	(384.458.592)
Custos de aquisição	30	(79.523.004)	(304.772.318)	-	(384.295.322)	(361.512.181)
Custos de aquisição diferidos (variação)	19	40.635	7.073.581	-	7.114.216	3.704.722
Gastos administrativos	30	(22.682.885)	(78.094.468)	-	(100.777.353)	(98.376.992)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	30	7.765.566	95.337.793	-	103.103.359	71.725.859
Rendimentos		189.655.123	42.988.409	4.108.575	236.752.107	308.315.552
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	33	164.947.322	17.813.757	342.839	183.103.918	239.913.273
De outros	33	24.707.801	25.174.652	3.765.736	53.648.189	68.402.279
Gastos financeiros		(17.361.976)	(7.293.760)	(10.839.860)	(35.495.596)	(29.302.190)
De outros	30 e 34	(17.361.976)	(7.293.760)	(10.839.860)	(35.495.596)	(29.302.190)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(5.451.989)	4.713.832	(459.574)	(1.197.731)	78.149.380
De ativos disponíveis para venda	35	-	-	-	-	115.941.937
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	35	17.647.816	4.713.832	(459.574)	21.902.074	-
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado		-	-	-	-	(37.792.557)
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	20 e 35	(23.099.805)	-	-	(23.099.805)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		186.283.407	6.528.676	8.466.084	201.278.167	(195.042.403)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	36	-	-	-	-	(227.270.915)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	36	-	-	-	-	47.395.221
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	36	186.283.407	6.528.676	8.466.084	201.278.167	-
De outros	6 e 36				-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	37	(199.865.537)	(35.027.894)	(8.382.766)	(243.276.197)	113.168.496
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	38	-	5.021	2.396.457	2.401.478	59.217.436
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		30.552.709	(5.907.756)	14.850.837	39.495.790	(96.237.657)
De ativos disponíveis para venda	39	-	-	-	-	(81.923.196)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	6.089.288	(704.984)	153	5.384.457	-
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	38	-	-	-	-	(4.728)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	38	164.140	(4.607)	-	159.533	-
De outros	39	24.299.281	(5.198.165)	14.850.684	33.951.800	(14.309.733)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	36	(20.587.017)	12.306.407	692.319	(7.588.291)	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	40	(884.304)	(7.686.617)	-	(8.570.921)	1.021.704
Outros rendimentos/gastos	41	-	-	(8.110.947)	(8.110.947)	(7.435.113)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	18	-	-	(7.794)	(7.794)	-
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		**139.195.685**	**60.431.655**	**2.713.331**	**202.340.671**	**174.195.978**
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	16	-	-	(26.044.897)	(26.044.897)	4.561.168
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	16	-	-	(25.461.557)	(25.461.557)	(33.485.660)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**139.195.685**	**60.431.655**	**(48.793.123)**	**150.834.217**	**145.271.486**

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira

Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado

Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras Reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
						Prémios de emissão	Reserva Fusão	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**835.250.940**	**25.241.623**	**30.267.795**	**-**	**168.973.640**	**182.379.280**	**91.335.345**	**453.546.111**	**167.373.758**	**278.236.439**	**2.232.604.931**
Alteração de política contabílistica - Imóveis de uso próprio	-	(22.219.960)	(5.254.658)	-	-	-	-	-	9.276.756	(680.595)	(18.878.457)
Saldos em 1 de janeiro de 2019	**835.250.940**	**3.021.663**	**25.013.137**	**-**	**168.973.640**	**182.379.280**	**91.335.345**	**453.546.111**	**176.650.514**	**277.555.844**	**2.213.726.474**
Aplicação do resultado	-	-	-	-	27.823.644	-	-	360.062.641	(110.330.441)	(277.555.844)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	339.828.045	(103.263.038)	-	-	-	-	-	-	-	236.565.007
Valorização de imóveis de uso próprio	-	43.592	-	-	-	-	-	-	-	-	43.592
Desvios atuariais	-	-	1.751.170	-	-	-	-	(8.073.626)	-	-	(6.322.456)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145.271.486	145.271.486
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**835.250.940**	**342.893.300**	**(76.498.731)**	**-**	**196.797.284**	**182.379.280**	**91.335.345**	**805.535.126**	**66.320.073**	**145.271.486**	**2.589.284.103**
Alteração de política contabílistica - IFRS 9	-	(165.455.956)	(11.784.700)	203.531.455	-	-	-	-	(27.421.966)	-	(1.131.167)
Saldos em 1 de janeiro de 2020	**835.250.940**	**177.437.344**	**(88.283.431)**	**203.531.455**	**196.797.284**	**182.379.280**	**91.335.345**	**805.535.126**	**38.898.107**	**145.271.486**	**2.588.152.936**
Aplicação do resultado	-	-	-	-	14.440.640	-	-	141.279.907	(10.449.061)	(145.271.486)	-
Aumento de capital	51.883.524	-	-	-	-	200.286.874	-	-	-	-	252.170.398
Reembolso de prestações suplementares	(63.042.599)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.042.599)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	23.048.261	(6.972.530)	-	-	-	-	-	-	-	16.075.731
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(6.277.769)	2.062.708	-	-	-	-	-	-	-	(4.215.061)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	(861.043)	6.598.782	-	-	-	-	-	-	5.737.739
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(2.581.781)	817.964	-	-	-	-	-	-	-	(1.763.817)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	19.223	742.550	-	-	-	-	-	-	-	761.773
Desvios atuariais	-	-	1.046.280	-	-	-	-	(4.025.277)	-	-	(2.978.997)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1.497	-	1.497
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.834.217	150.834.217
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**824.091.865**	**191.645.278**	**(91.447.502)**	**210.130.237**	**211.237.924**	**382.666.154**	**91.335.345**	**942.789.756**	**28.450.543**	**150.834.217**	**2.941.733.817**

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880 (Valores em euros)

	2020	2019 (Reexpresso)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**150.834.217**	**145.271.486**
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda		
Valor bruto		
Valorização	-	349.562.117
Imparidade	-	65.303.631
Alienação	-	(63.892.264)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	-	(7.312.449)
Diferenças cambiais		
Valor bruto	-	(3.832.990)
Imposto diferido	-	(102.777.312)
Imposto corrente - produtos vida com participação	-	(485.726)
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	22.821.218	-
Alienação	(2.372.973)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	2.600.016	-
Imposto diferido	(6.954.693)	-
Imposto corrente - produtos vida com participação	(17.837)	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		-
Valor bruto	(5.384.457)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(893.312)	-
Imposto diferido	2.062.708	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	8.143.938	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(1.545.156)	-
Imposto diferido	(861.043)	-
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(2.447.416)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(134.365)	-
Imposto diferido	817.964	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	19.223	43.592
Imposto diferido	742.550	-
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	1.280.001	(5.672.987)
Benefícios de saúde	(5.305.278)	(2.400.639)
Imposto corrente	(194.442)	744.156
Imposto diferido	1.240.722	1.007.014
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	**13.617.368**	**230.286.143**
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	**164.451.585**	**375.557.629**

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880 (Valores em Euros)

	2020	2019
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	**150.834.217**	**145.271.486**
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	716.839	1.573.963
Amortização de ativos tangíveis	5.358.867	5.090.475
Depreciação de ativos de direito de uso	12.636.411	8.832.496
Amortização de ativos intangíveis	1.206.402	1.957.240
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(39.495.791)	96.237.655
Ganhos/perdas da aplicação da Abordagem da Sobreposição	8.143.938	-
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(61.159.715)	(639.241.793)
Pagamento de juros relativos às locações	305.006	249.218
Juros suportados	21.168	3.686
Juros obtidos	(31.592)	(1.507.734)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	26.078.370	(4.561.168)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	25.461.557	33.485.660
Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	11.406.538	18.443.041
Variação da provisão matemática do ramo vida	(296.339.294)	371.639.568
Variação da provisão para sinistros	33.389.093	(36.529.231)
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	(11.647.675)	30.643.214
Variação de outras provisões técnicas	(13.266.553)	21.344.670
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	16.419.179	15.962.115
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(590.259.770)	(409.584.873)
Variação de outros passivos financeiros	(17.577.397)	(4.771.424)
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	265.404.725	35.951.392
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	(15.389.795)	41.328.156
Variação de inventários	(172.066)	1.043
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(487.957.338)	(268.181.145)
Pagamento/Recebimento de impostos	5.332.908	12.165.275
Caixa líquida das atividades operacionais	(482.624.430)	(256.015.870)
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	66.000.000	78.111
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	358.834.150
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	665.625.116	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	5.435.328.665
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.317.980.069	-
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	2.883.424.329
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.665.491.351	-
Terrenos e edifícios de rendimento	8.333.712	38.474.638
Terrenos e edifícios de uso próprio	8.105.862	82.240.694
Ativos tangíveis	14.362	2.086.902
Outros ativos	-	771.469
Recebimento de dividendos	47.461.433	86.243.382
	4.779.011.905	8.887.482.340
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(483.363.215)	(638.658.052)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(277.907.558)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(903.365.456)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	(4.794.038.472)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.272.689.781)	-
Ativos de investimentos a deter até à maturidade	-	(1.067.219.587)
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	(2.087.747.360)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(752.629.079)	-
Terrenos e edifícios de rendimento	(512.822)	(1.652.735)
Terrenos e edifícios de uso próprio	(92.148)	(17.909)
Ativos tangíveis	(5.473.522)	(8.715.692)
Ativos intangíveis	(17.046.274)	(7.734.132)
Outros ativos	(7.794)	-
	(4.435.180.091)	(8.883.691.497)
Variação de instrumentos derivados de cobertura	-	(33.783.722)
Variação de derivados detidos para negociação	(49.708.846)	54.716.130
Variação de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	33.192.808	-
Caixa líquida das atividades de investimento	327.315.776	24.723.251
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Juros suportados	(21.168)	(3.686)
Juros obtidos	31.592	1.507.734
Pagamento relativo às locações (Nota 21)	(12.941.417)	(8.723.993)
Aumento/Redução de capital	63.042.599	-
Prestações Suplementares	(63.042.599)	-
Caixa líquida das atividades de financiamento	(12.930.993)	(7.219.945)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	(168.239.647)	(238.512.564)
Caixa e seus equivalentes no início do período	423.229.394	661.741.958
5. Caixa e seus equivalentes no fim do período	254.989.747	423.229.394

Índice

1. Nota Introdutória ... 3
2. Políticas Contabilísticas ... 4
3. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem ... 37
4. Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos ... 37
5. Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas ... 46
6. Derivados ... 48
7. Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas ... 51
8. Empréstimos e Contas a Receber ... 52
9. Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado ... 53
10. Terrenos e Edifícios ... 54
11. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos ... 56
12. Outros Ativos Tangíveis e Inventários ... 57
13. Outros Ativos Intangíveis ... 58
14. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido ... 58
15. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações ... 63
16. Ativos e Passivos por Impostos ... 64
17. Acréscimos e Diferimentos (Ativo) ... 68
18. Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas ... 68
19. Provisões Técnicas ... 69
20. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ... 77
21. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros ... 78
22. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações ... 79
23. Acréscimos e Diferimentos (Passivo) ... 80
24. Outras Provisões ... 80
25. Capital e Outros instrumentos de capital ... 82
26. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício ... 84
27. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro ... 86
28. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços ... 87

29. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro 88
30. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função 90
31. Gastos com Pessoal 93
32. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo 94
33. Rendimentos 101
34. Gastos Financeiros 103
35. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas 103
36. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas 105
37. Diferenças de Câmbio 107
38. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas 108
39. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão) 109
40. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro 112
41. Outros Rendimentos/Gastos 113
42. Relato por Segmentos 114
43. Entidades Relacionadas 122
44. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros 134
45. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro 152
46. Gestão de Capital 163
47. Fundos de Pensões Geridos 165
48. Eventos Subsequentes 166

1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, a Companhia via Longrun Portugal, SGPS, S.A., ("Longrun") passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd..

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 87,5% e 87,8% dos prémios totais não vida emitidos durante os exercícios de 2020 e 2019, respetivamente.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia está presente em Espanha, França, Luxemburgo, China e Moçambique.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2021. Na data de emissão das demonstrações financeiras estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – "Contratos de seguros", relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2020, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2020. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.20. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2020, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2019, com a seguinte exceção:

- A Companhia adotou a IFRS 9 – "Instrumentos financeiros" a 1 de janeiro de 2020 com a abordagem de sobreposição conforme descrito na nota 2.3.a). Os requisitos da norma foram aplicados retrospetivamente, mediante ajustamentos dos valores de balanço a 1 de janeiro de 2020, conforme evidenciado na Nota 2.21. A Companhia aplicou a exceção que permite a não reexpressão da informação financeira comparativa de períodos anteriores.

Em 2020 a Companhia adotou voluntariamente as seguintes políticas contabilísticas:

- Alteração do método da Demonstração de Fluxos de Caixa do método direto para o método indireto, com o propósito de proporcionar informação mais fiável e mais relevante, sobre os efeitos de transações ocorridas durante os respetivos exercícios. Adicionalmente, existe uma correlação razoável entre a posição de fluxo de caixa e as restantes peças financeiras apresentadas pela Companhia, garantindo uma coerente e clara interpretação dos fluxos de caixa gerados durante o exercício. Nesta medida, apresentamos a reexpressão da Demonstração de Fluxos de Caixa do período comparativo;

- Alteração do método de valorização dos Terrenos e Edifícios de uso próprio do método de revalorização para o método do custo. Esta alteração pretende garantir uma maior fiabilidade na informação apresentada e relevância da informação para os principais utilizadores das demonstrações financeiras. Os ajustamentos efetuados no âmbito desta alteração de política encontram-se evidenciados na Nota 2.21;

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisados na Nota 2.18.

2.2. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo Fidelidade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Companhia detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo pode exercer, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Companhia na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma filial, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

2.4. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – "Instrumentos financeiros"

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração" para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – "Contratos de seguros", o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

A Companhia encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Em 1 de janeiro de 2020, a Companhia aplicou retrospetivamente a IFRS 9 com a abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.21.

Para determinar a categoria de classificação e mensuração, a IFRS 9 requer que todos os ativos financeiros sejam avaliados tendo em consideração o modelo de negócio da Companhia para a gestão do ativo financeiro e as características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Alterações à classificação e mensuração

As categorias de mensuração da IAS 39 para os Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, Ativos disponíveis para venda, Investimentos a deter até à maturidade, Empréstimos e contas a receber, Passivos financeiros detidos para negociação e foram substituídas por:

- Ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, incluindo instrumentos de capital e derivados. Os saldos de IAS 39 referentes a instrumentos de capital à exceção dos instrumentos perpétuos anteriormente classificados na rubrica de "Ativos disponíveis para venda" passaram a ser classificados nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio. Os instrumentos de dívida anteriormente classificados como "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" foram incluídos nesta rubrica, uma vez que fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros. Os derivados anteriormente classificados em IAS 39 como "Derivados de cobertura" e "Ativos financeiros detidos para negociação" foram também incluídos nesta rubrica;

- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas, com os ganhos e perdas recicláveis por resultados no desreconhecimento. Os saldos de IAS 39 referentes aos títulos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros anteriormente classificados em Ativos disponíveis para venda foram classificados nesta rubrica;

- Instrumentos de capital ao justo valor através de reservas, sem reciclagem de ganhos e perdas por resultados no desreconhecimento. A Companhia optou por classificar os instrumentos perpétuos de capital nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio.;

- Instrumentos de dívida ao custo amortizado. Os saldos de IAS 39 referentes às rubricas de Investimentos a deter até à maturidade e Empréstimos e contas a receber foram classificados nesta rubrica;

- Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os saldos de IAS 39 referentes a derivados incluídos na rubrica de IAS 39 denominada de "Passivos financeiros detidos para negociação" foram classificados nesta rubrica. Os derivados de cobertura anteriormente classificados nos "Outros passivos financeiros" foram também reclassificados para esta rubrica.

Alterações ao cálculo de imparidade

A adoção da IFRS 9 fundamentalmente alterou a contabilização das perdas por imparidade dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas e dos ativos financeiros ao custo amortizado, substituindo a abordagem de perdas incorridas prevista na IAS 39, pela abordagem de perdas de crédito esperadas.

A IFRS 9 prevê o reconhecimento de uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida que não sejam classificados como ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

O impacto quantitativo da aplicação da IFRS 9 a 1 de janeiro de 2020 está divulgado na Nota 2.21.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

i) Ativos financeiros ao custo amortizado;

ii) Ativos financeiros ao justo valor através de reservas; ou

iii) Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;

- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

A Companhia procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do *portfolio*, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, "capital" é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. "Juro" é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, A Companhia considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, a Companhia tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o seguinte esquema:

Cash Flows Contratuais	**Modelo de Negócio**	**Classificação dos ativos financeiros**
Cash flows contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber *cash flows* contratuais	Ativos financeiros ao custo amortizado
	Receber *cash flows* contratuais e venda	Ativos financeiros ao justo valor através de reservas
Outros (não-SPPI)	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados - Contabilidade de Cobertura
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
	Outros	

i. Ativos financeiros ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao custo amortizado" se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" da Conta de Ganhos e Perdas.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida que eram classificados como Ativos disponíveis para venda em IAS 39.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de Imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pela Companhia para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

A Companhia classificou como "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);

- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);

- Os ativos financeiros que a Companhia optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch*;

- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pela Companhia no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, a Companhia deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- A quantia inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;
- A quantia que teria sido inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

A Companhia cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (*solely payments of principal and interest*).

A Companhia aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desreconhecido.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos financeiros ao justo valor através de reservas" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia de receber os seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.
A Companhia considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros ativos que não estejam no âmbito da IFRS 9 são destacados do contrato de base (*host contract*) e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade da Companhia consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Companhia a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial).

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

A Companhia utilizou a contabilidade de cobertura entre os exercícios de 2015 e 2019. À luz da IFRS 9 a companhia já não tem contabilidade de cobertura. No entanto, tem de continuar as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".

- Instrumentos de dívida ao justo valor valorizados através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos, uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses *(12-month expected credit losses)*.

Para as outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento, o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime (lifetime expected credit losses)*.

À data de cada reporte, a Companhia avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, a Companhia compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

A Companhia considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando informações indicam que contratualmente chegamos a uma situação de *default* sendo improvável que a Companhia receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial

	Estágio 1	**Estágio 2**	**Estágio 3**
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	*Default*

Os investimentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perda de crédito:

- **Estágio 1**: Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses.;

- **Estágio 2**: Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito "*lifetime*".

- **Estágio 3**: Ativos financeiros que estão com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

A Companhia avalia de modo prospetivo as imparidades estimadas associadas à rubrica de "Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações". A metodologia de imparidade aplicada depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise casuística, no sentido de aferir se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.5. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expetativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica ”Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda”.

2.6. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento, são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas “Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.7. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos Terrenos e Edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para à construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.8. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.9. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros", na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.10. Locações

A IFRS 16 – "Locações" estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locação.

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;

ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;

iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. A Companhia possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos serão reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os jutos incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.11. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de *software* utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de *software* são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.12. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2019 e 2020 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais da Companhia, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

A Companhia é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º e seguintes do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo à Companhia é registado no balanço individual de cada filial como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso, de cada uma das respetivas filiais.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a (i) imparidades, (ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, (iii) mais ou menos-valias potenciais em ativos classificados ao justo valor através de ganhos e perdas e classificados ao justo valor através de reservas e (iv) mais ou menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.13. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.14. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pela Companhia correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de um fundo de pensões fechado. Neste fundo encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 32). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento, similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões".

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida com capital garantido pela Associada que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições da Companhia, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo ACT, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32ª a 34ª e 65ª a 68ª, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira. As responsabilidades relativas aos Benefícios de Carreira são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.15. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discrição do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *Pró-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco adicional proveniente dos períodos de confinamento que levaram as pessoas seguras a evitar os cuidados médicos. Assim acresce à transferência de prémios acima referida, a proporção dos sinistros não registados aplicada aos prémios a adquirir nos meses de contração da procura. Considerou-se que o período de amortização desta parte do prémio decorre desde dia 1 de setembro de 2020 até ao final da anuidade de cada apólice. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado nas Notas 14 e 19.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;

- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;

- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras e pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,10%
Encargos de gestão	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. A Companhia efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2019 e 2020, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;

- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	3,10%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio

No caso de sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de participação de sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;

- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;

- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked*

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo do contrato descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.16. Comissões

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.17. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.18. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IFRS 9, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.4. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.14. as responsabilidades da Companhia por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.15. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido na Nota 2.6 as Propriedades de Rendimento são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

Conforme referido na Nota 10, as avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento, conforme descritas na Nota 10.

Conforme previsto pela IFRS 13 – "Mensuração pelo justo valor", as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

A Companhia avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados da Companhia.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

2.19. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após à data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.20. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB) e interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretation Commitee" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.20.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2020 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	22-10-2018	2020/551	01-01-2020
IAS 1 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IAS 8 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	24-07-2014	2016/2067	01-01-2020
IFRS 9 - Pagamentos Antecipados com Compensação Negativa	12-10-2017	2018/498	01-01-2020
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

A Companhia encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Conforme descrito na nota 2.4, em 1 de janeiro de 2020, a Companhia aplicou retrospetivamente a IFRS 9 com a abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.21.

2.20.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

A Companhia está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.20.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual(Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 16 - Activos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes: Contratos onorosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação(Emenda)	15-07-2020	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

2.21. Alteração de Políticas Contabilísticas

A alteração da política contabilística relativa à valorização de Imóveis de Uso Próprio originou impactos na composição do capital próprio da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e no resultado do exercício findo nesta data.

A reconciliação do capital próprio em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 e a reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é apresentada no seguinte quadro:

	Capital próprio		Resultado
	01/01/2019	31/12/2019	31/12/2019
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	2.232.604.931	2.605.137.757	144.406.401
Impacto da alteração da política contabilística			
Alteração do critério de reconhecimento de imóveis de Uso Próprio	(13.623.799)	(11.714.632)	4.868.388
Efeito fiscal	(5.254.658)	(4.139.022)	(4.003.303)
	(18.878.457)	(15.853.654)	865.085
Saldos após alteração da política contabilística	2.213.726.474	2.589.284.103	145.271.486

O impacto na posição financeira em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	31/12/2019		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Terrenos e edíficios de uso próprio	65.078.218	(8.691.149)	73.769.367
Ativos por impostos diferidos	166.399.934	2.326.218	164.073.716
	231.478.152	(6.364.931)	237.843.083
PASSIVO			
Passivos por impostos diferidos	128.876.250	9.488.723	119.387.527
	128.876.250	9.488.723	119.387.527
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.256.812	(12.916.772)	14.173.584
Reserva por impostos diferidos	(76.498.731)	(4.139.022)	(72.359.709)
Resultados transitados	66.320.073	337.055	65.983.018
Resultado do exercício	145.271.486	865.085	144.406.401
	136.349.640	(15.853.654)	152.203.294
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(941.366.831)	90.422	(941.457.253)
Custos e gastos de exploração líquidos	(384.458.592)	222.244	(384.680.836)
Gastos financeiros	(29.302.190)	6.439	(29.308.629)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	59.217.436	5.431.075	53.786.361
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(96.237.657)	(881.794)	(95.355.863)
Outros rendimentos/gastos	(7.435.113)	2	(7.435.115)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	4.561.168	(1.496.381)	6.057.549
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(33.485.660)	(2.506.922)	(30.978.738)
Resultado Líquido do Exercício	**145.271.486**	**865.085**	**144.406.401**

	01/01/2019		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Terrenos e edíficios de uso próprio	71.098.069	(13.107.237)	84.205.306
Ativos por impostos diferidos	281.467.775	1.989.277	279.478.498
	352.565.844	(11.117.960)	363.683.804
PASSIVO			
Passivos por impostos diferidos	108.397.067	7.760.496	100.636.571
	108.397.067	7.760.496	100.636.571
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.213.220	(22.219.960)	23.433.180
Reserva por impostos diferidos	25.013.137	(5.254.658)	30.267.795
Resultados transitados	176.650.514	9.276.756	167.373.758
Resultado do exercício	277.555.844	(680.595)	278.236.439
	480.432.715	(18.878.457)	499.311.172

A adoção da política contabilística relativa aos Instrumentos Financeiros, IFRS 9, originou impactos na posição financeira em 1 de janeiro de 2020, tal como se segue:

	01/01/2020					
		Ajustamentos				
	IAS 39	Aplicação de Modelo de Negócio	Perdas de Crédito Esperadas	Ajustamento Tomador de Seguro	Total dos Ajustamentos	IFRS 9
ATIVO						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	584.013.101	(584.013.101)	-	-	(584.013.101)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*(584.013.101)*	-	-	*(584.013.101)*	-
Ativos financeiros detidos para negociação	41.215.195	(41.215.195)	-	-	(41.215.195)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*(41.215.195)*	-	-	*(41.215.195)*	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.386.499.480	-	-	2.386.499.480	2.386.499.480
de: Ativos disponíveis para venda	-	*1.757.867.825*	-	-	*1.757.867.825*	-
de: Ativos financeiros detidos para negociação	-	*41.215.195*	-	-	*41.215.195*	-
de: Derivados de cobertura	-	*3.403.359*	-	-	*3.403.359*	-
de: Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*584.013.101*	-	-	*584.013.101*	-
Ativos disponíveis para venda	10.137.602.152	(10.137.602.152)	-	-	(10.137.602.152)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	*(8.379.734.327)*	-	-	*(8.379.734.327)*	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*(1.757.867.825)*	-	-	*(1.757.867.825)*	-
Derivados de cobertura	3.403.359	(3.403.359)	-	-	(3.403.359)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*(3.403.359)*	-	-	*(3.403.359)*	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	8.379.734.327	-	-	8.379.734.327	8.379.734.327
de: Ativos disponíveis para venda	-	*8.379.734.327*	-	-	*8.379.734.327*	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	2.268.907.169	(1.651.335)	-	2.267.255.834	2.267.255.834
de: Investimentos a deter até à maturidade	-	*1.074.167.759*	*(1.651.335)*	-	*1.072.516.424*	-
de: Empréstimos e contas a receber	-	*1.194.739.410*	-	-	*1.194.739.410*	-
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	(1.074.167.759)	-	-	(1.074.167.759)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	*(1.074.167.759)*	-	-	*(1.074.167.759)*	-
Empréstimos e contas a receber	1.194.739.410	(1.194.739.410)	-	-	(1.194.739.410)	-
para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	*(1.194.739.410)*	-	-	*(1.194.739.410)*	-
Ativos por impostos diferidos	164.073.716	8.862.009	520.171	-	9.382.180	173.455.896
	13.199.214.692	8.862.009	(1.131.164)	-	7.730.845	13.206.945.537
PASSIVO						
Passivos financeiros detidos para negociação	(101.581.020)	101.581.020	-	-	101.581.020	-
para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*101.581.020*	-	-	*101.581.020*	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(104.020.343)	-	-	(104.020.343)	(104.020.343)
de: Outros passivos financeiros	-	*(2.439.323)*	-	-	*(2.439.323)*	-
de: Passivos financeiros detidos para negociação	-	*(101.581.020)*	-	-	*(101.581.020)*	-
Outros passivos financeiros	(166.053.112)	2.439.323	-	-	2.439.323	(163.613.789)
para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	*2.439.323*	-	-	*2.439.323*	-
Passivos por impostos diferidos	(119.387.527)	(8.862.009)	-	-	(8.862.009)	(128.249.536)
	(387.021.659)	(8.862.009)	-	-	(8.862.009)	(395.883.668)
CAPITAL PRÓPRIO						
Reservas de reavaliação						
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	(324.760.427)	324.760.427	-	-	324.760.427	-
para: Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	*138.528.409*	-	-	*138.528.409*	-
para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	-	*186.232.018*	-	-	*186.232.018*	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(138.528.409)		423.376	(138.105.033)	(138.105.033)
de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	-	*(138.528.409)*	-	*423.376*	*(138.105.033)*	-
De diferenças de câmbio	(16.876.061)	16.876.061	-	-	16.876.061	-
para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	-	*16.876.061*	-	-	*16.876.061*	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	(39.923.273)	1.847.773	(38.075.500)	(38.075.500)
Reserva por impostos diferidos	72.359.709	-	11.784.700	-	11.784.700	84.144.409
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	-	(203.108.079)	-	(423.376)	(203.531.455)	(203.531.455)
de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	-	*(186.232.018)*	-	*(423.376)*	*(186.655.394)*	-
de: De diferenças de câmbio	-	*(16.876.061)*	-	-	*(16.876.061)*	-
Resultados Transitados	(210.389.419)	-	29.269.737	(1.847.773)	27.421.964	(182.967.455)
	(479.666.198)	-	1.131.164	-	1.131.164	(478.535.034)

3. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Caixa e seus equivalentes		
Sede	708.000	2.286.486
Delegações	9.991	75.248
	717.991	2.361.734
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	199.941.033	302.827.957
Em moeda estrangeira	54.330.723	118.039.703
	254.271.756	420.867.660
	254.989.747	423.229.394

4. Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			
	% Participação efetiva	Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Filiais				
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	100,00%	113.205.508	-	113.205.508
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	75.922.290	-	75.922.290
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.524.604.925	-	1.524.604.925
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	258.664.012	-	258.664.012
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(112.933)	14.202.995
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
Luz Saúde, S.A.	50,85%	246.163.130	-	246.163.130
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	14.093.818	(10.621.832)	3.471.986
FID III (HK) LIMITED	100,00%	-	-	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000	-	100.000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	449.880	(69.601)	380.279
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	80,00%	335	(141)	194
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	80,00%	335	(335)	-
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	350.000.000	-	350.000.000
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	100,00%	1.500.000	(617.976)	882.024
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	324.985	(66.085)	258.900
FID Perú, S.A.	99,80%	137.216.160	-	137.216.160
FID Chile, SpA.	100,00%	17.473.346	(8.183.236)	9.290.110
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000
Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	18.811.806	-	18.811.806
Tenax Capital Limited	75,00%	5.436.252	-	5.436.252
		2.859.402.494	(19.672.139)	2.839.730.355
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	63.700	-	63.700
EA One Holding, Inc.	44,16%	19.143.718	-	19.143.718
		19.848.509	-	19.848.509
		2.879.251.003	(19.672.139)	2.859.578.864

	2019			
	% Participação efetiva	Valor bruto	Imparidade	Valor de balanço
			(Nota 39)	
Valorizadas ao custo				
Filiais				
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.289.104.925	-	1.289.104.925
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	323.664.012	(26.664.010)	297.000.002
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(926.362)	13.389.566
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
Luz Saúde, S.A.	50,85%	246.163.101	-	246.163.101
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	14.093.818	(10.564.491)	3.529.327
FID III (HK) LIMITED	100,00%	-	-	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000	-	100.000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	449.880	(8.810)	441.070
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	80,00%	335	(335)	-
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	80,00%	335	(325)	10
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	340.000.000	-	340.000.000
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	1.500.000	(1.069.806)	430.194
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	324.985	(9.587)	315.398
FID Perú, S.A.	99,80%	137.216.160	-	137.216.160
FID Chile, SpA.	100,00%	13.168.935	-	13.168.935
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000
		2.461.222.198	(39.243.726)	2.421.978.472
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	24.500	-	24.500
		665.591	-	665.591
		2.461.887.789	(39.243.726)	2.422.644.063

Durante o exercício de 2020 ocorreram as seguintes alterações:

Em janeiro de 2020 a Companhia realizou um aumento de capital social da empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited, no valor de 10.000.000 Euros.

No dia 15 de fevereiro de 2020 a Companhia adquiriu 17,885 ações da empresa EA One Holding, Inc. no valor de 19.143.718 Euros, que representam uma participação de 44,1605% no capital social da empresa.

Em março de 2020 houve uma redução da prestação suplementar da Fidelidade – Property International, S.A., no montante de 65.000.000 Euros.

Em 31 de março de 2020, foi constituída a Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. com um capital social de 120.000.000 Patacas onde a Fidelidade detém uma participação de 99,98%, no valor de 119.980.000 Patacas, que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 13.521.920 Euros. Esta sociedade foi constituída por transformação da anterior sucursal de Macau Vida da Fidelidade.

Em maio de 2020 foi realizado pela Companhia um aumento de capital social da empresa Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A. no valor de 1.000.000 Euros, mediante a emissão de 200.000 novas ações ordinárias, com o valor nominal de 5 Euros cada. No mesmo ato, foi ainda deliberado o reembolso total à Fidelidade, das prestações suplementares no montante total de 1.000.000 Euros, ficando assim o capital social de 1.500.000 Euros, representado por 300.000 ações com o valor nominal de 5 Euros cada.

Em junho de 2020 foi realizado pela Companhia um aumento de capital social da empresa FID Chile, SpA. no valor de 4.304.412 Euros passando a totalizar 17.473.347 Euros.

Em julho de 2020 a Companhia adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social em 0,00000523%, no montante de 29 Euros.

Em agosto de 2020 a Companhia adquiriu 225.000 ações da empresa Tenax Capital Limited, no valor de 5.436.252 Euros, que representam uma participação de 75% no capital social da empresa.

Em setembro de 2020, a Companhia concedeu uma prestação suplementar à empresa Fidelidade - Property Europe, S.A., no montante de 56.500.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado pela Companhia um aumento de capital social da empresa Serfun Portugal, SGPS, S.A., no valor de 39.200 Euros passando a totalizar 63.700 Euros.

Em setembro de 2020 a Fidelidade realizou um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare – Seguros de Saúde, S.A. e Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., passando a Companhia a deter 100% das duas sociedades, no valor de 113.205.508 Euros e de 75.922.290 Euros, respetivamente.

Em outubro de 2020, a Companhia realizou um aumento de capital social da empresa Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. no valor de 5.289.886 Euros, passando a participação no capital social de 99,983%, para 99,988%.

A 6 de novembro de 2020 foi constituído o Fundo, FSG Saúde – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, com um valor de subscrição de 51.000.000 Euros, detido a 100% pela Companhia.

Os dados financeiros das empresas filiais e associadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	100,00%	219.282.533	108.364.681	110.917.852	17.547.146	337.009.604
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	66.891.613	15.216.507	51.675.106	7.377.796	55.417.205
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	89.047.447	59.940.778	29.106.669	2.144.729	52.709.614
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.147.783	4.170.554	13.977.229	707.636	1.812.918
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,25%	56.062.806	45.851.643	10.211.163	2.394.107	38.996.118
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	32.848.071	19.515.298	13.332.773	1.567.683	11.774.804
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	53.170.038	23.841.722	29.328.316	3.005.941	11.656.005
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	166.178.794	147.389.584	18.789.210	1.548.228	29.944.910
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.573.485.457	17.209.801	1.556.275.656	5.901.662	278.237.139
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	159.153.608	2.553.117	156.600.491	5.070.180	6.808.404
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	98,85%	182.775.595	14.317.824	168.457.771	11.058.374	13.888.119
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID (e)	35,44%	192.974.339	1.202.934	191.771.405	179.243	179.243
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	100,00%	1.249.419	400.537	848.882	345.746	2.177.345
EA One Holding, Inc. (f) (g)	44,16%	155.711.350	93.797.844	61.913.506	3.340.634	10.380.741
FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado (e)	100,00%	50.950.939	84.474	50.866.465	(133.535)	-
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (g)	50,85%	813.910.849	563.946.371	249.964.478	(15.280.396)	613.345.382
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (h)	34,78%	4.158.628	1.167.482	2.991.146	277.925	4.941.932
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.445.716	2.356.033	5.089.683	(103.054)	6.268.584
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.477.083	1.114.724	362.359	33.174	3.125.233
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	4.111.118	3.704.501	406.617	49.441	19.950.448
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.733.371	281.031	3.452.340	(61.462)	1.000
FID III (HK) LIMITED (i)	100,00%	642	24.172	(23.530)	(3.681)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (j)	80,00%	5.197	3.677	1.520	314	40.473
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (j)	80,00%	7.265	4.190	3.075	2.296	31.490
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	366.700.341	7.899.867	358.800.474	5.311.106	14.193.229
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	301.586	63.532	238.054	(74.177)	-
FID Perú, S.A. (l)	99,80%	134.499.405	23.571.512	110.927.893	13.583.259	19.443.499
FID Chile, SpA. (m)	100,00%	16.036.008	5.849	16.030.159	(78.491)	-
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	84.084	3.155	80.929	(29.777)	-
FID I&D, S.A.	100,00%	51.132	47.397	3.735	(40.115)	-
Tenax Capital Limited (n)	75,00%	2.334.255	1.081.534	1.252.721	(89.612)	1.151.444

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 797,1291 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 665,85631 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.
(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.
(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,7996 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,12446 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.
(e) Valores contabilizados em Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas.
(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 1,2271 Dólares americanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,1422 Dólares americanos para as rubricas de ganhos e perdas.
(g) Contas consolidadas estatutárias do Grupo.
(h) Valores de março de 2020 (período contabilístico março de 2019 a março de 2020).
(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,5142 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,8587 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.
(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 91,050 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 79,78167 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.
(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 4,4409 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 4,0298 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.
(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 870,9340 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 905,14508 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.
(n) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 0,89903 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,8897 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

Setor de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	79.637.408	52.654.171	26.983.237	810.106	50.448.564
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.004.069	4.736.990	13.267.079	70.151	1.169.324
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,25%	91.754.503	72.032.812	19.721.691	1.160.585	286.485.651
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	30.373.400	18.108.084	12.265.316	1.543.323	11.569.530
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	59.802.055	30.946.691	28.855.364	4.618.727	11.533.050
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.330.945.850	16.070.368	1.314.875.482	7.013.772	37.455.529
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	223.135.212	6.604.901	216.530.311	(4.346.774)	725.439
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	98,85%	173.829.701	16.430.304	157.399.397	12.084.965	14.120.715
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (e)	68,17%	178.411.669	1.321.991	177.089.678	1.748.993	4.134.865
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	811.118	307.542	503.576	233.131	1.276.543
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (f)	50,85%	830.404.806	565.715.342	264.689.464	16.583.972	590.099.298
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (g)	34,78%	4.833.016	1.210.773	3.622.243	909.022	6.005.239
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.872.503	2.626.709	5.245.794	75.463	7.663.102
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.188.919	859.733	329.186	(170.906)	3.070.917
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.275.910	2.750.734	525.176	169.278	22.324.553
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.796.138	277.571	3.518.567	181.708	397.405
FID III (HK) LIMITED (h)	100,00%	767	22.632	(21.865)	(3.922)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (i)	80,00%	29.827	28.471	1.356	604	108.767
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (i)	80,00%	16.668	14.975	1.693	772	68.438
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	352.272.960	8.783.593	343.489.367	7.814.492	14.714.396
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	319.683	7.453	312.230	(6.942)	5.847
FID Perú, S.A. (j)	99,80%	140.721.170	235.544	140.485.626	836.681	2.227.563
FID Chile, SpA. (l)	100,00%	11.929.747	6.748	11.922.999	38.989	7
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	37.551	6.845	30.706	(19.294)	-
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000	-	-

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 536,2617 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 414,89188 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.
(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.
(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,0097 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,03465 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.
(e) Valores contabilizados em Ativos disponíveis para venda.
(f) Contas consolidadas estatutárias do Grupo Luz Saúde.
(g) Valores de março de 2019 (período contabilístico março de 2018 a março de 2019).
(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 8,7473 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,7715 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.
(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 68,7000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,43667 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.
(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.
(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 844,2350 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 792,58092 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2020 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias não auditadas, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras da Companhia.

As empresas filiais e associadas, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Multicare - Seguros de Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, nº 53, foi constituída em 9 de março de 2007, e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. A companhia é vocacionada para a gestão de seguros de saúde.

A **Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (ex Cares – Companhia de Seguros, S.A.)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa nº 13 - 7º, foi constituída em 17 de fevereiro de 1995, com a denominação de Companhia de Seguros Tágus, S.A., e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação e imagem da CARES – Companhia de Seguros, S.A. passando a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e atuando com a marca Fidelidade Assistance.

A **Via Directa - Companhia de Seguros, S.A**. **(OK Teleseguros)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 4º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A **Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A**., com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A**. (anterior Universal Seguros, S.A.), denominação atribuída no decorrer de 2017, com sede em Luanda, Angola, no Condomínio Cidade Financeira, Bloco 10 - 3º Piso Talatona foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A **Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A**. resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 31 de março de 2020 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade – Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A..

A **Fidelidade – Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste** foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. A partir de 1 de julho de 2020 o fundo passou a ser gerido pela Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A..

O **Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID** (anterior Bonança I), foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.. O fundo IMOFID foi transformado em OIC aberto a partir de 4 de maio de 2020.

A **Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.** com sede em Lisboa, no Largo do Chiado, nº 8, 1º andar, foi constituída em 8 de fevereiro de 2018 e o seu objeto social é a administração, em representação dos participantes no interesse exclusivo destes, de um ou mais organismos de investimento imobiliário, fechados ou abertos, de subscrição pública ou particular, bem como a gestão dos patrimónios que compõem as carteiras de aplicações ou organismos de interesse coletivo por si geridos. Em 2020 foi alterada a denominação social.

A **EA One Holding, Inc.** é um veículo especial de investimento, com sede em Wilmington, 251 Little Falls Drive, nos Estados Unidos da América, foi constituído em 2 de julho de 2018.

O **FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado** foi constituído em 6 de novembro de 2020 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo é gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A..

SAÚDE

A **Luz Saúde, S.A.,** com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de "Sociedade Gestora de Participações Sociais", ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SETORES

A **Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A**., com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá igualmente explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de companhias seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service)**, com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A **E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode)**, com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A**., com sede em Lisboa, na Avenida 5 de outubro N.º 35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **FCM Beteiligungs GmbH**, com sede em Garstedter Weg 14, 22453 Hamburg, Alemanha, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior. A empresa poderá agir em seu nome próprio nas atividades acima mencionadas.

FID III (HK) LIMITED é um veículo especial de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituído em 4 de novembro de 2014.

A **Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

A **Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID Loans 1 (Ireland) Limited** é um veículo especial de investimento, com sede em 1st Floor, 118 Lower Baggot Street, Dublin 2, Ireland, constituídas no dia 13 de junho de 2017.

A **FID LatAm SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de fevereiro de 2018 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **FID Perú, S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Av. Victor Andrés Belaunde 147, San Isidro District, Province and Department of Lima, foi constituída em 9 de julho de 2018 e o seu objeto social é dedicar-se ao investimento e à detenção de valores mobiliários, incluindo, sem estar limitado, ações representativas do capital de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, sob qualquer modalidade.

A **FID Chile, SpA.**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 16 de outubro de 2018 e o seu objeto social é a realização de todos os tipos de investimentos, em ativos tangíveis e intangíveis, todos os tipos de valores mobiliários e imobiliários, bem como a constituição e participação de outras empresas e/ou pessoas jurídicas de qualquer natureza, seja qual for o objeto delas, a gestão de tais investimentos e a avaliação dos seus resultados, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **Serfun Portugal, SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 1 de fevereiro de 2019 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **FID I&D, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 27 de dezembro de 2019 e tem como objeto a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de inteligência artificial e *Machine Learning* bem como de outros modelos de *advanced analytics* e, ainda, venda e distribuição de tais soluções e modelos.

A **Tenax Capital Limited**, com sede em Dominican House, 4 Priory Court, Pilgrim Street, em Londres, tem como principal atividade a gestão de fundos de investimento.

5. Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020	2019		
	Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	Ativos Financeiros Detidos para Negociação	Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	Total
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	489.529.130	191.848	126.811.469	127.003.317
Outros investimentos				
Instrumentos de dívida				
De emissores públicos				
Títulos da dívida pública				
Estrangeiros	100.509	-	-	-
	100.509	-	-	-
De outros emissores				
Obrigações e outros títulos				
De emissores nacionais	-	-	53.587.807	53.587.807
De emissores estrangeiros	357.303.844	-	386.530.349	386.530.349
	357.303.844	-	440.118.156	440.118.156
	357.404.353	-	440.118.156	440.118.156
Instrumentos de capital				
Residentes	88.007.157	-	-	-
De não residentes	466.825.692	-	-	-
	554.832.849	-	-	-
Outros instrumentos financeiros				
Unidades de participação				
De residentes	350.326.152		194.359	194.359
De não-residentes	893.543.816			-
	1.243.869.968	-	194.359	194.359
Crédito e outros valores a receber	-	-	16.889.117	16.889.117
Instrumentos derivados com justo valor positivo				
Swaps de taxa de juro	27.285	20.221	-	20.221
Outros derivados	576.251	-	-	-
Futuros sobre divisas	19.120.381	23.322.365		23.322.365
Futuros de taxas de juro	162.230	-	-	-
Forwards cambiais	15.838.260	17.680.761	-	17.680.761
	35.724.407	41.023.347	-	41.023.347
	2.681.360.707	41.215.195	584.013.101	625.228.296

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica "ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e em 31 de dezembro de 2019, a rubrica "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 357.303.844 Euros e 440.118.156 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia reconheceu ganhos e perdas líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 4.825.343 Euros e 42.006.747 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos afetos aos contratos *Unit-Linked* apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	37.320.363	-
De dívida pública		
De emissores nacionais	11.319.292	489.123
De emissores estrangeiros	14.809.225	14.104.562
De outros emissores		
De emissores nacionais	88.066.389	4.346.275
De emissores estrangeiros	158.531.227	63.893.940
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	101.826.863	35.274.473
De emissores estrangeiros	78.397.155	9.229.722
Instrumentos derivados	475.663	191.848
Contas a receber	-	190
Transações a liquidar	(1.217.047)	(526.816)
	489.529.130	127.003.317
Outros ativos		
Depósitos à ordem	34.000.997	11.419.235
Depósitos a prazo	-	300.091
	34.000.997	11.719.326
Total (Nota 20)	523.530.127	138.722.643

Em 31 de dezembro de 2020 e 1 de janeiro de 2020, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.720.207.230 Euros e 1.757.867.825 Euros, respetivamente. Consequentemente, os montantes reportados em Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor foram os seguintes:

	31/12/2020	01/01/2020
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais		
Ações	3.871.757	(9.902.736)
Unidades de participação	(99.680.311)	(95.033.362)
De emissores estrangeiros		
Ações	(110.953.030)	(91.057.207)
Unidades de participação	(4.490.433)	(7.114.774)
	(211.252.017)	(203.108.079)

6. Derivados

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

A Companhia controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.d). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

	2020			
	Montante Nocional	Valor Contabilístico		
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Total
		Ativo	Passivo	
		(Nota 5)	(Nota 21)	
Cobertura de justo valor				
Swaps de taxa de juro	40.668.155	85.092	(1.641.049)	(1.555.957)
Swaps de divisas	833.807.114	-	(33.521.885)	(33.521.885)
Futuros sobre divisas	2.116.750.000	19.120.383	(2.035.420)	17.084.963
Futuros de Taxa de Juro	176.500.000	162.230	(104.742)	57.488
Forwards cambiais	897.722.578	16.832.365	(7.636.237)	9.196.128
	4.065.447.847	36.200.070	(44.939.333)	(8.739.263)

	2019							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura		Total
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
				(Nota 5)	(Nota 21)		(Nota 21)	
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	40.668.155	-	40.668.155	63.064	(3.226.034)	-	-	(3.162.970)
Swaps cambiais	848.714.164	-	848.714.164	-	(67.873.466)			(67.873.466)
Futuros sobre divisas	1.888.750.000	492.250.000	2.381.000.000	21.012.742	(10.604.476)	3.403.359	(2.288.718)	11.522.907
Futuros de Taxa de Juro	162.700.000	-	162.700.000	2.309.623	-	-	-	2.309.623
Forwards cambiais	612.671.165	5.588.040	618.259.205	17.829.766	(19.877.044)	-	(150.605)	(2.197.883)
	3.553.503.484	497.838.040	4.051.341.524	41.215.195	(101.581.020)	3.403.359	(2.439.323)	(59.401.789)

Os *interest rate swaps* contratados pela Companhia e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 21).

Para mitigar o risco de variabilidade dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/USD, EUR/GBP e EUR/AUD os instrumentos contratados são forwards negociados em mercado de balcão.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

	2020					
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	40.000.000	668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	-	552.293.614	281.513.500	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.116.750.000	-	-	-	-	2.116.750.000
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	-	-	-	176.500.000
Forwards cambiais	750.386.784	126.987.704	18.179.281	2.168.809	-	897.722.578
	3.043.636.784	126.987.704	58.179.281	555.130.578	281.513.500	4.065.447.847

	2019				
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	-	-	40.668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	561.062.467	287.651.697	848.714.164
Futuros sobre divisas	2.381.000.000	-	-	-	2.381.000.000
Futuros de taxa de juro	155.800.000	6.900.000	-	-	162.700.000
Forwards cambiais	430.443.325	187.815.880	-	-	618.259.205
	2.967.243.325	194.715.880	601.730.622	287.651.697	4.051.341.524

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	2020		2019	
	Montante Nocional	Valor Contabilístico	Montante Nocional	Valor Contabilístico
Swaps				
Swaps Cambiais				
Instituições Financeiras	833.807.114	(33.521.885)	848.714.164	(67.873.466)
Swaps de Taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	40.668.155	(1.555.957)	40.668.155	(3.162.970)
Futuros				
Futuros de taxa de Juro	176.500.000	57.488	162.700.000	2.309.623
Futuros sobre Divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.116.750.000	17.084.963	2.381.000.000	11.522.907
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras	897.722.578	9.196.128	618.259.205	(2.197.883)
	4.065.447.847	(8.739.263)	4.051.341.524	(59.401.789)

No exercício de 2019, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Derivados	43.750.951	(80.013.953)	(36.263.002)
Ativos cobertos	30.247.239	(9.150.946)	21.096.293
	73.998.190	(89.164.899)	(15.166.709)

Em 2020, com a aplicação da IFRS 9, a Companhia deixou de aplicar a contabilidade de cobertura, sendo as valorizações dos derivados refletidas na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e as diferenças de câmbio dos ativos reconhecidos na rubrica "Diferenças de câmbio".

A 30 de junho de 2016, a Companhia celebrou, com as filiais Fidelidade – Property Europe, S.A., Fidelidade – Property International, S.A. e FPE (Lux) Holding S.à r.l. um contrato mandato.

Este contrato confere à Fidelidade poderes para, em nome das suas filiais identificar, negociar e celebrar todos e quaisquer acordos e mecanismos considerados adequados para cobrir o risco cambial a que estão sujeitas. Esta opção deriva das especificidades e complexidades das operações de cobertura que necessitam de competências técnicas não residentes nas filiais. Com esta opção a Fidelidade protege riscos cambiais nas filiais sendo que os efeitos económicos desta cobertura são passados para estas entidades.

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia, tem na sua carteira os seguintes derivados negociados no âmbito do contrato mandato:

	2020		2019	
	Montante Nocional	Valor Contabilístico	Montante Nocional	Valor Contabilístico
Futuros sobre divisas	29.250.000	(416.082)	31.500.000	(1.798.851)
Forwards cambiais	745.857.481	3.565.827	525.892.728	(17.423.040)
	775.107.481	3.149.745	557.392.728	(19.221.891)

Devido ao contrato celebrado, a Fidelidade passou os seguintes resultados para as filiais:

	2020		2019	
	Ganhos e Perdas	Comissões	Ganhos e Perdas	Comissões
Futuros sobre divisas	(2.141.119)	6.366	2.834.456	3.787
Forwards cambiais	(22.274.963)	-	27.110.963	-
	(24.416.082)	6.366	3.366.586	58.321

7. Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020							
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de perda de crédito esperada	Perda de crédito esperada acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
				(Nota 39)			(Nota 26)	
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	1.188.110.863	19.875.886	1.207.986.749	-	1.207.986.749	-	52.005.200	1.259.991.949
De emissores estrangeiros	1.547.562.165	18.262.880	1.565.825.045	-	1.565.825.045	(95.341)	43.510.727	1.609.240.431
De outros emissores públicos								
De emissores nacionais	69.752.844	166.340	69.919.184	-	69.919.184	-	1.326.818	71.246.002
De emissores estrangeiros	86.555.228	536.033	87.091.261	-	87.091.261	-	2.208.083	89.299.344
De organismos financeiros internacionais	66.906	565	67.471	-	67.471	-	46.907	114.378
De outros emissores								
De emissores nacionais	116.250.491	569.704	116.820.195	(49.979.822)	66.840.373	-	1.205.162	68.045.535
De emissores estrangeiros	4.794.830.762	34.263.056	4.829.093.818	-	4.829.093.818	(95.369.461)	102.780.841	4.836.505.198
De empresas do Grupo	376.700.953	4.797.313	381.498.266	-	381.498.266	-	(69.343)	381.428.923
	8.179.830.212	78.471.777	8.258.301.989	(49.979.822)	8.208.322.167	(95.464.802)	203.014.395	8.315.871.760
Outros instrumentos								
Unidades de participação								
De residentes	66.175.740	536.500	66.712.240	-	66.712.240	-	(2.447.416)	64.264.824
	8.246.005.952	79.008.277	8.325.014.229	(49.979.822)	8.275.034.407	(95.464.802)	200.566.979	8.380.136.584

	2019					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
		(Nota 39)			(Nota 26)	
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.659.719.979	-	1.659.719.979	-	76.052.801	1.735.772.780
De emissores estrangeiros	1.667.646.274	-	1.667.646.274	(27.287)	40.255.746	1.707.874.733
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	31.132.878	-	31.132.878	-	297.410	31.430.288
De emissores estrangeiros	23.906.139	-	23.906.139	-	182.337	24.088.476
De organismos financeiros internacionais	67.462	-	67.462	-	40.969	108.431
De outros emissores						
De emissores nacionais	116.549.930	(49.979.822)	66.570.108	-	1.622.615	68.192.723
De emissores estrangeiros	4.232.140.310	-	4.232.140.310	81.735.867	62.894.050	4.376.770.227
De empresas do Grupo	380.688.641	-	380.688.641	-	1.220.221	381.908.862
	8.111.851.613	(49.979.822)	8.061.871.791	81.708.580	182.566.149	8.326.146.520
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	105.250.715	(13.205.088)	92.045.627	-	9.902.736	101.948.363
De emissores estrangeiros	665.438.475	(137.751.319)	527.687.156	34.823.713	74.027.503	636.538.372
	770.689.190	(150.956.407)	619.732.783	34.823.713	83.930.239	738.486.735
Outros instrumentos						
Unidades de participação						
De residentes	240.924.444	(27.356.191)	213.568.253	-	95.033.362	308.601.615
De não residentes	757.502.964	(250.456)	757.252.508	(153.643)	7.268.417	764.367.282
	998.427.408	(27.606.647)	970.820.761	(153.643)	102.301.779	1.072.968.897
	9.880.968.211	(228.542.876)	9.652.425.335	116.378.650	368.798.167	10.137.602.152

8. Empréstimos e Contas a Receber

Em 1 de janeiro de 2020 em virtude da adoção da IFRS 9, conforme descrito na Nota 2.4., os ativos incluídos na rubrica "Empréstimos e contas a receber" (IAS 39), encontram-se evidenciados na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" (Nota 9).

	2019		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
		(Nota 39)	
Depósitos junto de empresas cedentes	514.538	-	514.538
Outros depósitos			
Depósitos a prazo	1.153.570.017	-	1.153.570.017
Contas margem	37.445.485	-	37.445.485
	1.191.015.502	-	1.191.015.502
Empréstimos concedidos			
Empréstimos hipotecários	3.210	-	3.210
Empréstimos sobre apólices	1.161.779	(10.597)	1.151.182
Outros	2.421.667	(366.689)	2.054.978
	3.586.656	(377.286)	3.209.370
	1.195.116.696	(377.286)	1.194.739.410

A variação da rubrica de "Empréstimos hipotecários" entre o ano 2019 tem origem no recebimento de um empréstimo concedido no valor de 21.500.000 Euros.

9. Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" apresenta a seguinte composição:

	2020							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	302.950.000	342.796.860	(511.955)	-	7.104.021	349.388.926	365.989.096	16.600.170
De emissores estrangeiros	693.600.000	702.549.251	(975.240)	-	3.743.788	705.317.799	724.746.272	19.428.473
Depósitos em empresas cedentes	-	518.865	-	(29.144)	-	489.721	489.721	-
Empréstimos	-	189	(1.378)	-	1.378	189	189	-
Empréstimos sob apólices	-	831.473	-	-	255.294	1.086.767	1.086.767	-
Aplicações financeiras em intituições de crédito								
Depóstos a prazo	-	131.551.189	-	(228.993)	169.961	131.492.157	131.492.157	-
Certificados de Depósito	-	29.975.771	-	-	-	29.975.771	29.975.771	-
Outros depósitos		48.249.629	-	(451.525)	-	47.798.104	47.798.104	-
	996.550.000	1.256.473.227	(1.488.573)	(709.662)	11.274.442	1.265.549.434	1.301.578.077	36.028.643

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.

Em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de "Investimentos a deter até à maturidade" apresenta a seguinte composição:

	2019					
	Valor nominal	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	302.950.000	351.611.336	7.095.642	358.706.978	360.210.701	1.503.723
De emissores estrangeiros						
Itália	662.600.000	677.356.190	3.583.817	680.940.007	694.457.280	13.517.273
Espanha	31.000.000	34.378.691	142.083	34.520.774	35.213.520	692.746
	996.550.000	1.063.346.217	10.821.542	1.074.167.759	1.089.881.501	15.713.742

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.

10. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na rubrica de "Terrenos e Edifícios" foi o seguinte:

	De uso próprio				
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total	De rendimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Valor Bruto	119.677.898	-	119.677.898	78.510.864	198.188.762
Amortizações e imparidade acumuladas	(35.472.592)	-	(35.472.592)	-	(35.472.592)
	84.205.306	-	84.205.306	78.510.864	162.716.170
Alteração de política contabilística					
Valor Bruto	(35.788.435)	-	(35.788.435)	-	(35.788.435)
Amortizações e imparidade acumuladas	22.681.198	-	22.681.198	-	22.681.198
	(13.107.237)	-	(13.107.237)	-	(13.107.237)
Saldos em 1 de Janeiro de 2019 reexpresso					
Valor Bruto	83.889.462	-	83.889.462	78.510.864	162.400.326
Amortizações e imparidade acumuladas	(12.791.393)	-	(12.791.393)	-	(12.791.393)
	71.098.069	-	71.098.069	78.510.864	149.608.933
Adoção Norma IFRS 16	-	21.922.950	21.922.950	-	21.922.950
Adições					
Por aquisições realizadas no período		17.458.403	17.458.403	1.504.638	18.963.041
Por dispêndios subsequentes	17.909	-	17.909	148.097	166.006
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	-	-	-	4.172.330	4.172.330
Por contrapartida de capitais próprios	-	-	-	43.589	43.589
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	(478.579)	-	(478.579)	-	(478.579)
Amortizações do exercício	(1.573.959)	(6.469.036)	(8.042.995)	-	(8.042.995)
Transferências de ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	4.200.000	4.200.000
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	(3.359.750)	(3.359.750)
Transferências	624.998	-	624.998	(1.493.196)	(868.198)
Alienações e abates líquidos	(37.522.537)	-	(37.522.537)	(18.070.123)	(55.592.660)
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
Valor Bruto	41.856.212	39.381.353	81.237.565	65.656.449	146.894.014
Amortizações e imparidade acumuladas	(9.690.312)	(6.469.036)	(16.159.347)	-	(16.159.347)
	32.165.900	32.912.318	65.078.218	65.656.449	130.734.667
Adições					
Por aquisições realizadas no período	-	1.748.980	1.748.980	-	1.748.980
Por dispêndios subsequentes	92.148	-	92.148	512.822	604.969
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	-	-	-	(489.635)	(489.635)
Por contrapartida de capitais próprios	-	-	-	19.223	19.223
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	2.207.267	-	2.207.267	-	2.207.267
Amortizações do exercício	(716.839)	(9.759.406)	(10.476.245)	-	(10.476.245)
Transferências	(404.968)	-	(404.968)	404.968	-
Alienações e abates líquidos	(1.893.720)	-	(1.893.720)	(3.173.000)	(5.066.720)
Outros movimentos	-	259.034	259.034	-	259.034
Saldos em 31 de dezembro de 2020					
Valor Bruto	39.089.204	40.757.322	79.846.526	62.930.827	142.777.353
Amortizações e imparidade acumuladas	(7.639.417)	(15.596.396)	(23.235.812)	-	(23.235.812)
	31.449.787	25.160.926	56.610.714	62.930.827	119.541.541

Em 2019 as alienações de imóveis de uso próprio, no valor de 42.776.656 Euros incluem a alienação dos edifícios do Calhariz.

Caso a Companhia tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio pelo justo valor o seu valor de balanço seria 62.846.100 Euros em 2020 e 73.769.368 Euros em 2019.

Os terrenos e edifícios de uso próprio, os imóveis estão valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.7. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.6.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.6, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. A Companhia considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 – "Mensuração pelo Justo Valor".

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

a. Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;

b. Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;

c. Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

11. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a afetação dos investimentos e outros ativos, seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

	2020					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15.170.791	2.617.957	61.411.247	8.813.458	166.976.294	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	56.432.561	1.573.921.715	743.295.771	485.928.817	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	152.782.204	27.673.680	1.716.338.486	743.746.581	40.819.754	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.814.283.583	246.115.035	5.747.882.504	571.839.894	15.568	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	148.761.758	1.815.767	1.104.246.345	12.738.303	(2.012.738)	1.265.549.435
Terrenos e edifícios	-	-	-	82.619.639	36.921.902	119.541.541
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	21.056.200	21.056.200
	2.130.998.336	334.655.000	10.203.800.297	2.163.053.646	749.705.797	15.582.213.076

	2019					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	43.401.196	9.595.862	170.553.929	21.979.907	177.698.500	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	59.723.559	1.393.017.591	713.744.885	256.158.028	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	2.737.313	426.261	6.627.225	2.667.579	28.756.817	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	151.194.345	8.339.644	290.139.080	73.271.883	61.068.149	584.013.101
Derivados de cobertura	24.989	-	1.895.714	1.482.656	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	1.788.538.645	213.175.785	6.958.591.672	1.147.042.663	30.253.387	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	464.576.426	2.620.173	588.870.332	42.833.617	95.838.862	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	-	-	-	84.419.640	46.315.027	130.734.667
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	20.809.658	20.809.658
	2.450.472.914	293.881.284	10.483.863.302	2.087.442.830	716.898.428	16.032.558.758

12. Outros Ativos Tangíveis e Inventários

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis e inventários foi o seguinte:

	2020								
	Saldos iniciais						Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento									
Equipamento administrativo	19.764.170	(19.443.247)	327.401	(348.804)	-	-	20.091.571	(19.792.051)	299.520
Máquinas e ferramentas	8.871.956	(6.699.133)	39.884	(644.059)	-	-	8.911.469	(7.342.821)	1.568.648
Equipamento informático	15.136.309	(11.899.993)	2.314.594	(3.184.394)	-	172	17.450.836	(15.084.148)	2.366.688
Instalações interiores	26.189.858	(20.702.858)	29.537	(849.104)	-	-	26.219.395	(21.551.962)	4.667.433
Material de transporte	410.697	(300.888)	-	(42.175)	(14.362)	-	380.723	(327.451)	53.272
Equipamento hospitalar	15.964	(14.972)	-	(992)	-	-	15.964	(15.964)	-
Outro equipamento									
Equipamento Segurança	2.129.213	(1.963.972)	27.531	(68.028)	-	-	2.156.744	(2.032.000)	124.744
Outro equipamento	2.028.231	(1.609.596)	-	(221.313)	-	-	2.028.231	(1.830.909)	197.322
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso									
Outros activos	2.913.618	-	3.317.113	-	-	-	6.230.731	-	6.230.731
	79.420.321	(62.634.658)	6.056.060	(5.358.869)	(14.362)	172	85.445.969	(67.977.305)	17.468.664
Ativos em Locação									
Equipamento									
Equipamento informático	3.654.452	(1.320.877)	1.185.062	(1.792.303)	-	82.574	4.902.654	(3.093.746)	1.808.909
Material de transporte	2.766.277	(1.075.857)	854.639	(1.084.702)	-	318.269	3.918.492	(2.139.866)	1.778.626
	6.420.729	(2.396.734)	2.039.702	(2.877.005)	-	400.843	8.821.147	(5.233.611)	3.587.535
	85.841.050	(65.031.392)	8.095.762	(8.235.874)	(14.362)	401.015	94.267.116	(73.210.916)	21.056.200
Inventários	143.081	-	234.792	-	(62.726)	-	315.147	-	315.147
	85.984.131	(65.031.392)	8.330.554	(8.235.874)	(77.088)	401.015	94.582.263	(73.210.916)	21.371.347

	2019										
	Saldos iniciais		Adoção Norma IFRS 16						Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento											
Equipamento administrativo	18.532.198	(18.335.174)	-	-	1.107.828	124.144	(1.108.073)	-	19.764.170	(19.443.247)	320.923
Máquinas e ferramentas	8.752.666	(6.029.521)	-	-	113.855	5.435	(669.612)	-	8.871.956	(6.699.133)	2.172.823
Equipamento informático	12.580.080	(9.980.463)	-	-	2.513.813	42.416	(1.919.530)	-	15.136.309	(11.899.993)	3.236.316
Instalações interiores	23.527.096	(19.657.790)	-	-	2.409.042	253.720	(1.045.068)	-	26.189.858	(20.702.858)	5.487.000
Material de transporte	382.115	(250.137)	-	-	28.582	-	(50.751)	-	410.697	(300.888)	109.809
Equipamento hospitalar	15.964	(11.831)	-	-	-	-	(3.141)	-	15.964	(14.972)	992
Outro equipamento											
Equipamento Segurança	2.094.653	(1.892.146)	-	-	34.560	-	(71.826)	-	2.129.213	(1.963.972)	165.241
Outro equipamento	2.028.231	(1.387.121)	-	-	-	-	(222.475)	-	2.028.231	(1.609.596)	418.635
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso											
Outros activos	831.321	-	-	-	2.394.947	(312.650)	-	-	2.913.618	-	2.913.618
	70.704.629	(57.544.183)	-	-	8.602.627	113.065	(5.090.475)	-	79.420.321	(62.634.658)	16.785.663
Ativos em Locação											
Equipamento											
Equipamento informático	33.274	(33.274)	3.621.178	-	-	-	(1.287.603)	-	3.654.452	(1.320.877)	2.333.575
Material de transporte	-	-	2.312.296	-	453.981	-	(1.075.857)	-	2.766.277	(1.075.857)	1.690.420
	33.274	(33.274)	5.933.474	-	453.981	-	(2.363.460)	-	6.420.729	(2.396.734)	4.023.995
	70.737.903	(57.577.457)	5.933.474	-	9.056.608	-	(7.453.935)	-	85.841.050	(65.031.392)	20.809.658
Inventários	144.124	-	-	-	21.583	-	-	(22.626)	143.081	-	143.081
	70.882.027	(57.577.457)	5.933.474	-	9.078.191	-	(7.453.935)	(22.626)	85.984.131	(65.031.392)	20.952.739

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Ativos tangíveis" incluí ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes brutos de 57.264.899 Euros e 53.740.829 Euros, respetivamente.

13. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

	2020								
	Saldos iniciais						Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	53.433.901	(51.814.030)	2.402.240	-	(1.206.402)	-	55.836.141	(53.020.432)	2.815.709
Ativos intangíveis em curso	22.243.148	-	14.644.034	-	-	-	36.887.182	-	36.887.182
	75.677.049	(51.814.030)	17.046.274	-	(1.206.402)	-	92.723.323	(53.020.432)	39.702.891

	2019								
	Saldos iniciais						Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	52.782.721	(49.856.790)	528.517	122.663	(1.957.240)	-	53.433.901	(51.814.030)	1.619.871
Ativos intangíveis em curso	15.160.196	-	7.205.616	(122.663)	-	-	22.243.148	-	22.243.148
	67.942.917	(49.856.790)	7.734.132	-	(1.957.240)	-	75.677.049	(51.814.030)	23.863.019

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (*software*).

Nos exercícios de 2020 e 2019, a Companhia reconheceu diretamente na demonstração de resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 20.014.991 e Euros 20.715.142 Euros, respetivamente.

14. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	223.139	66.360.450	66.583.589	196.150	56.662.854	56.859.004
Provisão matemática	21.535.404	-	21.535.404	15.731.409	-	15.731.409
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	4.320.196	144.194.397	148.514.593	5.134.967	159.207.425	164.342.392
Sinistros não declarados (IBNR)	2.785.373	22.488.112	25.273.485	2.695.738	19.027.534	21.723.272
	7.105.569	166.682.509	173.788.078	7.830.705	178.234.959	186.065.664
Provisão para participação nos resultados	-	3.494	3.494	-	24.064	24.064
Outras provisões técnicas	-	8.417.251	8.417.251	-	-	-
	28.864.112	241.463.704	270.327.816	23.758.264	234.921.877	258.680.141

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	223.287	(148)	223.139	196.298	(148)	196.150
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	-	-	-	44.151	(9.934)	34.217
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.844.977	(1.858.563)	1.986.414	2.483.208	(1.155.784)	1.327.424
Doença	33.529.314	-	33.529.314	28.126.674	-	28.126.674
Incêndio e outros danos	26.385.399	(4.844.926)	21.540.473	24.454.414	(4.006.977)	20.447.437
Automóvel	23.161	(1)	23.160	195.921	(36.610)	159.311
Marítimo, aéreo e transportes	127.463	(23.773)	103.690	343.079	(27.032)	316.047
Responsabilidade civil geral	7.250.718	(1.310.816)	5.939.902	4.294.999	(593.754)	3.701.245
Crédito e caução	43.886	(1.358)	42.528	78.336	(2.831)	75.505
Proteção jurídica	1.159	(117)	1.042	1.470	(117)	1.353
Assistência	56.910	(13.505)	43.405	55.670	(2.077)	53.593
Diversos	5.416.296	(2.265.774)	3.150.522	4.010.164	(1.590.116)	2.420.048
	76.679.283	(10.318.833)	66.360.450	64.088.086	(7.425.232)	56.662.854
	76.902.570	(10.318.981)	66.583.589	64.284.384	(7.425.380)	56.859.004

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	196.298	26.989	223.287
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	44.151	(44.151)	-
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.483.208	1.361.769	3.844.977
Doença	28.126.674	5.402.640	33.529.314
Incêndio e outros danos	24.454.414	1.930.985	26.385.399
Automóvel	195.921	(172.760)	23.161
Marítimo, aéreo e transportes	343.079	(215.616)	127.463
Responsabilidade civil geral	4.294.999	2.955.719	7.250.718
Crédito e caução	78.336	(34.450)	43.886
Proteção jurídica	1.470	(311)	1.159
Assistência	55.670	1.240	56.910
Diversos	4.010.164	1.406.132	5.416.296
	64.088.086	12.591.197	76.679.283
	64.284.384	12.618.186	76.902.570
Custos de aquisição diferidos			
Seguros vida	(148)	-	(148)
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(9.934)	9.934	-
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.155.784)	(702.779)	(1.858.563)
Incêndio e outros danos	(4.006.977)	(837.949)	(4.844.926)
Automóvel	(36.610)	36.609	(1)
Marítimo, aéreo e transportes	(27.032)	3.259	(23.773)
Responsabilidade civil geral	(593.754)	(717.062)	(1.310.816)
Crédito e caução	(2.831)	1.473	(1.358)
Proteção jurídica	(117)	-	(117)
Assistência	(2.077)	(11.428)	(13.505)
Diversos	(1.590.116)	(675.658)	(2.265.774)
	(7.425.232)	(2.893.601)	(10.318.833)
	(7.425.380)	(2.893.601)	(10.318.981)
	56.859.004	9.724.585	66.583.589

	2019		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	818.263	(621.965)	196.298
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	35.778	8.373	44.151
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.483.270	(62)	2.483.208
Doença	27.545.640	581.034	28.126.674
Incêndio e outros danos	21.530.261	2.924.153	24.454.414
Automóvel	235.260	(39.339)	195.921
Marítimo, aéreo e transportes	228.077	115.002	343.079
Responsabilidade civil geral	2.035.850	2.259.149	4.294.999
Crédito e caução	60.475	17.861	78.336
Proteção jurídica	1.486	(16)	1.470
Assistência	46.418	9.252	55.670
Diversos	4.251.899	(241.735)	4.010.164
	58.454.414	5.633.672	64.088.086
	59.272.677	5.011.707	64.284.384
Custos de aquisição diferidos			
Seguros vida	-	(148)	(148)
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(8.050)	(1.884)	(9.934)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.145.052)	(10.732)	(1.155.784)
Incêndio e outros danos	(3.342.777)	(664.200)	(4.006.977)
Automóvel	(44.273)	7.663	(36.610)
Marítimo, aéreo e transportes	(16.809)	(10.223)	(27.032)
Responsabilidade civil geral	(122.003)	(471.751)	(593.754)
Crédito e caução	(2.859)	28	(2.831)
Proteção jurídica	(117)	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	(2.077)
Diversos	(1.672.267)	82.151	(1.590.116)
	(6.356.284)	(1.068.948)	(7.425.232)
	(6.356.284)	(1.069.096)	(7.425.380)
	52.916.393	3.942.611	56.859.004

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.12.c), deu origem a um reforço de 3.295.735 Euros nos prémios diferidos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	4.320.196	2.785.373	7.105.569	5.134.967	2.695.738	7.830.705
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	2.844.115	996.975	3.841.090	2.831.851	1.367.362	4.199.213
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	17.365.814	429.973	17.795.787	16.905.147	351.517	17.256.664
Doença	44.778.841	6.492.845	51.271.686	56.603.674	4.880.688	61.484.362
Incêndio e outros danos	51.009.974	5.993.698	57.003.672	51.218.742	5.602.177	56.820.919
Automóvel	6.782.092	2.803.698	9.585.790	8.167.125	2.255.879	10.423.004
Marítimo, aéreo e transportes	1.424.800	89.108	1.513.908	6.335.580	122.947	6.458.527
Responsabilidade civil geral	14.115.366	5.202.426	19.317.792	12.597.544	3.939.602	16.537.146
Crédito e caução	-	159	159	396	(225)	171
Assistência	500	5.525	6.025	500	7.833	8.333
Diversos	5.872.895	473.705	6.346.600	4.546.866	499.754	5.046.620
	144.194.397	22.488.112	166.682.509	159.207.425	19.027.534	178.234.959
	148.514.593	25.273.485	173.788.078	164.342.392	21.723.272	186.065.664

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	7.830.705	7.214.012	(7.939.148)	7.105.569
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	4.199.213	1.388.667	(1.746.790)	3.841.090
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	17.256.664	2.639.319	(2.100.196)	17.795.787
Doença	61.484.362	250.830.698	(261.043.374)	51.271.686
Incêndio e outros danos	56.820.919	41.208.838	(41.026.085)	57.003.672
Automóvel	10.423.004	834.651	(1.671.865)	9.585.790
Marítimo, aéreo e transportes	6.458.527	(4.342.143)	(602.476)	1.513.908
Responsabilidade civil geral	16.537.146	5.935.223	(3.154.577)	19.317.792
Crédito e caução	171	(12)	-	159
Assistência	8.333	(27.854)	25.546	6.025
Diversos	5.046.620	7.084.098	(5.784.118)	6.346.600
	178.234.959	305.551.485	(317.103.935)	166.682.509
	186.065.664	312.765.497	(325.043.083)	173.788.078

	2019			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	9.482.849	5.396.159	(7.048.303)	7.830.705
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	3.422.757	1.345.126	(568.670)	4.199.213
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.785.512	265.518	(1.794.366)	17.256.664
Doença	58.852.640	258.644.839	(256.013.117)	61.484.362
Incêndio e outros danos	93.840.255	28.137.761	(65.157.097)	56.820.919
Automóvel	4.676.667	6.487.819	(741.482)	10.423.004
Marítimo, aéreo e transportes	7.560.178	(149.229)	(952.422)	6.458.527
Responsabilidade civil geral	17.415.547	3.898.197	(4.776.598)	16.537.146
Crédito e caução	11.906	(11.735)	-	171
Assistência	-	36.679	(28.346)	8.333
Diversos	9.344.342	2.365.047	(6.662.769)	5.046.620
	213.909.804	301.020.022	(336.694.867)	178.234.959
	223.392.653	306.416.181	(343.743.170)	186.065.664

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

15. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	101.771.703	60.510.213
Mediadores	27.998.627	35.057.829
Reembolsos de sinistros	19.256.273	26.412.287
Co-seguradores	12.491.995	13.244.176
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.605.873	2.259.920
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.087.658	6.453.627
Outros	1.177	85.413
	166.213.307	144.023.465
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 39)	(16.284.062)	(6.754.692)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(4.972.918)	(3.626.911)
	(21.256.980)	(10.381.603)
	144.956.327	133.641.862
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	28.906.659	24.713.474
Contas correntes de ressegurados	4.515.543	4.267.207
	33.422.202	28.980.681
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(6.099.803)	(5.957.729)
	27.322.399	23.022.952
Contas a receber por outras operações		
Empresas do grupo	10.122.193	29.445.802
Transações a liquidar	6.892.041	82.436.369
Clientes - contas correntes	4.272.179	9.582.419
Arrendamentos imobiliários	2.710.108	2.030.950
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.000.000	953.240
Adiantamento a fornecedores	1.316.909	1.768.883
Outros	11.798.769	10.383.781
Impostos a recuperar	2.654.721	1.825.661
Contas de regularização interna	1.564.184	1.420.217
Outros	7.579.865	7.137.903
	39.112.199	136.601.444
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(7.279.486)	(7.583.870)
	31.832.713	129.017.574
	204.111.439	285.682.388

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte. Em 2019, a rubrica inclui o montante a receber de 74.739.328 Euros referente à alienação do imóvel do Largo do Calhariz.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2020.

16. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

	2020	2019 (Reexpresso)
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	3.188.328	1.857.051
Pagamentos por conta	7.104	-
Outros	606.898	67.248
	3.802.329	1.924.299
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(6.309.785)	-
Outros		
Imposto do selo	(11.048.017)	(8.984.384)
Fundo de garantia automóvel	(1.970.852)	(2.070.988)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.552.433)	(4.464.917)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.362.935)	(1.666.373)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.055.770)	(1.925.740)
Instituto nacional de emergência médica	(3.157.079)	(3.033.326)
Segurança social	(3.447.856)	(2.633.786)
Retenções	(4.592.855)	(4.384.429)
Outros	(4.779.516)	(3.823.482)
	(44.277.098)	(32.987.425)
Ativos por impostos diferidos	151.758.592	166.399.934
Passivos por impostos diferidos	(143.322.192)	(128.876.250)
	8.436.400	37.523.684
Total	(32.038.369)	6.460.558

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

	2020	2019
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(25.456.817)	(3.303.401)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	(797.453)	(1.098.318)
Retenções na fonte	1.855.535	547.670
Imposto sobre o rendimento de anos anteriores	29.233.935	-
Outros	(105.237)	(2.754.148)
	4.729.963	(6.608.197)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC.

Em 2020 e 2019, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

Por outro lado, a Companhia tem registado no seu balanço valores a receber da Longrun referentes a (i) imposto sobre o rendimento referente a exercícios anteriores, no montante de 29.233.935 Euros e a (ii) retenções na fonte no montante de 1.855.535 Euros e um valor a pagar à Longrun, referente à estimativa de imposto sobre o rendimento no montante total de 25.302.947 Euros.

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica "Outros" corresponde, entre outros, à insuficiência de estimativa do ano de 2019 (1.383.113 Euros), ao excesso de estimativa dos anos de 2016 (1.562.726 Euros) e 2018 (573.817 Euros) bem como à estimativa do benefício fiscal do Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE II) referente ao exercício de 2019 bem como acertos ao mesmo benefício referentes a 2018 (599.812 Euros).

Com efeito, no período de 2019, a Companhia suportou despesas em projetos de Investigação e Desenvolvimento ("I&D"), no montante de 3.174.498 Euros, tendo, em março de 2020, efetuado uma candidatura ao SIFIDEII, no montante de 1.031.712 Euros.

Em 31 de dezembro de 2020, a candidatura apresentada ainda não se encontrava aprovada pela Agência de Inovação, S.A. (ANI) pelo que a Companhia contabilizou em 2020 o montante de 722.198 Euros conforme ilustrado no quadro abaixo:

	2019	
	Despesas com I&D	Crédito fiscal
Projetos I&D	3.174.498	722.198
	3.174.498	722.198

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
				Variação em		
	Saldos iniciais	Ajustamento alteração política contabilística imóveis	Impacto IFRS 9	Reservas	Resultados	Saldos finais
Ativo						
Valorização de ativos classificados ao justo valor através de reservas	11.925.407	-	8.862.008	1.250.458	-	22.037.873
Expected credit losses (ECL)	-	-	520.171	2.062.708	(2.114.412)	468.467
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	7.396.746	2.244.529	-	-	(1.588.569)	8.052.706
De rendimento	21.049.466	(430)	-	1.002.494	(1.816.744)	20.234.786
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	109.350.249	82.120	-	1.240.722	(21.360.730)	89.312.361
Benefícios com trabalhadores	13.691.045	-	-	(839.887)	(2.238.008)	10.613.150
Locações	660.803	-	-	-	378.447	1.039.250
	164.073.716	2.326.219	9.382.179	4.716.493	(28.740.015)	151.758.592
Passivo						
Valorização de ativos classificados ao justo valor por outro rendimento integral	(116.555.554)	-	(8.862.008)	(8.248.230)	2.668.071	(130.997.721)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(1.258.260)	(9.488.162)	-	-	62.277	(10.684.198)
De rendimento	(1.573.713)	(563)	-	(259.944)	193.947	(1.640.273)
	(119.387.527)	(9.488.725)	(8.862.008)	(8.508.174)	2.924.295	(143.322.192)
	44.686.189	(7.162.506)	520.171	(3.791.681)	(25.815.720)	8.436.400

	2019			
	Saldos iniciais	Variação em		Saldos finais
		Capital próprio	Resultados	
Ativo				
Valorização de ativos disponíveis para venda	85.104.531	(73.179.124)	-	11.925.407
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.716.569	(1.938.748)	618.925	7.396.746
De rendimento	26.125.385	-	(5.075.919)	21.049.466
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	144.272.318	1.007.014	(35.929.083)	109.350.249
Benefícios com trabalhadores	15.259.695	(839.887)	(728.763)	13.691.045
Locações	-	-	660.803	660.803
	279.478.498	(74.950.745)	(40.454.037)	164.073.716
Passivo				
Valorização de ativos disponíveis para venda	(92.741.511)	(29.598.188)	5.784.145	(116.555.554)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(4.039.635)	823.111	1.958.264	(1.258.260)
De rendimento	(3.855.425)	-	2.281.712	(1.573.713)
	(100.636.571)	(28.775.077)	10.024.121	(119.387.527)
	178.841.927	(103.725.822)	(30.429.916)	44.686.189

No exercício de 2020 a taxa de imposto diferido ascende a 31,5%, exceto na parte que corresponde aos prejuízos fiscais em que a taxa de imposto diferido corresponde a 21% (quando aplicável).

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2020	2019 (Reexpresso)
Impostos correntes		
Do exercício	18.232.629	(2.779.510)
Derrama municipal e estadual	7.298.536	-
Tributação autónoma	578.511	834.235
	26.109.676	(1.945.275)
Outros		
Sucursais	153.870	138.255
Excesso / insuficiência estimativa de IRC	(1.461.293)	-
Ativo fiscal	3.122.726	-
SIFIDE II	(1.880.082)	(2.754.148)
	26.044.897	(4.561.168)
Impostos diferidos	25.461.557	33.485.660
Total de impostos em resultados	51.506.454	28.924.492
Lucro antes de impostos	202.340.671	174.195.978
Carga fiscal	25,46%	16,60%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2020 e 2019 pode ser demonstrada como se segue:

	2020		2019 (Reexpresso)	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		202.340.671		174.195.978
Imposto apurado com base na taxa nominal	22,50%	45.526.651	21,00%	36.581.155
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(2,79%)	(5.643.722)	(6,01%)	(10.460.676)
Mais e menos valias contabilísticas	0,00%	-	(4,30%)	(7.490.206)
Imparidades não dedutiveis	(2,18%)	(4.402.570)	0,00%	-
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	0,00%	-	(0,08%)	(139.816)
Correções relativas a exercícios anteriores	(1,00%)	(2.026.318)	0,00%	-
Diferenças definitivas a acrescer				
Imparidades não dedutíveis	0,00%	-	0,09%	158.193
Mais e menos valias fiscais	0,12%	245.173	0,00%	-
Insuficiência de estimativa de IRC	1,09%	2.212.555	0,31%	544.869
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00%	-	0,03%	59.705
Outras	2,11%	4.260.720	0,46%	802.811
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	0,11%	232.604	(0,13%)	(226.478)
Dupla tributação internacional	(0,18%)	(361.171)	(1,26%)	(2.187.484)
SIFIDE II	(0,93%)	(1.880.082)	0,00%	-
Outros	(0,36%)	(725.423)	(1,64%)	(2.859.004)
Tributação autónoma	0,29%	578.511	0,48%	834.235
Derrama Estadual	3,07%	6.210.623	0,00%	-
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	3,60%	7.278.903	7,64%	13.307.188
	25,46%	51.506.454	16,60%	28.924.492

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Companhia, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

17. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Acréscimos de rendimentos	5.912.852	4.503.645
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	5.561.062	8.906.871
Seguros	70.245	14.669
Rendas e alugueres	34.582	76.714
Assistência equipamento informático	611.558	505.648
Publicidade	353.625	353.625
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	560.837	313.481
Licenças de software	3.503.804	1.358.567
Outros	1.396.813	2.459.733
	18.005.378	18.492.953

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Acréscimos de rendimentos" inclui a estimativa das *profit commissions* a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 5.820.000 Euros e 4.509.500 Euros, relativas aos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente.

A rubrica "Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

18. Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de rendimento	4.171.357	4.171.357
Ativos por impostos diferidos	3.198	155.777
	4.174.555	4.327.134
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	574.928	1.081.671
	574.928	1.081.671
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Perdas		
Perdas Realizadas	-	-
Outros Custos	(7.794)	-
	(7.794)	-
	(7.794)	-

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020 o saldo desta rubrica refere-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que não foi alienado até final de 2020, por não reunir todas as condições negociadas para a venda.
O imóvel cumpre os requisitos da IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas" para ser classificado com não corrente detido para venda, estando a Companhia a desenvolver esforços para a venda do imóvel, prevendo-se que a venda ocorra em 2021.

19. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1.949.697	285.792.717	287.742.414	1.622.833	274.713.042	276.335.875
Provisão matemática do ramo vida	1.979.443.654	-	1.979.443.654	2.275.782.949	-	2.275.782.949
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	84.084.888	1.552.791.318	1.636.876.206	84.408.269	1.528.038.509	1.612.446.778
Sinistros não declarados (IBNR)	21.258.071	89.535.090	110.793.161	21.875.308	79.958.189	101.833.497
	105.342.959	1.642.326.408	1.747.669.367	106.283.577	1.607.996.698	1.714.280.275
Provisão para participação nos resultados	75.626.943	6.250	75.633.193	85.368.234	1.750	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	29.012.022	29.171.855	-	29.171.855
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	26.345.782	26.462.475	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	30.959.225	30.959.225	-	29.019.705	29.019.705
Provisão para riscos em curso	-	27.588.681	27.588.681	228.864	31.090.150	31.319.014
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	8.969.196	-	-	-
	2.217.721.057	1.995.642.477	4.213.363.534	2.524.920.787	1.942.821.345	4.467.742.132

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	1.949.697	-	1.949.697	1.622.833	-	1.622.833
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	16.617.602	(3.513.473)	13.104.129	16.267.998	(3.268.616)	12.999.382
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	9.530.583	(3.105.820)	6.424.763	8.659.683	(2.433.524)	6.226.159
Doença	34.358.122	(4.444.278)	29.913.844	29.160.267	(3.469.278)	25.690.989
Incêndio e outros danos	100.451.137	(25.540.386)	74.910.751	95.623.400	(23.611.619)	72.011.781
Automóvel	158.674.072	(33.503.540)	125.170.532	158.116.983	(32.351.749)	125.765.234
Marítimo, aéreo e transportes	1.948.442	(298.569)	1.649.873	1.875.402	(244.016)	1.631.386
Responsabilidade civil geral	18.197.517	(5.237.360)	12.960.157	14.160.918	(4.107.326)	10.053.592
Crédito e caução	116.294	(9.502)	106.792	142.125	(8.627)	133.498
Proteção jurídica	2.251.765	(1.177.666)	1.074.099	2.078.726	(935.298)	1.143.428
Assistência	15.738.423	(3.774.520)	11.963.903	15.012.684	(3.340.079)	11.672.605
Diversos	11.680.483	(3.166.609)	8.513.874	10.312.998	(2.928.010)	7.384.988
	369.564.440	(83.771.723)	285.792.717	351.411.184	(76.698.142)	274.713.042
	371.514.137	(83.771.723)	287.742.414	353.034.017	(76.698.142)	276.335.875

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	1.622.833	326.864	1.949.697
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	16.267.998	349.604	16.617.602
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.659.683	870.900	9.530.583
Doença	29.160.267	5.197.855	34.358.122
Incêndio e outros danos	95.623.400	4.827.737	100.451.137
Automóvel	158.116.983	557.089	158.674.072
Marítimo, aéreo e transportes	1.875.402	73.040	1.948.442
Responsabilidade civil geral	14.160.918	4.036.599	18.197.517
Crédito e caução	142.125	(25.831)	116.294
Proteção jurídica	2.078.726	173.039	2.251.765
Assistência	15.012.684	725.739	15.738.423
Diversos	10.312.998	1.367.485	11.680.483
	351.411.184	18.153.256	369.564.440
	353.034.017	18.480.120	371.514.137
Custos de aquisição diferidos			
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(3.268.616)	(244.857)	(3.513.473)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.433.524)	(672.296)	(3.105.820)
Doença	(3.469.278)	(975.000)	(4.444.278)
Incêndio e outros danos	(23.611.619)	(1.928.767)	(25.540.386)
Automóvel	(32.351.749)	(1.151.791)	(33.503.540)
Marítimo, aéreo e transportes	(244.016)	(54.553)	(298.569)
Responsabilidade civil geral	(4.107.326)	(1.130.034)	(5.237.360)
Crédito e caução	(8.627)	(875)	(9.502)
Proteção jurídica	(935.298)	(242.368)	(1.177.666)
Assistência	(3.340.079)	(434.441)	(3.774.520)
Diversos	(2.928.010)	(238.599)	(3.166.609)
	(76.698.142)	(7.073.581)	(83.771.723)
	276.335.875	11.406.539	287.742.414

	2019		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	1.634.440	(11.607)	1.622.833
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	14.842.442	1.425.556	16.267.998
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.627.521	32.162	8.659.683
Doença	28.446.297	713.970	29.160.267
Incêndio e outros danos	88.852.139	6.771.261	95.623.400
Automóvel	149.629.119	8.487.864	158.116.983
Marítimo, aéreo e transportes	1.666.303	209.099	1.875.402
Responsabilidade civil geral	10.802.175	3.358.743	14.160.918
Crédito e caução	134.858	7.267	142.125
Proteção jurídica	2.021.234	57.492	2.078.726
Assistência	13.983.395	1.029.289	15.012.684
Diversos	10.857.178	(544.180)	10.312.998
	329.862.661	21.548.523	351.411.184
	331.497.101	21.536.916	353.034.017
Custos de aquisição diferidos			
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(2.709.406)	(559.210)	(3.268.616)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.253.134)	(180.390)	(2.433.524)
Doença	(3.898.256)	428.978	(3.469.278)
Incêndio e outros danos	(21.630.939)	(1.980.680)	(23.611.619)
Automóvel	(32.196.806)	(154.943)	(32.351.749)
Marítimo, aéreo e transportes	(245.890)	1.874	(244.016)
Responsabilidade civil geral	(3.110.419)	(996.907)	(4.107.326)
Crédito e caução	(9.863)	1.236	(8.627)
Proteção jurídica	(925.570)	(9.728)	(935.298)
Assistência	(3.191.044)	(149.035)	(3.340.079)
Diversos	(3.432.940)	504.930	(2.928.010)
	(73.604.267)	(3.093.875)	(76.698.142)
	257.892.834	18.443.041	276.335.875

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de seguro direto devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.12.c), deu origem a um reforço de 461.923 nos custos diferidos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	84.084.888	21.258.071	105.342.959	84.408.269	21.875.308	106.283.577
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	679.622.911	1.392.925	681.015.836	646.043.636	1.100.910	647.144.546
Provisão para assistência vitalícia	193.043.500	7.994.534	201.038.034	182.614.623	7.959.018	190.573.641
Provisão para assistência temporária	57.977.799	3.239.549	61.217.348	55.614.407	3.043.717	58.658.124
	930.644.210	12.627.008	943.271.218	884.272.666	12.103.645	896.376.311
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	26.980.875	6.665.206	33.646.081	26.280.960	4.431.831	30.712.791
Doença	46.289.930	7.051.439	53.341.369	57.906.489	5.171.524	63.078.013
Incêndio e outros danos	102.082.422	18.794.475	120.876.897	102.018.571	16.315.997	118.334.568
Automóvel	351.160.643	16.273.100	367.433.743	363.008.507	16.272.693	379.281.200
Marítimo, aéreo e transportes	3.490.982	2.443.234	5.934.216	8.039.436	2.651.812	10.691.248
Responsabilidade civil geral	82.644.992	23.746.131	106.391.123	78.376.650	21.085.909	99.462.559
Crédito e caução	216.958	87.087	304.045	328.341	83.199	411.540
Proteção jurídica	12.971	8.811	21.782	15.758	8.663	24.421
Assistência	101.185	77.214	178.399	139.929	79.846	219.775
Diversos	9.166.150	1.761.385	10.927.535	7.651.202	1.753.070	9.404.272
	622.147.108	76.908.082	699.055.190	643.765.843	67.854.544	711.620.387
	1.552.791.318	89.535.090	1.642.326.408	1.528.038.509	79.958.189	1.607.996.698
	1.636.876.206	110.793.161	1.747.669.367	1.612.446.778	101.833.497	1.714.280.275

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	106.283.577	325.286.054	(326.226.672)	105.342.959
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	896.376.311	200.002.919	(153.108.012)	943.271.218
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	30.712.791	12.377.428	(9.444.138)	33.646.081
Doença	63.078.013	256.540.182	(266.276.826)	53.341.369
Incêndio e outros danos	118.334.568	123.095.332	(120.553.003)	120.876.897
Automóvel	379.281.200	322.482.898	(334.330.355)	367.433.743
Marítimo, aéreo e transportes	10.691.248	(1.411.568)	(3.345.464)	5.934.216
Responsabilidade civil geral	99.462.559	19.634.277	(12.705.713)	106.391.123
Crédito e caução	411.540	(104.870)	(2.625)	304.045
Proteção jurídica	24.421	(30)	(2.609)	21.782
Assistência	219.775	(92.469)	51.093	178.399
Diversos	9.404.272	17.211.939	(15.688.676)	10.927.535
	1.607.996.698	949.736.038	(915.406.328)	1.642.326.408
	1.714.280.275	1.275.022.092	(1.241.633.000)	1.747.669.367

	2019			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	118.841.538	285.552.665	(298.110.626)	106.283.577
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	862.642.520	205.744.856	(172.011.065)	896.376.311
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	32.270.532	12.576.571	(14.134.312)	30.712.791
Doença	60.244.622	266.598.398	(263.765.007)	63.078.013
Incêndio e outros danos	158.276.266	98.138.900	(138.080.598)	118.334.568
Automóvel	393.501.966	357.757.221	(371.977.987)	379.281.200
Marítimo, aéreo e transportes	11.570.435	3.340.675	(4.219.862)	10.691.248
Responsabilidade civil geral	99.564.781	16.690.253	(16.792.475)	99.462.559
Crédito e caução	408.757	4.310	(1.527)	411.540
Proteção jurídica	22.921	2.942	(1.442)	24.421
Assistência	175.432	101.035	(56.692)	219.775
Diversos	13.289.736	12.826.516	(16.711.980)	9.404.272
	1.631.967.968	973.781.677	(997.752.947)	1.607.996.698
	1.750.809.506	1.259.334.342	(1.295.863.573)	1.714.280.275

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Seguros vida	-	228.864
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	631.521	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	1.194.634	476.269
Doença	691.569	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.601.537	4.115.950
Automóvel	15.980.859	15.635.598
Responsabilidade civil geral	3.025.260	1.786.828
Crédito e caução	508	-
Proteção jurídica	477.133	225.411
Assistência	1.974.627	2.932.315
Diversos	11.033	7.569
	27.588.681	31.090.150
	27.588.681	31.319.014

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			
	Saldo inicial	Dotações no período	Outros	Saldo final
Seguros vida	228.864	6.812	(235.676)	-
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	997.564	(366.043)	-	631.521
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	718.365	-	1.194.634
Doença	4.912.646	(4.221.077)	-	691.569
Incêndio e outros danos	4.115.950	(514.413)	-	3.601.537
Automóvel	15.635.598	345.261	-	15.980.859
Responsabilidade civil geral	1.786.828	1.238.432	-	3.025.260
Crédito e caução	-	508	-	508
Proteção jurídica	225.411	251.722	-	477.133
Assistência	2.932.315	(957.688)	-	1.974.627
Diversos	7.569	3.464	-	11.033
	31.090.150	(3.501.469)	-	27.588.681
	31.319.014	(3.494.657)	(235.676)	27.588.681

No ramo automóvel, o apuramento dos rácios tendo por base os valores contabilizados em 2020, não se evidenciou como o mais adequado, tendo sido utilizado para o efeito a média dos rácios combinados para o cálculo desta provisão, com um impacto de 15.900.772 Euros.

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

	2019		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo final
Seguros vida	-	228.864	228.864
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	1.328.197	(330.633)	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	99.674	376.595	476.269
Doença	3.755.245	1.157.401	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.235.259	880.691	4.115.950
Automóvel	20.988.612	(5.353.014)	15.635.598
Marítimo, aéreo e transportes	190.199	(190.199)	-
Responsabilidade civil geral	1.154.727	632.101	1.786.828
Crédito e caução	64.500	(64.500)	-
Proteção jurídica	67.471	157.940	225.411
Assistência	4.440.773	(1.508.458)	2.932.315
Diversos	-	7.569	7.569
	35.324.657	(4.234.507)	31.090.150
	35.324.657	(4.005.643)	31.319.014

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	99.327.264	(25.498)	99.301.766	17.934.214	117.235.980
Vida risco grupo	123.701.401	-	123.701.401	18.630.363	142.331.764
Vida capitalização individual	2.824.169	-	2.824.169	108.319	2.932.488
Vida capitalização grupo	2.559.393	-	2.559.393	48.729	2.608.122
	228.412.227	(25.498)	228.386.729	36.721.625	265.108.354
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	94.440.480	(4.653)	94.435.827	6.884.308	101.320.135
Vida capitalização grupo	339.814.163	-	339.814.163	4.059.701	343.873.864
Vida PPR individual	1.316.819.528	(12.593)	1.316.806.935	27.961.309	1.344.768.244
	1.751.074.171	(17.246)	1.751.056.925	38.905.318	1.789.962.243
	1.979.486.398	(42.744)	1.979.443.654	75.626.943	2.055.070.597

	2019				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	91.404.905	(822.945)	90.581.960	18.126.916	108.708.876
Vida risco grupo	129.263.425	-	129.263.425	17.868.206	147.131.631
Vida capitalização individual	130.832.912	(384.621)	130.448.291	193.023	130.641.314
Vida capitalização grupo	1.035.402	-	1.035.402	-	1.035.402
	352.536.644	(1.207.566)	351.329.078	36.188.145	387.517.223
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	146.422.685	(5.950)	146.416.735	11.646.185	158.062.920
Vida capitalização grupo	327.172.210	-	327.172.210	4.027.640	331.199.850
Vida PPR individual	1.450.880.401	(15.475)	1.450.864.926	33.506.264	1.484.371.190
	1.924.475.296	(21.425)	1.924.453.871	49.180.089	1.973.633.960
	2.277.011.940	(1.228.991)	2.275.782.949	85.368.234	2.361.151.183

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020							
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Outros	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite								
Provisão matemática								
De contratos de seguro	351.329.078	12.860.558	-	(44.814)	-	(561.217)	(135.196.876)	228.386.729
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.924.453.871	(170.757.489)	-	4.179	(676.561)	8.534.228	(10.501.303)	1.751.056.925
	2.275.782.949	(157.896.931)	-	(40.635)	(676.561)	7.973.011	(145.698.179)	1.979.443.654
Provisão para participação nos resultados								
De contratos de seguro	36.188.145	4.433.695	(1.119.057)	-	-	(2.701.969)	(79.189)	36.721.625
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	49.180.089	(2.145.920)	1.091.874	-	-	(9.143.718)	(77.007)	38.905.318
	85.368.234	2.287.775	(27.183)	-	-	(11.845.687)	(156.196)	75.626.943
	2.361.151.183	(155.609.156)	(27.183)	(40.635)	(676.561)	(3.872.676)	(145.854.375)	2.055.070.597

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

	2019						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite							
Provisão matemática							
De contratos de seguro	269.184.201	82.529.349	-	(616.238)	-	231.766	351.329.078
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.634.959.180	272.731.167	-	5.536	7.462.032	9.295.956	1.924.453.871
	1.904.143.381	355.260.516	-	(610.702)	7.462.032	9.527.722	2.275.782.949
Provisão para participação nos resultados							
De contratos de seguro	35.208.739	3.997.544	11.484	-	-	(3.029.622)	36.188.145
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	45.873.121	5.527.254	7.300.965	-	-	(9.521.251)	49.180.089
	81.081.860	9.524.798	7.312.449	-	-	(12.550.873)	85.368.234
	1.985.225.241	364.785.314	7.312.449	(610.702)	7.462.032	(3.023.151)	2.361.151.183

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.15.f).

20. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	123.232.458	314.532.002	(11.403.383)	10.234.093	(169.520)	436.425.650
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.768.940	70.843.775	(1.235.785)	2.043.712	(37.410)	86.383.232
	138.722.643	385.375.777	(12.639.168)	12.277.805	(206.930)	523.530.127
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	6.149.070.517	246.238.998	(993.805.979)	1.938.417	713.971	5.404.155.924
Vida Taxa Fixa Individual	2.574.655.854	326.532.274	(578.767.772)	21.161.388	169.520	2.343.751.264
Vida Taxa Fixa Grupo	-	751.929	-	-	-	751.929
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	8.728.161.926	573.523.201	(1.572.573.751)	23.099.805	883.491	7.753.094.672
	8.866.884.569	958.898.978	(1.585.212.919)	35.377.610	676.561	8.276.624.799

	2019					
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	24.925.020	100.609.413	(3.559.306)	1.358.452	(101.121)	123.232.458
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.641.455	188.410	(925.355)	891.603	(27.173)	14.768.940
	40.287.720	100.797.823	(4.484.661)	2.250.055	(128.294)	138.722.643
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	6.260.810.306	411.254.925	(528.400.408)	12.840.553	(7.434.859)	6.149.070.517
Vida Taxa Fixa individual	2.970.703.013	604.005.277	(1.025.105.561)	24.952.004	101.121	2.574.655.854
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.668.404	-	(232.849)	-	-	4.435.555
	9.236.181.723	1.015.260.202	(1.553.738.818)	37.792.557	(7.333.738)	8.728.161.926
	9.276.469.443	1.116.058.025	(1.558.223.479)	40.042.612	(7.462.032)	8.866.884.569

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

21. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 6)	44.939.333	101.581.020
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura justo valor (Nota 6)	-	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	108.430.121	126.007.518
Vida	2.374.457	2.621.403
Não Vida	106.055.664	123.386.115
Repo agreement	34.146.488	-
Locações	29.833.354	37.606.271
	172.409.963	166.053.112
	217.349.296	267.634.132

O movimento ocorrido nos passivos de locações durante o exercício de 2020 foi o seguinte:

Valor em 31 de dezembro de 2019	37.606.271
Incremento do exercício	5.168.500
Adições	4.805.883
Juros	305.006
Outros	57.611
Decréscimo do exercício	12.941.417
Pagamentos	12.941.417
Valor em 31 de dezembro de 2020	29.833.354

Os valores registados durante o ano são reconhecidos de acordo com a implementação dos princípios definidos na IFRS 16 – "Locações".

22. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	21.491.352	35.825.154
Conta corrente	15.109.035	31.072.056
Comissões a pagar	6.382.317	4.753.098
Tomadores de seguro	40.295.641	33.311.529
Co-seguradoras	9.475.084	8.560.797
	71.262.077	77.697.480
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	108.046.223	73.237.035
Contas correntes de ressegurados	1.579.598	1.807.440
	109.625.821	75.044.475
Contas a pagar por outras operações		
Empresas do grupo	2.080.330	13.768.458
Fornecedores conta corrente	13.214.161	12.236.757
Pessoal	19.152	10.918
Fundos de pensões	333.634	367.693
Operações de bolsa a regularizar	-	19.000.000
Contas de regularização interna	2.268.746	1.151.737
Credores diversos	1.795.795	10.036.586
	19.711.818	56.572.149
	200.599.716	209.314.104

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

23. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	224.026	287.349
	224.026	287.349
Acréscimos de gastos		
Férias e subsídios a pagar	15.003.904	14.522.361
Seguros	4.617.756	5.759.101
Remunerações variáveis, incluíndo encargos	773.306	882.930
Prémios de desempenho da empresa	10.575.717	11.164.455
Benefícios optativos de carreira	1.156.642	563.681
Outros custos com pessoal	573.525	550.398
Comissões a pagar	70.507.601	66.674.786
Pagamentos diferidos - Marketing	6.582.910	5.261.744
Imposto municipal de imóveis	294.094	303.164
Auditoria	520.870	41.361
Publicidade	4.291	16.120
Faturas em conferência	5.645.444	7.982.868
Outros	17.380.490	3.918.654
	133.636.550	117.641.623
	133.860.576	117.928.972

24. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)						
Benefícios de saúde	22.784.917	-	(1.083.440)	-	5.305.278	27.006.755
Encargos com pensões	3.404.910	-	(2.038.431)	-	(1.366.479)	-
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	52.736.302	1.200.000	-	-	-	53.936.302
Provisão para reestruturação	3.586.283	9.000.000	(3.184.016)	-	-	9.402.267
Provisão para contingências judiciais	1.289.576	-	(299.475)	(1.500)	-	988.601
Outras	30.582.312	-	(12.361.200)	(118.401)	-	18.102.711
	114.384.300	10.200.000	(18.966.562)	(119.901)	3.938.799	109.436.636

	2019						
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)							
Benefícios de saúde	21.053.228	-	(668.950)	-	-	2.400.639	22.784.917
Encargos com pensões	2.678.341	-	(69.661)	-	-	796.230	3.404.910
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	51.536.302	1.200.000	-	-	-	-	52.736.302
Provisão para reestruturação	13.380.073	-	(9.793.790)	-	-	-	3.586.283
Provisão para contingências judiciais	1.269.575	-	(115.999)	-	136.000	-	1.289.576
Outras	8.681.326	22.170.833	-	(269.847)	-	-	30.582.312
	98.598.845	23.370.833	(10.648.400)	(269.847)	136.000	3.196.869	114.384.300

A Fidelidade tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Este plano, implementado desde 2014, tem como objetivo a integração de perfis de competências mais adaptados aos desafios de mercado e de negócio e à necessidade de constante transformação para a Fidelidade melhor responder a estes desafios, tendo por base um programa estratégico bem definido no médio e longo prazo.

Em 2019 saíram 230 colaboradores, o que originou a utilização de 9.793.790 Euros. No mesmo período foram contratados 300 novos colaboradores.

Em 2020 saíram 181 colaboradores, o que originou a utilização de 3.184.016 Euros. No mesmo período foram contratados 279 colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano, e em 31 de dezembro de 2020 a Fidelidade reforçou a provisão em 9.000.000 Euros, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica “Outras” destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2020 e 2019, as rubricas “Outras Provisões” inclui utilizações de 12.886.200 Euros e constituições de 22.110.799 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica “Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)”.

A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Encargos com pensões” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pela Companhia para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 32).

25. Capital e Outros instrumentos de capital

O capital social no valor de 509.263.525 Euros constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

Em dezembro de 2015 foram realizadas, pelos acionistas, prestações suplementares por forma a construírem um reforço dos capitais próprios da Fidelidade no montante global de 521.530.515 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 500.000.000 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 143.510.614 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 121.980.100 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros.

O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 63.042.599 Euros, realizadas pela Longrun.

A estrutura acionista da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tem a seguinte composição:

Acionistas	2020		2019	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	123.403.140	84,9884%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	21.780.000	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	3.560	0,0025%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0092%
	161.670.960	100%	145.200.000	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade, via Longrun a Companhia passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados dos exercícios de 2019 e de 2018 foram aplicados conforme indicado:

	2019	2018
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	14.440.640	27.823.644
Reservas livres	141.279.907	360.062.641
Resultados transitados	(10.449.061)	(110.330.441)
	145.271.486	277.555.844

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	2020	2019
Resultado líquido do exercício	150.834.217	145.271.486
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	145.200.000
Resultado por ação (em Euros)	0,93	1,00

26. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2020	2019
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De ativos disponíveis para venda		
Valias brutas (Nota 7)	-	368.798.167
Montante atribuível aos segurados	-	(44.037.740)
	-	324.760.427
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	203.014.395	-
Montante atribuível aos segurados	(41.861.101)	-
	161.153.294	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	(2.447.416)	-
Montante atribuível aos segurados	(134.365)	-
	(2.581.781)	-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 10)	1.276.035	1.256.812
De diferenças de câmbio		
Valias brutas	-	16.876.061
	-	16.876.061
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 39)	34.538.815	-
Montante atribuível aos segurados	(2.741.085)	-
	31.797.730	-
	191.645.278	342.893.300
Reserva por impostos diferidos		
De ativos disponíveis para venda	-	(92.890.687)
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(55.632.905)	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(53.977.546)	-
De terrenos e edifícios de uso próprio	1.296.352	553.802
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.220.123	25.845.005
Benefícios de saúde	4.030.584	2.359.422
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(12.384.110)	(12.366.273)
	(91.447.502)	(76.498.731)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição		
Valias brutas (Nota 5)	211.252.017	-
Montante atribuível aos segurados	(1.121.780)	-
	210.130.237	-
Outras reservas		
Reserva legal	211.237.924	196.797.284
Prémios de emissão	382.666.154	182.379.280
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(55.583.592)	(56.863.593)
Benefícios de saúde	(12.795.505)	(7.490.227)
Reserva de fusão	91.335.345	91.335.345
Outras reservas	1.011.168.853	869.888.946
	1.628.029.179	1.276.047.035
Resultados transitados	28.450.543	66.320.073
Resultado do exercício	150.834.217	145.271.486
	2.117.641.952	1.754.033.163

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As "Reservas de reavaliação", refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e em ativos disponíveis para venda, em 2020 e 2019, respetivamente, e em terrenos e edifícios de uso próprio transferidos para imóveis de rendimento.

A variação de "Outras reservas" corresponde à aplicação do resultado distribuível do ano anterior reconhecida em Reservas Livres.

27. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	189.497.443	(22.408.304)	167.089.139	187.425.688	(18.835.932)	168.589.756
Contrato seguro com participação nos resultados	11.995.983	(1.046.003)	10.949.980	93.722.540	(1.059.060)	92.663.480
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	51.515.515	-	51.515.515	438.869.103	-	438.869.103
	253.008.941	(23.454.307)	229.554.634	720.017.331	(19.894.992)	700.122.339
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	246.912.493	(6.299.308)	240.613.185	237.458.500	(7.508.365)	229.950.135
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	30.980.315	(9.672.558)	21.307.757	31.637.017	(8.447.534)	23.189.483
Doença	362.968.469	(354.734.411)	8.234.058	330.986.247	(322.828.609)	8.157.638
Incêndio e outros danos	278.091.312	(115.761.415)	162.329.897	264.631.449	(104.575.016)	160.056.433
Automóvel	463.878.435	(2.236.170)	461.642.265	459.319.789	(2.047.845)	457.271.944
Marítimo, aéreo e transportes	22.578.244	(14.234.865)	8.343.379	20.152.964	(12.112.232)	8.040.732
Responsabilidade civil geral	57.464.236	(27.938.276)	29.525.960	47.603.528	(15.518.225)	32.085.303
Crédito e caução	394.295	(253.613)	140.682	525.543	(393.710)	131.833
Proteção jurídica	5.575.406	(4.103.603)	1.471.803	5.226.702	(3.832.988)	1.393.714
Assistência	42.627.881	(33.993.201)	8.634.680	41.239.704	(32.858.917)	8.380.787
Diversos	33.844.951	(14.066.747)	19.778.204	32.621.688	(11.216.788)	21.404.900
	1.545.316.037	(583.294.167)	962.021.870	1.471.403.131	(521.340.229)	950.062.902
	1.798.324.978	(606.748.474)	1.191.576.504	2.191.420.462	(541.235.221)	1.650.185.241
Variação da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	(389.994)	33.130	(356.864)	(48.656)	(637.415)	(686.071)
Contrato seguro com participação nos resultados	62.163	(6.141)	56.022	56.453	15.450	71.903
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	967	-	967	3.665	-	3.665
	(326.864)	26.989	(299.875)	11.462	(621.965)	(610.503)
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(349.609)	(44.151)	(393.760)	(1.425.556)	8.373	(1.417.183)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(870.899)	1.361.769	490.870	(32.162)	(62)	(32.224)
Doença	(5.197.924)	5.402.640	204.716	(713.970)	581.034	(132.936)
Incêndio e outros danos	(4.827.748)	1.930.985	(2.896.763)	(6.771.261)	2.924.153	(3.847.108)
Automóvel	(557.095)	(172.760)	(729.855)	(8.487.864)	(39.339)	(8.527.203)
Marítimo, aéreo e transportes	(73.040)	(215.616)	(288.656)	(209.099)	115.002	(94.097)
Responsabilidade civil geral	(4.036.599)	2.955.719	(1.080.880)	(3.358.743)	2.259.149	(1.099.594)
Crédito e caução	25.831	(34.450)	(8.619)	(7.267)	17.861	10.594
Proteção jurídica	(173.037)	(311)	(173.348)	(57.492)	(16)	(57.508)
Assistência	(725.746)	1.240	(724.506)	(1.029.289)	9.252	(1.020.037)
Diversos	(1.367.485)	1.406.132	38.647	544.180	(241.735)	302.445
	(18.153.351)	12.591.197	(5.562.154)	(21.548.523)	5.633.672	(15.914.851)
	(18.480.215)	12.618.186	(5.862.029)	(21.537.061)	5.011.707	(16.525.354)
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	189.107.449	(22.375.174)	166.732.275	187.377.032	(19.473.347)	167.903.685
Contrato seguro com participação nos resultados	12.058.146	(1.052.144)	11.006.002	93.778.993	(1.043.610)	92.735.383
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	51.516.482	-	51.516.482	438.872.768	-	438.872.768
	252.682.077	(23.427.318)	229.254.759	720.028.793	(20.516.957)	699.511.836
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	246.562.884	(6.343.459)	240.219.425	236.032.944	(7.499.992)	228.532.952
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	30.109.416	(8.310.789)	21.798.627	31.604.855	(8.447.596)	23.157.259
Doença	357.770.545	(349.331.771)	8.438.774	330.272.277	(322.247.575)	8.024.702
Incêndio e outros danos	273.263.564	(113.830.430)	159.433.134	257.860.188	(101.650.863)	156.209.325
Automóvel	463.321.340	(2.408.930)	460.912.410	450.831.925	(2.087.184)	448.744.741
Marítimo, aéreo e transportes	22.505.204	(14.450.481)	8.054.723	19.943.865	(11.997.230)	7.946.635
Responsabilidade civil geral	53.427.637	(24.982.557)	28.445.080	44.244.785	(13.259.076)	30.985.709
Crédito e caução	420.126	(288.063)	132.063	518.276	(375.849)	142.427
Proteção jurídica	5.402.369	(4.103.914)	1.298.455	5.169.210	(3.833.004)	1.336.206
Assistência	41.902.135	(33.991.961)	7.910.174	40.210.415	(32.849.665)	7.360.750
Diversos	32.477.466	(12.660.615)	19.816.851	33.165.868	(11.458.523)	21.707.345
	1.527.162.686	(570.702.970)	956.459.716	1.449.854.608	(515.706.557)	934.148.051
	1.779.844.763	(594.130.288)	1.185.714.475	2.169.883.401	(536.223.514)	1.633.659.887

Nos exercícios de 2020 e 2019, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	2020	2019
Prémios brutos emitidos de seguro direto	252.845.474	719.804.852
Contratos individuais	60.166.022	534.848.554
Contratos de grupo	192.679.452	184.956.298
	252.845.474	719.804.852
Periódicos	225.368.690	230.644.884
Não periódicos	27.476.784	489.159.968
	252.845.474	719.804.852
Contratos sem participação nos resultados	189.333.975	187.213.210
Contratos com participação nos resultados	63.511.499	532.591.642
	252.845.474	719.804.852
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	163.467	212.479
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	253.008.941	720.017.331
Saldo de resseguro	(2.887.135)	(6.766.796)

28. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2020 e 2019 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 931.133 Euros e a 1.215.867 Euros, respetivamente.

29. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite	328.640.097	(1.055.674)	327.584.423	304.936.832	(11.673.585)	293.263.247
Resseguro cedido	(7.625.544)	723.662	(6.901.882)	(6.610.308)	1.295.200	(5.315.108)
	321.014.553	(332.012)	320.682.541	298.326.524	(10.378.385)	287.948.139
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	149.026.660	47.290.547	196.317.207	172.543.183	36.088.705	208.631.888
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	12.640.337	2.920.116	15.560.453	16.448.496	(1.566.503)	14.881.993
Doença	254.049.670	(8.604.429)	245.445.241	256.359.399	1.590.111	257.949.510
Incêndio e outros danos	126.138.266	2.080.010	128.218.276	143.839.458	(38.986.449)	104.853.009
Automóvel	305.747.595	(10.296.791)	295.450.804	334.443.535	(14.548.990)	319.894.545
Marítimo, aéreo e transportes	3.543.401	(4.758.208)	(1.214.807)	4.288.604	(879.662)	3.408.942
Responsabilidade civil geral	14.276.806	6.674.454	20.951.260	16.999.086	8.090	17.007.176
Crédito e caução	39.710	(107.495)	(67.785)	(338.635)	2.783	(335.852)
Proteção Juridica	120.525	(2.639)	117.886	119.032	1.501	120.533
Assistência	830.576	(41.377)	789.199	985.395	44.344	1.029.739
Diversos	9.033.083	6.403.997	15.437.080	16.466.622	(8.767.991)	7.698.631
	875.446.629	41.558.185	917.004.814	962.154.175	(27.014.061)	935.140.114
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(1.384.171)	358.124	(1.026.047)	(568.670)	(776.457)	(1.345.127)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.079.184)	(538.872)	(2.618.056)	(1.794.366)	1.528.847	(265.519)
Doença	(248.618.536)	9.075.619	(239.542.917)	(248.139.882)	(1.378.647)	(249.518.529)
Incêndio e outros danos	(39.256.607)	(186.053)	(39.442.660)	(61.343.082)	36.990.453	(24.352.629)
Automóvel	(1.546.417)	836.968	(709.449)	(195.588)	(5.746.338)	(5.941.926)
Marítimo, aéreo e transportes	(564.782)	4.944.619	4.379.837	(912.466)	1.101.650	189.184
Responsabilidade civil geral	(2.556.693)	(2.608.179)	(5.164.872)	(3.749.097)	877.656	(2.871.441)
Crédito e caução	-	12	12	-	11.735	11.735
Assistência	25.546	2.307	27.853	(28.346)	(8.332)	(36.678)
Diversos	(292.951)	(5.805.535)	(6.098.486)	(6.393.768)	8.803.276	2.409.508
	(296.273.795)	6.079.010	(290.194.785)	(323.125.265)	41.403.843	(281.721.422)
	579.172.834	47.637.195	626.810.029	639.028.910	14.389.782	653.418.692
	900.187.387	47.305.183	947.492.570	937.355.434	4.011.397	941.366.831

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pela Companhia.

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

	2020						
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	97.683.965	(8.236.321)	89.447.644	(109.882)	12.860.558	4.433.695	106.632.015
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	230.956.132	7.180.647	238.136.779	(159.833)	(170.757.489)	(2.145.920)	65.073.537
	328.640.097	(1.055.674)	327.584.423	(269.715)	(157.896.931)	2.287.775	171.705.552
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(7.625.544)	723.662	(6.901.882)	-	(5.872.735)	-	(12.774.617)
	(7.625.544)	723.662	(6.901.882)	-	(5.872.735)	-	(12.774.617)
Líquido							
De contratos de seguro	90.058.421	(7.512.659)	82.545.762	(109.882)	6.987.823	4.433.695	93.857.398
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	230.956.132	7.180.647	238.136.779	(159.833)	(170.757.489)	(2.145.920)	65.073.537
	321.014.553	(332.012)	320.682.541	(269.715)	(163.769.666)	2.287.775	158.930.935

	2019						
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	116.064.100	(13.457.010)	102.607.090	437.308	82.529.349	3.997.544	189.571.291
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	188.872.732	1.783.425	190.656.157	6.488.745	272.731.167	5.527.254	475.403.323
	304.936.832	(11.673.585)	293.263.247	6.926.053	355.260.516	9.524.798	664.974.614
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(6.610.308)	1.295.200	(5.315.108)	-	(2.715.648)	-	(8.030.756)
	(6.610.308)	1.295.200	(5.315.108)	-	(2.715.648)	-	(8.030.756)
Líquido							
De contratos de seguro	109.453.792	(12.161.810)	97.291.982	437.308	79.813.701	3.997.544	181.540.535
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	188.872.732	1.783.425	190.656.157	6.488.745	272.731.167	5.527.254	475.403.323
	298.326.524	(10.378.385)	287.948.139	6.926.053	352.544.868	9.524.798	656.943.858

Nos exercícios de 2020 e 2019, a variação das outras provisões técnicas inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso, no montante de 109.882 Euros e a dotação de 437.308 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica inclui ainda a reversão de 159.833 Euros e a dotação de 6.488.745 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

30. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos de exploração incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição por natureza:

	2020	2019
Custos com pessoal (Nota 31)	143.926.732	152.343.339
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	1.424.787	1.694.219
Combustível	458.833	670.640
Água	161.132	202.022
Impressos	320.790	337.281
Material de escritório	122.849	212.219
Conservação e reparação	5.743.931	6.599.042
Rendas e alugueres	5.460.318	9.047.940
Despesas de representação	715.377	1.023.708
Comunicação	7.089.771	6.262.896
Deslocações e estadas	1.794.923	4.390.261
Seguros	651.054	438.013
Gastos com trabalho independente	359.520	419.758
Publicidade e propaganda	14.792.256	12.881.340
Contencioso e notariado	249.764	263.773
Vigilância e segurança	1.292.264	1.276.578
Trabalhos especializados	63.132.313	56.287.264
Quotizações	1.640.131	1.186.481
Limpeza, higiene e conforto	1.656.905	1.464.675
Gastos com cobrança de prémios	1.422.181	1.314.515
Licenças de software	10.131.566	9.503.606
Outros	3.336.737	3.676.399
	121.957.402	119.152.630
Impostos e taxas	11.038.782	11.509.095
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 10, 12 e 13)	19.918.519	17.454.172
Outras provisões	14.119.638	(9.388.366)
Comissões	5.868.315	6.373.991
Juros suportados	2.024.429	1.704.829
	318.853.817	299.149.690

No exercício de 2020, os encargos relacionados com juros das locações apresentam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Locações Financeiras	Locações Operacionais	Locações Financeiras	Locações Operacionais
Terrenos e Edifícios	-	269.014	5.868	207.419
Equipamento Informático	-	-	-	21.953
Material de Transporte	-	15.079	-	13.979
Total	-	284.093	5.868	221.398

No exercício de 2020 e 2019, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

	2020		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	9.759.406	-	-
Máquinas e Equipamento	-	15.856	-
Equipamento Informático	1.792.303	243.578	-
Material de Transporte	1.084.702	-	13.416
Outro Equipamento	-	186.560	-
	12.636.411	445.994	13.416

	2019		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas relativas a locações de curta duração	Despesas relativas a contratos de baixo valor
Terrenos e edifícios	6.469.036	-	-
Máquinas e equipamento	-	-	13.797
Equipamento informático	1.287.603	-	-
Material de transporte	1.075.857	72.354	-
Outro equipamento	-	-	237.480
	8.832.496	72.354	251.277

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

	2020		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	3.364.694	4.400.872	7.765.566
Relativos aos ramos não vida	88.262.590	7.075.203	95.337.793
	91.627.284	11.476.075	103.103.359

	2019		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	1.862.666	3.856.739	5.719.405
Relativos aos ramos não vida	62.747.687	3.258.767	66.006.454
	64.610.353	7.115.506	71.725.859

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2020			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	9.997.268	52.700.205	-	62.697.473
Custos técnicos	318.642.829	822.746.424	-	1.141.389.253
	328.640.097	875.446.629	-	1.204.086.726
Custos de aquisição				
Custos imputados	20.516.330	107.669.256	-	128.185.586
Comissões de mediação	58.858.303	196.048.420	-	254.906.723
Outros	148.371	1.054.642	-	1.203.013
	79.523.004	304.772.318	-	384.295.322
Gastos administrativos				
Custos imputados	22.607.074	71.540.693	-	94.147.767
Remunerações de mediação	75.485	4.847.296	-	4.922.781
Outros	326	1.706.479	-	1.706.805
	22.682.885	78.094.468	-	100.777.353
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	16.365.922	7.103.681	10.353.388	33.822.991
Outros	996.054	190.079	486.472	1.672.605
	17.361.976	7.293.760	10.839.860	35.495.596
Total dos custos de exploração imputados	69.486.594	239.013.835	10.353.388	318.853.817

	2019			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	8.504.430	54.004.661	-	62.509.091
Custos técnicos	296.432.402	908.149.514	-	1.204.581.916
	304.936.832	962.154.175	-	1.267.091.007
Custos de aquisição				
Custos imputados	26.794.759	91.542.643	-	118.337.402
Comissões de mediação	56.517.664	185.173.998	-	241.691.662
Outros	202.040	1.281.077	-	1.483.117
	83.514.463	277.997.718	-	361.512.181
Gastos administrativos				
Custos imputados	21.564.943	68.729.605	-	90.294.548
Remunerações de mediação	70.313	6.502.323	-	6.572.636
Outros	231	1.509.577	-	1.509.808
	21.635.487	76.741.505	-	98.376.992
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	9.356.442	8.008.160	10.644.047	28.008.649
Outros	872.406	181.069	240.066	1.293.541
	10.228.848	8.189.229	10.884.113	29.302.190
Total dos custos de exploração imputados	66.220.574	222.285.069	10.644.047	299.149.690

31. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Remunerações		
Órgãos sociais	4.150.118	4.580.197
Pessoal	97.331.151	96.774.315
Encargos sobre remunerações	22.310.445	21.963.334
Beneficios pós-emprego	4.566.593	9.156.934
Beneficios de cessação de emprego	2.742.223	3.386.073
Seguros obrigatórios	2.097.106	2.136.272
Gastos de ação social	8.101.296	8.820.079
Outros gastos com pessoal	2.627.800	5.526.135
	143.926.732	152.343.339

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do Grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2020 e 2019, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

	2020	2019
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a		
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(3.325.769)	(3.408.032)
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(538.974)	(248.996)
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	(391.018)	(300.597)
Fidelidade -Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	(176.628)	(176.268)
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	(165.495)	(135.651)
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	(161.912)	(53.164)
Outras	(311.686)	(558.884)
	(5.071.481)	(4.881.591)

Nos exercícios de 2020 e 2019, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Beneficios pós- emprego		
Plano de benefício definido (Nota 32)	1.464.297	7.023.908
Plano individual de reforma	1.257.073	1.241.564
Cedência de pessoal	(66.907)	(7.076)
Outros encargos	1.912.131	898.538
	4.566.593	9.156.934

Em 2020 e 2019, a rubrica “Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal” corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2020 e 2019, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

	2020	2019
Dirigentes	38	38
Gestores	304	297
Técnicos	1.477	1.344
Operacionais	771	805
Apoio	5	5
	2.595	2.489

Em 2019 e 2020, a Companhia registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 447.566 Euros e 461.096 Euros, respetivamente.

32. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas "Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" e "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativo		
Plano de benefício definido	6.817.869	4.131.028
Passivo		
Plano de contribuição definida	(86.499)	(85.078)
	6.731.370	4.045.950

Relativamente ao exercício de 2020, no "Plano de contribuição definida" a Fidelidade teve um custo de 1.246.498 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 86.499 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2020 que foram pagos em janeiro de 2021.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho aplicável às empresas do Sector Segurador do Grupo Fidelidade em Portugal, divulgado em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores em efetividade de funções e, bem assim, aqueles cujos contratos de trabalho se encontrem suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, abrangidos por este IRCT, têm direito a um Plano de Pensões ("PIR"), plano de contribuição definida que substitui os sistemas de pensões de reforma previstos nos anteriores IRCT's.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições da Companhia para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Capitulo VIII do mencionado IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma da Fidelidade, ascendiam a:

Responsabilidade em 31 de dezembro de 2019	**26.324.262**
Gastos de ano	1.246.498
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2020	**27.570.760**
Ativo em 31 de dezembro de 2019	**26.239.184**
Contribuições para o fundo	1.245.077
Ativo em 31 de dezembro de 2020	**27.484.261**
Diferencial	1,00
Nível de financiamento	**99,69%**

Plano de Benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), a Companhia concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores abrangidos pelo CCT 2008, que transitaram à situação de pré-reforma em data anterior a 31 de dezembro 2018.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;

- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;

- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2020	2019
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	0,75%	1,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2020 e 2019 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2020		2019	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	1,27%	2,40%	4,57%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,21%	0,75%	0,23%

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2020	2019
Responsabilidades por serviços passados		
Ativos	13.109.637	10.252.540
Reformados e pré-reformados	143.346.088	159.625.021
	156.455.725	169.877.561
Fundos de pensões autónomos	126.635.008	134.619.928
Provisões matemáticas	36.638.586	39.388.661
	163.273.594	174.008.589
Diferencial	6.817.869	4.131.028
Nível de financiamento	104,36%	102,43%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e

b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia.

Os fundos de pensões de benefício definido da Companhia apresentam as seguintes durações médias:

- Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:

Fundo de Pensões da Fidelidade	8,06 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,66 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,47 anos
Fundo de Pensões da Ex-Império	14,70 anos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número de beneficiários era o seguinte:

	2020	2019
Ativos	898	914
Reformados e pré-reformados	1.875	2.011
Rendeiros	390	426
	3.163	3.351

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	181.733.953
Contribuições	8.919.998
Variação nas provisões matemáticas	(2.775.771)
Pensões pagas	(19.298.322)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(635.312)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	6.064.043
Saldos em 31 de dezembro de 2019	174.008.589
Correções	2.528.264
Contribuições	2.820.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.750.073)
Pensões pagas	(17.468.233)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(617.865)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.752.912
Saldos em 31 de dezembro de 2020	163.273.594

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

	2020			2019		
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira
Instrumentos de capital	524.516	-	524.516	542.662	-	542.662
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	7.093.082	9.277.158	16.370.240	5.439.060	11.434.613	16.873.673
De outros emissores	37.880.734	33.809.327	71.690.061	38.748.558	40.042.674	78.791.232
	44.973.816	43.086.485	88.060.301	44.187.618	51.477.287	95.664.905
Imóveis	16.308.310	-	16.308.310	14.267.910	-	14.267.910
Fundos de investimento						
Ações europeias	2.014.812	-	2.014.812	2.734.655	-	2.734.655
Imóveis	4.032.444	-	4.032.444	4.291.029	-	4.291.029
Obrigações						
De outros emissores	5.783.333	-	5.783.333	1.483.457	-	1.483.457
Tesouraria	2.152.789	-	2.152.789	1.928.551	-	1.928.551
Outros	565.768	-	565.768	693.616	-	693.616
	14.549.146	-	14.549.146	11.131.308	-	11.131.308
Outros	7.192.735	-	7.192.735	13.013.143	-	13.013.143
	83.548.523	43.086.485	126.635.008	83.142.641	51.477.287	134.619.928

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2020	2019
Instrumentos de dívida	510.046	302.190
Fundos de investimento		
Imóveis	2.228.288	2.213.971
Obrigações		
De outros emissores	4.021.226	1.023.916
Outros	565.768	582.742
	6.815.282	3.820.629
	7.325.328	4.122.819

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Situação em 31 de dezembro de 2018	174.622.261	181.733.953	7.111.692
Custo do serviço corrente	106.233	-	(106.233)
Juro líquido de benefício definido	2.456.174	2.598.407	142.233
Custo do exercício	2.562.407	2.598.407	36.000
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	6.424.596	-	(6.424.596)
Outras variações em resultados	-	(635.312)	(635.312)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	8.987.003	1.963.095	(7.023.908)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	3.465.634	3.465.634
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	11.726.879	-	(11.726.879)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(3.384.484)	-	3.384.484
Variações com impacto em capitais próprios	8.342.395	3.465.634	(4.876.761)
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	8.920.005	8.920.005
Variação das provisões matemáticas	(2.775.772)	(2.775.772)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(19.298.326)	(19.298.326)	-
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	174.008.589	4.131.028
Impacto da alteração da idade de reforma	2.415.078	2.528.264	113.186
Custo do serviço corrente	170.582	-	(170.582)
Juro líquido de benefício definido	1.248.893	1.289.454	40.561
Custo do exercício	1.419.475	1.289.454	(130.021)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	716.411	-	(716.411)
Outras variações em resultados	-	(617.865)	(617.865)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	2.135.886	671.589	(1.464.297)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	3.463.460	3.463.460
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	2.671.681	-	(2.671.681)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(426.174)	-	426.174
Variações com impacto em capitais próprios	2.245.507	3.463.460	1.217.953
Contribuições para o plano			
efetuadas pela Companhia	-	2.819.999	2.819.999
Variação das provisões matemáticas	(2.750.075)	(2.750.075)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(17.468.232)	(17.468.232)	-
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.725	163.273.594	6.817.869

Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas responsabilidades ascendem a 27.006.755 Euros e a 22.784.917 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 24). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 referentes a este benefício foram de 3.938.799Euros e 3.196.869 Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2020, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2020	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	0,75%	0,50%	1,00%	0,75%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma	0	0	0	0

Responsabilidades em 31 de dezembro 2020

Cenários		2020	A	B	C
Reformados	Velhice	49.117.625	50.107.300	48.162.310	53.623.044
	Antecipação	13.791.755	14.083.844	13.509.455	14.997.360
	Invalidez	8.358.852	8.648.206	8.084.151	8.838.933
Pensionistas	Viuvez	4.359.625	4.451.272	4.271.385	4.373.238
	Orfandade	165.807	173.787	158.361	167.106
Pré-Reformados	Pensão até INR	22.771.821	22.920.774	22.624.770	22.845.200
	Encargos até INR	6.032.266	6.072.034	5.993.008	6.051.988
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	1.752.606	1.811.950	1.696.037	1.928.192
	> Plano Complementar	357.146	371.282	343.732	365.683
Ativos	Plano CCT	4.486.155	4.752.678	4.237.915	4.730.352
	Plano Complementar	8.623.481	9.043.578	8.234.049	8.954.322
Totais		**119.817.139**	**122.436.705**	**117.315.173**	**126.875.418**

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas no valor de 36.638.586 Euros.

33. Rendimentos

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

	2020			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.400.582	1.055.696	-	4.456.278
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	36.943.582	720.772	-	37.664.354
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.336.958	-	-	1.336.958
Depósitos à ordem	(37.702)	-	-	(37.702)
	41.643.420	1.776.468	-	43.419.888
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(7.444.051)	27.948.933	-	20.504.882
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	113.631.216	2.434.237	-	116.065.453
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.617.948	-	-	9.617.948
Depósitos à ordem	46.952	-	-	46.952
	115.852.065	30.383.170	-	146.235.235
	157.495.485	32.159.638	-	189.655.123
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	5.442.827	5.442.827
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.623.652	17.407.980	-	20.031.632
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	15.238.836	2.258.967	-	17.497.803
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	16.147	-	-	16.147
Depósitos à ordem	-	-	-	-
	17.878.635	19.666.947	5.442.827	42.988.409
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	3.038.912	3.038.912
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.176.607	-	1.176.607
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(545.158)	132.784	-	(412.374)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.649	-	-	2.649
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	57.823	-	-	57.823
Depósitos à ordem	244.958	-	-	244.958
	(239.728)	1.309.391	3.038.912	4.108.575
	175.134.392	53.135.976	8.481.739	236.752.107

	2019			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	820.247	-	820.247
Ativos financeiros detidos para negociação	(52.829)	-	-	(52.829)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.095.007	-	-	2.095.007
Ativos disponíveis para venda	39.795.266	4.676.284	-	44.471.550
Empréstimos e contas a receber	4.283.188	-	-	4.283.188
Depósitos à ordem	9.123	-	-	9.123
	46.129.755	5.496.531	-	51.626.286
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	31.163.348	-	31.163.348
Ativos financeiros detidos para negociação	(4.808.366)	-	-	(4.808.366)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	11.258.340	161.705	-	11.420.045
Ativos disponíveis para venda	118.965.133	22.728.814	-	141.693.947
Empréstimos e contas a receber	1.864.715	-	-	1.864.715
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	-	6.948.172
Depósitos à ordem	41.472	-	-	41.472
	134.269.466	54.053.867	-	188.323.333
	180.399.221	59.550.398	-	239.949.619
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	9.933.292	9.933.292
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	9.392.340	-	9.392.340
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.172.706	-	-	3.172.706
Ativos disponíveis para venda	21.267.021	14.942.360	-	36.209.381
Empréstimos e contas a receber	382.506	-	-	382.506
Depósitos à ordem	1.788	-	-	1.788
	24.824.021	24.334.700	9.933.292	59.092.013
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	3.002.642	3.002.642
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.308.601	-	2.308.601
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.558.305)	-	-	(1.558.305)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.513.552	-	-	1.513.552
Ativos disponíveis para venda	70.763	49.682	-	120.445
Empréstimos e contas a receber	2.427.121	-	-	2.427.121
Depósitos à ordem	1.459.864	-	-	1.459.864
	3.912.995	2.358.283	3.002.642	9.273.920
	209.136.237	86.243.381	12.935.934	308.315.552

34. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2020				2019			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 30)								
Custos imputados	16.365.923	7.103.681	10.353.388	33.822.992	9.356.442	8.008.160	10.644.046	28.008.648
Outros gastos de investimentos	996.053	190.079	486.472	1.672.604	872.406	181.069	240.067	1.293.542
	17.361.976	7.293.760	10.839.860	35.495.596	10.228.848	8.189.229	10.884.113	29.302.190

35. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.252.172	(704.763)	3.547.409
	4.252.172	(704.763)	3.547.409
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	28.497.826	(14.397.419)	14.100.407
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	353.663	(23.453.468)	(23.099.805)
	28.851.489	(37.850.887)	(8.999.398)
	33.103.661	(38.555.650)	(5.451.989)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.615.985	(1.902.153)	4.713.832
	6.615.985	(1.902.153)	4.713.832
Investimentos não afetos			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	11.612	(471.186)	(459.574)
	11.612	(471.186)	(459.574)
	39.731.258	(40.928.989)	(1.197.731)

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos disponíveis para venda	20.958.908	(10.989.230)	9.969.678
	20.958.908	(10.989.230)	9.969.678
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos disponíveis para venda	179.960.629	(77.114.441)	102.846.188
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	542	(37.793.099)	(37.792.557)
	179.961.171	(114.907.540)	65.053.631
	200.920.079	(125.896.770)	75.023.309
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos disponíveis para venda	34.905.634	(32.675.379)	2.230.255
	34.905.634	(32.675.379)	2.230.255
Investimentos não afetos			
Ativos disponíveis para venda	971.512	(75.696)	895.816
	971.512	(75.696)	895.816
	236.797.225	(158.647.845)	78.149.380

36. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	169.198.991	(146.433.632)	22.765.359
	169.198.991	(146.433.632)	22.765.359
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.036.804.573	(873.286.525)	163.518.048
	1.036.804.573	(873.286.525)	163.518.048
	1.206.003.564	(1.019.720.157)	186.283.407
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	262.415.517	(255.886.841)	6.528.676
	262.415.517	(255.886.841)	6.528.676
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	91.228.139	(82.762.055)	8.466.084
	91.228.139	(82.762.055)	8.466.084
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	1.559.647.220	(1.358.369.053)	201.278.167
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(82.008.663)	74.420.372	(7.588.291)
	1.477.638.557	(1.283.948.681)	193.689.876

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	20.400.223	(35.069.566)	(14.669.343)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.436.104	(138.639)	4.297.465
Outros	2.487.854	(2.599.425)	(111.571)
	27.324.181	(37.807.630)	(10.483.449)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	1.071.808.055	(1.232.586.203)	(160.778.148)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	22.016.458	(2.552.939)	19.463.519
Outros	48.060.839	(57.087.897)	(9.027.058)
	1.141.885.352	(1.292.227.039)	(150.341.687)
	1.169.209.533	(1.330.034.669)	(160.825.136)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	31.507.644	(52.332.879)	(20.825.235)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	8.748.348	(633.372)	8.114.976
Outros	23.449.496	(29.477.576)	(6.028.080)
	63.705.488	(82.443.827)	(18.738.339)
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	89.598.149	(120.596.338)	(30.998.189)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	19.511.339	(3.992.078)	15.519.261
	109.109.488	(124.588.416)	(15.478.928)
	1.342.024.509	(1.537.066.912)	(195.042.403)

37. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(331.631)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(6.189.675)	685.251
Ativos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	(21.673.215)	-
Ativos disponíveis para venda	-	5.135.612
Ativos valorizados ao custo amortizado	3.579.882	-
Empréstimos e contas a receber	-	1.750.070
Depósitos à ordem	(21.464)	419.192
Outros	255	(10.918)
	(24.304.217)	7.647.576
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(1.593.141)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(36.918.586)	5.761.971
Ativos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	(132.598.840)	-
Ativos disponíveis para venda	-	82.861.533
Empréstimos e contas a receber	-	958.810
Depósitos à ordem	(6.050.753)	5.054.436
Outros	6.859	(421.997)
	(175.561.320)	92.621.612
	(199.865.537)	100.269.188
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(326.520)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(19.191.667)	313.831
Ativos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	(12.740.902)	-
Ativos disponíveis para venda	-	7.040.294
Ativos valorizados ao custo amortizado	(988.568)	-
Empréstimos e contas a receber	-	340.185
Depósitos à ordem	(2.111.459)	335.765
Outros	4.702	(142.973)
	(35.027.894)	7.560.582
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(956.749)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	867.514	1.064.578
Ativos disponíveis para venda	-	237.421
Ativos valorizados ao custo amortizado	1.396.279	-
Empréstimos e contas a receber	-	8.174.749
Depósitos à ordem	(10.646.566)	(3.181.267)
Outros	7	(6)
	(8.382.766)	5.338.726
	(243.276.197)	113.168.496

38. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
Ganhos e perdas realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	37.393.748	-	37.393.748
Terrenos e edifícios de rendimento	557.018	(8.897)	548.121	5.624.444	-	5.624.444
	557.018	(8.897)	548.121	43.018.192	-	43.018.192
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.264.646	(47.646)	1.217.000	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	1.125.992	-	1.125.992	12.026.914	-	12.026.914
	2.390.638	(47.646)	2.342.992	12.026.914	-	12.026.914
	2.947.656	(56.543)	2.891.113	55.045.106	-	55.045.106

	2020			2019		
Ganhos e perdas não realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
			(Nota 10)			(Nota 10)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	884.119	(1.427.219)	(543.100)	7.116.603	(3.911.454)	3.205.149
	884.119	(1.427.219)	(543.100)	7.116.603	(3.911.454)	3.205.149
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	263.156	(209.691)	53.465	1.360.789	(393.608)	967.181
	263.156	(209.691)	53.465	1.360.789	(393.608)	967.181
	1.147.275	(1.636.910)	(489.635)	8.477.392	(4.305.062)	4.172.330

	2020			2019		
Total	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	37.393.748	-	37.393.748
Terrenos e edifícios de rendimento	1.441.137	(1.436.116)	5.021	12.741.047	(3.911.454)	8.829.593
	1.441.137	(1.436.116)	5.021	50.134.795	(3.911.454)	46.223.341
Investmentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.264.646	(47.646)	1.217.000	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	1.389.148	(209.691)	1.179.457	13.387.703	(393.608)	12.994.095
	2.653.794	(257.337)	2.396.457	13.387.703	(393.608)	12.994.095
	4.094.931	(1.693.453)	2.401.478	63.522.498	(4.305.062)	59.217.436

39. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020						
	Saldos iniciais	Implementação IFRS 9	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	39.243.726	-	8.963.191	(28.534.778)	-	-	19.672.139
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)					-		
Instrumentos de dívida	49.979.822	(49.979.822)	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	150.956.407	(150.956.407)	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	27.606.647	(27.606.647)	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas							
Instrumentos de dívida							
Estágios 1 e 2 (Nota 26)	-	39.923.272	24.392.768	(29.777.225)	-	-	34.538.815
Estágio 3 (Nota 7)	-	49.979.822	-	-	-	-	49.979.822
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	377.286	(377.286)	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)							
Instrumentos de dívida	-	1.651.335	618.971	(783.111)	-	-	1.487.195
Outros instrumentos	-	377.286	4.607	-	(380.515)	-	1.378
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	5.599.843	-	56.022	(2.263.289)	(192.345)	-	3.200.231
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	6.754.692	-	9.528.197	-	-	1.173	16.284.062
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	17.168.510	-	1.185.057	-	(1.360)	-	18.352.207
	297.686.933	(136.988.447)	44.748.813	(61.358.403)	(574.220)	1.173	143.515.849

	2019					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	44.905.595	1.088.419	(6.750.288)	-	-	39.243.726
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)						
Instrumentos de dívida	54.778.794	-	-	(4.798.972)	-	49.979.822
Instrumentos de capital	302.370.595	80.240.250	-	(231.654.438)	-	150.956.407
Outros Instrumentos	35.504.716	1.682.946	-	(9.581.015)	-	27.606.647
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	372.558	4.728	-	-		377.286
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	5.121.264	1.659.071	(1.123.901)	(56.591)	-	5.599.843
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	7.179.914	-	(425.222)	-	-	6.754.692
Ajustamentos IFAP (Nota 15)	137.408	-	(137.408)	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	19.043.371	-	(2.111.737)	-	236.876	17.168.510
	469.414.215	84.675.414	(10.548.556)	(246.091.016)	236.876	297.686.933

No exercício de 2020, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui utilizações de “Outras provisões” (Nota 24) no montante de 12.886.200 Euros. No exercício de 2019, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui constituições de “Outras provisões” (Nota 24) no montante de 22.110.799 Euros.

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base no valor de balanço foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Títulos de Dívida				
A- até A+	1.938.463.992	-	-	1.938.463.992
AA- até AA+	76.378.586	-	-	76.378.586
AAA	5.725.342	-	-	5.725.342
B- até B+	41.020.604	20.837.598	-	61.858.202
BB- até BB+	659.019.048	11.091.553	-	670.110.601
BBB- até BBB+	4.941.674.693	2.397.796	-	4.944.072.489
CCC- até CCC+	1.237.656	9.634.602	-	10.872.258
Sem Rating	608.390.290	-	-	608.390.290
	8.271.910.211	43.961.549	-	8.315.871.760
ECL	(31.216.912)	(3.321.903)	(49.979.822)	(84.518.637)
Valor Líquido	8.240.693.299	40.639.646	-	8.231.353.123
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920
	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920
ECL	(1.487.195)	-	-	(1.487.195)
Valor Líquido	1.054.706.725	-	-	1.054.706.725

A movimentação entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020 com base no valor de balanço foi a seguinte:

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	8.294.133.040	32.013.480	-	8.326.146.520
Novos ativos originados ou comprados	2.099.532.411	15.538.744	-	2.115.071.155
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.417.229.303)	(31.156.566)	-	(1.448.385.869)
Juros acumulados capitalizados	(33.841.124)	(136.566)	-	(33.977.690)
Alteração do Justo valor	(473.897.576)	(4.308.920)	-	(478.206.496)
Despesa / (receita) cambial líquida	(163.246.203)	(1.529.658)	-	(164.775.861)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(33.541.034)	33.541.034	-	-
Valor de Balanço a 31/12/2020	**8.271.910.210**	**43.961.549**	**-**	**8.315.871.759**

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	1.072.516.424	-	784.493	1.073.300.917
Juros acumulados capitalizados	(17.973.839)	-	(247.986)	(18.221.825)
Alteração do Justo valor	164.140	-	(913.793)	(749.653)
Movimento entre 12mECL e LTECL	-	-	375.908	375.908
Valor de Balanço a 31/12/2020	**1.054.706.725**	**-**	**(1.378)**	**1.054.705.347**

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
A- até A+	(879.429)	-	-	(879.429)
AA- até AA+	(16.547)	-	-	(16.547)
B- até B+	(750.661)	(1.298.776)	-	(2.049.437)
BB- até BB+	(2.265.162)	(294.172)	-	(2.559.334)
BBB- até BBB+	(5.596.179)	(17.511)	-	(5.613.690)
CCC- até CCC+	(94.505)	(1.711.444)	-	(1.805.949)
Sem Rating	(21.614.429)	-	(49.979.822)	(71.594.251)
	(31.216.912)	(3.321.903)	(49.979.822)	(84.518.637)

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

BBB- até BBB+	(1.487.195)	-	-	(1.487.195)
	(1.487.195)	-	-	(1.487.195)

A movimentação entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	35.672.367	4.250.905	49.979.822	89.903.094
Novos ativos originados ou comprados	4.013.891	1.711.444	-	5.725.335
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(6.982.441)	(4.240.220)	-	(11.222.661)
Impact of net re-measurement of year end ECL	116.485	(3.616)	-	112.869
Movimento entre 12mECL e LTECL	(1.603.390)	1.603.390		-
Valor de ECL a 31/12/2020	**31.216.912**	**3.321.903**	**49.979.822**	**84.518.637**

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	(1.651.335)	-	(377.286)	(2.028.621)
Impact of net re-measurement of year end ECL	164.140		375.908	540.048
Valor de ECL a 31/12/2020	**(1.487.195)**	**-**	**(1.378)**	**(1.488.573)**

40. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	12.797	(38.210)	(25.413)	14.599	(205.548)	(190.949)
Comissões de gestão de fundos de pensões	214.702	-	214.702	717.044	-	717.044
Outros	6	(1.073.599)	(1.073.593)	435	(1.405)	(970)
	227.505	(1.111.809)	(884.304)	732.078	(206.953)	525.125
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	191.208	(13.854)	177.354	528.919	(80.525)	448.394
Outros	2.255.789	(10.119.760)	(7.863.971)	49.716	(1.531)	48.185
	2.446.997	(10.133.614)	(7.686.617)	578.635	(82.056)	496.579
	2.674.502	(11.245.423)	(8.570.921)	1.310.713	(289.009)	1.021.704

41. Outros Rendimentos/Gastos

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	12.368	665.791
Outros	85.719	174.278
	98.087	840.069
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	279.235	111.114
Diferenças de câmbio favoráveis	17.815.781	13.924.669
Descontos de pronto pagamento	1.007	2.102
Outros	198.878	143.171
	18.294.901	14.181.056
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	80.175	38.356
Prestação de serviços	684.921	664.853
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida)	-	4.088
	765.096	707.297
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(1.871.177)	(1.205.578)
Mecenato	21.464	(522.036)
Ofertas a clientes	(101.379)	(249.908)
Multas e penalidades	(43.875)	(15.492)
Quotizações diversas	(58.827)	(75.741)
Insuficiência estimativa impostos	(58.059)	(2.594.614)
Correções a exercícios anteriores	(4.053)	(284.309)
Dívidas incobráveis	(227.339)	(797.521)
Regularização de saldos	(149.779)	(144.556)
Outros	(1.319.531)	(3.994.941)
	(3.812.555)	(9.884.696)
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(228.261)	(41.497)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(22.116.519)	(12.669.379)
Serviços bancários	(256.795)	(231.343)
Outros	(1.022.675)	(336.620)
	(23.624.250)	(13.278.839)
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos tangíveis	167.774	-
	167.774	-
	(8.110.947)	(7.435.113)

42. Relato por Segmentos

A Companhia apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável da Companhia que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes subsegmentos:

Sub-segmento:	**Ramos do sub-segmento:**
Vida	
Risco	Risco
Capitalização com participação nos resultados	Capitalização com participação nos resultados
Passivos financeiros	Passivos financeiros
Não Vida	
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos Crédito Caução Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas Veículos terrestres Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel Proteção jurídica automóvel Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas Marítimo e transportes Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil
Diversos	Acidentes pessoais Proteção jurídica - outras Assistência - outras Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, a Companhia elegeu os seguintes:

- Portugal
- União Europeia
- Africa
- Ásia
- Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2020 e 2019 é a seguinte:

2020	**Segmento seguradoras**			**Total**
	Vida	**Não vida**	**Não afetos**	
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	229.254.759	956.459.716	-	1.185.714.475
efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	931.133	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(320.682.541)	(626.810.029)	-	(947.492.570)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	269.715	1.010.004	-	1.279.719
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	161.481.890	(398.941)	-	161.082.949
Custos e gastos de exploração líquidos	(94.399.689)	(280.455.411)	-	(374.855.100)
Rendimentos	189.655.123	42.988.409	4.108.575	236.752.107
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(36.396.096)	(31.074.124)	(8.819.659)	(76.289.879)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	30.552.709	(5.907.756)	14.850.837	39.495.790
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(20.587.017)	12.306.407	692.319	(7.588.291)
Outros rendimentos/gastos	(884.304)	(7.686.616)	(8.110.949)	(16.681.868)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	(7.794)	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	(51.506.454)	(51.506.454)
	139.195.682	60.431.659	(48.793.125)	150.834.217
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	164.475.078	25.990.498	64.524.171	254.989.747
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.630.354.276	743.295.770	485.928.818	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.896.794.370	743.746.579	40.819.755	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.808.281.122	571.839.894	15.568	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.254.823.870	12.738.305	(2.012.739)	1.265.549.435
Terrenos e edíficios	5.984.208	101.303.758	12.253.575	119.541.541
Outros ativos tangíveis e intangiveis	10.565.406	46.075.165	4.433.667	61.074.238
Provisões técnicas de resseguro cedido	28.864.112	241.463.704	-	270.327.816
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	6.817.869	6.817.869
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	31.852.859	153.467.407	28.675.698	213.995.964
Ativos por impostos	72.482.658	76.903.661	11.193.082	160.579.401
Acréscimos e diferimentos	7.275.710	3.568.512	7.161.156	18.005.378
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	3.198	4.171.357	4.174.555
	12.911.753.669	2.720.396.451	663.981.977	16.296.132.097
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.949.697	285.792.717	-	287.742.414
Provisão matemática do ramo vida	1.979.443.654	-	-	1.979.443.654
Provisão para sinistros	105.342.959	1.642.326.408	-	1.747.669.367
Provisão para participação nos resultados	75.626.943	6.250	-	75.633.193
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	-	30.959.225	-	30.959.225
Provisão para riscos em curso	-	27.588.681	-	27.588.681
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	8.969.196
Passivos financeiros	8.347.812.365	106.228.762	39.932.968	8.493.974.095
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	86.499	86.499
Outros credores por operações de seguros e outras operações	23.546.252	162.988.760	23.949.229	210.484.241
Passivos por impostos	115.835.298	65.007.964	11.774.509	192.617.771
Acréscimos e diferimentos	50.883.022	69.294.464	13.683.090	133.860.576
Outras Provisões	-	53.936.302	55.500.334	109.436.636
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	591.193	(16.265)	574.928
	10.755.797.994	2.453.689.922	144.910.364	13.354.398.280
			Total Segmentos	2.790.899.600
			Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	2.790.899.600

2020	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	177.126.004	52.128.755	-	229.254.759
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	931.133	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(81.180.178)	(239.502.363)	-	(320.682.541)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	109.882	159.833	-	269.715
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(4.593.821)	166.075.711	-	161.481.890
Custos e gastos de exploração líquidos	(34.362.951)	(12.512.635)	(47.524.103)	(94.399.689)
Rendimentos	6.493.701	36.926.186	146.235.236	189.655.123
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	3.650.676	(5.226.802)	(34.819.970)	(36.396.096)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	1.106.403	(1.174.322)	30.620.628	30.552.709
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(4.973.058)	205.576	(15.819.535)	(20.587.017)
Outros rendimentos/gastos	189.289	(1.073.593)	-	(884.304)
	63.565.947	(3.993.654)	79.623.389	139.195.682
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	7.921.730	44.473.981	112.079.367	164.475.078
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	56.432.561	-	1.573.921.715	1.630.354.276
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	27.689.741	152.766.144	1.716.338.486	1.896.794.370
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	285.147.272	1.775.251.346	5.747.882.504	7.808.281.122
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	86.577.692	63.999.832	1.104.246.345	1.254.823.870
Terrenos e edíficios	2.216.477	2.064.647	1.703.084	5.984.208
Outros ativos tangíveis e intangiveis	4.712.806	1.204.823	4.647.777	10.565.406
Provisões técnicas de resseguro cedido	28.864.112	-	-	28.864.112
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	13.575.423	9.834.854	8.442.582	31.852.859
Ativos por impostos	8.946.679	3.566.931	59.969.048	72.482.658
Acréscimos e diferimentos	415.994	976.741	5.882.975	7.275.710
	522.500.487	2.054.139.299	10.335.113.883	12.911.753.669
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.945.919	3.778	-	1.949.697
Provisão matemática do ramo vida	223.003.164	1.756.440.490	-	1.979.443.654
Provisão para sinistros	76.532.625	28.810.334	-	105.342.959
Provisão para participação nos resultados	36.564.577	39.062.366	-	75.626.943
Provisão para compromissos de taxa	-	29.012.022	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	26.345.782
Passivos financeiros	2.390.599	300.364	8.345.121.402	8.347.812.365
Outros credores por operações de seguros e outras operações	12.660.808	7.121.068	3.764.376	23.546.252
Passivos por impostos	11.318.977	2.147.550	102.368.771	115.835.298
Acréscimos e diferimentos	9.962.623	6.557.167	34.363.232	50.883.022
	400.725.074	1.869.455.139	8.485.617.781	10.755.797.994

2020	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	240.219.426	8.438.775	170.766.088	477.472.827	8.056.127	28.445.079	23.061.394	956.459.716
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(195.291.160)	(5.902.320)	(95.767.509)	(298.006.799)	(3.167.234)	(15.786.389)	(12.888.618)	(626.810.029)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	366.043	4.221.078	(1.429.078)	482.906	-	(1.790.377)	(840.568)	1.010.004
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(397.834)	-	-	-	(1.107)	(398.941)
Custos e gastos de exploração líquidos	(53.021.045)	3.293.794	(65.236.833)	(137.860.771)	(2.397.212)	(13.889.190)	(11.344.154)	(280.455.411)
Rendimentos	18.887.241	2.474.065	5.320.875	12.296.151	333.540	2.678.693	997.844	42.988.409
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(5.229.837)	(4.126.467)	(5.186.197)	(12.861.215)	(321.222)	(2.773.601)	(575.585)	(31.074.124)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.158.118)	(2.265.726)	143.720	(1.453.609)	65.017	207.980	552.980	(5.907.756)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	12.306.407	-	-	-	-	-	-	12.306.407
Outros rendimentos/gastos	135.095	152.234	2.252.669	(10.066.107)	(26)	1.449	(161.929)	(7.686.616)
	15.214.052	6.285.433	10.465.901	30.003.383	2.568.990	(2.906.356)	(1.199.743)	60.431.659
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	6.155.544	2.324.661	5.108.263	8.014.363	101.026	2.664.164	1.622.477	25.990.498
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	351.733.571	36.943.097	86.937.082	216.144.817	2.782.025	39.039.873	9.715.305	743.295.770
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	356.380.103	36.365.036	86.391.727	212.735.868	2.738.103	39.019.789	10.115.952	743.746.579
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	318.854.587	18.821.558	68.799.459	106.059.784	1.361.659	37.870.682	20.072.165	571.839.894
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.400.587	2.676.202	2.300.595	3.184.733	45.270	687.185	443.734	12.738.305
Terrenos e edíficios	2.792.034	9.351.184	23.427.047	52.717.462	681.935	9.545.991	2.788.105	101.303.758
Outros ativos tangíveis e intangiveis	4.822.218	4.326.670	11.044.455	19.870.259	266.926	3.354.285	2.390.352	46.075.165
Provisões técnicas de resseguro cedido	3.841.090	84.801.001	88.083.955	9.621.257	1.617.598	33.674.946	19.823.857	241.463.704
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	18.377.919	38.382.157	48.707.402	24.397.289	2.116.724	14.229.676	7.256.240	153.467.407
Ativos por impostos	15.754.605	8.062.015	13.719.041	32.203.595	613.600	4.669.273	1.881.532	76.903.661
Acréscimos e diferimentos	396.371	413.627	590.748	1.704.258	12.052	234.431	217.025	3.568.512
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	-	-	-	-	-	-	3.198
	1.082.511.827	242.467.208	435.109.774	686.653.685	12.336.918	184.990.295	76.326.744	2.720.396.451
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	13.104.129	29.913.844	80.895.274	140.798.838	1.648.142	12.960.157	6.472.333	285.792.717
Provisão para sinistros	943.271.218	53.341.368	131.692.819	368.054.170	5.936.488	106.391.122	33.639.223	1.642.326.408
Provisão para participação nos resultados	-	-	6.250	-	-	-	-	6.250
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	30.897.543	-	-	61.682	-	30.959.225
Provisão para riscos em curso	631.521	691.568	3.613.077	18.561.965	-	3.025.260	1.065.290	27.588.681
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	8.969.196	-	8.969.196
Passivos financeiros	1.379.101	77.756.205	21.882.638	3.713.909	225.403	1.072.029	199.477	106.228.762
Outros credores por operações de seguros e outras operações	17.995.947	60.688.419	39.346.909	14.318.422	1.164.159	18.332.576	11.142.328	162.988.760
Passivos por impostos	24.838.966	4.254.657	12.051.585	20.405.732	422.749	1.963.838	1.070.437	65.007.964
Acréscimos e diferimentos	9.668.296	11.416.828	14.547.952	26.811.066	586.629	3.241.465	3.022.228	69.294.464
Outras Provisões	53.936.302	-	-	-	-	-	-	53.936.302
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	591.194	-	-	-	-	-	(1)	591.193
	1.065.416.674	238.062.889	334.934.047	592.664.102	9.983.570	156.017.325	56.611.315	2.453.689.922

2019	Vida			
	Risco	**Capitalização com participação nos resultados**	**Passivos financeiros**	**Total**
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	179.125.231	520.386.605	-	699.511.836
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.215.867	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(88.569.608)	(199.378.529)	-	(287.948.137)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(437.308)	(6.488.745)	-	(6.926.053)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(6.374.926)	(355.694.740)	-	(362.069.666)
Custos e gastos de exploração líquidos	(34.992.511)	(10.352.274)	(53.474.914)	(98.819.699)
Rendimentos	7.497.981	44.128.306	188.323.333	239.949.620
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.658.527)	7.712.072	(815.032)	4.238.513
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(665.317)	(64.891)	(49.537.043)	(50.267.251)
Outros rendimentos/gastos	526.095	(970)	-	525.124
	53.451.110	246.834	85.712.211	139.410.154
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	12.060.668	63.584.261	198.758.974	274.403.903
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	59.723.559	-	1.393.017.591	1.452.741.150
Ativos financeiros detidos para negociação	507.354	2.656.220	6.627.225	9.790.799
através de ganhos e perdas	8.339.644	151.194.345	290.139.080	449.673.069
Derivados de cobertura	-	24.989	1.895.714	1.920.703
Ativos disponíveis para venda	295.145.968	1.706.568.463	6.958.591.672	8.960.306.103
Empréstimos e contas a receber	52.584.648	414.611.951	588.870.332	1.056.066.931
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Terrenos e edíficios	2.563.031	1.794.053	2.713.511	7.070.595
Outros ativos tangíveis e intangiveis	3.302.719	841.006	3.726.558	7.870.283
Provisões técnicas de resseguro cedido	23.758.265	-	-	23.758.265
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	13.450.179	10.063.161	3.811.050	27.324.390
Ativos por impostos	8.343.124	4.698.831	70.294.992	83.336.947
Acréscimos e diferimentos	184.770	3.339.604	5.885.191	9.409.565
	479.963.929	2.359.376.884	10.598.499.649	13.437.840.462
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.618.088	4.745	-	1.622.833
Provisão matemática do ramo vida	219.845.385	2.055.937.564	-	2.275.782.949
Provisão para sinistros	84.769.317	21.514.259	-	106.283.576
Provisão para participação nos resultados	35.995.121	49.373.112	-	85.368.233
Provisão para compromissos de taxa	-	29.171.855	-	29.171.855
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	26.462.475
Provisão para riscos em curso	228.864	-	-	228.864
Passivos financeiros	3.405.948	2.315.126	8.942.663.487	8.948.384.561
Outros credores por operações de seguros e outras operações	12.894.478	11.267.802	21.758.104	45.920.384
Passivos por impostos	8.208.646	2.834.944	71.066.288	82.109.878
Acréscimos e diferimentos	8.330.154	6.094.054	35.510.928	49.935.136
	401.758.476	2.178.513.461	9.070.998.807	11.651.270.744

2019	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	228.532.951	8.024.702	169.926.565	464.122.117	7.946.673	30.985.709	24.609.334	934.148.051
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(207.286.762)	(8.430.982)	(87.511.356)	(317.799.927)	(3.598.126)	(14.135.735)	(14.655.806)	(653.418.694)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	330.633	(1.169.174)	(2.609.444)	6.484.028	190.199	(632.102)	(156.612)	2.437.528
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(154.982)	-	-	-	3.615	(151.367)
Custos e gastos de exploração líquidos	(50.020.196)	(6.628.400)	(64.185.987)	(134.800.971)	(2.048.967)	(16.112.972)	(11.841.400)	(285.638.893)
Rendimentos	26.416.462	3.137.223	7.732.842	16.968.097	443.333	3.301.896	1.092.159	59.092.012
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(3.121.499)	2.175.018	6.919.837	18.673.739	491.104	3.317.212	631.199	29.086.610
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.065.743)	(2.224.810)	(4.743.776)	(12.093.191)	(373.469)	(2.292.538)	(555.759)	(25.349.286)
Outros rendimentos/gastos	254.125	155.338	87.271	-	-	(138)	(18)	496.578
	(7.960.029)	(4.961.085)	25.460.970	41.553.892	3.050.747	4.431.332	(873.288)	60.702.539
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	7.824.541	3.602.540	5.847.904	11.848.266	242.241	2.161.909	1.353.509	32.880.910
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	320.276.922	37.916.218	83.569.421	223.060.242	4.748.017	35.892.910	8.281.156	713.744.886
Ativos financeiros detidos para negociação	1.467.566	91.662	336.500	555.754	11.604	181.349	23.144	2.667.579
através de ganhos e perdas	19.809.661	5.151.843	11.354.945	30.308.176	645.134	4.876.927	1.125.198	73.271.884
Derivados de cobertura	629.856	82.179	181.128	483.460	10.291	77.794	17.948	1.482.656
Ativos disponíveis para venda	580.452.740	50.152.592	135.766.807	290.445.541	6.165.118	54.915.871	29.143.994	1.147.042.663
Empréstimos e contas a receber	34.235.570	2.009.936	2.327.833	2.960.744	79.508	570.990	649.036	42.833.617
Terrenos e edíficios	6.843.357	9.702.388	23.931.296	56.162.262	1.134.139	9.251.087	2.745.219	109.769.748
Outros ativos tangíveis e intangiveis	4.261.983	2.713.614	8.915.357	15.755.320	164.933	2.101.564	1.651.497	35.564.268
Provisões técnicas de resseguro cedido	4.233.430	89.611.033	84.810.701	10.591.656	6.774.575	20.238.391	18.662.090	234.921.876
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	18.716.479	47.742.522	50.361.083	62.732.747	3.020.198	14.133.505	7.371.828	204.078.362
Ativos por impostos	12.380.042	5.481.974	16.791.881	38.875.976	955.738	4.951.731	1.969.527	81.406.869
Acréscimos e diferimentos	213.740	173.003	325.456	856.244	7.557	106.650	100.908	1.783.558
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	14.707	32.405	86.493	1.841	13.918	3.216	155.778
	1.011.349.085	254.446.211	424.552.717	744.722.881	23.960.894	149.474.596	73.098.270	2.681.604.654
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	12.999.382	25.690.988	77.028.793	141.007.547	1.629.485	10.053.592	6.303.255	274.713.042
Provisão para sinistros	896.376.311	63.078.014	127.649.237	380.007.981	10.691.316	99.462.559	30.731.281	1.607.996.699
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.751	-	-	-	-	1.751
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	28.958.024	-	-	61.681	-	29.019.705
Provisão para riscos em curso	997.564	4.912.646	4.123.519	19.044.871	-	1.786.828	224.721	31.090.149
Passivos financeiros	1.338.082	81.760.966	20.379.831	5.267.022	506.746	1.590.585	17.037.715	127.880.947
Outros credores por operações de seguros e outras operações	17.055.109	40.168.025	38.252.819	20.038.020	2.144.483	10.084.816	11.553.029	139.296.301
Passivos por impostos	25.404.510	4.924.356	13.673.531	26.505.290	596.217	2.497.823	1.568.884	75.170.611
Acréscimos e diferimentos	9.626.706	9.965.131	13.779.563	26.077.768	467.385	2.985.379	2.675.552	65.577.484
Outras Provisões	52.736.302	-	-	-	-	-	-	52.736.302
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	552.021	51.054	112.486	300.244	6.391	48.313	11.162	1.081.671
	1.017.085.987	230.551.180	323.959.554	618.248.743	16.042.023	128.571.576	70.105.599	2.404.564.662

Mercados geográficos

2020	Segmento geográfico				
	Portugal	**Resto da União Europeia**	**África**	**Ásia**	**Total**
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.118.119.073	54.697.386	8.140.998	4.757.018	1.185.714.475
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	881.545	49.588	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(899.430.924)	(41.747.374)	(5.300.459)	(1.013.813)	(947.492.570)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	2.012.696	(687.280)	(38.885)	(6.812)	1.279.719
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	176.669.993	(6.955.522)	92.587	(8.724.109)	161.082.949
Custos e gastos de exploração líquidos	(355.122.586)	(16.863.621)	(2.432.467)	(436.426)	(374.855.100)
Rendimentos	221.967.135	12.899.235	486.826	1.398.911	236.752.107
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(72.873.595)	(5.000.338)	(1.517.911)	3.101.965	(76.289.879)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	36.723.054	2.860.317	(87.342)	(239)	39.495.790
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(11.192.054)	3.603.763	-	-	(7.588.291)
Outros rendimentos/gastos	(13.938.140)	(1.561.337)	(1.390.369)	207.978	(16.681.868)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(7.794)	-	-	-	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(50.876.039)	(637.032)	12.757	(6.140)	(51.506.454)
	152.932.364	657.785	(2.034.265)	(721.667)	150.834.217
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	222.137.680	29.726.510	3.060.106	65.451	254.989.747
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	2.859.578.864	-	-	-	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.653.958.951	27.401.754	-	-	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.900.065.396	478.833.532	1.237.656	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.253.168.136	7.599.118	4.782.181	-	1.265.549.435
Terrenos e edifícios	115.242.893	4.298.648	-	-	119.541.541
Outros ativos tangíveis e intangiveis	60.028.207	615.068	427.804	3.159	61.074.238
Provisões técnicas de resseguro cedido	207.631.686	61.784.039	912.091	-	270.327.816
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	6.817.869	-	-	-	6.817.869
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	166.296.453	36.250.394	1.134.120	-	203.680.967
Ativos por impostos	151.039.858	1.118.236	297.728	-	152.455.822
Acréscimos e diferimentos	17.091.529	841.454	60.950	11.445	18.005.378
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.174.555	-	-	-	4.174.555
	15.617.232.077	648.468.753	11.912.636	80.055	16.277.693.521
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	273.985.010	11.964.702	1.792.702	-	287.742.414
Provisão matemática do ramo vida	1.628.388.091	350.900.871	154.692	-	1.979.443.654
Provisão para sinistros	1.683.796.379	60.762.822	3.110.166	-	1.747.669.367
Provisão para participação nos resultados	72.140.767	3.492.426	-	-	75.633.193
Provisão para compromissos de taxa	28.942.710	69.312	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	30.919.893	39.332	-	-	30.959.225
Provisão para riscos em curso	26.846.275	451.915	290.491	-	27.588.681
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	-	8.969.196
Passivos financeiros	8.456.509.954	37.464.141	-	-	8.493.974.095
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	86.499	-	-	-	86.499
Outros credores por operações de seguros e outras operações	154.653.009	43.667.467	1.848.768	-	200.169.244
Passivos por impostos	178.908.897	5.520.340	64.908	47	184.494.192
Acréscimos e diferimentos	130.386.008	2.722.817	232.409	519.342	133.860.576
Outras Provisões	108.714.835	721.801	-	-	109.436.636
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	574.928	-	-	-	574.928
	12.801.199.037	526.747.142	7.494.136	519.389	13.335.959.704
				Total Segmentos	2.790.899.600
				Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	2.790.899.600

2019	Segmento geográfico				
	Portugal	**Resto da União Europeia**	**África**	**Ásia**	**Total**
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.485.233.091	55.927.571	6.540.199	85.959.026	1.633.659.887
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	1.163.741	52.126	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(882.864.906)	(44.885.151)	(6.286.787)	(7.329.987)	(941.366.831)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(4.854.876)	206.262	388.953	(228.864)	(4.488.525)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(277.092.615)	(2.249.701)	(11.500)	(82.867.217)	(362.221.033)
Custos e gastos de exploração líquidos	(358.768.039)	(21.651.467)	(2.541.972)	(1.497.114)	(384.458.592)
Rendimentos	288.808.849	14.721.019	493.365	4.292.319	308.315.552
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	27.473.796	(2.364.773)	(159.055)	1.240.751	26.190.719
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(92.629.268)	(3.455.528)	(152.983)	122	(96.237.657)
Outros rendimentos/gastos	(6.447.795)	(649.425)	157.115	526.696	(6.413.409)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(28.786.237)	(118.318)	-	(19.937)	(28.924.492)
	151.235.740	(4.467.385)	(1.572.665)	75.795	145.271.486
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	383.216.603	32.641.022	5.156.398	2.215.371	423.229.394
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	2.422.644.063	-	-	-	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	40.291.253	923.942	-	-	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	553.414.427	21.390.828	-	9.207.846	584.013.101
Derivados de cobertura	3.403.359	-	-	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	9.670.892.948	465.198.118	1.511.086	-	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	996.039.594	58.657.296	3.676.867	136.365.653	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edíficios	125.817.690	4.916.977	-	-	130.734.667
Outros ativos tangíveis e intangiveis	43.849.260	438.402	524.150	3.946	44.815.758
Provisões técnicas de resseguro cedido	209.948.362	47.399.597	1.274.884	57.298	258.680.141
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.131.028	-	-	-	4.131.028
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	233.758.501	31.921.132	1.300.597	154.479	267.134.709
Ativos por impostos	164.904.461	1.761.622	258.258	-	166.924.341
Acréscimos e diferimentos	18.360.093	74.161	35.405	23.294	18.492.953
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.327.134	-	-	-	4.327.134
	15.949.166.535	665.323.097	13.737.645	148.027.887	16.776.255.164
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	264.780.932	9.771.694	1.783.249	-	276.335.875
Provisão matemática do ramo vida	1.792.781.542	345.680.893	235.067	137.085.447	2.275.782.949
Provisão para sinistros	1.656.028.948	55.387.223	2.850.326	13.778	1.714.280.275
Provisão para participação nos resultados	82.181.628	3.112.901	-	75.455	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.102.543	69.312	-	-	29.171.855
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	28.980.373	39.332	-	-	29.019.705
Provisão para riscos em curso	30.521.963	316.580	251.606	228.864	31.319.013
Passivos financeiros	9.007.032.874	127.485.827	-	-	9.134.518.701
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	85.078	-	-	-	85.078
Outros credores por operações de seguros e outras operações	153.078.458	35.238.308	2.136.479	313.180	190.766.425
Passivos por impostos	153.595.969	6.792.320	57.712	17.782	160.463.783
Acréscimos e diferimentos	115.237.456	1.914.678	338.646	438.192	117.928.972
Outras Provisões	111.008.825	3.375.475	-	-	114.384.300
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	1.081.671	-	-	-	1.081.671
	13.451.960.735	589.184.543	7.653.085	138.172.698	14.186.971.061
				Total Segmentos	2.444.012.617
				Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	2.444.012.617

As rubricas “Outros devedores e credores” e “Ativos e Passivos por Impostos” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

43. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2020

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (2)	Fidelidade Property Europe, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	214.946.841	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	75.922.290	41.000.000	13.203.495	-	6.260.184	1.524.604.925
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	43.568.987	-	988.049
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	110.465.986	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	232.039	-	159.632	-
Terrenos e edíficios de uso próprio	-	-	-	28.931	-	662.642
Provisões técnicas de resseguro cedido	16.578	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	6.717.210	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	5.141.767	75.358	3.303.991	-	-	-
Contas a receber por outras operações	107.011	203	4.656.411	82.179	74.763	4.917.847
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	314.881	789.852	110.952	-
Provisão para sinistros	-	5.138.732	1.875.080	(22.120.123)	935.120	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	1.657.053
Outros passivos financeiros	-	-	-	28.115	-	504.156
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	7.234.604	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	7.767.416	-	-	-	40.703	-
Contas a pagar por outras operações	36.331	76	41.803	-	34.916	15.153
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	31.529.478	-	6.399
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	1.657.158	656.236	4.283.840	1.318.300	-
Prémios de resseguro cedido	(45.573.405)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	(30)	281.890	(1.406.332)	627	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	2.150	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	15.794	(2.130.645)	(590.543)	(228.857)	(699.594)	33.241
Custos e gastos de exploração líquidos	5.522.746	160.961	(126.831)	(59.226.706)	(356.326)	534.627
Rendimentos	274.269	289.541	340.637	5.898.266	520.751	-
Gastos financeiros	5.443	6.431	-	(3.660.996)	(19.946)	8.744
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	(10.942.111)
Diferenças de câmbio	-	-	(23.678)	(11.949.601)	-	(5.740)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(226.351)	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	3.483	-	4.400	-
Outros rendimentos/gastos	39.307	145.030	(1.699.493)	(118.588)	10.880	-

	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (2)	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID (2)	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	100.000	-	2.717.053	-	113.205.508	14.202.995
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	165.707.096	-	67.964.398	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edíficios de uso próprio	-	-	-	32.176	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	84.516.820	3.135.094
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.198.523	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	421.075
Contas a receber por outras operações	3.367	-	50.909	-	7.518.530	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(2.811.135)	723.778
Provisão para sinistros	66.703	-	5.935	-	(753.888)	1.300.470
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	29.731	77.685.628	571.939
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	3.391.332	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	25.170.342	357.038
Contas a pagar por outras operações	1.243	-	-	23.320.000	(88.491)	180.411
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	48.652	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.881.207)	2.241.726
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(353.513.776)	(2.704.212)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	5.971	140.697
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	5.402.641	(108.388)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(18.476.307)	-	(2.177.394)	(1.629)	243.029.944	322.515
Custos e gastos de exploração líquidos	252.199	-	76.094	(43.334)	62.872.226	(29.743)
Rendimentos	288.745	-	65.060	-	582.842	-
Gastos financeiros	-	-	-	(18.565)	(1.160.953)	4.424
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	11.692.107	-	122.239	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	813.429
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	(11.692.107)	-	(202.979)	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	17.809	-
Outros rendimentos/gastos	18.591	-	21.486	-	66.336	57.017

	Luz Saúde, S.A. (2)	Fidelidade - Property Internacional, S.A. (2)	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (2)	FPE (Lux) Holding Sarl (2)	FID Loans 1 Ireland (2)	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Coletivo, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	246.163.130	258.664.012	17.889.052	-	350.000.000	882.024
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	21.839	-	698.062	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edíficios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	59.397	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	(229.027)	-	1.679.037	-	15.400
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	99.264	-	-	-
Provisão para sinistros	10.370.046	-	254.813	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	3.200.642	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	39.226	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	2.033
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	342.879	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	(8.043)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(82.166.551)	-	(122.392)	-	-	17.663
Custos e gastos de exploração líquidos	(226.481)	-	(68.449)	-	-	158.965
Rendimentos	-	-	-	-	-	24.379
Gastos financeiros	(38.260)	728	-	1.313	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(6.216.033)	-	(7.257.938)	-	-
Diferenças de câmbio	-	(1.861)	-	(106.942)	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	26.664.010	-	-	-	381.183
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(173.396)	-	(10.030)	-	-	-

	FID PERÚ S.A. (2)	FID CHILE, SpA (2)	Fidelidade Macau Vida-Companhia de Seguros (2)	TENAX CAPITAL LIMITED (2)	FSG Saúde – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (2)	Xingtao Assets Limited (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	137.216.160	9.290.111	18.811.806	5.436.252	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	50.866.380	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	269.577.450
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edíficios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	59.642	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	59.642	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	216.235	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	8.914.864
Gastos financeiros	-	-	-	(216.235)	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	(133.620)	-
Diferenças de câmbio	-	(26.161)	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(8.183.236)	-	-	-	(949.510)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	133.620	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	(942.721)	-	-	-

	Peak Reinsurance Company (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Fosun Asset Management Limited (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo							
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	18.821.465	-	2.017.990	-	-	235.786.296
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	24.009.868	2.859.578.865
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	15.649.979	-	-	345.464.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	65.650.311	-	-	445.693.747
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	2.755.292	-	-	3.146.963
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-	723.749
Provisões técnicas de resseguro cedido	2.533.612	-	-	-	-	-	90.202.104
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-	7.915.733
Contas a receber por outras operações de resseguro	19.602	-	-	-	-	-	9.021.190
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	7.861.964	842.520	27.640.756
Passivo							
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	(772.408)
Provisão para sinistros	55.972	-	-	-	-	302.774	(2.568.366)
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	4.857.695
Outros passivos financeiros	3.459.113	-	-	-	-	-	82.278.682
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-	10.625.936
Contas a pagar por outras operações de resseguro	2.845.611	-	-	-	-	-	36.181.110
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	2.035.779	25.676.089
Acréscimos e diferimentos	-	88.000	1.696.500	-	-	46.125	33.633.422
Ganhos e Perdas							
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-	5.618.932
Prémios de resseguro cedido	(11.875.389)	-	-	-	-	-	(413.666.782)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-	(985.220)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	90.020	-	-	-	-	-	5.386.423
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	4.220.091	-	(6.457)	-	-	(9.596.385)	131.442.494
Custos e gastos de exploração líquidos	2.029.249	-	(89.872)	-	-	(797.797)	10.641.528
Rendimentos	-	34.942	-	4.336.331	-	96.656	21.667.283
Gastos financeiros	(1.217)	(388.491)	(6.539.609)	-	-	(237.439)	(12.254.628)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(64.363)	-	-	(5.249)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	444.267	-	1.643.963	(10.714.109)
Diferenças de câmbio	-	(410.296)	-	(508.133)	-	610.638	(12.421.774)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(281.989)	-	(103.801)	18.113.735
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-	(11.761.466)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-	25.692
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	26.840	6.504	(21.734)	(2.573.971)

2019

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (2)	Fidelidade Property Europe, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	153.396.716	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	41.000.000	13.203.495	-	6.260.184	1.289.104.925
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	63.064	-	10.451.414
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	25.469.831	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	79.623.667	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	288.961	18.949.818	125.455	2.054.978
Provisões técnicas de resseguro cedido	34.998	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	442.375	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	2.771.003	26.245	3.048.477	-	-	-
Contas a receber por outras operações	55.856	371	8.995.838	11.284	-	446
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	(30)	533.222	-	110.975	-
Provisão para sinistros	-	3.724.531	1.349.756	-	762.957	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	3.226.034	-	50.805
Outros passivos financeiros	-	-	-	28.530	-	344.924
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	4.128.143	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	4.045.162	-	-	-	105.618	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	2.684.353	-	59.600	1.470.010
Acréscimos e diferimentos	22.778	-	-	27.076.844	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	1.546.977	2.237.167	-	1.420.710	-
Prémios de resseguro cedido	(45.368.520)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	20	(52.553)	-	17.370	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(1.557)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	17.536	(2.084.651)	(830.750)	(39.673)	(473.182)	34.113
Custos e gastos de exploração líquidos	3.078.170	159.312	104.427	(52.988.116)	(450.161)	136.792
Rendimentos	272.303	287.618	24.992	6.682.209	445.777	36.434.101
Gastos financeiros	-	(51.029)	-	(3.587.988)	(28.109)	(468.210)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	12.386.419
Diferenças de câmbio	-	-	15.341	10.845.492	-	(236.390)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	122.785	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	4.260	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(1.841)	-	1.041.799	(86.505)	-	(7.468)

	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (2)	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (2)	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	100.000	-	2.717.053	-	-	13.389.566
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	154.014.988	-	53.540.725	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	89.202.432	3.620.325
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	822.971	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	355.413
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	446
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(2.805.643)	792.802
Provisão para sinistros	326.410	-	177.234	-	(1.167.819)	1.830.842
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	61.879	81.237.843	592.662
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.414.064	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	12.391.663	62.781
Contas a pagar por outras operações	950	-	332	-	10.501.742	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	35	48.406	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.671.431)	2.624.942
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(320.783.099)	(2.887.932)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	2.022.351	30.646
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	581.034	(42.388)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(19.529.648)	-	(3.352.669)	(1.630)	251.973.981	753.996
Custos e gastos de exploração líquidos	166.041	-	74.076	(31.097)	44.753.951	(5.112)
Rendimentos	259.943	-	59.892	-	578.665	-
Gastos financeiros	-	-	-	(44)	(1.096.218)	(1.275)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	486.971
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	29.187	-
Outros rendimentos/gastos	74.270	-	21.486	(11.432)	(103.438)	45.776

	FCM Beteiligungs GmbH (2)	Tom Tailor, GmbH (2)	Luz Saúde, S.A. (2)	Fidelidade - Property Internacional, S.A. (2)	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (2)	FPE (Lux) Holding Sarl (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3.529.327	-	246.163.101	297.000.002	17.889.052	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	3.662.189	-	5.159.094
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	48.023	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	94.043	-
Provisão para sinistros	-	-	8.743.450	-	145.293	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	6.722	9.567.696	-	(2.101.129)
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	304.344	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	(35.294)	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	(71.992.034)	-	(33.983)	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	(69.659)	-	(61.969)	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Gastos financeiros	-	-	-	2.289	-	1.493
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	500.548	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	7.016.329	-	10.542.670
Diferenças de câmbio	-	-	-	10.583	-	(169.567)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	140.531	-	-	6.000.002	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	2.466	-

	FID Loans 1 Ireland (2)	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Imobiliário, S.A. (2)	FID LatAm SGPS, SA (2)	FID PERÚ S.A. (2)	FID CHILE, SpA (2)	Universal Assistência e Serviços, Lda (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	340.000.000	430.194	315.398	137.216.160	13.168.935	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	15.123	-	-	-	38.902
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	2.023	-	-	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	6.384	-	-	-	1.296
Custos e gastos de exploração líquidos	-	136.156	-	-	-	11.660
Rendimentos	6.572.388	24.230	-	-	-	-
Gastos financeiros	-	(11.242)	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	875	(18.377)	(48.216)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(1.069.806)	(9.587)	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-

	FID I & D, S.A. (2)	Xingtao Assets Limited (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Everest Healthcare Properties, LLC (5)	Fosun Asset Management Limited (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	17.778.410	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	50.000	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	16.889.117	-
Ativos disponíveis para venda	-	269.979.750	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	2.454.832	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	2.215.753	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	55.972	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	4.187.238	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	305.680	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	64.000	-	70.500
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	(8.964.927)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	86.257	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	2.835.664	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	1.554.174	-	-	(2.541)
Rendimentos	-	8.923.971	-	26.718	-	-
Gastos financeiros	-	-	(1.414)	(325.919)	-	(360.105)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	968.697	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	(45.596)	300.333	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-

	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	11.313.501	-	-	182.488.627
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1.106.671	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	19.335.761
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	28.118.167	-	-	70.477.115
Ativos disponíveis para venda	-	32.305.444	-	-	589.464.574
Empréstimos e contas a receber	-	1.912.172	-	-	23.331.384
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	95.312.587
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.265.346
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	8.464.914
Contas a receber por outras operações	-	-	29.233.935	571.640	38.923.841
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(1.274.631)
Provisão para sinistros	-	-	-	350.729	16.299.355
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	3.276.839
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	86.453.076
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	5.542.207
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	16.910.904
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	2.357.597	24.547.873
Acréscimos e diferimentos	46.125	-	-	-	27.330.711
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	3.462.709
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(378.004.478)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	1.982.540
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	623.346
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	(7.715.569)	149.569.181
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	(569.051)	(4.002.947)
Rendimentos	-	2.611.037	-	316.138	63.519.982
Gastos financeiros	(140.465)	(11.639)	-	(29.789)	(6.109.664)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	1.477.689
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.732.750	-	-	35.444.455
Diferenças de câmbio	-	22.858	-	-	10.677.336
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(9.027)	5.661.869
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	33.447
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	39.042	1.014.155

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

(1) Empresa mãe;

(2) Filiais;

(3) Associadas;

(4) Empreendimentos conjuntos;

(5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2020 têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável *	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Membros não executivos					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia[1]	210.000	-	-	-	-
José Manuel Alvarez Quintero[1]	52.500	-	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia[3]	210.000	551.369 (*)	2.698	1.111	181
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	387.000	400.483 (*)	2.698	2.429	181
Vogais Comissão Executiva					
José Manuel Alvarez Quintero[3]	166.500	389.761 (*)	2.698	1.550	134
António Manuel Marques de Sousa Noronha	351.300	389.761 (*)	2.698	1.550	134
Wai Lam William Mak	351.300	389.761 (*)	2.676	1.477	134
Hui Chen[1]	145.000	-	2.698	336	134
André Simões Cardoso	329.800	109.874 (**)	2.698	2.429	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats[2]	170.443	-	1.215	995	67

Conselho Fiscal

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	46.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	40.400	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	40.400	-	-	-	-

(*) Relativa aos exercícios de 2016, 2017, 2018 e 2019
(**) Relativa ao exercício de 2017 e 2018 e 2019

(1) 01.07.2020 a 31.12.2020
(2) 16.07.2020 a 31.12.2020
(3) 01.01.2020 a 30.06.2020

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2020 ascendem a 653.330 Euros, dos quais 543.630 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 109.700 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente a certificação do relatório o relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF.

44. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2020		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	254.989.747	254.989.747
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.679.836.163	1.524.542	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.380.136.584	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.265.549.435	1.265.549.435
Outros devedores	-	167.584.635	167.584.635
	11.059.972.747	4.549.227.223	15.609.199.970
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.751.056.927	1.751.056.927
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	44.939.333	-	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	523.530.129	7.753.094.670	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108.430.121	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	63.979.842	63.979.842
Outros credores	-	180.887.898	180.887.898
	568.469.462	9.857.449.458	10.425.918.920

	2019		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	423.229.394	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	41.215.195	-	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	584.013.101	-	584.013.101
Derivados de cobertura	3.403.359	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	10.136.077.610	1.524.542	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	-	1.194.739.410	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	147.778.091	147.778.091
	10.764.709.266	5.264.083.259	16.028.792.525
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.924.453.874	1.924.453.874
Passivos financeiros detidos para negociação	101.581.020	-	101.581.020
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	138.722.642	8.728.161.927	8.866.884.569
Derivados de cobertura	2.439.323	-	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	-	126.007.518	126.007.518
Outros passivos financeiros		37.606.271	37.606.271
Outros credores	-	152.741.956	152.741.956
	242.742.985	10.968.971.547	11.211.714.532

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2020		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	51.516.482	-	51.516.482
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(238.136.779)	-	(238.136.779)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	170.757.489	-	170.757.489
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	44.580.418	-	44.580.418
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	171.230.259	-	171.230.259
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	11.011.556	-	11.011.556
de depósitos à ordem	254.208	-	254.208
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	21.902.074	14.188.710	36.090.784
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(23.099.805)	-	(23.099.805)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	201.278.167	-	201.278.167
Diferenças de câmbio	(243.276.197)	-	(243.276.197)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.384.457	-	5.384.457
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	159.533	-	159.533
de outros	33.951.800		33.951.800
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.698.255)	-	(1.698.255)
	205.815.407	14.188.710	220.004.117

	2019		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	438.872.768	-	438.872.768
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(190.657.379)	-	(190.657.379)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(272.731.167)	-	(272.731.167)
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros detidos para negociação	(6.419.500)	-	(6.419.500)
de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	18.201.309	-	18.201.309
de ativos disponíveis para venda	222.495.324	-	222.495.324
de empréstimos e contas a receber	8.957.531	-	8.957.531
de investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	6.948.172
de depósitos à ordem	1.512.246	-	1.512.246
de outros ativos financeiros	43.684.535	-	43.684.535
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos disponíveis para venda	115.941.937	339.828.045	455.769.982
de passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(37.792.557)	-	(37.792.557)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(227.270.915)	-	(227.270.915)
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	47.395.221	-	47.395.221
de outros	(15.166.709)	-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	113.168.496	-	113.168.496
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos disponíveis para venda	(81.923.196)	-	(81.923.196)
de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(4.728)	-	(4.728)
de outros	5.661.869	-	5.661.869
Outras provisões			
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.451.925)	-	(1.451.925)
	189.421.334	339.828.045	529.249.379

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

	2020
Ativo	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	165.816.283
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	11.011.556
Depósitos à ordem	254.208
	177.082.047
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(24.283.153)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(23.099.805)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.698.255)
	(49.081.213)

	2019
Ativo	
Ativos disponíveis para venda	180.098.181
Empréstimos e contas a receber	8.957.531
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172
Depósitos à ordem	1.512.246
	197.516.130
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(29.772.569)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(37.792.557)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.451.925)
	(69.017.051)

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

	2020				
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	254.989.747	254.989.747
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.752.293.622	200.551.620	726.990.921	1.524.542	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.484.334.260	622.047.726	273.754.598	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.265.549.435	1.265.549.435
Outros devedores	-	-	-	167.584.635	167.584.635
	9.236.627.882	822.599.346	1.000.745.519	4.549.227.223	15.609.199.970
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.751.056.927	1.751.056.927
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	523.530.129	-	7.753.094.670	8.276.624.799
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.140.163	41.805.221	993.949	-	44.939.333
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	108.430.121	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	-	-	63.979.842	63.979.842
Outros credores	-	-	-	180.887.898	180.887.898
	2.140.163	565.335.350	993.949	9.857.449.458	10.425.918.920
	9.234.487.719	257.263.996	999.751.570	(5.308.222.236)	5.183.281.049

	2019				
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	423.229.394	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	23.322.364	17.708.886	183.945	-	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	268.520.038	264.166.607	51.326.456	-	584.013.101
Derivados de cobertura	3.403.359				3.403.359
Ativos disponíveis para venda	9.017.284.485	408.169.604	710.623.521	1.524.542	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1.194.739.410	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	-	147.778.091	147.778.091
	9.312.530.246	690.045.097	762.133.922	5.264.083.259	16.028.792.524
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.924.453.874	1.924.453.874
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	138.722.642	-	8.728.161.927	8.866.884.569
Passivos financeiros detidos para negociação	10.604.478	90.792.789	183.753		101.581.020
Derivados de cobertura	2.439.323	-	-	-	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	126.007.518	126.007.518
Outros passivos financeiros	-	-	-	37.606.271	37.606.271
Outros credores	-	-	-	152.741.956	152.741.956
	13.043.801	229.515.431	183.753	10.968.971.547	11.211.714.532
	9.299.486.445	460.529.666	761.950.169	(5.704.888.287)	4.817.077.992

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – "Mensuração pelo Justo Valor", dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.

- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2020 e 2019, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2019	276.790.670	485.343.253
Aquisições	4.338.513	308.615.996
Revalorizações		
por contrapartida de resultados	(224.141)	8.474
por contrapartida de capitais próprios	(344.388)	5.480.195
Reforços / reversões de ECL no exercício		
Alienações	(6.806.056)	(72.456.997)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	273.754.598	726.990.921

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2020	
	Valor de Balanço	Justo valor
Ativo		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	254.989.747	254.989.747
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.524.542	1.524.542
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.265.549.435	1.256.806.317
Outros devedores	167.584.635	167.584.635
	1.689.648.359	1.680.905.241

	2019	
	Valor de Balanço	Justo valor
Ativo		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	423.229.394	423.229.394
Ativos disponíveis para venda	1.524.542	1.524.542
Empréstimos e contas a receber	1.194.739.410	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	1.089.881.501
Outros devedores	147.778.091	147.778.091
	2.841.439.196	2.857.152.938

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- A rubrica "Empréstimos e contas a receber" inclui:
  i. Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
  ii. Empréstimos hipotecários – não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Fidelidade

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como a Companhia avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento da Companhia, que vão da *Strategic Asset Allocation* (SAA) à *Tactical Asset Allocation* (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e *reporting*;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento da Companhia.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pela Companhia e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de *reporting*.

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos da Companhia é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, *benchmarks* e limites de acordo com as atuais e futuras condições/ expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento da Companhia são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos da Companhia é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco da Companhia e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos da Companhia são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pela Companhia, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, à Companhia uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira da Companhia é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pela Companhia são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir à Companhia, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos mecanismos de controlo de perdas nos ativos, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência.

Assim, com base na evolução da *time weighted return* TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco.

Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a exposição ao risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	254.271.756	-	254.271.756
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	619.652.743	-	619.652.743
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.315.871.760	-	8.315.871.760
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.265.549.435	-	1.265.549.435
Outros devedores	194.941.417	(27.356.783)	167.584.635
Exposição máxima a risco de crédito	10.650.287.111	(27.356.783)	10.622.930.329

	2019		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	420.867.660	-	420.867.660
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	522.952.057	-	522.952.057
Ativos disponíveis para venda	8.376.126.341	(49.979.822)	8.326.146.519
Empréstimos e contas a receber	1.195.116.696	(377.286)	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	1.074.167.759
Outros devedores	164.206.047	(16.427.956)	147.778.091
Exposição máxima a risco de crédito	11.753.436.560	(66.785.065)	11.686.651.495

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

	2020				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	-	-	-	100.227	100.227
A- até A+	-	47.806.923	(1.109.601)	65.037.583	111.734.905
BBB- até BBB+	86.754	10.282.436	-	40.266.913	50.636.103
BB- até BB+	217.934.166	-	-	5.394.418	223.328.584
CCC- até CCC+	376.065	-	-	-	376.065
Sem rating	557.129	26.361.291	-	2.645.379	29.563.799
	218.954.114	84.450.650	(1.109.601)	113.444.520	415.739.683
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
Sem rating	98.050	-	-	391.672	489.722
	98.050	-	-	391.672	489.722
Total	219.052.164	84.450.650	(1.109.601)	113.836.192	416.229.405

Classe de ativo	2019			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
AA- até AA+	177.182	111.556	-	288.738
A- até A+	46.323	620.467.576	50.617.277	671.131.176
BBB- até BBB+	270.051.580	295.844.763	12.281.665	578.178.008
BB- até BB+	183.422.869	-	6.493.543	189.916.412
B- até B+	-	-	6.340.818	6.340.818
Menor que B-	377.009	-	-	377.009
Sem rating	528.608	30.991.589	134.130.804	165.651.001
	454.603.571	947.415.484	209.864.107	1.611.883.162
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	100.122	-	414.416	514.538
	100.122	-	414.416	514.538
Total	454.703.693	947.415.484	210.278.523	1.612.397.700

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2020				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	6.502.700	319.830	2.865.523	9.688.053
BBB- até BBB+	25.948.998	49.395.225	38.605.791	86.160.954	200.110.968
BB- até BB+	35.968.612	27.255.064	6.410.886	24.546.608	94.181.170
B- até B+	-	2.039.668	2.833.270	246.942	5.119.880
Sem rating	24.369.798	-	12.954.844	20.934.534	58.259.176
	86.287.408	85.192.657	61.124.621	134.754.561	367.359.247
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.584.811	-	-	2.584.811
AA- até AA+	-	3.764.332	-	284.262	4.048.594
A- até A+	-	35.444	-	-	35.444
BB- até BB+	1.778.981	-	-	-	1.778.981
BBB- até BBB+	11.319.292	8.240.885	-	-	19.560.177
	13.098.273	14.625.472	-	284.262	28.008.007
Instituições Financeiras					
A- até A+	-	6.041.531	1.262.995	1.555.439	8.859.965
BBB- até BBB+	-	5.016.950	33.791.964	2.253.606	41.062.520
BB- até BB+	24.372.633	41.982.612	-	-	66.355.245
B- até B+	12.947.730	12.593.562	-	-	25.541.292
	37.320.363	65.634.655	35.054.959	3.809.045	141.819.022
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	136.706.044	165.452.784	96.179.580	138.847.868	537.186.276

	2019				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
A- até A+	-	5.721.217	50.836.818	-	56.558.035
BBB- até BBB+	1.440.738	39.047.791	78.083.786	83.972.638	202.544.953
BB- até BB+	1.717.972	2.781.221	1.488.339	447.369	6.434.901
Sem rating	1.187.565	-	53.619.575	53.554.475	108.361.615
	4.346.275	47.550.229	184.028.518	137.974.482	373.899.504
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	1.999.616	-	-	1.999.616
AA- até AA+	-	3.138.806	-	-	3.138.806
A- até A+	-	43.495	-	-	43.495
BBB- até BBB+	489.123	8.922.645	-	-	9.411.768
	489.123	14.104.562	-	-	14.593.685
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	100.616	-	-	100.616
A- até A+	-	331.837	507.511	463.063	1.302.411
BBB- até BBB+	-	7.003.215	37.745.607	489.074	45.237.896
BB- até BB+	-	1.068.441	-	-	1.068.441
B- até B+	25.469.640	-	-	-	25.469.640
CCC- até CCC+	28.118.170	-	-	-	28.118.170
	53.587.810	8.504.109	38.253.118	952.137	101.297.174
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	58.423.208	70.158.900	222.281.636	138.926.619	489.790.363

	2020				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.517.071	9.094.356	-	13.611.427
A- até A+	-	321.982.063	85.437.917	298.091.706	705.511.686
BBB- até BBB+	-	366.593.497	327.753.180	499.674.341	1.194.021.018
BB- até BB+	10.939.380	100.457.081	247.849.882	119.578.264	478.824.607
B- até B+	-	-	24.709.867	9.195.298	33.905.165
CCC- até CCC+	-	-	-	9.634.602	9.634.602
Sem rating	29.604.935	-	-	322.232.819	351.837.754
	40.544.315	793.549.712	694.845.202	1.258.407.030	2.787.346.259
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	557.133	-	-	557.133
AA- até AA+	-	1.053.772	-	-	1.053.772
A- até A+	-	59.990.969	-	4.645.895	64.636.864
BB- até BB+	63.500.611	-	-	-	63.500.611
BBB- até BBB+	1.277.847.470	1.585.185.190	3.128.593	42.740.566	2.908.901.819
CCC- até CCC+	-	-	-	1.237.656	1.237.656
	1.341.348.081	1.646.787.064	3.128.593	48.624.117	3.039.887.855
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	5.053.831	5.053.831
AA- até AA+	17.391.088	5.156.987	38.433.845	731.467	61.713.387
A- até A+	-	100.284.919	137.015.842	931.014.681	1.168.315.442
BBB- até BBB+	1.528.706	169.065.011	170.589.368	499.966.567	841.149.652
BB- até BB+	82.369.730	29.338.638	6.793.988	9.283.026	127.785.382
B- até B+	27.953.039	-	-	-	27.953.039
Sem rating	-	127.897.934	-	128.654.601	256.552.535
	129.242.563	431.743.489	352.833.043	1.574.704.173	2.488.523.268
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	114.378	114.378
	-	-	-	114.378	114.378
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.511.134.959	2.872.080.265	1.050.806.838	2.881.849.698	8.315.871.760

	2019				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos disponíveis para venda					
Corporate					
AA- até AA+	-	2.401.378	-	6.695.238	9.096.616
A- até A+	-	319.933.630	129.095.966	508.746.696	957.776.292
BBB- até BBB+	-	410.695.252	332.574.686	327.155.438	1.070.425.376
BB- até BB+	21.023.283	91.687.549	110.618.164	98.783.932	322.112.928
B- até B+	-	6.589.640	23.348.295	35.156.083	65.094.018
CCC- até CCC+	-	3.255.312	-	15.502.093	18.757.405
Sem rating	29.967.482	-	-	293.272.696	323.240.178
	50.990.765	834.562.761	595.637.111	1.285.312.176	2.766.502.813
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	560.806	-	-	560.806
AA- até AA+	-	3.889.015	-	-	3.889.015
A- até A+	-	13.792.013	-	-	13.792.013
BBB- até BBB+	1.753.006.959	1.706.098.243	2.878.054	3.233.990	3.465.217.246
BB- até BB+	14.196.110	-	-	-	14.196.110
CCC- até CCC+	-	-	-	1.511.086	1.511.086
	1.767.203.069	1.724.340.077	2.878.054	4.745.076	3.499.166.276
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.609.791	-	5.001.432	6.611.223
AA- até AA+	17.201.958	7.249.914	7.996.874	11.791.429	44.240.175
A- até A+	8.775.232	699.950.513	56.526.084	409.135.158	1.174.386.987
BBB- até BBB+	1.534.718	428.893.023	141.793.413	68.676.458	640.897.612
BB- até BB+	72.569.944	44.793.435	-	-	117.363.379
B- até B+	29.049.214	-	-	-	29.049.214
Sem rating	-	-	-	47.820.410	47.820.410
	129.131.066	1.182.496.676	206.316.371	542.424.887	2.060.369.000
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	108.430	108.430
	-	-	-	108.430	108.430
Total Ativos disponíveis para venda	1.947.324.900	3.741.399.514	804.831.536	1.832.590.569	8.326.146.519

	2020				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado					
Governos e outras autoridades locais					
BBB- até BBB+	349.388.925	705.317.800	-	-	1.054.706.725
Total Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	349.388.925	705.317.800	-	-	1.054.706.725

	2019				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos detidos até à Maturidade					
Governos e outras autoridades locais					
BBB- até BBB+	358.706.978	715.460.781	-	-	1.074.167.759
	358.706.978	715.460.781	-	-	1.074.167.759
Total Ativos detidos até à Maturidade	358.706.978	715.460.781	-	-	1.074.167.759

Periodicamente, a Companhia efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 39). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2020						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor liquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	7.948.284	33.754	(8.169)	3.935	46.261	-	8.024.065
Produtos vida risco	2.900.176	(10.152)	(87.065)	(58.101)	(50.102)	(266.642)	2.428.114
Ramo não vida							
Automóvel	9.491.761	1.718.700	157.091	301.326	813.142	(4.298.516)	8.183.504
Acidentes de trabalho	7.781.130	2.667.266	757.968	627.834	780.162	(5.345.745)	7.268.615
Assistência Animais Domésticos	2.250	157	372	(34)	90	-	2.835
Doença	16.406.967	265.519	241.523	(2.222)	64.981	(2.933.518)	14.043.250
Incêndio e outros danos	16.111.434	11.539.838	1.207.127	3.398.820	(124.751)	(1.669.073)	30.463.395
Transportes	1.321.401	(105.028)	-	96.180	413.497	(112.385)	1.613.665
Responsabilidade civil	5.154.406	157.251	484.579	206.555	593.350	(521.590)	6.074.551
Outros (inclui Acidentes pessoais)	9.044.430	123.053	(98.159)	407.191	(954.276)	(1.136.593)	7.385.646
	76.162.239	16.390.358	2.655.267	4.981.484	1.582.354	(16.284.062)	85.487.640

	2019						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor liquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.360.000	233.181	107.783	1.011	1.731	-	3.703.706
Produtos vida risco	1.078.056	391.245	1.007.961	282.557	201.762	(122.741)	2.838.840
Ramo não vida							
Automóvel	7.954.021	603.320	623.266	320.506	18.557	(1.793.425)	7.726.245
Acidentes de trabalho	3.949.091	924.690	612.410	633.181	223.769	(825.935)	5.517.206
Assistência Animais Domésticos	1.258	54	72	57	-	-	1.441
Doença	4.248.521	6.401.655	945.267	1.007.652	23.134	(462.974)	12.163.255
Incêndio e outros danos	7.314.848	512.466	366.686	3.851.234	115.505	(1.242.237)	10.918.502
Transportes	1.139.487	135.482	214.350	96.489	43.251	(144.031)	1.485.028
Responsabilidade civil	1.801.128	264.787	128.108	355.478	32.249	(518.372)	2.063.378
Outros (inclui Acidentes pessoais)	2.756.444	947.730	901.053	608.610	3.769.060	(1.644.977)	7.337.920
	33.602.854	10.414.610	4.906.956	7.156.775	4.429.018	(6.754.692)	53.755.521

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os *cash-flows* previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	2020									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	254.989.747	-	-	-	-	-	-	-	-	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.488.684	2.841.884	32.003.448	7.216.137	175.538.710	197.549.376	185.973.103	104.529.189	188.922.480	897.063.012
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	125.249.537	180.176.600	723.936.538	597.987.135	2.872.479.560	2.148.605.742	1.996.527.563	242.749.994	1.925.786.095	10.813.498.763
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	170.162.365	-	27.793	1.884	650.966.266	142.475.288	92.008.738	154.560	-	1.055.796.894
Outros devedores	167.584.635	-	-	-	-	-	-	-	-	167.584.635
	720.474.967	183.018.484	755.967.779	605.205.156	3.698.984.536	2.488.630.405	2.274.509.405	347.433.743	4.974.287.439	16.048.511.914
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	20.074.725	25.856.462	34.483.079	115.409.477	425.003.390	389.697.255	271.817.363	275.882.524	22.360.677	1.580.584.952
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	698.295	7.991.808	-	2.727.346	-	21.789.014	11.732.870	-	-	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	236.910.386	429.389.898	431.919.836	818.937.089	2.982.879.929	1.694.382.639	971.688.670	587.269.396	5.288.666	8.158.666.508
Depósitos recebidos de resseguradores	188.425	376.850	565.275	182.018.447	-	-	-	-	-	183.148.997
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	29.833.354	-	-	-	-	29.833.354
Outros credores	180.887.898	-	-	-	-	-	-	-	-	180.887.898
	438.759.728	463.615.017	466.968.189	1.119.092.360	3.437.716.674	2.105.868.908	1.255.238.904	863.151.920	27.649.343	10.178.061.043

	2019									
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	423.229.394	-	-	-	-	-	-	-	-	423.229.394
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	41.215.195	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.789.037	2.147.548	54.004.322	55.293.259	200.521.217	33.090.264	132.725.062	61.704.815	47.572.285	594.847.808
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	3.403.359	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	23.962.549	66.748.323	616.737.954	567.893.649	3.106.967.806	2.783.913.689	2.559.318.417	185.989.937	3.739.118.745	13.650.651.069
Empréstimos e contas a receber	504.212.906	277.913.246	178.662.527	237.531.424	158.166.980	55.221	321.172	167.894	-	1.357.031.369,32
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	299.978.007	535.705.531	238.484.220	-	-	1.074.167.758,82
Outros devedores	147.778.091	-	-	-	-	-	-	-	-	147.778.091
	1.106.971.977	346.809.117	849.404.802	860.718.331	3.765.634.011	3.352.764.706	2.930.848.871	247.862.646	6.253.953.647	19.714.968.108
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	28.429.571	23.065.946	37.521.300	109.845.149	421.002.541	433.432.601	391.463.308	303.463.408	23.576.624	1.771.800.449
Passivos financeiros detidos para negociação	-	12.038.554	5.414.373	24.838.389	64.833.522	101.118.624	41.254.381	-	-	249.497.844
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	119.594.054	286.223.987	314.278.458	767.258.039	3.015.946.503	2.600.142.052	1.170.513.691	688.495.436	5.968.496	8.968.420.716
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	2.439.323	2.439.323
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	37.606.271	-	-	-	-	37.606.271
Depósitos recebidos de resseguradores	131.258	262.516	393.773	126.795.065	-	-	-	-	-	127.582.612
Outros credores	152.741.956	-	-	-	-	-	-	-	-	152.741.956
	300.896.839	321.591.003	357.607.905	1.028.736.643	3.539.388.838	3.134.693.277	1.603.231.380	991.958.844	31.984.443	11.310.089.171

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos *cash-flows* previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";

- O valor de "Empréstimos e contas a receber", classificado com maturidade "Indeterminado", diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;

- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";

- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";

- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;

- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;

- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;

- Para o cálculo dos cash-flows previsionais dos "Passivos financeiros detidos para negociação" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;

- No apuramento dos *cash-flows* previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
    - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos;
    - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
    - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais;
    - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

	2020			
	Exposição a		Não sujeito a risco	
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	Total
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	254.271.756	717.991	254.989.747
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	537.875.552	147.288.773	1.996.196.380	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.741.623.117	638.513.467	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.216.174.652	-	49.374.783	1.265.549.435
Outros devedores	-	-	167.584.635	167.584.635
	9.495.673.321	1.040.073.996	5.073.452.653	15.609.199.970
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.751.056.927	-	1.751.056.927
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.429.371	(266.437)	9.776.399	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.753.094.670	523.530.129	-	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108.430.121	-	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	63.979.842	-	63.979.842
Outros credores	-	-	180.887.898	180.887.898
	7.788.524.041	2.446.730.582	190.664.297	10.425.918.920

	2019			
	Exposição a		Não sujeito a risco	
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	Total
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	420.867.660	2.361.734	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	(69.263)	132.327	41.152.131	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	465.720.816	57.231.238	61.061.047	584.013.101
Derivados de cobertura			3.403.359	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	7.886.604.035	439.542.487	1.811.455.630	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	-	1.194.739.410	-	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	147.778.091	147.778.091
	9.426.423.347	2.112.513.122	4.489.856.055	16.028.792.525
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.924.453.874	-	1.924.453.874
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.728.161.927	138.722.642	-	8.866.884.569
Passivos financeiros detidos para negociação	80.884.019	(9.784.520)	30.481.521	101.581.020
Derivados de cobertura	-	-	2.439.323	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	-	126.007.518	-	126.007.518
Outros passivos financeiros	-	37.606.271	-	37.606.271
Outros credores	-	-	152.741.956	152.741.956
	8.809.045.946	2.217.005.786	185.662.800	11.211.714.532

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (*bp's*), respetivamente, corresponde a:

	2020					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda	(23.147.523)	(11.936.062)	(6.063.068)	6.262.898	12.736.141	26.354.046
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(581.599.807)	(307.223.851)	(158.686.601)	171.902.228	361.544.065	824.572.562
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(90.730.563)	(46.379.118)	(23.451.391)	23.992.722	48.545.226	99.407.543
	(605.614.789)	(319.596.599)	(164.968.754)	178.385.683	374.722.751	851.823.035
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	2.567.796
	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	2.567.796

	2019					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(18.585.963)	(9.559.761)	(4.849.659)	4.995.919	10.145.294	20.936.201
Ativos disponíveis para venda	(665.541.336)	(350.456.430)	(180.658.826)	194.746.571	408.398.167	925.394.198
Empréstimos e contas a receber	(11.269.246)	(5.697.117)	(2.864.454)	2.896.805	5.826.534	11.787.123
	(695.396.545)	(365.713.308)	(188.372.939)	202.639.295	424.369.995	958.117.523
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)
	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os *cash-flows* futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2020				
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	200.658.390	36.128.334	7.700	18.195.323	254.989.747
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.632.327.892	19.143.718	-	208.107.254	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.939.869.245	367.746.095	351.737.370	22.007.995	2.681.360.705
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.040.455.911	1.406.782.732	-	932.897.941	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.260.312.275	543.876	-	4.693.284	1.265.549.435
Outros devedores	163.053.577	3.475.800	-	1.055.257	167.584.635
	12.236.677.289	1.833.820.555	351.745.069	1.186.957.055	15.609.199.968
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.436.020.553	-	-	315.036.375	1.751.056.928
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(899.260.010)	5.393.876	-	938.805.468	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.276.624.799	-	-	-	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	108.430.121	-	-	-	108.430.121
Outros passivos financeiros	63.979.842	-	-	-	63.979.842
Outros credores	178.167.128	979.808	-	1.740.962	180.887.898
	9.163.962.433	6.373.684	-	1.255.582.805	10.425.918.922

	2019				
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	305.185.151	83.883.112	1.199.824	32.961.307	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	2.234.906.227	-	-	187.737.836	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	20.113.820	19.146.941	-	1.954.434	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	276.820.454	300.007.525	-	7.185.122	584.013.101
Derivados de cobertura	-	3.403.359	-	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	7.166.925.409	1.614.497.465	410.344.223	945.835.055	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	1.004.070.541	147.209.986	16.011.051	27.447.832	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	143.809.873	3.038.611	37.864	1.006.549	147.892.897
	12.225.999.235	2.171.186.999	427.592.962	1.204.128.135	16.028.907.331
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.924.453.874	-	-	-	1.924.453.874
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.866.884.569	-	-	-	8.866.884.569
Passivos financeiros detidos para negociação		28.644.120	-	72.936.900	101.581.020
Derivados de cobertura	147.900	2.025.384	-	266.039	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	126.007.518	-	-	-	126.007.518
Outros passivos financeiros	37.606.271	-	-	-	37.606.271
Outros credores	149.372.419	1.558.207	138.148	1.787.988	152.856.762
	11.104.472.552	32.227.711	138.148	74.990.927	11.211.829.338

As rubricas “Outros devedores” e “Outros credores” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

45. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

45.1 Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados *standard*;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

45.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

45.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

	2020			2019		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,
Acidentes	276.303.785	1,02	1,01	266.932.438	1,08	1,07
Doença	357.718.266	0,85	0,84	329.907.498	0,93	0,92
Incêndio e Outros Danos	267.040.275	0,80	0,79	251.519.913	0,74	0,73
Automóvel	462.049.626	0,90	0,90	449.103.430	0,98	0,97
Marítimo	5.263.510	0,32	0,32	4.439.221	0,44	0,43
Aéreo	10.102.649	-0,42	-0,42	8.492.634	0,14	0,13
Mercadorias transportadas	7.028.318	0,58	0,58	6.637.501	0,39	0,37
Responsabilidade Civil Geral	52.663.571	1,04	1,03	43.612.782	0,84	0,83
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	80.162.539	0,57	0,56	79.029.240	0,44	0,43

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2020 e 2019 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas os grupos de ramos Mercadorias Transportadas, Outros Ramos, Responsabilidade Civil Geral e Incêndio e Outros Danos registaram um agravamento dos rácios em 53,8%; 31,6%; 25,1% e 7,9% respetivamente.

Nos grupos de ramos Acidentes, Doença, Automóvel, Marítimo, Aéreo a tendência é no sentido do desagravamento do rácio.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2020, foram positivos em aproximadamente 60,4 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 0,8% e 3,4% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2020.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2020, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, apenas foi necessário constituir provisão para riscos em curso para os ramos de Incêndio e Outros Danos e Diversos.

Em França, foi apenas o ramo de Incêndio e Outros Ramos que necessitou que se constituísse PRC.

Para Moçambique, apenas para os ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2019 para todas as sucursais à exceção de Espanha.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pela Fidelidade.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas.

Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos *cash-flows* futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,8% dos Prémios Brutos Adquiridos e 94,5% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, A Fidelidade possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2020.

Rating	% Resseguradores	
	2020	2019
A -	7,4%	10,3%
A	29,6%	31,0%
A +	22,2%	27,6%
AA	33,3%	20,7%
AA+	3,8%	3,5%
Sem Rating	3,7%	6,9%

Existe uma resseguradora sem rating, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo *Excess of Loss* para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 358.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,11% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2019 ascendia a 1,607 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2020, para sinistros ocorridos em 2019 e anos anteriores, foram pagos 336.212.751 Euros.

Em dezembro de 2020 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.271.783.947 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 60,3 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2020, no valor de 1.332.115.254 Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2019 (1)	Montantes Pagos no Exercício * (2)	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2020 * (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes e Doença	990.167.115	148.707.995	892.221.766	50.762.646
Incêndio e Outros Danos	118.334.568	49.232.835	74.342.777	5.241.044
Automóvel	379.281.200	126.085.653	259.953.580	6.758.033
Marítimo e Transportes	2.261.190	984.804	1.601.532	325.146
Aéreo	6.008.735	210.220	703.709	(5.094.806)
Mercadorias transportadas	2.421.323	511.204	1.976.636	66.517
Responsabilidade Civil Geral	99.462.559	7.981.859	94.180.927	2.700.227
Crédito e Cauções	411.540	(1.880)	299.045	(114.375)
Proteção Jurídica	24.421	274	1.348	(22.799)
Assistência	219.775	(56.261)	9.148	(266.888)
Diversos	9.404.272	2.556.048	6.824.786	(23.438)
Total	**1.607.996.698**	**336.212.751**	**1.332.115.254**	**60.331.307**

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Com exceção dos ramos Acidentes e Doença, Marítimo e Transportes, Aéreo e Diversos ocorreram reajustes negativos em todos os outros ramos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que ultrapassou os 36 Milhões de Euros.

Riscos de Seguros

A Seguradora subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices da Companhia e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. A Companhia efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com caráter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

A Companhia também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.
A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	6,13%
Despesa	+ 10%	0,70%
Revisão	4%	2,34%
Taxa de Juro	-1%	12,29%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

		2020			2019		
Pressupostos	**Variação no pressuposto**	**Aumento/ (redução) nos passivos líquidos**	**Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto**	**Aumento/ (redução) em capital próprio**	**Aumento/ (redução) nos passivos líquidos**	**Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto**	**Aumento/ (redução) em capital próprio**
Número de sinistros	+10%	48.871.470	(48.871.470)	(33.476.957)	71.253.328	(71.253.328)	(48.808.529)
Custo médio por sinistro	+10%	44.279.997	(44.279.997)	(30.331.798)	65.295.129	(65.295.129)	(44.727.163)
Reserva média	+10%	18.320.129	(18.320.129)	(12.549.288)	80.525.457	(80.525.457)	(55.159.938)
Longevidade	+10%	672.269	(672.269)	(460.504)	1.334.309	(1.334.309)	(914.002)
Longevidade	-10%	(1.114.874)	1.114.874	763.689	(768.605)	768.605	526.494
Taxa de desconto	+1%	(5.034.250)	5.034.250	3.448.461	(6.112.574)	6.112.574	4.187.113
Taxa de desconto	-1%	6.012.260	(6.012.260)	(4.118.398)	7.242.594	(7.242.594)	(4.961.177)

45.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, a Companhia tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Anexos, Engenharia e Aviação, a Companhia tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira da Companhia.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo se seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

45.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade da Companhia.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Percentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os *cash inflows* e *outflows*, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
Ano	**Inflow**	**OutFlow**	**Inflow**	**OutFlow**	**Inflow**	**OutFlow**
2021	150.674.086	112.255.991	0	14.923.532	18.004.665	202.101.589
2022	127.813.194	94.164.822	0	14.029.015	16.296.288	230.645.376
2023	117.715.895	86.241.522	0	13.126.005	14.605.629	212.320.908

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes *cash inflows* e *outflows*, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
Ano	**Inflow**	**OutFlow**	**Inflow**	**OutFlow**	**Inflow**	**OutFlow**
2021	147.119.582	109.878.214	0	14.923.532	17.550.593	265.545.065
2022	117.869.106	87.865.964	0	14.029.015	15.083.568	270.125.730
2023	102.647.918	76.827.505	0	13.126.005	12.836.002	231.970.425

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

		2020			2019		
Pressupostos	**Variação no pressuposto**	**Aumento/ (redução) nos passivos líquidos**	**Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto**	**Aumento/ (redução) em capital próprio**	**Aumento/ (redução) nos passivos líquidos**	**Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto**	**Aumento/ (redução) em capital próprio**
Mortalidade	+10%	(5.716.411)	5.716.411	3.915.742	(5.063.648)	5.063.648	3.468.599
Mortalidade	-10%	6.459.400	(6.459.400)	(4.424.689)	6.739.151	(6.739.151)	(4.616.318)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(15.007.478)	15.007.478	10.280.122	(17.905.219)	17.905.219	12.265.075
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	20.147.608	(20.147.608)	(13.801.111)	24.639.766	(24.639.766)	(16.878.240)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)

46. Gestão de Capital

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações da Companhia para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital da Companhia, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", que permite dispor de informação detalhada sobre a Companhia relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira", importa referir que a Companhia cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, a Companhia implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de *Compliance,* Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

47. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de março de 2020, a Sucursal de Macau passou a ser uma empresa de direito local 100% detida pela Fidelidade, conforme descrito na Nota 4, pelo que não existem dados a reportar a 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2019, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2019							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	2.722.671	3.996.973	7.264.467	(7.765)	11.161	49.092	9.051	2.146.235
Instrumentos de dívida	11.991.265	55.426.480	-	1.815.105	1.196.271	1.580.505	545.068	-
Instrumentos de capital	2.367.250	26.339.326	-	624.115	1.818.583	2.361.246	1.015.126	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(12.254)	(42.881)	(11.173)	(9.554)	(11.935)	(15.040)	(6.188)	(4.289)
	17.068.932	85.719.897	7.253.294	2.421.901	3.014.080	3.975.803	1.563.058	2.141.946
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	302.193	443.630	806.294	(862)	1.239	5.449	1.005	238.214
Instrumentos de dívida	1.330.928	6.151.867	-	201.461	132.776	175.423	60.498	-
Instrumentos de capital	262.745	2.923.441	-	69.271	201.847	262.078	112.670	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(1.360)	(4.759)	(1.240)	(1.060)	(1.325)	(1.669)	(687)	(476)
	1.894.506	9.514.179	805.054	268.810	334.537	441.281	173.486	237.738

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,00970 Patacas macaenses.

48. Eventos Subsequentes

No início de 2021, Portugal registou uma escalada significativa da pandemia Covid-19 que conduziu a um segundo confinamento amplo do país, o qual se espera que seja mais prolongado do que o confinamento anterior decretado em março de 2020.

Esta terceira vaga do Covid-19, acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornaram o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus efeitos na economia e sociedade. Espera-se que, o programa de vacinação nacional iniciado em Dezembro de 2020, possa ser estendido a toda a população durante 2021 e que se isso marque o início de uma fase de recuperação.

A Fidelidade tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, de apoiar os nossos clientes, parceiros de negócio, e as comunidades onde estamos presentes.

No dia 19 de janeiro de 2021, a Fidelidade assinou o contrato de cessão de quotas e concluiu a aquisição de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda ("CFA"), uma clínica de fisioterapia no Porto, fundada em 1988, especializada em traumatologia, nomeadamente, na reabilitação de ombro, coluna e joelho. Anteriormente à data da transação, a CFA era já um prestador privilegiado da Fidelidade para tratamento dos seus sinistrados de acidentes de trabalho, sendo que anualmente esta clínica fatura cerca de 500 mil Euros e conta com 12 empregados nos seus quadros.

C2 Relatório e Pareceres às Contas Separadas

Certificação Legal de Contas Separadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 16.277.508.677 euros e um total de capital próprio de 2.941.733.817 euros, incluindo um resultado líquido de 150.834.217 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira separada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas Notas 19 e 20 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2020, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 2.218 e 8.277	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
milhões de euros ("m€"), respetivamente, representando cerca de 79% do total do passivo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Adicionalmente, a pandemia Covid-19 teve um impacto atípico nas taxas de sinistralidade da Companhia, aumentando a incerteza inerente à mensuração das responsabilidades e obrigando a mais pressupostos por parte da gestão. Conforme divulgado na Nota 2.15, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.	identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros; ► Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas; ► Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e ► Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre provisões técnicas do ramo vida e passivos financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 19 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2020, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.642 m€ (12% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo da Companhia e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura. Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida); ► Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.15). Adicionalmente, a pandemia Covid-19 teve um impacto atípico nas taxas de sinistralidade da Companhia, aumentando a incerteza inerente à mensuração das responsabilidades e obrigando a mais pressupostos por parte da gestão. Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras separadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.	► Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia e das suas filiais para a determinação das responsabilidades com sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos da Companhia e suas filiais, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; ► Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuaram-se testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo da Companhia (automóvel e acidentes de trabalho) e das suas filiais, tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; ► Quanto aos procedimentos acima referidos, tivemos igualmente em consideração a Carta-Circular n.º 12/2020-R – Orientações sobre o cálculo das Provisões Técnicas no âmbito da situação excecional relacionada com o surto pandémico coronavírus – Covid-19, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a 23 de dezembro de 2020; e ► Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre provisões para sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 44, o ativo e passivo incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 11.060 m€ e 568 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 68% do total do ativo e 4% do total do passivo. A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação	A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; ► Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. As incertezas nas tendências dos mercados financeiros e nas condições económicas no contexto de pandemia Covid-19, impactaram os pressupostos utilizados para mensuração do justo valor destes ativos financeiros. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo da Companhia, ascendem a cerca de 1.001 m€ (6% do ativo) e 1 m€ (0% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 44).	instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia e suas filiais (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; ► Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia e suas filiais na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e ► Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

4. Imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2020 incluem na sua demonstração da posição financeira separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos, líquido de imparidade, no montante de 2.860 m€, representando 18% do ativo. Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras). A pandemia Covid-19 aumentou significativamente as incertezas que a Companhia enfrenta ao efetuar os testes de imparidade, incluindo os pressupostos utilizados no cálculo do valor recuperável dos investimentos em filiais. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e	A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração da imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos; ► Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios; ► Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e ► Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.	

5. Aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 – Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A Companhia aplicou a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Em 31 de dezembro de 2020, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.720 m€ (Nota 5) e, para estes, a Companhia efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade. O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.4 do anexo às demonstrações financeiras separadas.	A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros; ► Validamos a elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição, testamos a valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, garantindo desta forma a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral; ► Obtivemos entendimento quanto aos impactos da transição das normas nas demonstrações financeiras separadas e validação dos montantes reexpressos; ► Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; ► Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data; e
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 12 de março de 2021

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por : **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de Identificação: BI116710144
Data: 2021.03.12 12:08:50+00'00'

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2020

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório Único de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório Único de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório Único de Gestão;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 15 de março de 2021.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto ─ Vogal

Pedro Antunes de Almeida ─ Vogal

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2020

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 15 de março de 2021.

O CONSELHO FISCAL

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto ─ Vogal

Pedro Antunes de Almeida ─ Vogal

D Relatório sobre o Governo da Sociedade

Relatório de Governo Societário

Ano 2020

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.

INTRODUÇÃO

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., (doravante "Sociedade", "Companhia" ou "Fidelidade") elabora o seu Relatório do Governo da Sociedade, de forma clara e transparente, à luz das normas em vigor, observando as melhores práticas e recomendações aplicáveis, de modo a tornar públicos os princípios e normativos regulatórios no âmbito do Governo da Sociedade.

O presente Relatório do Governo da Sociedade, respeitante ao exercício de 2020, foi elaborado em cumprimento do estabelecido no artigo 70º, nº 2, alínea b) do Código das Sociedades Comerciais e no ponto iv), alínea a) do nº1 do artigo 32º da Norma Regulamentar n.º 8/2016 – R, de 16 de agosto.

INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. ESTRUTURA DE CAPITAL

O capital social da Fidelidade, no montante de 509.263.524,00 euros, é representado por 161.670.960 ações nominativas, com o valor nominal de 3,15 euros cada, integralmente subscritas e realizadas. Todas as ações conferem direitos idênticos e são fungíveis entre si.

De acordo com os seus estatutos, a Fidelidade, para além das ações ordinárias, pode emitir ações preferenciais sem voto, até ao montante de 20% do capital social. A Fidelidade apenas emitiu ações ordinárias.

A estrutura acionista da companhia é a seguinte:

Acionista	% de Capital	N.º de ações
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	84,9892%	137.402.839
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	15,0000%	24.250.644
Trabalhadores	0,0026%	4.177
Ações Próprias	0,0082%	13.300
TOTAL:	100%	161.670.960

2. RESTRIÇÕES À TRANSMISSIBILIDADE DAS AÇÕES

Não existem restrições à transmissibilidade das ações.

3. NÚMERO DE AÇÕES PRÓPRIAS, PERCENTAGEM DE CAPITAL SOCIAL CORRESPONDENTE E PERCENTAGEM DE DIREITOS DE VOTO A QUE CORRESPONDERIAM AS AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de dezembro de 2020, a Fidelidade detinha 13.300 ações próprias, que correspondem a 0,0082% do capital social e percentagem de votos.

4. REGIME A QUE SE ENCONTRE SUJEITA A RENOVAÇÃO OU REVOGAÇÃO DE MEDIDAS DEFENSIVAS, EM PARTICULAR AQUELAS QUE PREVEJAM A LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE VOTOS SUSCETÍVEIS DE DETENÇÃO OU DE EXERCÍCIO POR UM ÚNICO ACIONISTA DE FORMA INDIVIDUAL OU EM CONCERTAÇÃO COM OUTROS ACIONISTAS

Os estatutos da Sociedade não contemplam limitações ao número de votos suscetíveis de detenção ou exercício por um único acionista de forma individual ou concertada.

5. ACORDOS PARASSOCIAIS QUE SEJAM DO CONHECIMENTO DA SOCIEDADE E POSSAM CONDUZIR A RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE TRANSMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS OU DE DIREITOS DE VOTO

Ver ponto n.º 2 supra.

II. Participações Sociais detidas

6. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS SINGULARES OU COLETIVAS QUE SÃO TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, COM INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM DE CAPITAL E DE VOTOS IMPUTÁVEL E DA FONTE E CAUSAS DE IMPUTAÇÃO

As participações qualificadas no capital social da Sociedade a 31 de dezembro de 2020, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação, encontram-se espelhadas no Quadro seguinte:

Acionista	Nº de Ações	% do Capital Social	% dos Direitos de Voto	Fonte e Causas de Imputação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	84,9892%	Aquisição
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15%	15%	Aquisição

7. INDICAÇÃO SOBRE O NÚMERO DE AÇÕES E OBRIGAÇÕES DETIDAS POR MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não detinham ações da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2020, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não detinham obrigações da Sociedade.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

I. Assembleia Geral

a) Composição da Mesa da Assembleia Geral

8. IDENTIFICAÇÃO E CARGO DOS MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E RESPETIVO MANDATO

A Mesa da Assembleia Geral tinha, em 31 de dezembro de 2020, a seguinte composição:

Cargo	Nome
Presidente	Nuno Azevedo Neves
Secretário	Nuno Ricardo Santos Jorge Pena

b) Exercício do direito de voto

9. EVENTUAIS RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE DIREITO DE VOTO, TAIS COMO LIMITAÇÕES AO EXERCÍCIO DO VOTO DEPENDENTE DA TITULARIDADE DE UM NÚMERO OU PERCENTAGEM DE AÇÕES, PRAZOS IMPOSTOS PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO OU SISTEMAS DE DESTAQUE DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL

Nos termos do artigo 10º dos Estatutos da Sociedade, a cada 100 (cem) ações corresponde um voto. Os acionistas possuidores de um número de ações que não atinja esse número mínimo podem agrupar-se de forma a, em conjunto, e fazendo-se representar por um dos agrupados, reunirem entre si o número necessário ao exercício do voto.

Os acionistas da Fidelidade apenas podem participar, discutir e votar na Assembleia Geral, pessoalmente ou através de representante, se, na data de registo, correspondente às 0 horas (GMT) do quinto dia de negociação anterior ao da realização da Assembleia Geral, forem titulares de ações que lhes confiram, segundo a lei e os Estatutos, pelo menos um voto e que cumpra as formalidades legais aplicáveis, nos termos descritos na correspondente convocatória.

Nenhum acionista se pode fazer representar por duas ou mais pessoas.

Não é permitido o voto por correspondência.

10. INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM MÁXIMA DOS DIREITOS DE VOTO QUE PODEM SER EXERCIDOS POR UM ÚNICO ACIONISTA OU POR ACIONISTAS QUE COM AQUELE SE ENCONTREM EM ALGUMA DAS RELAÇÕES DO N.º 1 DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Estatutos não contemplam qualquer percentagem máxima de direitos de votos que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionista que com aquele se encontre em alguma das relações do n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários.

11. IDENTIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES ACIONISTAS QUE, POR IMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA, SÓ PODEM SER TOMADAS COM MAIORIA QUALIFICADA, PARA ALÉM DAS LEGALMENTE PREVISTAS, E INDICAÇÃO DESSAS MAIORIAS

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria de votos dos acionistas presentes ou representados na Assembleia Geral, sempre que a lei ou os Estatutos não exijam maior número (n.º 2 do artigo 11.º dos Estatutos).

As deliberações relativas a quaisquer alterações dos Estatutos da Sociedade, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da sociedade, à supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas da Sociedade em aumentos do capital social, à amortização de ações representativas do capital social, à suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social da Sociedade, à autorização de compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base pro-rata, bem como a nomeação do órgão de fiscalização da sociedade e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria, só podem ser aprovadas desde que seja obtido o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de voto representativos da totalidade do capital social.

II. Administração

Conselho de Administração

Composição

12. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE GOVERNO ADOTADO

A Fidelidade adota uma estrutura de governo societário de natureza monista com um Conselho de Administração que inclui uma Comissão Executiva e um órgão de fiscalização que integra um Conselho Fiscal e uma SROC.

13. REGRAS ESTATUTÁRIAS SOBRE NOMEAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral. O presidente e os vice-presidentes do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio Conselho de Administração, salvo quando sejam designados pela Assembleia Geral de acionistas que eleja o Conselho de Administração.

As vagas ou impedimentos que ocorram no Conselho de Administração são preenchidas por cooptação até que a primeira Assembleia Geral sobre elas proveja definitivamente.

14. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO ESTATUTÁRIO MÍNIMO E MÁXIMO DE MEMBROS, DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO, NÚMERO DE MEMBROS EFETIVOS, DATA DA DESIGNAÇÃO E DURAÇÃO DO MANDATO DE CADA MEMBRO

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração é composto por um mínimo de cinco e um máximo de dezassete membros, eleitos para mandatos de três anos, renováveis.

O Conselho de Administração, a 31 de dezembro de 2020, é composto por quinze membros, designados para exercer funções no triénio 2020/2022, dos quais nove são membros não executivos e seis são executivos, situação que se espelha no Quadro seguinte:

Conselho de Administração (CA)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Presidente	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
José Manuel Alvarez Quintero	Vice-Presidente	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Lingjiang XU	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
José João Guilherme	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Francisco Ravara Cary	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Wai Lam William MAK	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
André Simões Cardoso	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Tao LI	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Hui CHEN	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Carlos António Torroaes Albuquerque	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Andrew John Zeissink	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo

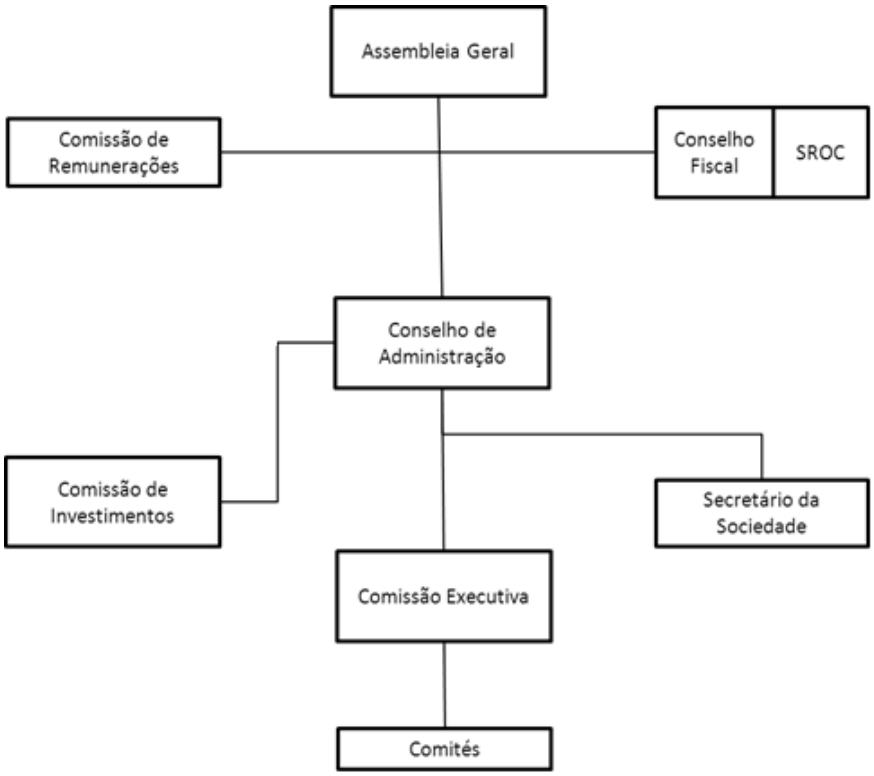
Yulong PENG	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo

A Comissão Executiva tem, em 31 de dezembro de 2020, a seguinte composição:

Comissão Executiva (CE)	**Cargo**	**Data de Nomeação no Mandato**	**Duração do Mandato**
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Presidente	30-06-2020	2020/2022
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Wai Lam William MAK	Vogal	30-06-2020	2020/2022
André Simões Cardoso	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Hui CHEN	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	Vogal	30-06-2020	2020/2022

15. Organograma relativo à repartição de competências entre os vários órgãos sociais, incluindo informação sobre delegações de competências

O Quadro seguinte representa a estrutura de Governo Societário da Fidelidade durante o exercício de 2020:



<u>Conselho de Administração</u>

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo da Companhia, tem os mais amplos poderes de gestão e de representação da Sociedade. Nos termos do n.º 1 do artigo 15º dos Estatutos da Sociedade, ao Conselho de Administração compete, além das atribuições gerais que por lei lhe são conferidas:

a) Gerir os negócios sociais e praticar todos os atos e operações relativos ao objeto social que não caibam na competência atribuída a outros órgãos da Sociedade;
b) Representar a Sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
c) Adquirir, vender ou, por outra forma, alienar ou onerar direitos e bens, móveis e imóveis;
d) Constituir sociedades, subscrever, adquirir, onerar e alienar participações sociais;
e) Estabelecer a organização técnico-administrativa da Sociedade, as normas de funcionamento interno, designadamente sobre o pessoal e sua remuneração;
f) Constituir mandatários, com os poderes que julgue convenientes, incluindo os de substabelecer.

As deliberações do Conselho de Administração que versem sobre as seguintes matérias só podem ser tomadas por uma maioria de 6/7 dos seus membros:

a) Alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da Sociedade;
b) Celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a Sociedade e qualquer acionista, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista;
c) Definição do sentido de voto a ser adotado pelos representantes da Sociedade nas assembleias gerais e no conselho de administração das sociedades comerciais nas quais a Sociedade detenha a maioria dos direitos de voto ou o direito a nomear a maioria dos membros do órgão de administração, quando esteja em causa deliberação sobre as seguintes matérias:
    i. alterações aos Estatutos, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da Sociedade;
    ii. supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas em aumentos de capital;
    iii. amortização de ações representativas do capital social;
    iv. suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social;
    v. autorização para a compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base pro-rata;
    vi. nomeação do órgão de fiscalização e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria;
    vii. alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da Sociedade em causa;
    viii. celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a Sociedade em causa e qualquer acionista da Sociedade, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista da Sociedade.

Ao Presidente do Conselho de Administração encontram-se atribuídas competências próprias, cabendo-lhe, nos termos do disposto no artigo 16º dos Estatutos:

a) Representar o Conselho de Administração em juízo e fora dele;

b) Coordenar a atividade do Conselho de Administração e convocar e dirigir as respetivas reuniões;
c) Zelar pela correta execução das deliberações do Conselho de Administração.

Comissão Executiva

Sem prejuízo da possibilidade de avocação de poderes sobre qualquer matéria delegada na Comissão Executiva, o Conselho de Administração, delegou nesta a gestão corrente da Sociedade, compreendendo os seguintes poderes:

a) Todas as operações de seguro e resseguro e operações conexas ou complementares das de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de imóveis, à reparação de veículos, e à aplicação de provisões, reservas e capitais;
b) Representação da Sociedade perante as entidades supervisoras e associações setoriais;
c) Aquisição de serviços;
d) Admissões, definição dos níveis, categorias, condições remuneratórias e outras regalias dos colaboradores, bem como atribuição de cargos diretivos;
e) Exercício do poder disciplinar e aplicação de quaisquer sanções;
f) Representação da Sociedade perante as estruturas representativas dos trabalhadores;
g) Abertura ou encerramento de sucursais ou agências;
h) Designação de quem deverá representar a Sociedade nas assembleias gerais das sociedades em que detenha participações, fixando o sentido de voto aí expresso;
i) Designação das pessoas que deverão exercer os cargos sociais para os quais a Sociedade venha a ser eleita, bem como das pessoas que a Sociedade deva indicar para exercerem cargos sociais em sociedades em que detenha uma participação;
j) Emissão de instruções vinculantes às sociedades que estiverem com a Sociedade em relação de grupo constituído por domínio total;
k) Representação da Sociedade em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, compreendendo a instauração e contestação de quaisquer procedimentos judiciais ou arbitrais, bem como a confissão, desistência ou transação em quaisquer ações e a assunção de compromissos arbitrais;
l) Constituição de mandatários, com ou sem procuração, para a prática de determinados atos, ou categorias de atos, definindo a extensão dos respetivos mandatos.

A delegação de poderes na Comissão Executiva não abrange as matérias mantidas na exclusiva competência do Conselho de Administração.

Comissão de Investimento

Todas as decisões de investimento da Sociedade estão sujeitas à supervisão da Comissão de Investimento, devendo a Comissão Executiva reportar à Comissão de Investimento as operações realizadas.

Compete à Comissão de Investimento definir as diretrizes de investimento e as decisões que carecerem da sua aprovação prévia.

Os membros da Comissão de Investimento são designados pelo Conselho de Administração, coincidindo o respetivo mandato com o mandato do Conselho de Administração.

III. Fiscalização

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Composição

16. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO E COMPETÊNCIAS

A fiscalização da Sociedade compete, nos termos do artigo 413º, n.º 1, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2020/2022.

Os Estatutos da Sociedade remetem as competências do Conselho Fiscal para as previstas na lei.

17. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL, COM INDICAÇÃO DO CARGO DE CADA MEMBRO, DATA DE NOMEAÇÃO E DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos e um suplente, com mandatos de três anos, renováveis, tendo, em 31 de dezembro de 2020, a seguinte composição:

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	Presidente	30-06-2020	2020/2022
João Filipe Gonçalves Pinto	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Pedro Antunes de Almeida	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Anabela de Jesus Nunes Prates	Suplente	30-06-2020	2020/2022

Os membros do Conselho Fiscal cumprem os requisitos de independência previstos no n.º 5 do artigo 414º do Código das Sociedades Comerciais, pois não estão associados a qualquer grupo de interesses específicos na Sociedade, nem se encontram em alguma circunstância suscetível de afetar a sua isenção de análise ou de decisão.

IV. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

18. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS E DO SÓCIO REVISOR OFICIAL DE CONTAS QUE A REPRESENTA

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, em 31 de dezembro de 2020, é a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC n.º 1579, registada na CMVM sob o n.º 20161189.

19. INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ANOS EM QUE AO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS EXERCE FUNÇÕES CONSECUTIVAMENTE JUNTO DA SOCIEDADE E OU GRUPO

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas exerce funções desde 15 de maio de 2014, tendo sido reconduzida em 30 de junho de 2020 para exercer funções até ao final do triénio 2020/2022.

20. DESCRIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SROC À SOCIEDADE

Para além dos trabalhos de revisão legal de contas e auditoria, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. presta recorrentemente os seguintes serviços exigidos por lei:

- Certificação do Relatório Anual sobre a Solvência e Situação Financeira no âmbito da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março;

- Revisão do Relatório Anual sobre a Estrutura Organizacional e os Sistemas de Gestão de Riscos e de Controlo Interno nos termos da Circular n.º 1/2017 da ASF.

Para além dos trabalhos acima referidos, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. não presta, de forma recorrente, outro tipo de serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio.

Contudo, quando haja lugar à prestação de outros serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio, tal ocorrerá em estrita conformidade com os procedimentos legalmente definidos, designadamente na Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro.

C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I. Estatutos

21. REGRAS APLICÁVEIS À ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE

Qualquer alteração dos Estatutos da Sociedade carece de deliberação da Assembleia Geral com o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de votos representativos da totalidade do capital social.

II. Comunicação de irregularidades

22. MEIOS E POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES OCORRIDAS NA SOCIEDADE

A Fidelidade tem uma cultura de responsabilidade e de *compliance*, reconhecendo a importância do adequado enquadramento da comunicação e processamento de irregularidades como instrumento de boa prática societária e implementa os meios adequados de receção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades, alegadamente cometidas por membros dos órgãos sociais e por colaboradores da Sociedade ou das sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

São consideradas como irregularidades os atos e omissões, dolosas ou negligentes, relacionados com a administração, a organização contabilística e a fiscalização interna da Sociedade que, de forma grave, sejam suscetíveis nomeadamente de:

a) Violar a lei, os regulamentos e outros normativos em vigor;

b) Colocar em causa o património dos clientes, dos acionistas e da Companhia;

c) Causar dano reputacional à Sociedade ou a sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

Podem comunicar irregularidades, os colaboradores, mandatários, comissários ou quaisquer outras pessoas que prestem serviços a título permanente ou ocasional na Companhia ou em qualquer entidade do Grupo, os acionistas e quaisquer outras pessoas.

III. Controlo interno e gestão de riscos

23. ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA AUDITORIA INTERNA E OU PELA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

O Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva Solvência II, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016.

Neste contexto, a Companhia implementou um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade do grupo segurador, onde a Fidelidade se insere.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que seus os objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, a realização do exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA) permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

Relativamente ao sistema de governação a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade. Em termos de estrutura organizativa, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é assegurada pelos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco, Direção de Auditoria, Direção de *Compliance*, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos Vida e Não Vida, e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, o Grupo Fidelidade tem um Plano de Continuidade de Negócio (PCN) de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

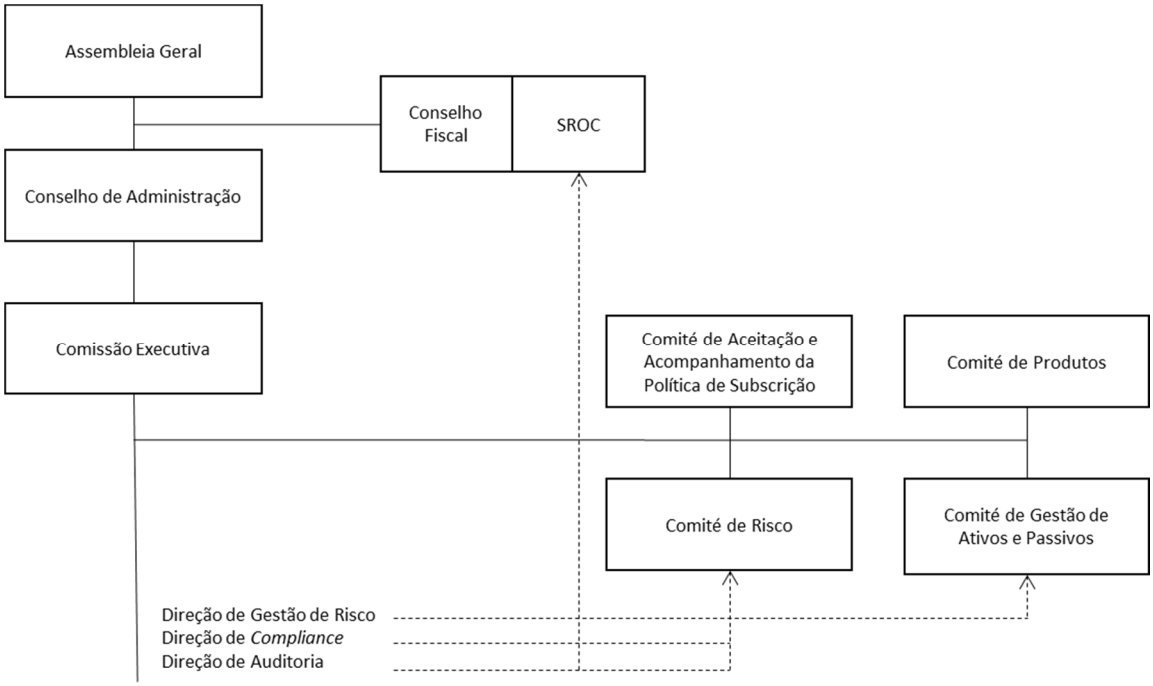
Quanto às obrigações de informação ao público, a Companhia, em 2020, preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o "Relatório sobre a solvência e a situação financeira 2019" contendo informação detalhada relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital do exercício de 2019. Este relatório, juntamente com os mapas anuais de reporte quantitativo submetidos à ASF, foi sujeito a certificação por revisor oficial de contas e por atuário responsável.

Também durante o ano de 2020, a Companhia efetuou o exercício anual de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), tendo reportado à ASF os seus resultados através do envio do respetivo relatório de supervisão, e prestou a informação quantitativa trimestral para efeitos de supervisão.

Desta forma, as medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do regime solvência II, bem como a sua consolidação ao longo dos primeiros anos da sua vigência, colocam a Fidelidade num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

24. Explicitação das relações de dependência hierárquica e ou funcional face a outros órgãos ou comissões da sociedade

A dependência hierárquica e ou funcional da Direção de Gestão de Risco, da Direção de Auditoria e da Direção de *Compliance*, face a outros órgãos ou comissões da Sociedade, encontra-se espelhada no Quadro seguinte:



25. EXISTÊNCIA DE OUTRAS ÁREAS FUNCIONAIS COM COMPETÊNCIAS NO CONTROLO DE RISCOS

A par das áreas com funções-chave no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, e do controlo do risco legal levado a cabo pela Direção de Assuntos Jurídicos, existe um sistema de informação e comunicação que suporta as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno, como externo, da competência da Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio e da Direção de Contabilidade e Informação Financeira que garantem a existência de informação substantiva, atual, coerente, tempestiva e fiável, permitindo uma visão global e abrangente sobre a situação financeira, o desenvolvimento da atividade, o cumprimento da estratégia e dos objetivos definidos, a identificação do perfil de risco da Companhia e o comportamento e perspetivas de evolução do mercado.

O processo de informação financeira e de gestão é apoiado pelos sistemas contabilísticos e de suporte à gestão que registam, classificam, associam e arquivam de forma, sistematizada, atempada, fiável, completa e consistente, todas as operações realizadas pela instituição e subsidiárias, de acordo com as determinações e políticas emanadas da Comissão Executiva.

Assim, a Direção de Gestão de Risco, a Direção de *Compliance*, a Direção de Auditoria, a Direção de Contabilidade e Informação Financeira e a Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio asseguram a implementação dos procedimentos e meios necessários à obtenção de toda a informação relevante para o processo de consolidação e de informação ao nível da Sociedade – tanto de natureza contabilística, como de apoio à gestão e ao acompanhamento e controlo dos riscos – que devem contemplar, designadamente:

- A definição do conteúdo e formato da informação a reportar pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com as políticas contabilísticas e orientações definidas pelo órgão de gestão, bem como as datas em que são requeridos os reportes;
- A identificação e controlo das operações intra Companhia; e
- A garantia de que a informação de gestão é coerente entre as várias entidades, de modo a que seja possível medir e acompanhar a evolução e rentabilidade de cada negócio e verificar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, bem como avaliar e controlar os riscos em que cada entidade incorre, tanto em termos absolutos como relativos.

26. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE RISCOS (ECONÓMICOS, FINANCEIROS E JURÍDICOS) A QUE A SOCIEDADE SE EXPÕE NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE

Remete-se, neste ponto, para as Notas às Demonstrações Financeiras Separadas (Notas 44, 45 e 46) e Consolidadas (Notas 48, 49 e 50).

27. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, CONTROLO E GESTÃO DE RISCOS

O sistema de gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

O exercício ORSA tem um papel fundamental na monitorização do perfil de risco da Companhia e da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

IV. Sítio de Internet

28. ENDEREÇO(S)

O endereço da Fidelidade na Internet é o seguinte:

www.fidelidade.pt

29. LOCAL ONDE SE ENCONTRA INFORMAÇÃO SOBRE A SOCIEDADE, ÓRGÃOS SOCIAIS E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A informação sobre a Sociedade, sobre os órgãos sociais e os documentos de prestação de contas, encontra-se disponível no sítio da Companhia, no endereço da Internet, atrás indicado.

30. LOCAL ONDE SE ENCONTRAM OS ESTATUTOS E OS REGULAMENTOS DE FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos e comissões estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

31. LOCAL ONDE SÃO DIVULGADOS A CONVOCATÓRIA PARA A REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL E TODA A INFORMAÇÃO PREPARATÓRIA E SUBSEQUENTE COM ELA RELACIONADA

As convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

32. LOCAL ONDE SE DISPONIBILIZA O ACERVO HISTÓRICO COM AS DELIBERAÇÕES TOMADAS NAS REUNIÕES DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DA SOCIEDADE, O CAPITAL SOCIAL REPRESENTADO E OS RESULTADOS DAS VOTAÇÕES, COM REFERÊNCIA AOS 3 ANOS ANTECEDENTES

O acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das Assembleias Gerais da Sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos antecedentes, estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

33. INDICAÇÃO QUANTO À COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS, DOS MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA OU ADMINISTRADOR DELEGADO E DOS DIRIGENTES DA SOCIEDADE

A fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais cabe à Comissão de Remunerações.

II. Comissão de Remunerações

34. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

A Comissão de Remunerações foi nomeada em 21 de maio de 2020 tendo a seguinte composição a 31 de dezembro de 2020:

Presidente: Yumin CAI
Vogal: Min GAO

35. CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES EM MATÉRIA DE POLÍTICA DE REMUNERAÇÕES

Os membros da Comissão de Remunerações são pessoas que, pela experiência profissional e currículo, asseguram conhecimentos e perfil adequado no que concerne à matéria de política de remunerações.

III. Estrutura das remunerações

36. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 2.º DA LEI N.º 28/2009, DE 19 DE JUNHO

A Comissão de Remunerações submeteu à Assembleia Geral de 31 de março de 2020, em cumprimento do estabelecido no artigo 2º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho, uma declaração sobre política de remuneração dos membros dos respetivos órgãos de administração e de fiscalização que foi aprovada pela totalidade dos acionistas presentes ou representados.

De acordo com a referida declaração, a política de remuneração assentava nos seguintes princípios:

"A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade é fixada pela Comissão de Remunerações à luz da Política de Remuneração em vigor, a qual tem como referência as normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como os princípios orientadores da política de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo.

Com vista a assegurar o alinhamento com os interesses da Sociedade, a remuneração dos membros executivos do órgão de administração é composta por uma componente fixa e uma componente variável.

A componente fixa é definida tendo como referência os valores praticados em empresas de dimensão, natureza e complexidade similares.

A remuneração fixa é paga em 14 prestações mensais, nelas se incluindo os correspondentes subsídios de férias e de Natal, nos termos da legislação em vigor.

A componente variável é determinada em função do desempenho aferido com base num conjunto de objetivos definidos, nomeadamente, financeiros, operacionais, de risco e estratégicos, sendo atribuída, individualizada e anualmente, em relação ao exercício findo, não devendo representar mais do que uma percentagem da remuneração fixa bruta em vigor no termo desse exercício, de forma a estarem adequadamente equilibradas.

Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas não auferem qualquer remuneração, fixa ou variável.

Os membros do Conselho Fiscal apenas auferem remuneração fixa.

Não existem planos de atribuição de ações, nem opções de aquisição de ações, por parte dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade. "

Por deliberação de 30 de junho de 2020 foi deliberado atribuir ao Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, ambos administradores não executivos, uma remuneração fixa.

A informação sobre o montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos sociais é a que consta neste Relatório do Governo da Sociedade.

Em face do exposto, é possível fazer a seguinte avaliação sobre o grau de cumprimento das recomendações contidas na Circular n.º 6/2010, de 1 de abril, do então Instituto de Seguros de Portugal, agora Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, em matéria de política de remuneração:

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
I. Princípios Gerais	I.1. As instituições devem adotar uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da instituição, designadamente com as perspetivas de crescimento e rendibilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes.	Cumprida	
	I.2. A política de remuneração deve ser adequada à dimensão, natureza e complexidade da atividade desenvolvida ou a desenvolver pela instituição e, em especial, no que se refere aos riscos assumidos ou a assumir.	Cumprida	
	I.3. As instituições devem adotar uma estrutura clara, transparente e adequada relativamente à definição, implementação e monitorização da política de remuneração, que identifique, de	Cumprida	

	forma objetiva, os colaboradores envolvidos em cada processo, bem como as respetivas responsabilidades e competências.		
II. Aprovação da política de remuneração	II.1. Sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho, no que se refere à remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização, a política de remuneração deve ser aprovada por uma comissão de remuneração ou, no caso de a sua existência não ser exequível ou apropriada face à dimensão, natureza e complexidade da instituição em causa, pela assembleia geral ou pelo conselho geral e de supervisão, consoante aplicável.	Cumprida	
	II.2. No que se refere à remuneração dos restantes colaboradores abrangidos pela Circular, a política de remuneração deve ser aprovada pelo órgão de administração.	Cumprida	
	II.3. Na definição da política de remuneração devem participar pessoas com independência funcional e capacidade técnica adequada, incluindo pessoas que integrem as unidades de estrutura responsáveis pelas funções-chave e, sempre que necessário, de recursos humanos, assim como peritos externos, de forma a evitar conflitos de interesses e a permitir a formação de um juízo de valor independente sobre a adequação da política de remuneração, incluindo os seus efeitos sobre a gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	II.4. A política de remuneração deve ser transparente e acessível a todos os colaboradores da instituição. A política de remuneração deve ainda ser objeto de revisão periódica e estar formalizada em documento(s) autónomo(s), devidamente atualizado(s), com indicação da data das alterações introduzidas e respetiva justificação, devendo	Cumprida	

	ser mantido um arquivo das versões anteriores.		
	II.5. O processo de avaliação, incluindo os critérios utilizados para determinar a remuneração variável, deve ser comunicado aos colaboradores, previamente ao período de tempo abrangido pelo processo de avaliação.	Cumprida	
III. Comissão de remuneração	III.1. A comissão de remuneração, caso exista, deve efetuar uma revisão, com uma periodicidade mínima anual, da política de remuneração da instituição e da sua implementação, em particular, no que se refere à remuneração dos membros executivos do órgão de administração, incluindo a respetiva remuneração com base em ações ou opções, de forma a permitir a formulação de um juízo de valor fundamentado e independente sobre a adequação da política de remuneração, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	III.2. Os membros da comissão de remuneração devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração e cumprir com requisitos de idoneidade e qualificação profissional adequados ao exercício das suas funções, em particular possuir conhecimentos e/ou experiência profissional em matéria de política de remuneração.	Cumprida	
	III.3. No caso de a comissão de remuneração recorrer, no exercício das suas funções, à prestação de serviços externos em matéria de remunerações, não deve contratar pessoa singular ou coletiva que preste ou tenha prestado, nos três anos anteriores, serviços a qualquer estrutura na dependência do órgão de administração, ao próprio órgão de administração ou que tenha relação atual com consultora da instituição, sendo	Cumprida	

	esta recomendação igualmente aplicável a qualquer pessoa singular ou coletiva que com aqueles se encontre relacionada por contrato de trabalho ou prestação de serviços.		
	III.4. A comissão de remuneração deve informar anualmente os acionistas sobre o exercício das suas funções e deve estar presente nas assembleias gerais em que a política de remuneração conste da ordem de trabalhos.	Cumprida	
	III.5. A comissão de remuneração deve reunir-se com uma periodicidade mínima anual, devendo elaborar atas de todas as reuniões que realize.	Cumprida	
IV. Remuneração dos membros do órgão de administração			
Membros executivos	IV.1. A remuneração dos administradores que exerçam funções executivas deve integrar uma componente variável, cuja determinação dependa de uma avaliação do desempenho, realizada pelos órgãos competentes da instituição, de acordo com critérios mensuráveis predeterminados, incluindo critérios não financeiros, que considere, para além do desempenho individual, o real crescimento da instituição e a riqueza efetivamente criada para os acionistas, a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, a sua sustentabilidade a longo prazo e os riscos assumidos, bem como o cumprimento das regras aplicáveis à atividade da instituição.	Cumprida	
	IV2. As componentes fixa e variável da remuneração total devem estar adequadamente equilibradas. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre	Cumprida	

	a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.		
	IV.3. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazos da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.	Cumprida	Através de mecanismo equivalente a instrumentos financeiros emitidos pela instituição.
	IV.4. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente da continuação do desempenho positivo da instituição ao longo desse período.	Cumprida	
	IV.5. A parte da componente variável sujeita a diferimento deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração.	Cumprida	
	IV.6. Os membros do órgão de administração não devem celebrar contratos, quer com a instituição, quer com terceiros, que tenham por efeito mitigar o risco inerente à variabilidade da remuneração que lhes for fixada pela instituição.	Cumprida	
	IV.7. Até ao termo do seu mandato, devem os membros executivos do órgão de administração manter as ações da instituição a que tenham acedido por força de esquemas de remuneração variável, até ao limite de duas vezes o valor da remuneração total anual, com exceção daquelas que necessitem	Não aplicável	

	ser alienadas com vista ao pagamento de impostos resultantes do benefício dessas mesmas ações.		
	IV.8. Quando a remuneração variável compreender a atribuição de opções, o início do período de exercício deve ser diferido por um prazo não inferior a três anos.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de opções.
	IV.9. Após o exercício referido no ponto anterior, os membros executivos do órgão de administração devem conservar um certo número de ações, até ao fim do seu mandato, sujeito à necessidade de financiar quaisquer custos relacionados com a aquisição de ações, sendo que o número de ações a conservar deve ser fixado.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de ações.
Membros não executivos	IV.10. A remuneração dos membros não executivos do órgão de administração não deve incluir nenhuma componente cujo valor dependa do desempenho ou do valor da instituição.	Cumprida	Os membros não executivos, quando remunerados, não auferem remuneração variável.
Indemnizações em caso de destituição	IV.11. Devem ser estabelecidos os instrumentos jurídicos adequados para que a compensação estabelecida para qualquer forma de destituição sem justa causa de um membro do órgão de administração não seja paga se a destituição ou cessação por acordo resultar de um inadequado desempenho do membro do órgão de administração.	Não aplicável	Não existem compensações estabelecidas.
V. Remuneração dos colaboradores			
Relação entre a remuneração fixa e a remuneração variável	V.1. Se a remuneração dos colaboradores da instituição incluir uma componente variável, esta deve ser adequadamente equilibrada face à componente fixa da remuneração, atendendo, designadamente, ao desempenho, às responsabilidades e às funções de cada colaborador, bem como à atividade exercida pela instituição. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da	Cumprida	

	remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.		
	V.2. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazo da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.	Não cumprida	Não houve lugar à emissão de instrumentos financeiros pela própria instituição para atribuição aos seus colaboradores.
Critérios de atribuição da remuneração variável	V.3. A avaliação de desempenho deve atender não apenas ao desempenho individual mas também ao desempenho coletivo da unidade de estrutura onde o colaborador se integra e da própria instituição, devendo incluir critérios não financeiros relevantes, como o respeito pelas regras e procedimentos aplicáveis à atividade desenvolvida, designadamente as regras de controlo interno e as relativas às relações com tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, de modo a promover a sustentabilidade da instituição e a criação de valor a longo prazo.	Cumprida	
	V.4. Os critérios de atribuição da remuneração variável em função do desempenho devem ser predeterminados e mensuráveis, devendo ter por referência um quadro plurianual, de três a cinco anos, a fim de assegurar que o processo de avaliação se baseia num desempenho de longo prazo.	Cumprida parcialmente	A política de remuneração dos colaboradores do Grupo tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar

			5/2010-R, de 1 de abril regras distintas face aos restantes colaboradores.
	V.5. A remuneração variável, incluindo a parte diferida dessa remuneração, só deve ser paga ou constituir um direito adquirido se for sustentável à luz da situação financeira da instituição no seu todo e se se justificar à luz do desempenho do colaborador em causa e da unidade de estrutura onde este se integra. O total da remuneração variável deve, de um modo geral, ser fortemente reduzido em caso de regressão do desempenho ou desempenho negativo da instituição.	Cumprida	Não existe parte diferida da remuneração variável.
Diferimento da remuneração variável	V.6. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente de critérios de desempenho futuro, medidos com base em critérios ajustados ao risco, que atendam aos riscos associados à atividade da qual resulta a sua atribuição.	Não cumprida	A política de remuneração dos colaboradores do Grupo tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010-R, de 1 de abril regras distintas face aos restantes colaboradores.
	V.7. A parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração, devendo a percentagem diferida aumentar significativamente em função do nível hierárquico ou responsabilidade do colaborador.	Não aplicável	Não existe parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior.
Remuneração dos colaboradores que exerçam funções chave	V.8. Os colaboradores envolvidos na realização das tarefas associadas às funções-chave devem ser remunerados em função da prossecução dos objetivos associados às respetivas funções, independentemente do	Cumprida	

	desempenho das áreas sob o seu controlo, devendo a remuneração proporcionar uma recompensa adequada à relevância do exercício das suas funções.		
	V.9. Em particular, a função atuarial e o atuário responsável devem ser remunerados de forma consentânea com o seu papel na instituição e não em relação ao desempenho desta.	Parcialmente cumprida	Sendo a remuneração consentânea com o seu papel na instituição ela não é alheia ao desempenho da mesma.
VI. Avaliação da política de remuneração	VI.1. A política de remuneração deve ser submetida a uma avaliação interna independente, com uma periodicidade mínima anual, executada pelas funções-chave da instituição, em articulação entre si.	Cumprida	
	VI.2. A avaliação prevista no número anterior deve incluir, designadamente, uma análise da política de remuneração da instituição e da sua implementação, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	VI.3. As funções-chave devem apresentar ao órgão de administração e à assembleia geral ou, caso exista, à comissão de remuneração, um relatório com os resultados da análise a que se refere o número VI.1., que, designadamente, identifique as medidas necessárias para corrigir eventuais insuficiências à luz das presentes recomendações.	Cumprida	

IV. Divulgação das remunerações

37. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE, PROVENIENTE DA SOCIEDADE, INCLUINDO REMUNERAÇÃO FIXA E VARIÁVEL E, RELATIVAMENTE A ESTA, MENÇÃO ÀS DIFERENTES COMPONENTES QUE LHE DERAM ORIGEM

Os membros não executivos do Conselho de Administração, quando remunerados, apenas auferem uma remuneração fixa.

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, pelos membros não executivos do órgão de administração da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros não executivos do Conselho de Administração	Remuneração Fixa relativa a 2020 (€)	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	210.000	01.07.2020 a 31.12.2020
José Manuel Alvarez Quintero	52.500	01.07.2020 a 31.12.2020
TOTAL	**315.020**	

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, no exercício do cargo de administrador executivo, consta dos Quadros seguintes:

Membros executivos do Conselho de Administração	Remuneração Fixa relativa a 2020 (€)	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia*	210.000	01.01.2020 a 30.06.2020, data após a qual passou a ser administrador não executivo
José Manuel Alvarez Quintero*	166.500	01.01.2020 a 30.06.2020 data após a qual passou a ser administrador não executivo
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	387.000	01.01.2020 a 31.12.2020
António Manuel Marques de Sousa Noronha	351.300	01.01.2020 a 31.12.2020
Wai Lam William Mak	351.300	01.01.2020 a 31.12.2020
André Simões Cardoso	329.800	01.01.2020 a 31.12.2020
Hui CHEN	145.000	01.07.2020 a 31.12.2020
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	170.443	16.07.2020 a 31.12.2020
TOTAL	**2.111.343**	

	Remuneração variável de curto prazo e diferida paga em 2020 e relativa a anos anteriores (€)				
Membros executivos do Conselho de Administração	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**Observações**
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia *	55.237	52.708	42.552	86.625	
José Manuel Alvarez Quintero *	36.831	31.625	25.532	55.440	
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	36.831	34.636	27.964	60.720	
António Manuel Marques de Sousa Noronha	36.831	31.625	25.532	55.440	
Wai Lam William Mak	36.831	31.625	25.532	55.440	
André Simões Cardoso	0	30.119	24.315	55.440	
TOTAL	**202.559**	**212.338**	**171.426**	**369.105**	

	Remuneração variável de longo prazo paga em 2020 e relativa a anos anteriores (€)				
Membros executivos do Conselho de Administração	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**Observações**
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia *	314.246	-	-	-	
José Manuel Alvarez Quintero *	240.333	-	-	-	
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	240.333	-	-	-	
António Manuel Marques de Sousa Noronha	240.333	-	-	-	
Wai Lam William Mak	240.333	-	-	-	
André Simões Cardoso	-	-	-	-	
TOTAL	**1.275.578**				

* Apenas exerceu funções como administrador executivo até 30.06.2020, tendo passado desde 01.07.2020 a exercer funções como administrador não executivo.

38. INDEMNIZAÇÕES PAGAS OU DEVIDAS A EX-ADMINISTRADORES EXECUTIVOS RELATIVAMENTE À CESSAÇÃO DAS SUAS FUNÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO

Os administradores não executivos Feifei ZHANG e Yu PEI, Vogais do Conselho de Administração, cessaram funções, respetivamente em 31 de janeiro de 2020 e 8 de maio de 2020, não lhes tendo sido paga qualquer indemnização.

39. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE, PARA EFEITOS DA LEI N.º 28/2009, DE 19 DE JUNHO

O montante da remuneração bruta auferida em 2020, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros do Conselho Fiscal	**(€)**	**Observações**
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	46.000	
João Filipe Gonçalves Pinto	40.400	
Pedro Antunes de Almeida	40.400	
Anabela de Jesus Nunes Prates	0	Suplente
TOTAL	**126.800**	

40. INDICAÇÃO DA REMUNERAÇÃO NO ANO DE REFERÊNCIA DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral aufere uma remuneração bruta anual de € 7.000.

V. Acordos com implicações remuneratórias

41. Referência à existência e descrição, com indicação dos montantes envolvidos, de acordos entre a sociedade e os titulares do órgão de administração, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade (artigo 245.º -A, n.º 1, al. l)

Não existem quaisquer acordos entre a Sociedade e os titulares do órgão de administração, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho, na sequência de uma mudança de controlo da Sociedade.

VI. Planos de atribuição de ações ou opções sobre ações ('stock options')

42. Identificação do plano e dos respetivos destinatários

Não existem planos com estas caraterísticas.

43. Direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações ('stock options') de que sejam beneficiários os trabalhadores e colaboradores da empresa

Não existem direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações de que sejam beneficiários os trabalhadores.

E. Transações com Partes Relacionadas

I. Mecanismos e procedimentos de controlo

44. Mecanismos implementados pela sociedade para efeitos de controlo de transações com partes relacionadas

A Fidelidade adotou um conjunto de regras objetivas e transparentes aplicáveis às transações com partes relacionadas, as quais estão sujeitas a mecanismos específicos de aprovação.

45. Indicação das transações que foram sujeitas a controlo no ano de referência

Todas as transações com partes relacionadas foram sujeitas a controlo.

46. Descrição dos procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos da avaliação prévia dos negócios a realizar entre a sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários

As operações a realizar entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, são objeto de apreciação e de deliberação por maioria qualificada do Conselho de Administração, estando estas operações, como todas as outras realizadas pela Companhia, sujeitas à fiscalização do Conselho Fiscal.

II. Elementos relativos às transações

47. Indicação do local dos documentos de prestação de contas onde está disponível informação sobre os negócios com partes relacionadas

A informação sobre os negócios com partes relacionadas encontra-se nas Notas às Demonstrações Financeiras Separadas (Nota 43) e Consolidadas (Nota 47).